ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARÁ

PROJETO DE LEI N" 193 de 04/11/03

AUTORIA: DEPUTADO CHICO LOPES

EMENTA

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA 0 PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO.

DISTRIBUIÇÃO

A COMISSAo CONSTITUICAO. JUSTIQA E REDAQAO
PRESIDENTE: DEPUTADO(A) FRANCISCO AGUIAR

A COMISSAo
PRESIDENTE: DEPUTADO(A)

A COMISSAo
PRESIDENTE: DEPUTADO(A)

A COMISSAo
PRESIDENTE: DEPUTADO(A)

À COMISSAo
PRESIDENTE: DEPUTADO(A)

Assinado nº 63
De 04/ 12004

ASSEMBLÉIA LEGISLATiVA
CEARA
-A Cidadania em Destaque-

PROJETO DE LEI 193 /2003
) S P ^ PROTOCOLO DE ENTRADA DO
ASCMBURA EXPEDIENTE LEGISLATIVO.
LEGISLATIVA
Em ^ / i-^ Rec. P o r T ^ " " '

Considera de utilidade pública o Projeto do Bem-Estar Comunitario

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1** - É considerada da utilidade pública o Projeto do Bem-Estar Comunitdrio, entidade civil sem fins lucrativos com sede e foro na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicagio, revogando-se as disposigões normativas em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.
em 03 de Novembro de 2003.

DEPUTADO CHICO LOPES
LIDER DO PC DO B

AV DESEMBARGADOR MOREIRA 2807 - DIONISIO TORRES
FONE: IOiiiS) 171 3H0 - FAI: (OiiU) ItJUti
CEP »0,1fO-»Oa - fOHIALEZA - CEAR*
E-mail aacvo@al ce gov br - http //www al ce gov br

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

JUSTIFICATIVA

O Projeto Bem-Estar Comunitdrio, entidade, com C.N.P.J rf 11.088.341/0001-87, com sede no enderego na rua Frei Caneca, 299 - Tanaedo Neves, CEP 60820-000, nesta capital, funciona regulannente desde 08/05/1986, que passa a trabalhar com os problemas cotidianos da populagão. Um dos objetivos da instituigao é manter um constante diálogo com os direitos sociais , na perspectiva de garantir os direitos elementares dos cidadaos, sua sobrevivencia diária.

O Projeto Bem-estar Comunitdrio tem como público alvo as criangas e os adolescentes. Esta populagão é movida pelos principios da democracia e da participagão, que busca articular diversos profissionais numa proposta educativa, social e cultural. Uma proposta centrada no resgate da identidade cultural das famflias do bairro, do constante aprendizado e da descoberta de novos valores. Esta proposta tem como eixo de intervengão agões voltadas para a saúde, educagao, cultura, esporte e lazer e nutrigão.

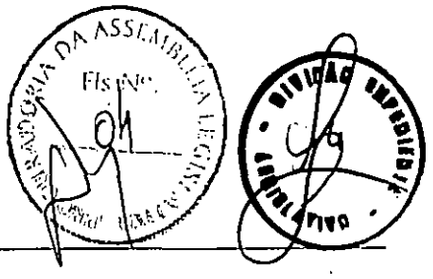
0 Projeto Bem-estar Comunitario tem relevante interesse público, merecendo, entretanto, a sua declaragão de utilidade pública. Como se vislumbra o alcance de relevante interesse público, objetiva aprimorar ainda mais a qualidade de vida dos moradores do bairro , possibilitando maior alcance nas agdes desta importante instituigão.

Neste sentido a expectativa desta iniciativa de projeto de lei visa outorgar a Projeto Bem-Estar Comunitario o título de utilidade pública.

SALA DAS SESSOES DA ASSEMBLEIA (/^GISLATIVA DO ESTADO DO CEARA, em 03 de Novembro de 2003.

DEPUTADO CHICO LOPES
Lider do PCdoB

AV DESEMBARGADOR MOREIRA, 2807 - DIONISIO TORRES
'OWE: to..III m liOO - (Oi.»JI I77 I7S)
CEP to.ito.too • fOIITAItZA - CEAHA
E-miil (taiBOil ca aai bl - HIID al ci oa* hi



^ ^ • ^ Receita Federal

Comprovante de Inscrigdo e de Situagdo Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de IdentificagSo da Pessoa Juridica e, se houver qualquer divergencia, providencie junto d SRF a sua atualizagdo cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NUMERQ DE INSCRigAO	COMPROVANTE DE INSCRIQAG E DE SITUAgAO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
11.088.341/0001-87		26/07/1886

NOME EUPRESARIAL PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO
TTTULO OO ESTABELECIMENTO (NOME OE FANTASIA) ********
CODIGO E DESCRIQAO DA ATIVIDADE ECOHOUICA PRINCIPAL 91.99-ftOO - Outras atividades associativas.Re
CODIGO E OESCRIpAO DA NATUREZA JURIOICA 302-0 ^ASSOCIACAO

LOGRADOURO	NUMERO	COMPLEMErm}
RUA FREI CANECA	299	

CEP	QAIRRO/DISTRITO	MUNICIPIO	UP
60.820-000	PRES TANCREDO NEVES	FORTALEZA	CE

STTUACAO CADASTRAL	•ATA DA STTUAQAO CADASTRAL
ATIVA	09/11/2002

SmjACAO ESPECIAL	DATA DA SJTUACAO ESPECIAL
********	********

Aprovado pela Instrugdo Nomiativa SRF n° 200, de 13 de setembro de 2002.

Emitido no dia 15/04/2003 ds 13:57:21 (data e hora de Brasflia).

Voltar

Senhor Contribuinte,

providencie

Confira os dados de Identificacão da Pessoa Jurfdica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualiza<;ão cadastral.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

00000731

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURIDICA - CNPJ

NiiHtia OE iNiciitio	CARTÃO DE IDENTIFICAgÃO DA PESSOA JURÍDICA	DATA DE ABERTURA	UILIDtDt DO eilIIO
11.088.341/0001-87		25/07/1986	30/06/2002

NOME [Hr«EStRUI
PROJETO DO BEHESTAR COKUNITARIO

rlluLD DO ESTilLLECIHENTO (NOME DE flNIiiSItl

CDOtGo E DESCBItIO Dl ITIWIDIDC ECONAMIC* rfllNClPIL
91.QB-5-00 - Outras atividadea associatIvas,ne

cdoiGo E OESOIfIO DI NIIUREii JURIOICi
302-6 - ASSOCIACAO

LOCIIDOUKO	NOHEtO	COHFLEHEMIO
RUA FREI CANECA	299	

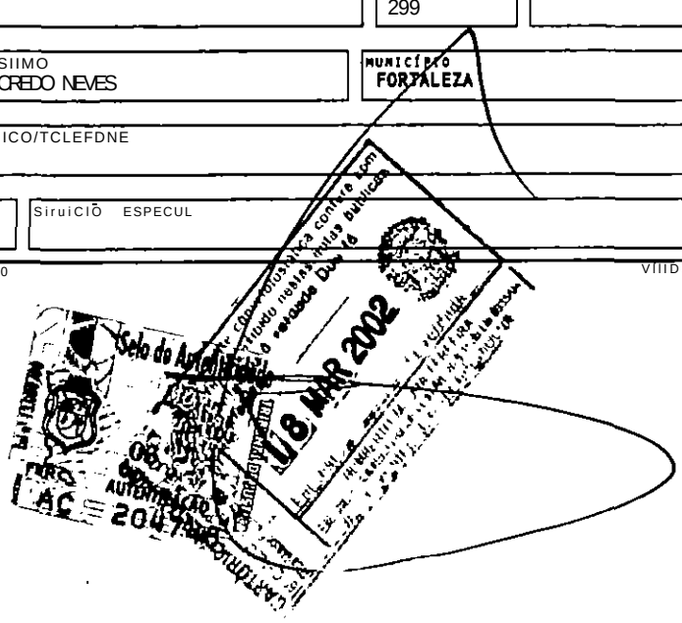
CEP	• tIRRO/DISIIMO	MUNICÍPIO	UF
60820-000	PRES TANCREDO NEVES	FORTALEZA	CE

CIIII rosriL/Fii/coiiiElo ELETRONICO/TCLEFDNE

CPr Do tESFONSiUEL	SiruiCIÕ ESPECUL
234.526.923-53	

IfROVIDo PEL* IN/SIF NO. 001/1000

VIIIDO EM 1000 TERIIirORIO niCIONIL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE TECNOLOGIA
E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CONTRATO
1 ECT/SRF
8351/95

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

RUA FREI CANECA.299
PRES TANCREDO NEVES

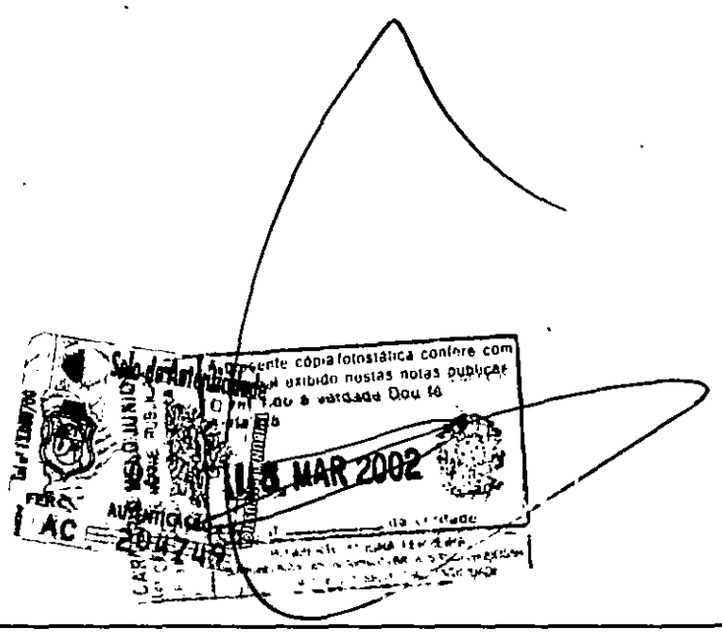
60820-000 FORTALEZA.CE

RL 079353925 BR

AR

CNPJ
CADASTRO NACIONAL
DA PCSSOA JURíDICA

00000731



REMETENTE
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO
SERPROW smiCD FIDERAL OC.PROCESSAHENTO.DE DADOS
AV.PONTES VIEIRA.832
JOAO TAUAPE
CEP - 60;t30-24fl -.FORTAtEiA.CEv,.

MUOOU^E
rDESCONHECmO
ztHO. INSUFICIENTE
£~J-fALectpo
AUSENTE
NÃO PROCURADO
VISTO

Riî-LjVi'ORio •'r:i:NAHt:;;;;:IRO ANUAL. DE RECI;;:I;TA?;? t; DESPRSAS
pRoa;; i2B'5 - BEii!;;:i;;TAR cí;)HLJ}'i;i:'rAR:!;n
F'i;;:R:!; ui>o 01 A 12 ANO # 2002 PAb i; 1

Fls Nº. 06

?EhOlETRICL! PO SACO IflIiIrîL
iS'jRerits .lis :driLtd5 de subridic FCC)

1 - SUR5[5IO FCC	71,439.61
2 - AUDA ESPECIAL FCC	0.00
3 - DFC (SO VAIOREE 3E DFCS)	13,537,42
ç - QUTIIS VERBIS	0.00
5 - TOTAL DO SALDQ INICIAL	B5,026.0:

RECEITAS REfiLIZADfIS (So:iEnt9 055 CQfitas do FCC)	tIEE ATUAL	ACUHULADO DO ANO	'MAHENiO ACUI'ILLADO	VAIIACAO r m -
6 - SUBSIDIO DO FCC	536,399.19	536,399.19	439,600,00	-^6j799.19
7 - .IUROS 3F1 ICACAO FCC	23.20	23.20		
d ' AJUDH ESPECIAL FCC	1,958.48	1,953.48		
9 - Q'JTSAS VERBAS INAO FCC)	0,00	0.00		
10 - TOTAL RECEITAS EEh DFC\ ''	538,580,87	539,350.87		
11 - PfCS PRESENTES FCC	•90,499.33	90,499.33		
'12 - RECEITA TOTAL	i28,B90,20	628.880.20		
TOTAL GERAL (LINHA 5 + 12)	?13,90i,23			

DESPESAS (SofSEntp cos o subiidio do FCC)				
13 - SAUDE	239,370,78	239,370,78	242,950.20	3,579.i^2
14 - EDUCACAO	243,868.68	24'd,B6S.ie	258,724,72	9,856,04
15 - APOIO A PROGRAMA	27,758,58	27,758,5S	32,889,31	5,131,23
li - TOTAL DESPESAS FCC	515,993,04	515,998,04	534,564.73	i3,56t.6^

OUTRAS DESPESAS:		
17 - COH AJUDA ESPECIAL	GOO	0,00
IS - PAGAHENTO DE DFCS	87,314.91	87,314.91
19 - COfi OUTRAS VERBAS	0.00	, 0,00
20 ~ TOTAL DESPESAS FCC	603,312.95	605,312.95
21 - SALDO FINAL	110,593.28	

DEHGHBISACAO DO SALDO FINAL; [S?]'-:r.t5 v2loJ'=5 nc= ccntas do FCC)	REAL	APURADO	DIFERENCA
22 - FCC [^iUybIDIO, mn E APLICACAO)	91,862.96	91,862.96	0.00
23 - AJUDA ESPECIAL FCC	1,953.48	1,958.48	(i, 00
24 - DFCS EO'ENTE VALOREM DE DFC)	16,771,84	16,771.34	0.00
25 - OUTRAS VERSAS	0,00	0.00	0.00
26 - SALDD FINAL	110,595.28	110,593.28	0,00

9 OUT 2003

RELATORTQ FINAiMCEI RG ANUAL OE RECEiErAS E OESF'i:-8A?;>
. 'r'RiJj:: :I.2B3 - BRilli'STAR CCii'IUM] TAR:i:0
RER:a:)Dü ii 0;l. A 12 AMO :: 2(02 PAO 1; 2 DATA :: i3Zi i i/2003

GUESTIONAIIQ FIT SITE ' RECEITA NUi N DE HESESE 12

A - POP, CRIANCA APADRIHADAs Ri 4i=I3
'N. DE CRIAHCAS APABRIDIADAS; 969
POP, CRIANCA UISCRITAS: R$ 36.11
N. DE CRIANCAS IMSCRITAS: 1238
POR CRIAECA ASSISTIDAS! R5 26 = 61
N- DE CRIAYCAS ASSISTIDAS: 1680

£ •• *acmi^fjQ DO smidiG • mms m*

SALDO DA LINHA 22 91,862,96

1,70 RESULTADO ACIlift DE 3,0 BANDEIRA lenELHA. FAVOR JUiTiFICAR.

VALOR DO iLTIHO SL&SIDIG ; 54,197.03

C - DFCs PEIDEMTIS (Anexar 50 relatorio i listig=!;i de DFC I-coif; pahento pendente CT fi. infomadC')
N, DE DFC? HAD PABIS CGH + DE 30 D1A3 0 NLHERO ACEITAVEL = 0 fSSIHSI

D - • 'CC f^ HICEUk TOilL OC PSOJITQ — RECEITAS R$ — PORCEUTAGEit
TOTAL RECEITA DQ FCC (acj^Tralacio! <\10 Tpf] RT 100GO
TOTAL RECEITA DE QJTRAS VERBAS (ficaaulado) 0 . 00 0,00 RECEITA NQ iES : U,i/0
TOTAL SERAL DAS RECEITAS (?,cuflu!aL!o) 53E,330.37 100.00
SALDO FINAL DE OUTRAS VERBAS ' 0,00

E -	I AC. DO AN]	I ORCADD	I VARIACAO	'!. REALIZADO
7. con PROGRARA E COH AFGD ;				
7. GASTD ecu APOIO f PROGRAMA (acumuhdoi	5,38}:	6,15!!	-0,77'i	84,407
y. 6AST0 CCrl SAUCE (gcimh^Q]	*46.-^-^/*	45,45^	f).94X	98,53/;
y. GASTO coii EDUCICin (acusulado)	48.23%	43.40^	-0.17;:	96.197.
TOTAL (i) VER): NO ORCAHEfro AS RECEITAS	100.00%	100.007,	0.007.	96.53};
À DO SUBSIDIO ACy.lLADO DO AHO				109,56Ä
7. DO ORCAHEHO ATE 0 HES DO ANQ				100,oo;;

Fls Nº. 07

[stamp:] ...resente cópia fotostática confere com o original ... lido nestas notas públicas. O referido é verdade. ... 29 OUT 2003 ... FRANCISCA ... DOS SANTOS ... Autorizada ... VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

RELATORIO FINAHCLIRO AMI.JAL DL RRCETTAB i꞉ DESPE?;fAö

PROJi; [illegible] •- BEI1ESTAR CnpiUHITARÏO

PERIODO ;; 01 A 12 ANO :i 2002 PAO i: 3 DATA :: 1[illegible]

DEPlONSiRftlIVG HfiflLITiOO DAG DESPESAS - (So:,Eni? cos vsrbaH 50 Suoiidio FCC)

COHTi^ - DESCRICAO	SAUDE	EDUCACAO	APOIO	TOTAL
60001 SALARIOS	45,580.05	40,961,2-5	4,669.59	[illegible]88.99
60400 ENCARGOS ;OCIMO E :-E;1IEr'CIOS	26,523.Si	26,147.33	3,241.47	55,917.63
60600 RESCISOES DE CONTRATO TRABALHO	1,122.06	4,147,B4	176.74	5,446.54
6i?00 TREItJAHtfiTOS	0,00	3,25^-.10	0,00	[illegible]
63201 HATERIAL OE ESCRITORIO E IHPRESSAO	0.00	0,00	162.52	162.52
63206 FCTij(:Rf:nAS	0.00	3,133.71	0.00	[illegible]
6320B HATERIAIS PARA OS PROGRAMAS	70,771.27	'.^4,e06.69	0.00	135,[illegible]
63^09 fiAiERIAIS PARA iNFRA-ESTRiiTURA	11,306.76	0.00	0.00	11,[illegible]06.76
67301 SEh.VICOS CONTRATADOS	24,664.63	36,745,47	5,682.IS	[illegible]
67^00 HO?jORARins rROFIBSIONAIS	0.00	0.00	5,236.00	5,[illegible].00
6790? SERVICOS PHOFiS, PROGRAf^AS	23;J97,86	42,491,00	0,00	70,6B5.S6
69002 VI^GEHS E TRANSPORTES	576.63	4,3S1,15	667.35	5,625.13
70000 COrBUSTIVEL, LUBRIFICANTES E .«TENCHO	0.00	0,00	0.00	0.00
^/0200 AGUA, LUZ, TELEFONE i GAS	5,975,33	4,467.27	4,469.59	14,332.19
70401 ;iANUTENCAO BE [GUIPAtIEMTOS	2i149.00	2,635.30	0.00	4,764,30
70402 flifJOTEnCAO DE PREDIO	5,771.B3	2,299,17	0.00	B,071.00
71000 DESPESAS POSTAIS	0,00	62.25	0,00	62.25
71200 ALOOHEL / ARREUDAf^EHID	0.00	0.00	0.00	0.00
71400 SEGUROS	0,00	0.00	0.00	0.00
•^2200 DESPESAS BANCARIAS	0.00	0,00	3,427.17	3.427.17
79900 DESPESAS DIVERSAS	61.50'	0.60	26.00	59.10
16300 EQUIPAriENTOS E VEICULOS	12,745.00	13,279.50	0.00	26,024.50
18100 PREDIOS E COfl3TRUCOE5	0,00	0.00	0.00	0,00
TOTAL Gi^sr0 CQH S^BSim	239,370,?S	24e,eiB.68	27,758,59	515,593.04
PERCENTUAL:	46.39);	48.23A	5.38?.	iooo(/.

OUTRAS DESPESAS -(Somente^r. valores depositados ni^ contas do FCC)

min DESPESA COH AUDA ESI^ECIAL	0.00
90000 PAGANENTO DE DFCS	87,314.91
99999 DESPESAS CO^l OOTRAS VERBAS	0,00
TOTAL GERAL DAS tESPESAS	603,312.95

DETALHAHENTO DO 7. DE [IESPESAS;	VALOR Rt DO iiES	X DO HES	GASTO RS ACUHULADO	I REALIZADO 10 A\Q
PESSOAL, TOTAL DAS COf^AS: 60001, 60400 E 60600	156,575.19	30,34X	156,575,19	76,40X
SERVICOS TOTAL OAB COrTAS; 67301'E 67900	72,326.30	14.027	72,323,30	165,447
PROGRAilAS, TOTAL DAS CONTAS: 63206, 63209 E 67902	217,573,59	42.17:';	217,573.55	99.0lZ
PATRIHONIO, TOTAL DAS COfJTAS; 18300 E ISIOO	26,024.50	5.04;/,	26,024,50	166.827
DEhAIS DESPESAS, TOTAL DC RESTANTE DAS COr!TA3	4!,496.47	S,43/;	43,496.47	36.067,
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	515,999.04	100,00;/	515,998,04	96.537

\'sc : 5.6

Maria Jesuina de Queiroz
PREh? IDENTE

maria do socorro ...
]"E::^i;SrH^:EIRü

Maria Tereza Simeão de Carvalho
COORDENADOR

CO ftTADDR

29 OUT 2003

PROIETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

DECLARACÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitagão de Utilidade Pública Estadual, que o Relatório de Atividades e o Balango Anual de 2002 do Projeto do Bem-Estar Comunitário, foram afixados no Quadro Geral da entidade, a fim de que todos possam ter ciência dos trabaihos desenvolvidos por esta organizagão não govermental, conforme preceitua o § 2° do artigo 2° da Lei Estadual no 12.554, de 27 de dezembro de 1995 e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 06 de fevereiro de 1996.

Fortaleza, 24 de outubro de 2003.

De Acordo:

A Comissao de Finangas

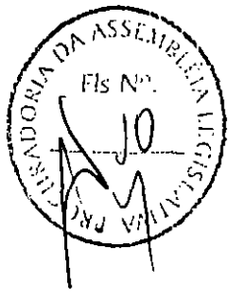
Maria Gorete de Almeida Nascimento

Ligi^ Maria da Silva Gomes

Iracema Jeronimo da Silva

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbec@veloxmail.com.br

PROJETO DO BEM-ESTAB COMUNITARIO



DECLARAQÃO

Declare para os devidos fins que, no Artigo 20 do Aditivo do Estatuto do Projeto do Bem-Estar Comunitário, consta a seguinte redagão:

"Art. 20 - As atividades dos diretores, membros do Comitê, Conseliio Fiscal, bem como dos sócios, serao inteiramente gratuitos, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificagSio, bonificagão ou vantagem, a qualquer pretexto".

Fortaleza, 23 de abri! de 2003.

Evarista Rodrigues de Oliveira

Evarista Rodrigues de Oliveira
Presidente

Sl ^ 7 N 1 ceaawa* 880 - Tascvocb ^fora - ^ooo^ax (86) 279-6821 - pbM@uol.co».hr

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

DECLARAQÃO

Declaro para os devidos fins que, o Projeto do Bem-Estar Comunitdrio, com sede á rua Frei Caneca n° 299 na cidade de Fortaleza, estado Ceará, inscrito no CNPJ n° 11.088.341/0001-87, está em pleno e regular funcionamenio, desde 08/05/86 cumprindo suas finaiidades estatutárias, sendo a sua Diretoria com mandato de 28/01/2003 a 28/01/2005 constituída dos seguintes membros:

Presidente	Nome: Evarista Rodrigues de Oliveira
	RG 284.738-81 - S S P - C E CPF 115.214.733-15
	Enderego: Rua Amollana, 64
Vice-presidente	Nome: Willame Maria de Paula Oliveira
	RG 549.586-82 - SSP - CE CPF 362.239.643-15
	Enderego: Rua Umarizeiro, 86
Tesoureira	Nome: Maria Gessina de Queiroz
	RG 95021006853 - SSP - CE CPF 234.526.923-53
	Enderego: Rua Reino Unido, 340

Declaro que a referida entidade não remunera os membros de sua Diretoria pelo exercfcio especifico de suas fungdes, não distribui lucros, vantagens ou bonificagões a dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, destinando a totalidade das rendas apuradas ao atendimento de suas finalidades estatutárias.

Fortaleza, 23 de abril de 2003.

Evarista Rodrigues de Oliveira
Presidente

3º Registro de Títulos e Documentos de Fortaleza Ceará

3o. H.P.J. DE FOflKtEZA/CE %n
Averbacao J3 Sl
28 Hov 2001 y A ^ n f j / i
Enls. RS

1^ ADrSVO DO ESTATUTO DO PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

O pr^nte aditivo apresenta as seguintes alteragões:

CAPÍTULO n

COMPOSICAÕ E ORGANIZACÃO

Art 5" - 0 Projeto do Bem-Estar Comunitário será administrado por:

I - Assembleia geraJ;

II - Comitê de pais;

III - Diretoria executiva;

IV - Conselho Fiscal, eleito pelos pais ou responsáveis das crian9as inscritas, através de voto secreto, para mandato de 02 (dois) anos, sendo vedada mais de uma reeleigão consecutiva.

§ 2° - Após a escoiha do comitê de pais, será eleito entre eles uma diretoria que exercerá os seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidenjef pQmeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro e Segund5/Tesoureiro^s^em direito a remuneragão.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUICÕES DO COMITÊ DE PAIS

Art T • Compete ao Comitê de Pais:

b) 0 Comite de Pais se responsabilizara pelas inscrigoes e acompanhamento das famflias do Projeto;

c) ,Sera responsavel pelo acompanhamento e selegao dos profissionais necessários ao bom andamento das atividades do Projeto;

Parágrafo Único - Os componentes do Comitê de Pais, da Diretoria e Conselho Fiscal, respondem subsidiariamente pelas obrigagões por eles contraidas.

30. R.P.J. DE FORT«*ZA-CE
Averbacao Ho.! /9''947
28 Hov 2001 - PflGIUA 2/5^
Enl3. HS /Z7,00

Art. 8° - Será escolhido pela diretoria uin(a) Coordenador(a) dentr^^i^ convidado(s) apontado(s) pelas familias, que em seu nome exercerá is s?gui^ fungões:

a) Realizar reunioes com as familias com o objetivo de desenvolver o espiritq comunitário;
b) Ficar frente de todos os programas;
c) Levar os reclames das familias ao Comite de Pais;
d) Manter em ordem o setor burocratico do Projeto.

Parágrafo Único - 0(a) Coordenador(a) que não estiver exercendo o cargo com responsabilidaÔTjJoderá ser demitido pela diretoria.

Sêlo de Autenticidade
16 MAR 2002

CAPÍTULO IV

DA DIRETORIA DO COMITÊ DE PAIS

Art. 9** - A^diretoria e constituida confonne preceitua o parágraio 2° do artigo 5° do presente Estatuto, e será de sua exclusiva competência:

I - Elaborar e executar o programa anual de atividades;

II - Elabora e apresentar, a Assembléia geral, o relatório anual;

III - Entrosar-se com instituigões públicas e privadas para mútua colaboragão em atividades de interesse comum;

rv - Contratar e demitir fimcionários;

V - Adniitir e demitir familias, conforme os critérios de elegibilidade;

VI - Observar o niimero e a qualificagão do pessoal necessário à execugão dos servigos de escritório.

Art. 10 - Compete ao Presidente:

c) Emitir cheques; requisitar talões; depositar e solicitar o saldo conjuntamente com o Tesoureiro e o Coordenador, usando o carimbo oficial com as respectivas assinaturas, podendo delegar tais poderes ao contador;

3o. R.P.J. DE FORTALEZA-CEARÁ
Averbacao Ko• ¦ 197947
28 Hov 2001 - PAGINA 3/5
Eals. RS 27,

Art. 12 - Compete ao 1° Secretáno:

a) Redigir e ler as atas das reunioes, subscresvendo-as apos aprovadas;

b) Manter todos os servigos da secretaria sob a sua responsabilidade. A alínea (c) com a respectiva redagão passa a não mais existir.

Paragrafo Unico - 0 pnmeiro secretario séra substituido pelo segundo secretario nas suas faltas ou impedimentos.

Art. 13 - Compete ao 1° Tesoureiro:

a) Movimentar a conta bancária do Projeto, juntamente com o Presidente e o Coordenador, usando o carimbo oficial com as respectivas assinaturas;

Parágrafo Único - O primeiro tesoureiro será substimido pelo segundo tesoureiro nas suas faltas ou impedimentos.

Art. 14 - Compete a Assembléia Geral:

a) Eleger e dar posse ao Comite de Pais e Conselho Fiscal;!

b) Avaliar, aprovar ou rejeitar o piano de trabalho e os relatincs:

c) Propor e discutir os trabaihos a serem realizados pelo Proj(eto;

d) Autorizar a alienagao de bens imoveis quando necessarios a consecução dos objetivos do Projeto;

e) Reformar os estatutos;

f) Deliberar sobre a extingao do Projeto.

§ r - Para a alienagaõ de bens imóveis, dissolugaõ do Projeto e reforma dos estatutos é necessário o pronunciamento favorável de 2/3 (dois tergos) das familias inscritas, que compõem a Assembléia Geral, em primeira convocagão, e em segunda convocagão meia hora depois com qualqugr-ftámero.

§ 2° - Em caso de dissolugão do Projeto/do Bem-Esnu" Comunitário, o patrimonio do mesmo será destinado a uma entidade com perso'halidade juridica devidamente registrada no Cons^fio W M S E '^^ Socia^(CNAS) on a uma entidade pública a criterS^^Projeto.

18 MAR 2002
AUTENTICAÇÃO
WM 204800

3o. R.P.J. DE FORTMJZA-CZ
Avarbacao No J 197947
2B Hov 2001 - yAGUA 4/5
Emls. RS 27 00

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSICÕES GERAIS

Art. 19 - Todas as familias inscritas são iguais perante o Projeto, sem distingão de raga, trabalho, credo religioso, convicgões politicas ou outros.

Art. 20 - As atividades dos diretores, membros do Comitê, Conselho Fiscal, bem como dos sócios, serão inteiramente gratuitos, sendo-Ihes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificagão, bonificagão ou vantagem, a qualquer pretexto.

Art. 23 - Os casos omissos e não previstos pelo Estatuto serão resolvidos pela diretoria referendada pela Assembléia Geral.

Parágrafo Único - 0 regimento interno será elaborado peia diretoria.

Art. 24 - 0 Conselho Fiscal será constituido por 03 (três) membros, e seus respectivos suplentes eleitos pela Assembleía Geral, com mandato coincidente ao da diretoria.

Art. 25 - Compete ao Conselho Fiscal:

I - Examinar os livros de escrituragão da entidade;

II - Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesoureiro, opinando a respeito;

in - Apreciar os balangos e inventários que acompanhe o relatório anual da diretoria;

rv - Opinar sobre a aquisigaõ e alien^^o de ^ ^ ^ ^ y ^

III - Apreciar os balanços e inventários que acompanhe o relatório anual da diretoria;

IV - Opinar sobre a aquisição e alienação de bens.

3º RPJ DE FORTALEZA-CE
Averbacao Nº 197947

Art. 26 - O mandato do Comitê de Pais, da Diretoria e do Conselho Fiscal será de 02 (dois) anos, sendo vedado mais de uma reeleição consecutiva.

Ficam revogadas as disposições em contrário.

Art. 27 - O presente Estatuto entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Art. 28 - Revogam-se as disposições em contrário.

Fortaleza, 21 de julho de 1994.

Maria Jessina de Queiroz
Rua Reino Unido, 340
R.G: 95021006853 - SSP - CE
Brasileira - Divorciada - Auxiliar de Serviços Gerais
Presidente

Maria Hozana da Silva
Rua das Araras, 87
R.G: 139.971-4-SSP - CE
Brasileira - Casada - Doméstica
Vice-Presidente

Maria do Carmo V. de Almeida
Rua Horizonte, 27
R.G; 91008031707 - SSP - CE
Brasileira - Casada - Doméstica
1ª Secretária

Lucineide Gonçalves Martins
Rua Monguba, 111
R.G: 2.083.862-90-SSP-CE
Brasileira - Casada - Doméstica
2ª Secretária

Maria Gorete de A. Nascimento
Rua Água Verde, 109
R.G: 92002338574 - SSP-CE
Brasileira - Casada - Auxiliar de Serviços Gerais
1ª Tesoureira

Selma Ferreira de Sousa
Rua Barra Nova, 20
R.G: 94013005101 - SSP-CE
Brasileira - Casada - Doméstica

18 MAR 2002
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
ETAC 204702

CARTÓRIO MELLO JÚNIOR
REGISTROS PÚBLICOS
0591§5 JUN 86 a9^
FORTALEZA-CB.

ESTATUTO DO PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

CAPiTULO I

ART- 12 - Sob a denominagaõ de Frojeto do Eem-Estar Comunitário, com. Sede provisória à I^ua Ilori^iunte, nºG9j Bairro Presidente Tancredo Neves e foro era Fortaleza, Capital do Estado do Oeara', é criada esta entidade , cora personalidade jurídica de direito privado, natureza j[ilantr6pica^/^'feïf^:ins lucrativos e prazo de duragão por tempo indeterminado.

0BJSTIV03

ART. 2^ - 0 Prcjeto do Bem-Estar Comunitário tem como objetivos^
a) Trabalhar em beneficio das familias e das criaiigas assistidas, procurando valoriza'-las - desenvolvendo sentimento de responsabilidade nas mesmas;
b) Destinar devidamente os recursos obtidos em proveito das criangas e suas famílias, atendendo às suas necessidades primordiais;
c) Defender os interesses das famílias, dando-lhes condigoẽs de participarem, através de programas e trabaihos que contribuam para o desenvolvimento coletivo.

ART. 3º - 0 Projeto do Bem-Estar Comunita'rio, no desemrenJio dos seus objetivos, poderá estabelecer acordos ou convênios com entidades particulares ou governamentais, sem contudo comprometer o Projeto em obrigagões.

CAPiTULO II

COMPOSIC:?[0 E OmMllZAQlO

ART. 42 - Este Projeto sera' constituído pelas famílias inscritas.

ART. 5-º - 0 IVojeto sera' administrado por um Comitê de Pais, eleito pelos pais ou responsa'veis das criangas inscritas, através de voto secreto, para um mandato de Ol(um)ano.

'5 19 - 0 Comitê de Pais será composto de um número proporcional ao de famílias inscritas, tendo por média 01(um)raembro por cada 25 a 35 famílias,

§ 2^ - Após a escoiha do Comitê de Pais, será eleita, entre eles, uma diretoria, que exercera' os seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, * ijecreta'rio e Tesoureiro, sem direito a remuneragão.

ART. 62 - As decisões do Comitê de Pais serão tomadas pelo voto de 2/3 (dois tergo) de seus membros e de acordo com a vontade das famílias inscritas.

5 IS - Ocorrendo em quaisq.uer dos seus cargos vaga, 0 Comitê de Pais, elegerá substituto interino que cumprirá 0 restante do mandato.

§ 25 - Os cargos do Comitê de Pais serão exercidos sem ônus para 0 Projeto»

5 3^ - 0 Projeto poderá contratar emgregados que realizarão trabaihos burocra'ticos e receberão sala'rios pela prestação dos servigo3 ^

5 40 _ É vedada a contratagão de 2mpregaJlos oriundos do próprLO Projeto.

CAPiTULO j[f]

DAS ATRIBUICOES DO COMITÊ DE

18 MAR 2002
AUTENTICAÇÃO
AC 204664

CARTORIO MELLO JONIOR
RBGI3TB08 POBUCOS
05916 FORTALEZA-CE

AiiT. 72 - Compete ao Comite de Faia:
a) Adminictrar o Frojeto obedecendo este Estatuto, oferecendo esforços em defesa do bem geral das famflias inscritas;
b) Admitir e demitir fanalias, conforme os criterios de elegibilidade;
c) Observar o numero e a qualificagao do pessoal necessa'rio a exe-t^TO-a^ dos servigos de escritdrio;
d) I-iobilizar recursos humanos, materiais e financeiros indispensa^"(^e''i's ao desenvolvimento das atividades do Projeto;
e) Faser cumprir as decisões tomadas pelas famalias inscritadl'-,
f) Planejar, elaborar, avaliar e executar, jut^to as familias, os projetos essenciais ao bem do Projeto;
g) Garantir 0 cumprimento da Legislagao Trabalhista Brasileira, no que for necessa'rio ao funcionamento do Projeto;
h) Uar prioridade as alternativas para 0 piano de trabalho entre as apresentadas pelas famílias inscritas e/ou que satisfagam aos anseios do Pr^jeto;
i) Reunir-se sempre que for preciso;
j) Cumprir e fazer cumprir a Lei, o Estatuto e as Resolugões formuladas pelas famílias.

Para'grafo único - Os componentes do Comitê de Pais respondem subsidiaria-mente pelas obrigagões por eles contraídas.

ART. 89 - Será escolhido pelo Comitê de Pais um (a) coordenador(a) dentre 0 (s) candidate (s) apontado (s) pelas familias, que em seu nome exercera' as fungões seguintes:
a) Realizar reuniões com as famílias com 0 objetivo de desenvolver 0 espirito comunita'rio;
b) -Ficar a frente de todos os programas;
c) Levar os reclames das famílias ao Comite de Pais;
d) Manter em ordem 0 setor burocratico do Projeto.

Para'grafo único - 0 (a) condenador(a) que não estiver exercendo 0 cargo com responsabilidade podera' ser demitido pelos membros do Comitê de Pais.

CAPfTULO IV

DA DIRETORIA DO COMITE DE PAIS

ART. 3^ - A diretoria do Comitê de Pais é constituída conforme preceitua' 0 para'grafo 2^, do Artigo 5º do presente Estatuto.

ART. 102- Compete ao Presidente:

a) Presidir as reuniões que tratem sobre assuntos do Artigo 72;
b) Representar o Projeto, judicialmente, podendo, para tanto, constituir' procurador e extrajudicialmente em suas relagões internas e externas;
c) Emitir cheques, requisitar taloes, depositar e solicitar 0 saldo, conjuntamente com 0 tesoureiro, usando 0 carimbo 0ficial com as respectivas' assinaturas, podendo delegar tais poderes ao f?cordenador(a) ou ao conta-' dor(a) respectivamente;
d) Assinar as Atas das reunioēs, rubricar os livros da secretaria e tesouraria e fazer todos os atos a ele confaijidos.

ART. 11- Compete ao Vice-President^a:
a) Substituir o Presidente nos seus impedimentos temporários, podendo praticar todos os atos inerentes ao re-^^ido cargo;
b) Assumir definitivamente a Presido&icia quando houver renúncia ou morte' do titular.

18 MAR 2002
AUTENTICAÇÃO 204665

CARTORIO MELLO JONIOR
nEGISTROB POBLICOS
059 165 .mi.86 944
-fls 93-

AHT. 129 - Compete ao Gecretário:
a) Substituir o Vice-Presidente em suas ausências e impedimentos;
b) Redigir e ler as Atas das reuniões, subscrevendo-as após aprovadas;
c) Manter todos os serviços da secretaria sob sua responsabilidade.

A.l'H, 13º - Compete ao Tesoureiro:
a) Substituir o secreta'rio em suas ausencias e impediiHentos;
b) Supervisionar os trabaihos conta'beis;
c) Estabelecer o sistema de custo, despesas e receitas do Projeto;
d) Pazer mensalmente um balango das despesas e saldos para as familias inscritas;
e) Ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores patrimoniais pertencentes ao Projeto.

AĽLT. 145-Compete às Pamílias Inscritas;
a) Eleger e dar posse ao Comitê de Pais;
b) Avaliar, aprovar ou rejeitar o piano de trabalho e Ocj rolato'rios;
c) Propor e discutir os trabaihos a serem realizados pelo Projeto;
d) Autorizar • alienagao de bens imóveis, quando necessa'rio à consecugão dos objetivos do Projeto;
e) Deliberar sobre a dissolugão do Projeto;
f) Reformar os Estatutos.
§12- Para a alienagaõ de bens imóveis, dissolugaõ do Projeto e reforma dos Estatutos é necessário 0 pronunciamento favora'vel de 2/3(clois tergo) das famílias inscritas.
5 22- i;ni caso de dissolugão do Projeto, 0 patrimônio tera' 0 destino queas famílias inscritas decidirem.

CAPiTULO V
DOS DIREITOS E DEVERES DAS PAMILIAS INSCRITAS

Aj.iT, 152 - São Direitos das Pamílias Inscritas:
a) Participar das reuniões e nelas terem vez e vpz;
b) Bebeficiar-se dos servigos que 0 Projeto venha a oforecer;
c) Votar c ser votada na forma estabelecida neste Estatuto;
d) Pazer proposta ao Comitê de Pais e colaborar no sentido de elevar 0 trabalho comunita'rio.

ART. 169 ^ Saõ Deveres das Pamllias Inscritas:
a) Zelar 0 patrimônio do Projeto;
b) Obedecer as normas estatuta'rias;
c) Não se opor as decisões tomadas pelas famílias;
d) Aceitar e desempenliar 03 cargos para os quais forem eleitos, sem objegao;
e) Cooperar com 0 Comite de Pais, a fim de que os objetivos do Projeto sejam alcangados;
f) Comparecer às reuniões;
g) Cumprir seus comprom.issos junto ao Projeto, . i ^

CAPiTULO VI
DAS PENALIDADES

AiiT. 179 - As famílias, como também 0 Comitê de Pais, que violarem as normas estatutárias, serão punidas conforme a gravidade da falha e ficarão passíveis das seguintes penalidades:
a) Advertência verbal ou escrita;
b) Suspensão;
c) Exjjulaão,

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas publicas. O referido é verdade. Dou fé. Fortaleza
MAR 2002
AUTENTICAÇÃO
AC 204666

CARTORIO MELLO JONIOR
nEG13TR03 POBUCOS
059 1 6 5 ,in!.86
rORTALE7,A - CH.

GAFITULO m

DO PATRBIONIO

/ïuT.lO^- Os bens patriinoninis do Projeto do .3ei:i-Estur Ccniuuiita'rio serão' representados pelos bens mdveis e imdveis, oquipam.entos c ijistalagões, m£ terial permmiente e saldo em espécie que possui ou veriha a po^v^a^bom ' como as doagões que Ihe forem concedidas.

GAPITULO YIII

DISPOSIÇÕES GERAIS

AìtT. 199 - Todas as frimílias inscritas são iguais perante 0 Prtjeto, sem ' distingão de raga, trobnllio, credo religioso e convicgões políticas.

ART.20f^- Ñao serão dictribuídos lucros, dividendos, grcitificacõos ou van ta.-^.ens aos diri,;;ents3, benfeitores ou mantedores tlo Projeto. ^

AUT, 219- ;i5o serd per.vd'tido ocupar funções no Coi. itS do Paif^ por.c,;oas que exergam atividados político-partida'rias, ben como, não pode haver ingerên cia política no Projeto.

ART. 229- A totalidade das rendas apiu^adas será aplicada na '.pelrio.ria dos' servigos .que o Projeto];resta às famíliun inscri'Uas.

ART. 239 - Cs caso8 omiGSos e n^o previstos pe^o llstatuto serão resolvi-' dos pele Comitê de ïaia,

ʒ- ´miico-O regimento intorr.o serd elaborado P'Clo Cciaitê do Pais,

ART. 249- C presente Kstututc entrard cm vigor no data de sua publicagão' no Diário Oficial do JJntado.

A'.yf. 259 - "levo/aicm-so .MS di.sposigões om contrdrio...

Paulo Quintino
OAB CE. 4820

Portaleza, 08 dc Maio do 1986

Maria de Lourdes B. da Silva
VA DE LOr:iD"!i:S GOI LS DA SILVA
RUA .HORIZONTE, 69
R.G. - 596.310- SSP - CE
BRASILEIRA - CASADA - COSTUliEIRA
PRESIDENTE

Maria de Lourdes B de Souza
DE LOURDES BA JRETO DE SOUSA
TRUA XGUA VEJiDE, 101
R.G. - 284.053-81 SSP-CE
BRASILEIRA - CASADA - DCOlSTICA
VICE-PRE3IUENTE

Maria Salete F. da Silva
LII 3ALETE li'ERREIRA DA SILVA
RUA ARTESCES, 110
R.G. - 701.040 SSP - CE
B.:ASILEIIiA-SCLTEIRA-I)OU.iJSTICA
la. SECRET/UQA

Maria Alves da Silva
riARIA ALTOS DA SILVA
RUA PAU D' ARCO, 112
R.G. - 463.302- 32 SSP-CE
BRASILEIRA - GA:]ADA - DOiriiSTICA
23 S^^C;ET/JUA

iJll CIA vr-L i:in -A t AXC. rV P/i
MARIA PERREIitA DE CARVALHO ig^
RUA CATCU5, 138
R.G. - 654.985 - SSP - CE
BRASILEIRA - CASADA - DOLTIIST.
IB TESOURELRA

Maria Lidvina R. da Silva
LIDUINA RODRIGUES DA SILVA
R. PREI C,\NECA, 461
R.G. - 93t)95 - 80 SSP - CE
BRJs^miA - SOLTEIRA - COSTUREIRA
ii^SSoUREIIU

18 MAR 2002
03
AUTENTICAÇÃO
AC 204667

CART6RIO MF' LO .lONIOR
CARTORIO DE REni'='TrOS DE TITULOS
E DOCUMENTOS, E PESSOAS JURIDICAS

1 r'—r-tr? .(ioc\imento encontra-se Registrado nesta
sob o nº de *Ordenij .^Xi^iht ^BoiBt*
050165 JUL 86

DOU FÉ

Jat6 Evandro ds Mola JuBl«t
6". TAUaiAO
OHQal do flag. PUUw

CARTÓRIO MELO JÚNIOR
Fone 231-1573-Rua Major Facundo,713

Reconheço ... Firma
MARIA DE LOURDES
EÇULY DA SILVA
Dou fé
FORT. 23.07.86
Em testemunho da verdade
José Evandro de Melo Júnior 6º Tabelião
Regnoberto Marques de Melo Jr.
6º Tabelião Substituto

Selo de Autenticidade
08 MAR 2002

EXTRATO DO ESTATUTO DO PROJETO DO BEfuU ESTAR COMU^JITARIO - PBEC

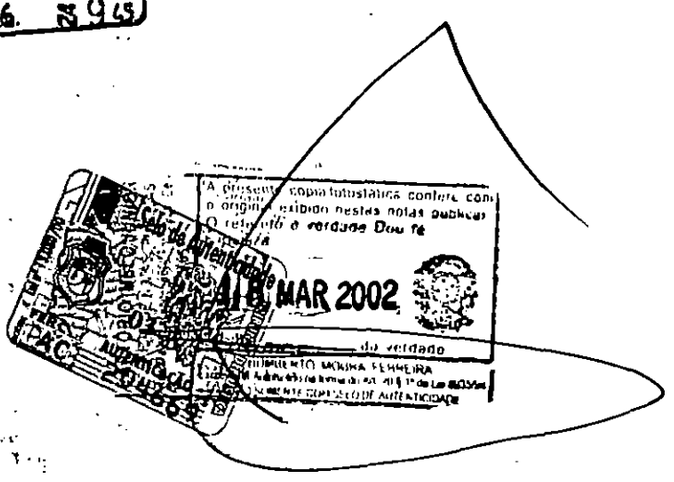
0 Projeto do Bem-Estar Camunitario, é uma entidada cam personalidade juridica de direito privado, natureza fiiantropica, sem fins lucrativos, prazo de duragão por fcemp^ indeterminado, com sede provisória à Rua Horizonte nº £9, Bairro Presidente Tancredo Nevd^^^^^fi^iSfr Fortaleza, Capital do Estado do Ceara, 0 Projeto do Bem-Estar Comunitario tem como objetivos: trabalhar em beneficio das criangas assistidas, procurando' valoriza-las - desepuelv^do sentimento de responsabilidade nas mesmas; destinar devidamente os recursos obt^^dos e{i!^^iJXiVeito das criangas e sua^ familias às suas necessidades primordiais e defendl;^o3l5iMter^ses das' familias, dando-lhes condigões de participarem, atraves de programas ei^rfeksajhos qurejcontribukm para o desenvolvimento coletivo; podendo, par4'tanto, estabelecer Bcfcropc ou .pqfivenios• com entidades particulares ou governamentais, sem entretanto, compromet^'fe^AoJ?^' em obrigagões, 0 Projeta do Berrv-Estar Comunitario sera constituido pelas familiaapinaeritas - sujeitas a direitos e deveres -, e administrado por um Comite de Pais, eleito pelos pais au responsaveis das criangas inscritas, atraves do voto secreto, para um mandato de 0l(um] ano. Os componentes do Comite de Pais respondem subsidiariamente pelas obrigagoes, por eles, contraidas, Apos a escoiha do Comite de Pais, sera eleita, entre eles, uma diretoria, que exercera OS seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidsnte, Secretario e Tesoureiro, sem direito a remuneragao. Compete aa Comite de Pais, admitir e demitir families, confonne os criterios de ' elegibilidade, reunir-se sempre que for precise e cumprir e fazer cumprir a Lei, o Estatuto' e as Resolugoes formuladas pelas familias. Compete ao Presidente, representar o Projetd, judicialmente, podsndo, para tanto, constituir procurador e extrajudicialmente em suas rela- * goes internas e externas, emitir cheques, requisitar talees, depositar e solicitar saldo con juntamente com • tesoureiro, podendo delegar tais podsres ao cDordenador[a) ou contador(a), assinar as Atas das reunioes, rubricar os livros da secretaria e tesouraria e fazer todos os atos a ele conferidos. Para a alienagao de bens imoveis, dissolugao do Projeto e refonna dos Estatutos e necessario o pronunciamento favoravel de 2/3(dais tergo] das familias inscritas' Revoguem-se as disposicoes BTI contrario,

Fortaleza, Qfl de maio de 1986

IVIaria de Lourdes Gomes da Silva-Presidsnta-brasileira, casada, costureira e CPF n5247205003/82, residente à Rua Horizonte n^ 69; Maria de Lourdes Barreto de Sousa-Vice-Presidente, Ft.d* n9„.284,053 ^ QI ^ fSP - ci - Maria Salete F*, da Silva, 19 Secretari.Bj Ff,l^i nº 701.040 - SSP Ce, - Maria Alves da Silva, 2^ Ftecretarie., f?.G, n^ 46^?.802 - 02 SSP - Ct*. - Maria Ferreira » cie Carvalho 1^ Tesoureira,' Ff^G, nº 654s9^5 - So? CE, - ftoia U-duino R. da S:Llva, 2? Tesau-' reira, R,G, n^ 93095 — 80 -SSP CE.

PAULO QUINDeit RIBEIRO
DAQ - CE, 4822

CARTORIO MELLO JONIOR
REGISTROS POBLICOS
059165 FORTALEZA-CE. 945



PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

ATESTADO DE IDONEIDEADE MORAL

Atesto para os devidos fins que as pessoas abaixo discriminadas, são membros da Diretoria do PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO, localizado à rua Frei Caneca n° 299, no bairro Tancredo Neves, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, inscrito no CNPJ n** 11088341/0001-87, não havendo nada que desabone sua conduta moral nos registros desta Paróquia.

Presidente: Evarista Rodrigues de Oliveira
RG: 284.738-81 CPF: 115.214.733-15
Rua Moliana n° 64 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Vice-Presidente: Willame Maria de Paula Oliveira
RG: 549.856-82 CPF: 362.239.643-15
Rua Umarizeiro n° 86 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

1^ Secretária: Ângela Maria Oliveira de Souza
RG: 93013001990 CPF: 266.285.203-82
Av. Plácido Castelo n** 489 - Tancredo Neves - Fort. - CE

2^ Secretária: Cicera Lobo Barbosa
RG: 500.511-82 CPF: 651.990.653-00
Rua da Penha n** 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

1^ Tesoureira: Maria Gessina de Queiroz
RG: 95021006853 CPF: 234.526.923-53
Rua Reino Unido n** 340 - Tancredo Neves - Fortaieza - CE

2^ Tesoureira: Edna Maria Santos da Silva
RG: 97021021263 CPF: 461.861.233-91
Rua do Mercado n° 79 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

28 OUT. 2003

Rua Frei Caneca, 299 – Tancredo Neves – Fortaleza – CE/ Fone/Fax (85) 279.5221 – pbec@uol.com.br

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Conselho Fiscal Titulares:	Maria Gorete de Almeida Nascimento RG: 92002338574 CPF: 814.832.363-15 Rua ÁguaVerde nº 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE
	Lígia Maria da Silva Gomes RG: 98023005778 CPF: 294.185.263-87 Rua Sapucaia nº 49 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE
	Iracema Jerônimo da Silva RG: 96021043498 CPF: 447.260.823-53 Rua das Araras n° 44 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE
Conselho Fiscal Suplentes:	Maria do Socorro Carneiro do Nascimento RG: 95021004729 CPF: 202.851.243-15 Rua Bom Principio nº 121 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE
	Alexsandra Fernandes da Silva RG: 94014006608 CPF: 618.158.373-49 Rua Massaranduba nº 46 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE
	Lucimar Tomaz do Nascimento RG: 616.520 CPF: 320.737.553-72 Rua Cartola nº 69 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

O referido é verdade e dou fé.

4º Ofício - Fortaleza - CE

Fortaleza, 24 de abril de 2003.

28 OUT 2003

Pe. Lino Allegri

ÁREA PASTORAL TANCREDO NEVES
IGREJA NBA. MÃE DOS POBRES
Av. Plácido Castelo n° 230 - Fortaleza - CE

Reconheço por SEMELHANÇA a firma
Lino Allegri
Dou fé. Fortaleza, de
Em testemunho 28 OUT 2003 da verdade
CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4.º Ofício de Notas Rua Major Facundo, 676
Tabeliã - Angela Maria Araújo Morais Correia
Substitutos: Francisco de Assis Morais Correia, Silvia H. Morais Correia V. Teixeira, Luiz Cláudio Morais Correia Viana, Maria do Socorro Dantas da Silva
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Fortaleza, Em testemunho da verdade
28 OUT 2003
Tabeliã - Angela Maria Araújo Morais Correia
Francisco de Assis Morais Correia
Silvia H. Morais Correia V. Teixeira
Substitutos
AW 414917

PROJETO OO B£M ESTAR COMUNITARIO - CNPJ fMF) H* 11 -oaaJ4i/qDPW

Bato^ Patrimonial (31/12/2002)

ATIVO	187.258,46
ATIVO ORCULAWTE	110.593,28
Disponivel	110.593,28
Cstm Oeml	200,00
Caixa (subcsfdio)	200,00
Benooa conte (nCMTNTAo	110.393,28
BMB 02.059,412-8(6utHsfdlo)	91.662,98
BMB (K.06e.412-e(DFC^>	16.771,84
BMe02.(S9>t1Z-6	
tAiuila Especial FCC)	1.958,48
ATTVO PERMANENT^	aan3.ia
tmobUlzBcto	88.863,18
BvnamdVBls	7aoo6,ig
Móveise e utensílios	18.913,09
Miknjinu e Equtpsinsnioa	eooeaio
Bens Imdveis	7.fiS7M
Prédios	7.687,99
PAESIvq	197^^
PATRIMONIO LIOUIDO	.197.25ft«-
PBtrYDdnk) Lfqukk)	0eLd63,fa-
PairimOnlo Qguklo	86.663,18-
PatTtrndnlo Sodal	7.687,99-
Patrimdnio Matarfal	7B.S95,19-
Oeffcft/SuMrdvR do ExorcTdo	110503:28-
DQ(lcttf&ip«tdvit do Extttddo	110563,26-
SuparAvtt do Exercfcio Atud''	81^1,7S.
3tip6:Avft tio Exflfctcte Artaitot	Se.001,S3-

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCrCiO JAN A OEZy20D2

(+)REC.BRUTA OPERAC.	R$	Bze^aO^O
Fieceltaa Operadonais	RS	62Bieo.20
SubsftilOsdOFCC	RS	530^89.19
Ajudo Eapedal do FCC	R$	i,8Se,48
DFCB PPBoentaa do FCC	RS	S0.4ae^
Ju/DsApllcaffioFCC	RS	23J3D
(B] Rsoetta Ltaukia	RS	ezaeao^ao
(-)DQepesas OperKk)rtal«	RS	SnsSAAB
(-)Dogmas com SoOde	RS	2za62S,7S
Salirios -V, ., '	^BS"	49580,06
Encanoe SOc«. e Bewltefor'	-RS	26£2S,ei
Resc.dsContnBtodeTrabatio	RS	l.12z.oa
Maisrists pifPrtifinrnu	RS	70,771
htelp'Infra-Esmjtum	RS	ll,Xil8.78
SeivlQOsCcntiatBdoe	RS	24£64,Ee
Servtcos Profltp'lJiogfomaa	RS	28.197^8
Viagens sTixncpoflss	RS	£78,83
Agua, UIZ, TaWonea Gto	H$	5S96;33
h&KitsncaodoEoJkwnenlDs	RS	£149,00
Manutengfio do Pridhis	RS	5.771,83
OMpSUsOfveroas	RS	81,50
(•IDeBpesascomEducai;^	RS	Z35£aB,l8
Salirtoe	RS	40,961^
£nc9ra» 5oc, • Berwrrdoe	R$	26.147^
Reside contnno da trabalho	RS	' 4.147^
Tretnamentoa	• RS	32SB,lO
Fotoomflas	RS	a-(eia,7i
MsWrialepanptogrvnas	R$	&4aOBM
SsnrfcoscontTUadoa	RS	3a745,47
SaN(^Pro(ts.p/pro0ramas	RS	4a4etA0
Vlegenae Tranaportas	RS	4^i.is
Agua, Luz, Telefone e gás	RS	4.467,27
Manutan^daequwnentos	RS	2L63S^
ManutsnffiodaprMloB	RS	2299,17
D«speeeflpo««i9	R$	6US
peipetaodivetBBii JO ii t-<J15	-M	'ftOi
^]Paap«ssdB«MtaBp(aofWT«aR&		.^,79s|58
Salirtoe	RS	4£eea'
Encvgoe aoa-e benefldoe	Ftl	3,341^7
Reac.de contiato de trabaiho	RS	176^74
' Mat.da *sc(tt.e tmprsBSfio	RS	najz
SarvlcoecontrBtaclaa	RS	fi.G82,lS
Honomttos pnflss'onatG	RS	fi23Q^
yiigentstmnsporta	RS	887^6
Aoua,(uz,tsWane«gAi	Rt	4.450,58
DsspMasbsncdrie	RS	3,^,17
DMpeeoBdbeiaas	RS	28^
(-putmdMpesaa	RS	87314.91
P&QonwnU} d« OFC'e	RS	87.31491
MREBUIT.UQ. DO EXERC.	RS	51MIi7S

DEMONSTTtACAO DAS ORIQENS E APUCA03g8 DE RECURSOS

ORIQBNS	aooi	2002
SuperivnioudltW)		
doextrololo	a9i440/e	AIJPI.TB
Depmdacio	0.00	0;00
Variagflodo resuRado desKarddoaluturoe	OA)	AOO
Aumento do paulvo •xlB'^la'ongopiazo	0,00'	OXX)
Allena^odsHngdoimotin.	0.00	(UO
TransferAndoerBcebldaada	0,00	Ojn
Total deOrlQens	69440.66	61.591.75
APUCACdES		
Aqula.de Imoblltzado	&573^	20.084,60
AumjCloRtlTOpetmaa.ltN6tt.	Qj»	OflO
Aum.doativo(lef»rldo	OfXi	0,00
Aumjclofithn>f«&lU.al,i>mzo	0,00	OOO
Red,dopBsalvoei(lg.af.prB«)	0.00	o|00
TranGl.Bnv(acla5pwaa	0,00	0,00
Total de Apflcactei	6573,00	2aQ24A)
Aum.iou redu^) do eflpltaicliculflntewquJdo	ea£87^	2S3072S

VARIA^ES DO pAPrTAL CIRCULANTE ' UQUIOO

Ativo Olrfiulante		
NoHmdowararalo	*SBXBASI*	*11089028*
NemreiodowtMfDjp	*ss.iM4r*	*wi»fa*
(+)Var.do ativo circulante	62.867,58	25.667,25
PushioCliQul&nt*		
No flm do oxercfdo	-	-
No infcio do oarfifdo	-	-
Var. do tmamlVQ drctitonte		
um.(ou reduclo) do capital drcutantttffqutdo	62.667,66	25.56725

DEMONSTRACAO DAS MIH'AcdES OO PATfilMONIO UQUIDO

COKTA: PATRINLSOCtAL	2001	2QCa
SaldoAntertor	7O2M,0S	145«4,71
{^)FtJndod«V5}o;tuçlo *de Imdvel*	*0,00*	*OfiO*
[-)Daprec. • Amonti. da *xBrc:/c:Jo»sntarfc»«9*	*QJSO*	*' OSXi*
uijnnsl. Rscebklaa	0,00	0,00
MTnnif. Evlsdoa	aX	0^
MfiaimJDea*$c.Pao*n.	eo.440fiS	51.591.7S
SALDQ ATUAL	*14SJM4,71*	*msSB/tq*

NOTAS EXPUCATIVAS A& DEMONSTRACdES CON. TABEISEM3in2/2002.1.CONTEXrDOPERACIONAL: NOTA 01-0 P(o|etado Qem-Estat ComunitArio i aut&(io< mo,potaoa|i]ridlcasemflnsiucrailvoeedocanltarFllBmr6-p|co. ftiu»na Ateade BssistAnclKSOCl&l Jumo fas taR^Uufk> Bairro Tancredo NevesNoateMunlcfplodeFortalezA-Ce.. davkjamants triacrttoe a paiUdiniilu doe prograinas por elesdeaenvolvldoe. Comontdilo: asimorma^iesdaNota 01 dffvwn BsrextmUndo estatuto (]e«ritUade.2-APRESEr4> TAQAO PAS DEMONSTRApOEB: NOTA 02 - Aa Oa-monstncfiea Cont^la e Flnaiweiru lortm etaboradoseni confcm)l(tedffQ9mL«IPP6.404/76eReso(uc^ CFC N°877/ 2000, que aprovou a NBC T 10.19. NOTA 03 -A pnitica oontdbli adotadeipalo regime da compei9ncla.NOTA04> As apllcafOeaflnancelissaftSodaniQnstndas pefo vaJorde apBwQAoacraeoldadoeren(frnena]ecofTecpondentBa,Bp(0-prladoe atA a data do Baian9o, oom base no regime de oompatanela. NOTA 05 - O Imobilizado as ai»Bcenca pelo custode aqulsl^oou valoronQlnBl,vtctoquaa entidade nAo ptocedeuftCQrT«i;ioMona(ubdaBalarW|taem6XB(C(eloi anterloisa. bemcocnolt Oeprsctapto.NOTA 00-AancBftaa d« enfidade aSo apuntdaa altevAs doa c6mprov«ntsa de recebimentos. entre slaa, Avisos Bancddoa, Recfbos a outiot, EmcontoirnUadflcom uexl9faida5flscftb.HOTA 07 - Everrctfafmanlea entidade recebe doagAas de peaaoaA 11slcssftft:iii)ui1[Ucas. No ano (lb2002a»nllowlQ recebeu aa samjlrrtaedoaQOes: aiPesaoaPralca: R$ XXXXXXXXXXXXX; t>;i?e59oa JurW)ca;»az8.88a2a- HOtA08-Aemiaada recrtwu no anode ZOOS oa eegulrrtaaauxllloa eaotfvanoOea do Poder PCiblloo: a) Rt xwooooooOMOot. NOTA 09 • Oa recursoe da entidade tonm epocadoe em suoa nnalldadaa Instlulcloriola, de contortnidade com aeu Eatatuto Sodal, demonstiBdos pelas luas Deapasas. NOTA 10 - As receltaa aufer4daa8ADprovsnlenias,nas(faiTiBlarta,doCoriv«ni3do Fundo CriatAo para Crtan^as. NOTA 11' ForomlsnQadas direiamente oo Patrimfinto. as doaoOea de bona do AUvo ImoblQzado.N(3TA12-OProjeiodoB«n'E«KrCa(Tiun(td-rto esti Isentode Pagafnanioae Imposto de Randa na (orma da legisla^apllcAvel, mas esul condldonado ao cuirprl-manto de cidgAndas togafs e a apresentacao de Declam-«fies de R«ndaAriual.NOTAift-As^tuneiiesolencktas acomunktode caranta sfloreglstrBdaa aagregitdameniB no grupo de contas Custos com ptanbopa, epuiadas pslo ciKirto de rafalo, otiando raspaldadu em dooumtntaelo hibV • fsape^as planKhas d* aputatile. NOTA 14 > m attndlmantoaodlipottonoindao VldoArttgo S*do Dsorsto Ht3.£3Me,atf)tkladajiDanadeaooa,eeMedtui*saarin-teigratuldades:a)RIBr7.aW,4fi.N0TA1B.AaORATUI-DADESCONC^DIDASpMa enUdade, no •xarcido.Blisvis doaaeua Pit!letaeAssltiir)Clal9,tot«)lztmummantanladeRS 577,288,45. HOTA16 - AtssnctodaiottiVtautf&eS sodais usufufdos no anode Z002. esta laglstnulB na conta *laart;io dBsContnbuig&tta Sodals Usutuloa" nogrupodei^efieltBS. e compofita dos eeguintaa velorss:

a}CotaPatn)>TillNSS+&AT-»TQioB(icBBRS..........................

biContrlbutclo para oflnandamentoda SMurldade SodoJ (CORNS)-flS..................

c) Contribul^Ao sobre o Lucro Lfquido (CSLL} » RS.............

OBS.;0 Pn^doSiiiniEct^Comunitário não tem isenção das CormibulQOea Sodals.

Fortalna, 31 deOaxentbro de 200Z.

MARIA QESSINA OE OUEIROZ - PrBikJente
MARIA QORETE ALMEIDA NASCIMENTO - TezUskXa)
MAflfA TEREZA SIIMAO DE CARVALHO-Coofdenada^
ANA NUBIA UMA CHAVES - ContadOr - CRC

Máscaras viram moda no Oriente

Os moradores de Hong,Kdng estão usando mascaras divertidas para espantar o virus da pneumonia ^

Sempre dispostos a adotar as liltimas tendSndas da moda, OS moradores de Hong Kong, esiao usando mascaras cirurgicas divertidas para espantar 0 medo'do virus misterioso que assombra o territdrio.

A "moda de rosto" em cores psicodelicas e estampas arrojadas € vista por toda a pane, nas mas, metrd e locais de trabalho, conforme os moradores de Hong Kong tentam relaxar diante do aborrecimento de viver usando miscara.

Algumas lojas estão estampahdo o acess6rio com perso-1 nagens de desenlios arumados' V gibis, desde Hello Kitty a ^Ultraman, enquanto ouiros optam por um look urbano rr^m i;vr\ nrpift hAsicc ritos de Gucci e Prada. Agora, 0 "hype" 6 discutir se a 8210 ou a N95 são as mais cobicadas como modelos de mascara que oferecem a melhor protecao contra a Sindrome Respirai6ria Aguda Severa (Sars, na sigla eminglfes).

"Gosto de usar a mdscara porque esconde minhas espinhas e me faz parecer misterioso", disse Jane Chan, executivo dc marketing, usando uma mascara branca simples sobre seu nariz e boca. "Acho que as pessoas em Hong Kong estao mais bonitas com as mascaras."

A maioria da populacão de quase 7 milhões do ierril6rio estd usando mSscaras diariamente, enquanto os cientistas buscam pistas para a doen?a semelhante h pneumonia que já matou quase 80 pessoas e infectou cerca de 2.000 em todo o mundo. Pais colocam a mSscara em seus bebes e tem an5 gente adotando a mascara para seus cachorros. OS mais preocupados com a moda tentam encontrar

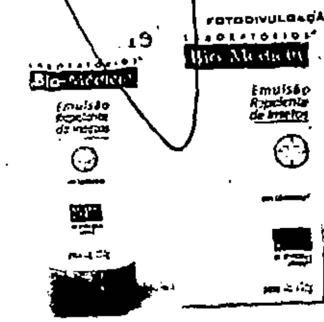


FOTO DIVULGAÇÃO

• Emulsão repele mosquito da Dengue

utilizando a mate alta coiKentratio am princlptes ativos de alta tecnologia, os Lalwratbrioa BM/lediehi acabam de apresentar para o mercado a EmulsSo flepefanie de (nsetos, que protege dos insetos hemat6f agos (que se anmeirtam de sangue), Inclusive o Aedes Aegypti, o mosquito da^ Dengue. 0 responsAvel pela a^o fvpelente i o Hpossoma de Ralato de DImetlla e de vHannna I M . flue confundem os 6rgSos sensores dos Insetos, mantendoos a distancia. A emulsao al&m de repelir tamWrn proporeJoM U!M a^o prohMigada, altm de hWretar etonlflcarapele. AEnwbio Itepetente de InsetDs csta dfapocmel

I Usuario: JOSE I10ACY SOUSA LIMA - CPF(tlF) 236-035,343-87
Empresa: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ(tlF) 11.088.341/0001-87

Balanco Patrimon^ial
(31/12/2002 - 0[illegible])

Conta	Titulo da Conta	Dezembro/2002
1	*#* ATIVO ***	197.2[illegible]46
11	ATIVO CIRCULANTE	110.593,28
111	DISPONIVEL	110.593,28
11101	CAIXA GERAL	200,00
11101.0001	CAIXA (SUBSIDIO)	200,00
11102	BANCOS CONTA MOVIttENTO	110.393,28
11102.0001	BUB 02.059.412-8(SUBSIDIO)	91,662,96
11102.0005	BhB 02.059.412-8 (DFC's)	16.771,84
11102-0006	BUB 02.059,412-8 (AJUDA ESPECIAL FCC)	1.958,48
12	ATIVO PERHANENTE	86,663,18
121	IHOBILIZADO	86.663,18
12101	BENS MOVEIS	78.995,19
12101.0001	MOVEIS E UTENSILIOS	13.913,09
12101.0002	MAQUINAS E EClUIPAMENTOJ	60.082,10
12102	BENS IMOVEIS	7.667,99
12102.0002	PREDIOS	7.667,99
2	*** PASSIVO ***	197.256,46-
22	PATRIMONIO LIOUIDO	197,256,46-
221	PATRIMONIO LIQUIDO	86.663,18-
22101	PATRIMONIO LIQUIDO	86,663,18-
22101.0001	PATRIMONIO SOCIAL	7,667,99-
22101.0002	PATRIMONIO MATERIAL	78.995,19-
222	DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERCICIO	110.593,28-
22201	DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERCICIO	110,593,28-
22201.0003	SUPERAVIT DO EXERCICIO ATUAL	51.591,75-
22201-0004	SUPERAVIT DO EXERCICIO ANTERIOR	59.001,53-

Fls Nº 26

A presente cópia fotostática confere com o original exibido. Dou fé.
Fortaleza, 28 ABR 2003
CARTÓRIO MORAIS CORREIA
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

^suario: JOSE MOACY SOUSA LItIA - CPF(nF) 236.035.343-87

Empresa: PROJETO DO BEil-ESTAR COtlUHITARIO - CHPJ(nF) U.088.341/0001-87

Balanco Patrimonial

(31/12/2002 - 06:31)

Conta. Tituio da Conta Dezembro/2002

Presidente

Te5oureiro(a)

Coordenador(a)

Contador - CRC-CE 012174/0-7

CRC Nº 012174/0-7

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.º Ofício de Notas
Rua ... Fundo, 676

A presente cópia fotográfica confere com o original exibido neste ofício.
Fortaleza, 28 ABR. 2003
Em testemunho

28 ABR. 2003

Fls Nº

Fim

jSLiario: JOSE I10ACY SOUSA LIMA - CPF(nP) 236.055.343-87
Empresa: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ(MF) 11.088.341/0001-87

D.R.E - FCC
(31/12/2002 - 06:20)

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO: Jan s De2/2002

(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL	Rt	628.880,Z^CJ9
RECEITAS OPERACIONAIS	Rt	628.880,y&.9h
SUBSIDIOS DO FCC	RS	536.399 J§ 4^
AJUDA ESPECIAL DO FCC	R$	1.958,^^1-
DFC'S PRESENTES DO FCC	Rt	90.499,5^#
JUROS APLICACAO FCC	Rt	23,20^
(=) RECEITA LIQUIDA	Rt	628.880,20
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	Rt	577.238,45fte
(-) DESPESAS COM SAUDE	Rt	226.625,78\-
60001 SALARIOS	Rt	49.580,05
60400 ENCARGOS SOCIAIS E BENEFICIOS	Rt	26.528,31
60600 RESC. DE CONTRATO DE TRABALHO	Rt	1.122,06
6320S MATERIAIS P/ PROGRAMAS	Rt	70.771,27
63209 MAT. P/ INFRA-ESTRUTURA	Rt	11.306,76
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	24.664,68
67909 SERVICOS PR0FI5. P/ PROGRAMAS	Rt	23-197,86
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	Rt	576,63
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	5.895,33
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	Rt	.2-149,00
70402 MANUTENCAO DE PREDIOS	Rt	5.771,83
79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	61,50
(-) DESPESAS COM EDUCACAO	Rt	235.539,13
60001 SALARIOS	Rt	40.961,28
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	Rt	26.^147,35
60600 RESC. DE CONTRATO DE TRABALHO	Rt	4.147,84
61900 TREINAMENTOS	Rt	3.255,10
63206 FOTOGRAFIAS	Rt	-3.188,71
63208 MATERIAIS PARA PROGRAMAS	Rt	64;a06,69
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	36.745,^17
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAMAS	Rt	42.491,00
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	Rt	"4.381,15
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	4.467,27
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	Rt	2.635,30
70402 MANUTENCAO DE PREDIOS	Rt	2.299,17
71000 DESPESAS POSTAIS	Rt	62,25
79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	0,60
(-) DESPESAS DE APOIO A PROGRAMAS	Rt	27.758,58
60001 SALARIOS	Rt	4.669,59
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	Rt	3.241,47
60600 RESC. DE CONTRATO DE TRABALHO	Rt	176,74
63201 MAT. DE ESCRIT. E IMPRESSAO	Rt	162,52
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	5-632,15
67900 HONORARIOS PROFISSIONAIS	Rt	5.236,00
69002 VIAGENS E TRANSPORTE	Rt	667,35
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	4.469,59
^(.i8ailfLtQffi.7k<Q DESPESAS BANCARIAS	Rt	3.427,17
^79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	26,00
(-) OUTRAS DESPESAS	Rt	37.314,91

Cont...

28 ABR. 2003
A presente cópia ... o original ... 28 ABR. 2003 ... Dou fé.
Fortaleza,
Em testemunho
Cartório ... Moraes Correia
... Teixeira
... Carrara fiAb
... da Silva
... Paulo da Silva
... Rodrigues
... Alcantara
VALIDO ...
2º Ofício de Notas, Rua Major Facundo, 676
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Fls Nº 98

usuario: JOSE MDACY SOUSA LIMA - CPFtMF) 236.035.343-87
EmpresA: PROJETO DO BEN-ESTAR CQIIUMITARIQ - CHPJ(MF) 11,088.341/0001-87

D.R.E - FCC

(31/12/2002 - 06;20)

DENCHSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO: Jan a Dez/2002

90000 PAGANENTO DE DFC'S	R$	87.3[illegible],81-79
(=) RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	Rt	51,5[illegible]785

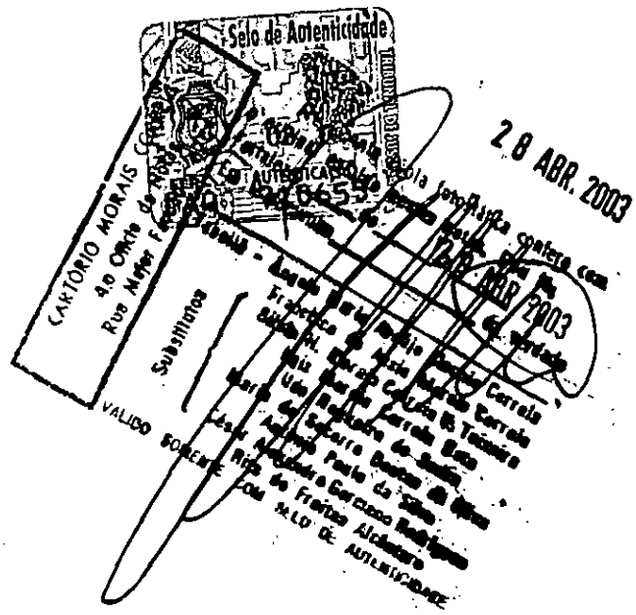
FORTALEZA, 31 de Dezembro de 2002

"^Presidente

Tesoureiro(a)

'^CDordenador(a)

Ccui/adDr - CRC-CE
0121740-7.
Ana Núbia Lauma Chaves
C.R.C N.º 0121740 - E



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2002

1. - CONTEXTO OPERACIONAL:

NOTA 01

0 Projeto do Bem-Estar Comunitdrio e autonomo, pessol^|Drrati6d sem ftns lucrativos e de caráter Filantrópico, atua na área de assistência social junto às famílias do Bairro Tancredo Neves, Municipio de Fortaleza - CE, devidamente inscritos e participantes dos programas por etes desenvolvidos.

Comentario: as informagoes da Nota 01 devem ser extraidas do estatuto de entidade.

2. - APRESENTAQAO DAS DEMONSTRAQOES:

NOTA 02:

As Demonstragões Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com Lei n° 6.404/76 e ResolugSo CFC n.° 877/2000. que aprovou a NBC T 10.19.

NOTA 03:

A pratica contabil adotada e pelo regime de competencia.

NOTA 04:

As aplicagdes financeiras estao demonstradas pelo valor de aplicagao acrescida dos rendimento correspondentes, apropriados atd a data do Balango, com base no regime de competdncia.

NOTA 05:

0 imobilizado se apresenta pelo custo de aquisigão ou valor original, visto que a entidade não procedeu à Corregão Monetaria de Balangos em exercicios anteriores, bem como à Depreciagão.

NOTA 06:

As receitas da entidade são apuradas atrav6s dos comprovantes de recebimentos, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. Em conformidade com as exigências fiscais.

Nota 07:

Eventualmente a entidade recebe doagões de pessoas físicas e/ou jurídicas. No ano de 2002 a entidade recebeu as seguintes doagões:

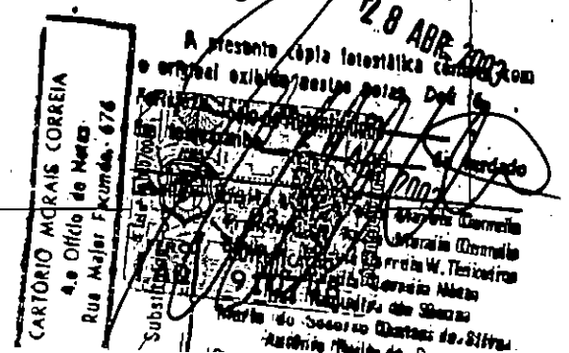
a) Pessoa Ffsica: R$ XXXXXXXXXXXX

b) Pessoa Juridica: R$ 628.880,20

NOTA: 08

A entidade recebeu no ano de 2002 os seguintes auxflios e subvengdes do Poder Público:

a) R$ xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



NOTA: 09
Os recursos da er^lidade forann aplicados em suas finalitlladefe institucionais de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas.

NOTA 10
As Receitas auferidas sSo provenientes, na sua maioria, do convênio do Fundo Cristão para Criangas.

NOTA 11

Foram langadas diretamente ao Patrimdnio, as doagoes de bens do Ativo Imobilizado.

NOTA 12
0 Projeto do Bem-Estar Comunitdrio estd isento de pagamento de Imposto de Renda na forma da legislagSo aplicdvel, mas estd condicionado ao cumprimento de exigdncias legais e a apresentagao de Declaragoes de Renda Anual.

NOTA: 13
As gratuidades oferecidas d comunidade carente jsão registradas segregradamente no grupo de contas Custos com Filantropia, apuradas pelo critdrio de rateio, estando respaldadas em documentagão hábil e respectivas planilhas de apuragão.

NOTA: 14
No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3 do Decreto n." 2.536/98, a entidade, no ano de 2002, concedeu as seguintes gratuidades:**
a) R$ 577.288,45.

NOTA: 15
As GRATUIDADES CONCEDIDAS pela entidade, no exercício, através dos seus Projetos Assistenciais, totalizam um montante de R$ 577.288,45.

NOTA: 16
A isengão das contribuigões sociais usufruídas no ano de........está regisirada na conta "Isengão das Contribuigões Sociais Usufruida", no grupo de receitas, e é composta dos seguintes valores:

a) Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros = R$...
b) Contribuigao para o financiamento da Seguridade Social (COFINS) = R$................
c) Contribuigao sobre o Lucro Liquido (CSLL) = R$..

OBS.: O Projeto do Bem-Estar Comunitdrio nSo tem IsengSo das Contribuigdes Sociais.

28 ABR. 2003

(Assinatura do Ll^^^dh"EfS<tade) (Assinatura e carimbo do Con^aaor)

Ana Fabia Luma Chaves
CRC-N.º 012.174/0

DEMONSTRACÃO DAS MUTACÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Entidade: Projeto do Bem-Estar Comunitdrio		
Cidade: Fortaleza	UF: Ce.	**Telefone/FAX: 279-522**

CONTA: PATRIMÔNIO SOCIAL	**2001**	**2002**
SALDO ANTERIOR:	76.224,06	145.664,71
(+) Fundo de Valorizagão de Imóvel	0,00	0,00
(-) Depreciagao e AmortizagSo d© exercícios anteriores	0,00	0.00
(+) Transferências Recebidas	0,00	0,00
{-) Transferdncias Enviadas	0,00	0,00
(+) Acréscimo/Decréscimo Patrimonial	69.440,65	51.591,75
SALDO ATUAL	**145.664,71**	197.256,4^5

^Njri M fia MTU MWJr^trARlb

Ana Núbia Lima Chaves
C.R.C N.° 012.174/0

Maria Gessina de Queiroz

(Assinatura WISHIfigente) **(Assinatura e^^nffl^o'do^o^^of^**

OBSERVACOES: A exigência deste documento encontra-se no inciso Viri do artigo 4° da Resolugão n.° 177, de 10/08/2000, pudicada no Diário Oficial em 15082QQQ.

DEMONSTRACÃO DAS ORIGENS E APLICACQES DE RECURSOS

	2001	**2002**
ORIGENS		
Superdvit (ou ddficit) do exercfcio	69.440.65	51.591.75
Depreciagão	0,00	0,00
Variagdes do resultado de exercicios futuros	0,00	0,00
Aumento do passivo exigivel a longo prazo	0,00	0,00
Alienagão de bens do imobilizado	0.00	0,00
Transferências recebidas da	0,00	0.00
Total de Origens	**69.440,65**	**51,591,75**
APLICAQOES		
Aquisigão de Imobilizado	6.573,09	26.024,50
Aumento do ativo permanente - investimento	0.00	0.00
Aumento do ativo diferido	0,00	0,00
Aumento do ativo realizável a iongo prazo	0,00	0,00
Redugão do passivo exigtvel a longo prazo	0.00	0,00
Transferências enviadas para a	0.00	0.00
Total de Aplicagdes	**6.673,09**	**26.024,50**
Aumento (ou redugSo) do capital circulante liquido	**69.440,65**	**51.591,75**
VARIAQOES DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO		
(+) Variagão do ativo circulante	0,00	0.00
(-) Variagão do passivo circulante	0,00	0.00
Aumento (ou redugão) do capital circular^ liquido	**0,00**	**0,00**

PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITÁRIO

Maria Gessina de Queiroz

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas.

Ana Núbia Lima Chaves
C.R.C N.° 012.174/0

(Assinatura dotikifite) **(Assinatura e Carimbo do Contador)**

OBSERVACOE^: A exigência deste documento encontra-se JO inciso VIII do artigo 4° da Resolucao /?. ° 177, de 10/08/2000, publicada no Diário Oficial em 15/08/2000.

Nogueira it. 3tgM
de Sacerro Bastos da Silva
A«W#^BiU it Siln
tr Uuwiit BttaMt H»iitmn
Rua do. Fraltas Alabaiara

Averbação No.: 5000189
14 Mar 2004 - PAGINA 1/5
Emis. R$ 27,00

Ata da Reunião extraordinária do Projeto do Bem-Estar Comunitário, realizada em Assembléia Geral na localidade do Porto das Dunas, em Aquiraz-Ce às 08:30 (oito horas e trinta minutos) do dia 28/01/2003 (vinte e oito de janeiro de dois mil e três) para realização do treinamento de capacitação e posse do novo Conselho de Pais, bem como eleger a nova diretoria e Conselho fiscal do Projeto. Vale ressaltar que a nova diretoria cumprirá um mandato de dois anos consecutivos a contar da data acima mencionada. A Assembléia foi constituída com a participação da Coordenadora Maria Tereza Simão de Carvalho, a psicóloga Rosalba Rocha de Medeiros, a auxiliar Maria Regiane dos S. Silva (Régia) e 21 (vinte e um) membros do Conselho de Pais, os quais representam 75% (setenta e cinco porcento) do número total de líderes. De início o encontro foi marcado com a fala da Coordenadora Maria Tereza explicando os motivos do encontro está sendo realizado fora da entidade, uma vez que o Projeto não poderia parar suas atividades, tendo em vista [illegible]ue o encontro está programado para o dia todo, o que atrapalha- [illegible] Pro-jeto. Então, logo em seguida Maria Tereza apresentou aos participantes a programação do dia e Rosalba deu início às atividades através de uma dinâmica grupal (Baile de máscaras), onde cada participante confeccionou uma máscara, tentando retratar um pouco da sua personalidade. No final, ao som de músicas carnavalescas as pessoas colocaram às máscaras e se envolveram dançando, descontraindo-se. [illegible] está etapa, solicitou-se que cada um falasse ao grupo o que quis mostrar de si para os demais, gerando um clima de acolhida e socialização em que

AUTENTICAÇÃO 592297
5 ABR 2003

todos se sentiram participantes do Processo. Após esse momento de integração a coordenadora relatou ao grupo a "filosofia da instituição", FCC x Projeto x famílias quais os objetivos e as ações que marcam a história des- [illegible] quando surgiu o FCC e a estrutura geral do Projeto na lógica da participação coletiva. Continuando, Tereza voltou o enfoque para o "papel dos líderes de rua [illegible] a importância e o sentido de uma liderança comunitária resgatando [illegible] dos líderes no cotidiano do Projeto, despertando nos participantes o gosto de se permitir viver uma nova expe[illegible] em busca de sonhos e interesses comum, trazendo para o momento reflexões acerca da vida humana, do [illegible] ante do história que se constitui a cada dia, a cada instante. Às doze horas e trinta minutos, deu-se intervalo para o lazer seguido do almoço, retomando as atividades as duas horas com divisão das pessoas em subgrupos para construção de um mural de atribuições, a partir dos [illegible] de líder de rua. Na prática, como funciona realmente o trabalho do líder? O que precisa ser modificado no trabalho [illegible] se a explanação dos trabalhos dos subgrupos em plenário. Seguiu-se então com o estudo em torno dos critérios de elegibilidade do Projeto, bem como esclarecimentos mediante a sua forma organizacional e sua estrutura jurídico-administrativa, onde houve o estudo a cerca do Estatuto do Projeto, com destaques em torno dos cargos que compõe a [illegible] é composta por: Presidente, Vice-Presidente, Primeiro(a) e Segundo(a)

Tesoureiro(a), Primeiro(a) e Segundo(a) Secretário(a) e
Conselho Fiscal, o qual compõe-se por três titulares e
três suplentes. Às quatro horas iniciou-se o processo de
eleição da nova diretoria, sendo eleita para o cargo de
Presidente com 85,71% (oitenta e cinco ponto setenta
e um porcentos) dos votos a senhora Evarista Rodrigues
de Oliveira, portadora da cédula de identidade nº
284.738-81 2ª via e CPF nº 115.214.733-15, para com-
por iQ tCianJ^ r^L liicg.- P.rtPA;rJ.;Mari. ^LOi JpglTn.^Cfirry. ^0^95 °A^^
(oitenta ponto noventa e cinco porcento) dos votos a se-
nhora Wilame Maria de Paula Oliveira, portadora da cédu-
la de identidade nº 549.586-82 2ª via e CPF nº 362.239.
643-15, para o cargo de Primeiro(a) Tesoureiro(a), eleita
com 76,19% (setenta e seis ponto dezenove porcento) dos vo-
tos a senhora Maria Gessina de Queiroz, portadora da cé-
dula de identidade nº 95021006853 e CPF nº 234.526.
923-53, para o cargo de Segundo(a) Tesoureiro(a) eleita
com 71,43% (setenta e um ponto quarenta e três por-
cento) dos votos a senhora Edna Santos da Silva, porta-
dora da cédula de identidade nº 97021021263 e CPF nº
•^gi. 861.3-33-31. »Tn Lfn>tJ^A cl?."^^T-i/m 7 in n-C a^ 5ccHffi-fft LP" Try 1
foi eleita com 66,66% (sessenta e seis ponto sessenta e
seis porcento) dos votos a senhora Ângela Maria Oliveira
de Souza, portadora da cédula de identidade nº 9301300
1990 e CPF nº 266.285.203-82, já para o cargo de Se-
gundo(a) Secretário(a) foi eleita com 57,14% (cinquenta
e sete ponto quatorze porcento) dos votos a senhora Líce-
ra Lobo Barbosa, portadora da cédula de identidade
nº 500.511-82 e CPF nº 651.990.653-00. Para compor o
cargo de titulares do Conselho fiscal, foram eleitas por
unanimidade as senhora: Maria Gorete de Almeida Nas-
cimento, portadora da cédula de identidade nº
92002338574 e CPF nº 814.832.363-15, a senhora Lí-

Selo de Autenticidade 03 AUTENTICAÇÃO 92293

... fotostática confere com ... notas públicas ... 25 ABR 2003

1

Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
MAR 2003

R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averbacao No.: 5000189
14 Mar 2003 PAGINA
22

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 96

gia Maria da Silva Gomes, portadora da cédula de identidade nº 98023005778 e CPF nº 394.185.263-87 e a senhora Iracema Jerônimo da Silva, portadora da cédula de identidade nº 96021043498 e CPF nº 447.260.823-

53. Para compor o cargo de suplentes do Conselho fiscal foram eleitas às senhoras: Maria do Socorro Carneiro do Nascimento, portadora da cédula de identidade nº 9502 1004729 e CPF nº 202.851.243-15, a senhora Alexsandra Fernandes da Silva, portadora da cédula de identidade nº 94014006608 e CPF nº 618.158.373-49 e reeleita a senhora Lucimar Tomaz do Nascimento, portadora da cédula de identidade nº 616.520 2ª via e CPF nº 320.737.553-72 eleitas também por unanimidade. Desta forma, findou-se o processo de eleição e estando esclarecido o papel que cada representante da diretoria exerce, bem como o papel significante de um líder comunitário, encerrou-se a Assembléia às 17:30 h (dezessete horas e trinta minutos. Eu Maria Regiane dos Santos Silva, lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais participantes.

SZ3

Vanda Maria dos Santos Milhomens
Maria Jerina de Queiroz
Josefa Barbosa dos Santos
Selma Ferreira de Sousa
Alexsandra Fernandes da Silva
Evarista Rodrigues de Oliveira
Ligia maria da silva gomes
Cicera Lobo
Wânia Cristina Honorato dos Santos
Edna Maria Santos da Silva
Lucimar tomaz

3º R. T. D. DE FORTALEZA-CE
Averbação No 5000149
14 Dez ... PAGINA 575
Emol. ... 22,00

[^JnggL clfa-jiiA iPfurma Jp."ipit^

Maria Hilda de Almeida Castro

IRACEMA JERONIMO DA SILVA

Margarida Pereira da costa

Wilame Mª de Paula Oliveira

Rosa Mirta Inácio Barbosa.

Luzia Gurgel do Amaral

Maria do Socorro Carneiro do Nascimento

Maria Regiane dos Santos Silva

Maria Tereza Simões de Carvalho

Rodolfo Rocha de Medeiros.

3º RTD/RPJ
ittodaSitcf
Escrevente Autorizado
CPF 350.822.483-63

Tribunal de Justiça
Provimento 06/97
CARTÓRIO MELO JR. 6º OFÍCIO
Emolumento 25,58
FERMOJU 1,35
FRCM 0,07
Nº do Selo 383713
Via(s) 01
Válido com Selo de Autenticidade

Selo de Autenticidade
11
FERC
AA 383713

Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
ABR 2003
...fotostática conferem com ... nestas notas públicas ... dade Dou fé

PROJETO DO &EM'£$TAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutr1?ão

M£S: Fevereiro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCAN^^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Planejamento das propostas de trabalho	04	Montar um piano de trabalho anuat..	**2**	Ter uma seqüência Idgica de trabalho.
Dia do peso	05, 19e26	Retirar as medidas antropom^trlcas das criancas inscritas e irmdos na faixa etária de 0 a 5 anos.		Dificuldade da participagdo das criancas no dia do peso.
Organizacão das pastas	06	Organizar as pastas, arquivo para o ano 2002 com OS controles da nutricão.		Melhor organizacao.
AvaliagSo nutricional	06	Avaliacão nutridonal das criancas do peso.		Ter um diagnóstico atualizado.
Atendimento familiar	08	Orientacão nutricional para uma crianca para ganho de peso.	**1**	
Encontro para discutir pautas para reunião com os cartel rinhos.	08	Planejamento para reunião com os carteirinhos.	**3**	Melhor organizacão nas atividades.
Reunião com a equipe de mdes que auxiliam nos trabaihos do projeto	15	Momento para orientagões para desempenho nas atividades da quinzena.	**6**	As ativ1dades.se-tomam mais organizadas.
Reunido com os carteirinhos e apoio	15	Direcionar as atividades com a equipe nas atribuicdes de tarefas.	**6**	

Atualizagão de estoque da dispensa	18	Atualizar lista de controle conforme mercadoria em estoque.	2	Manter o estoque atualizado.
Atualizagão das fichas nutricionais	19	Atualizar as fichas Individuals das criancas do peso.		
Atendimento familiar	19e20	Orientagdo nutricional para crianca desnutrida (Dli) e Dl.	2	Fazer um trabalho de educacão alimentar.
Atualizagão das fichas	20	Atualizar as fichas de registro das medidas antropom^tricas para o diagndstico nutricional.		
Reumão com os nutria'onistas no escrit6rio regional do FCC	21	Encontro para apresentacão do programa de nutricão para avaliacão nutridonal via infonnática.	17	
Organizagdo da dispensa		Organizar a dispensa de modo a fadlltar a manipulacdo diária.	2	
Avaliacão nutricional		Diagnóstico nutridonal das criancas de 0 a 5 anos.		

PIIOjETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

MIS: Marco

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANg\DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunido com a equipe de mães que auxiliam nos servicos gerais do projeto.	01	Direcionar as atividades desenvolvidas na quinzena.	**06**	Dar seguimento ds atividades.
Treinamento do sistema infomiatizado AIA^ES.	04, 05 e 06	Treinar uma equipe para facilitar o trabalho.	**07**	Familian'zacdo com os dados das famílias para o AIMES.
Dia do peso.	05, 18 e26	Medidas antropom^tricas das criancas inscritas e irmãos de 0 a 5 anos.		Atingir um maior percentual possfvel.
Planejamento anual com as mdes gestantes.	12	Montar um cronograma de atividades para trabalhar com as mães gestantes.	**02**	Facilitar os trabaihos seguintes.
Atendimento familiar.	13	Onentacdo nutricional para mães de criancas desnutridas (Dll).	**01**	Melhorar o estado nutricional.
Atendimento familiar.	20, 22 e 25	- Orientacao nutricional para mdes de criancas desnutridas (Dll). - Orientacao nutricional para, ganho de peso.	**02** **06**	- Melhorar o estado nutridonal. - Reduzir o fndice de desnutricdo.

Encontro com as gestantes e nutnzes.	25	- 1° encontro com o grupo de maes gestantes e nutnzes. - Momento de entrosamento e apresentagdo. - Explanagao de video sobre a^oes basicas de saúde. - Comentarios sobre o assunto.	11	Melhorar os conheamentos.
Treinamento prdtico com as animadoras comunitárias.	25	Momento com as animadoras para preenchimento da cartilha da família.	35	Conhecer melhor a cartilha do animador.
Avaliacão nutricional das criancas de 0 a 5 anos, inscritos e irmdos.	27	Avaliagdo nutricional das criancas de 0 a 5 anos para um diagnóstico nutricional.		Melhora do grau nutridonal.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

M£S: Abril

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N'* DE PART.	RESULTADOS ALCAN^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Avaliacão nutridonal das criancas de 0 a 5 anos.	01	Baseado nas medidas antrppom^rlcas fol feito o diagnóstico individual das criancas de 0 a 5 anos, Inscritas e irmãs.		Identificar as criancas eutróficas e desnutridas.
Atualizagão de estoque.	01	Verificagão dos produtos existentes na dispensa com a lista atual de estoque.	02	Melhor oiganizagão na entrada e saída de mercadoria.
Prestacão de contas dos gastos com a nutricão.	01	Levantamento das despesas feitas, conforme limite de gastos para a nutricão.		Controle dos gastos conforme o valor estipulado.
Dia do peso das criancas de 0 a 5 anos.	02, 09, 16 e23	Retirada das medidas antropométricas das criancas inscritas e Irmãs de 0 a 5 anos.		Ausênda do número de criancas no dia do peso.
2° encontro com o grupo de gestantes.	03	Encontro com as gestantes para discussão do tema: "Queixas mais comuns na gravidez".	08	Andamento do piano de atividades.
Planejamento das atividades para o grupo de gestantes.	05	Piano de a^ão sobre o aleitamento matemo para o grupo de gestantes.	04	Melhor planejamento para r'E^elsse das Informacões.
Avaliacão nutridonal das gestantes.	08	Foi realizado uma avaliacao nutridonal para um diagndstico sobre o ganho de peso no perfodo gestacional.	07	Reduzir o índice de mães desnutridas, reduzindo também a probabilidade do nasdmento de criancas com baixo peso.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Encontro com as nutrizes.	10	- Apresentagdo da proposta dos encontros. • Incentivar as mdes de criancas até 6 meses ao aleitamento e desmame na idade detenminada.	07	Acompanhar as mães que têm criancas até 06 meses de idade, na reducdo e desnutrigão nos primeiros meses de vida.
Reunido com a equipe de mdes que auxiliam nos servicos gerais.	11	Diredonamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do periodo de 2 semanas.	06	Organizacão e seqüências dos trabalhos diários.
Atendimento para educacão nutricional.	12	- Atendimento nutridonal para ganho de peso para uma crianca com baixo peso. - Atendimento nutridonal a uma mde para perda de peso.	01 01	Reduzir a desnutricdo e a obesidade.
Prestagdo de contas da merenda escolar.	15	Encaminhamento da lista da prestagdo de contas da merenda escolar.	01	Atuallzacdo da prestacão de contas.
3° encontro com o grupo de gestantes.	17	Momento para exploragdo de video sobre parto natural e outras infonmacões fundamentais.	13	Adquirir Infonmacdes básicas.
Avaliagdo nutridonal das gestantes.	22	Diagndstico e acompanhamento nutridonal das gestantes.	04	Reduzir o possfvel fndice de desnutricdo da crianca pós-nasdmento.
Prestagdo de contas da merenda escolar.	25	Preparagdo da lista da prestacão de contas.	01	Atuallzacdo da prestacdo de contas para os meses subseqüentes;

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

M£S: Maio

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	N'* DE PART.	RESULTADOS ALCANg^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunido com Coordenacão.	02	Definicões para setor de Nutricão;	02	Melhor organizacdo setorial.
Reunido com educadora comunitdria.	03	Planejamento para definicdo e programacão para realizacão do peso das criancas.	03	Melhoria nas deflnlcdes tomadas.
Encontro para planejamento para a vivência cuLlndria.	06	Montagem do cronograma para realizacdo de uma vivênaa culinária.	04	Organizacão para o momento.
Dia para retirada das medidas antropométricas.	07, 14e21	Retirada de peso e altura das criancas de 0 a 5 anos.		Melhor participacão.
Encontro com equipe da saúde.	08	- Planejamento para o grupo de nutrizes das palestras educativas. - Planejamento para confratemizacao do dia das mães.	04	Melhor organizacdo dos temas.
Encontro com o grupo de mdes nutrizes.	08	- Momento de encontro com dinamica de grupo. - Coleta de opinioes para temas: desejados:	10	- Integracao do grupo. - Criatividade do grupo de assuntos diferenciados^.
Momento de encontro com mães.	10	Encontro para comemoracão do dia das mdes da escolinha.		Momento;de<integracdalpuB€fcl

Rtia Frol Caneoa, 209 - Tanoredo Wevefl - GBP 60.820-000 - Fone/Fax (68) 279-6221 - pbeoi^pi; .com.br

Vivênda culinária.	11	- Momento com os fundonarios. - Explanacao e elaboracao de pratos naturais.	15	Conceituacão do consumo alimentar de forma mais natural.
Momento para programacão com 0 grupo de gestantes.	13	Planejamento para o encontro com o grupo de mães gestantes..	04	Melhor organizacão dos temas.
Revisão das cartilhas.	14	- Revisao geral nos dados da cartilha; - Avaliacao nutridonal.	01	Atualizacão dos dados gerais:.
Encontro com o gnjpo de mães gestantes.	15	- Enfoque do estimulo para o aleitamento matemo das mdes partidpantes. - Explanacao nos cuidados de prevencao: mastite, ingurgitamento e rachadura dos seios.	21	- Estimulo ao aleitamento matemo. - Prevencao preliminar.
Planejamento de cardápios.	17	Confeccão de cardápios para os meses subseqüentes.	01	Melhor planejamento para os meses subseqüentes.
AtuaUzacão de estoque e organizacão de mercadoria.	17	Conferênda de estoque.	02	Atualizacão e melhor organizacdo.
Palestra educativa para as criancas.	20	Encontro com as criancas da alfabetizacão para um momento educativo sobre: - higiene pessoal; - higiene do ambiente; - importanda da alimentacao;		- Aceitacao do grupo. - Atencao grupal.

Encontro com o grupo de mães gestantes.	22	Momento para abordagem sobre os temas: - desmame; - saude bucal.	06	Participagdo grupal.
Prestagdo de contas da merenda escolar.	29	Controle atualizado de entradas e safdas.	01	Atualizacão mensal.
Reunido com a equipe do AIMES.	29	Organizacdo dos dados da conclusão para fechamento do site.	04	Organizacão geral dos dados coletados.
Encontro com o grupo de mães gestantes.	29	- Apresentagdo da importância das vacinas. - Exposlcdo do quadro de vacinas.	10	Conscientizacdo do grupo.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA
Fls Nº. 82
BIBLIOTECA

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

M^S: Junho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N^DE PART.	RESULTADOS ALCAN^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Momento para programagdo junina.	03	Planejamento para festa junina das criancas.	**02**	
Encontro com equipe do AIMES.	03e05	Seqüência dos trabaihos.	**03**	Organizacdo dos trabaihos.
Retiradas das medidas antropometricas das criancas de 0 a 5 anos.	04, 11, 18 e25	Coleta de peso e altura.		Freqüência melhorada.
Momento com as famflias.	06, 11 e13	- Apresentacdo para as famflias das novas instalacões do setor de saúde. - Apresentacdo dos servicos existentes no projeto, apresentado por cada profissional.		interesse individual de cada partidpante.
Revisão das cartilhas.	10	Atuallzacdo dos dados.	**01**	Atuallzacdo.
Encontro com o grupo de mdes nutrizes.	12	Palestra educativa sobre a allmentacdo da crianca nos primeiros anos de vida.	**06**	Interesse individual confomie Idade dos filhos.
Momento com as mdes gestantes^ e nutrizes para um passeio cultural.	**14**	Visita ao Centro Dragdo do Mar.	**35**	Momentos de curiosldades e alegria.;

Riia Trel Candoa, 299 - Tanoredo ITeves - OEP 60.820000 - Fone/Tax (65) 279-6221 - pbeo@ual.oam.br

Visitas domiciliares ks mães nutrizes.	17, 19e21	Visitas com objetivo ao incentivo ao aleitamento matemo e alguns cuidados básicos.	05	Satisfacão dos visitantes.
Palestra educativa para a Alfabetizagão de Adultos.	17	- Momento educativo com sabor de histdria. - Alimentacao coletiva. - Trabalhar a educacao alimentar.	30	Interesse e partidpacão do grupo.
Momento de massagem shantala com as criancas.	19	- Aplicacao de massagem shantala. - Momento de relaxamento.	05	Momento de relaxamento.
Atendimento nutridonal.	21 e28	' Orientacao nutridonal para crianca com anemia ferropriva. - Orientacão obesidade.	02	Satisfacão pela orientacão recebida.
Encontro para montagem do relatório da vivênda culinária.	24	Montagem dos resultados e avaliacão da vivênda culinária.	02	Conclusão satisfatória da parte dos integrantes e dos orientadores.
Prestacão de contas da merenda escolar.	25	Atuallzacdo de entrada e saida de gêneros da merenda escolar.	01	Prestacdo de contas atualizada.

PROJETO PO
8 £M-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

M£S: Julho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANg^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Retirada das medidas antropométricas das criancas de 0 a 5 anos.	02, 15, 19, 22, 26 e 29	Coleta de peso e altura.		Maior participacdo.
Encontro com o grupo de nutrizes.	03	Palestra sobre o desenvolvimento da crianca de 1 a 6 meses de idade.	12	Interesse dos partidpantes.
Reunido com equipe do AIMES junto à coordenacão geral.	03	- Rever os andamentos dos trabaihos. - Encaminhamentos devidos.	07	Melhor organizacão e seqüência dos trabaihos.
Reunido com o grupo de animadoras.	08, 15, 22 e23	- Apresentacdo da nova metodologia do peso. - Momento para avaliacao das visitas.		- Continuidade e atualizacao dos trabaihos. - Mostrou uma visao geral sobre as famflias.
Encontro com o grupo de mdes gestantes e nutrizes.	10	Palestra de conscientizacdo sobre DST e planejamento familiar.	18	- Muita atencdo. - Grandes curiosldades. - Depoimentos individuais e coletivos.
Atendimento nutricional.	12e19	Orientacdo nutricional a patologias diversas.	04	Demonstracdo de perseyeranca para 0 seu ben>^TiaE^proM^^de.

Rua Frei Caneoa, 299 - Tanoredo Neves - CBP 60.620-000 - FOne/Fax (66) 279-6221 - pbeo@uol.com.br

Visitas domiciliares.	23	Visitas às familias para resgate da presenca ao peso e as criancas que estão com baixo peso.	17	Um melhor conhedmento da famflia.
Encontro com o grupo de gestantes e nutrizes para oficina de artes.	24	- Encerramento do semestre. - Confecgoes de mobiles;	18	- Interesse em aprender. - Prazer em confecdonar..
Prestagdo de contas da merenda escolar.	29	Atualizagdo de entrada e saída de gêneros alimentidos;	01	Atua lizaipdo da prestacão de contas.
Reunido para planejamento do seminário temático.	30	- Dedsdo para o tema do semindrio temdtico para as animadoras comunitárias, assunto: "Imuniza^do".	03	Seqüênda de temas para outros momentos.
Visitas domiciliares às mães nutrizes.	31	Incentivo ao aleitamento matemo exclusivo.	04	Boa recepgdo pelas famflias.
Reunido com o grupo de profissionais que estdo à frente com OS trabaihos com as gestantes e nutrizes.	31	Planejamento para o segundo semestre.	06	Melhor planejamento.

PROJETO DO
8EM-EVTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nuthcão

N£S: Agosto

PROGRAAI^ / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANg^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Retirada das medidas antropométricas das criancas de 0 a 5 anos.	02, 19 e 30	Coleta do peso e altura das criancas::.		
Atendimento nutridonal.	02	Orientacão nutridonal.	01	
Reunido com os carteirinhos.	02	Orientacão para um melhor fundonamento das atribuicdes.	04	Melhor organizacdo nos hordrios das atribuicdes:
Reunião com o grupo de mães que auxiliam nos servicos gerais do projeto.	02, 07, 16 e30	- Apresentacao das mudancas no momento do lanche e almoco. - Orientacoes para as atividades desenvolvidas. - Definicoes de tarefas.	07	- Atuallzacdo nas mudancas. - Organizacdo para as tarefas desenvolvidas no cotidiano.
Reunião na Regional VI.	06	Atualizacdo da documentacao para recebimento da merenda escolar.	01	Atuallzacdo de alguns dados.

PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Fls Nº 87

DIVISÃO EXPEDIENTE

Rue Frei Caneoa, 899 - Tanoredo Ueves - CBP 60.820000 - Fone/7az (88) 279-8281 - pbeo@uol.oom.br

Momento para planejamento do seminário temático.	07	- Definicao do tema: "A Importanda das vitaminas" para o grupo de animadoras comunitárias. - Degusta^do. - Apresentacdo de uma pe^a sobre produtos ndo nutritivos.	03	Grande Interesse pelo tema e pela palestra em si.
Reunido com a equipe que diredonam o grupo de gestantes e nutrizes.	09	Planejamento temdtico.	04	Melhor planejamento.
Reunido com a equipe de professores.	09	- Repasse das novas mudancas no horario do lanche e almoco das criancas. - Entrega semanal do carddpio para ser trabalhado com as criancas.	06	- Aceitacao bem recebida. - Adesdo da iddia em trabalhar com 0 cardápio do dia.
Comemoragdo do dia dos pais.	10	- Organizacão do ambiente. • Organizacdo do lanche coletivo com pais e criancas.		Momento de integracão.
Reunião geral com as animadoras comunitdrias.	12e30	- Integracdo do grupo. - Avallacdo geral das visitas do almes.		Atuallzacdo das visitas.
Reunião com as famflias das criancas que partidpam da escolinha.	14	- Partidpacdo no repasse de informacdes nos horários de lanche e almoco das criancas. - Informacdes fundamentais sobre allmentacdo para a crianca.		Momento educativo.

Encontro com o grupo de gestantes.	14	Apresentacão de video.		Momento de atencão.
Atendimento nutridonal.	16	- Orientacao nutridonal para perda de peso. - Orientacao nutridonal para ganho de peso.	02	Momento de educacão alimentar.
Visitas domidliares as nutrizes.	16	Incentivo ao aleitamento matemor.	04	Recepcão favorável.
Visita domidliar.	21	- Visita crianca desnutrida. - Orientacao nutridonal. - Nocdes de higiene. - Dicas para preparacao de suplementos alimentares.	01	Boa recepcão pela famflia.
Prestacão de contas da merenda escolar.	26	Atuallzacdo da lista de controle de entrada e saida de g§neros alimentïcios.	01	Atualizacão mensal.
Revisão das cartilhas.	28	- Atualizacao dos dados. - Avaliacao nutricional.	01	Atuallzacdo dos dados familiares.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Fls Nº 89
DIVISÃO TAQUIGRÁFICA 90

PROJETO DO
B£M-tSTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

M£S: Setembro

PROdRAJAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N* DE PART.	RESULTADOS ALCANg^DOSV DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atualizacão das cartilhas do AIMES.	02, 03, 16 e30	- Atualizacao dos dados. - Avaliacao nutridonal. - Revisao geral.	**01**	
Retirada das medidas antropometricas das criancas de 0 a 5 anos.	02, 09,13, 16, 20e23	Coleta de peso e altura das criancas.		Atualizacão do peso.
Seminário temático com as animadoras.	06	- Encontro para explanacao do tema: "conhecendo as vitaminas". - Dramatizacao. - Exposicao de frutas, sucos com indicacao vitaminlca. ' Degustacão.	**21**	Interesse pelo assunto.
Atendihfiento nutricional.	09e25	- Orientacao nutridonal crianca com anemia ferropriva. - Orientacao para ganho de peso.	**04**	Propordonar saúde à crianca e à famflia.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls No. 90

Encontro com as gestantes.	25	' Apresentacão de uma peca teatral enfocando a questão da amamentacão. - Apresentacão de video sobre alimentacão exclusiva.	13	Consdentizacão da importânda do leite matemo.
Reunido com as mães que auxiliam nos servicos gerais do projeto.	12	Orientacão das atividades com atribuicões.	07	Trabalho planejado para a quinzena.
- Massagem shantala com os bebês do grupo de nutrizes. - Problemas mais comuns na infância.	18	- Momento de relaxamento. • Aplicacão de massagem para reducão de cólicas. - Algumas orientacoes bdsicas.	15	Momento de relaxamento.
Prestacão de contas da merenda escolar.	30	Atualizacdo de entrada e saida de gêneros alimenticios.	01	Atualizacdo de estoque.

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Nutricão

M£S: Outubro

PROGRAM. / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANg^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Momento educativo com as mães da ginástica. Tema: atividade física e alimentacão.	02	- Calculo do IMC (fndice.de massa muscular). - Exposicao da tabela de peso e altura ideal. - Dicas de alimentacao para reducao de peso.	48	- Momento de muitas perguntas. - Partidpacão de público.
Coleta das medidas antropométricas das criancas de 0 a 5 anos.	04, 07, 11, 14, 18e21	Retirada de peso e altura das criancas.		Falta de partidpacao.
Encontro para planejamento da semana da crianca.	07	Definicões para comemoracão da semana da crianca com relacão aos lanches, almoco e guloselmas.	02	Tudo ocorreu confonnne o planejado.
Visita com as criancas à Bienal do Livro.	08	Acompanhamento nas brincadeiras e nos stands do local.		Momento de grande alegria.
Reunião com o grupo de mães que auxiliam nos servicos gerais do projeto.	11 e15	Fazer todos os diredonamentos das; atividades da quinzena.	07	AAalsseguranca: nas. atividades
Reunido com animadoras comunitárias.	14, 21 e28	- Entrega das cartilhas. - Avaliacdo das visitas.	05	Atualizacdo das visitas.

Rua Trei Oaneoa, 899 - Tancredo Neves - CEP 60.88O-000 - Fone/Fdx C88) 879-6281 - pbeoduol.oonLbr

Atualizacão das cartilhas.	22	• Repasse do peso e altura para as cartilhas. - Avaliacão nutridonal.	01	Atualïzacdo dos dados.
Atendimento nutiicional.	23	- Orientacao nutridonal para perda de peso. - Orientacao nutridonal para ganho de peso.	03	Tentativas de consdentlzacdo de educacão alimentar.
Encontro com as gestantes e nutrizes para uma "vivência nutricional".	23	• Vivência nutridonal, - Apresentacao da piramide alimentar. - Montagem coletiva das refeicoes para um dia; baseado na pirSmide alimentar. - Simulacao teatral de uma venda. - Momento de debate. - Degustacao.	11	Momento de aprendizagem.
PrestacSo de contas da merenda escolar.	28	Atualizacdo das entradas e saídas de gêneros alimentídos.	01	Atuallzacdo na prestacdo de contas do mês.

PHOJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia M£S: Janeiro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
8" Chamada de Inscritos com reunião e exame clínico das ruas Penha e Ariesdes	10 a 21	Discussão geral sobre todos os servicos prestados Exame clinico Procedimento restaurador (curativo e preventivo)	86 criancas-inscritas examinadas	Rua da Penha - 43 insc Trat. Concluidos - 28 Estão corKluido - 09 Faltaram ao tratanrtento -06. Rua A rte ẽoes - 43 Trat. Concluidos - 30 Está concluindo - 01 Faltaram ao tratamento - 12 Inscritos de outras ruas - 07 concluidos
9* Chamada de Inscritos com reunião e exame clinico das ruas Beija-flor, Mercado e Lago	22/01 a 01/02	Discussão geral sobre todos os servicos prestados Exame cUnico Procedimento restaurador (curativo e* preventivo)'	82 criancas inscritas examinadas	Rua Beija-flor -42 insc. *Trat. Concluidos -18* Estão concluindo-24 Ruas Mercado e-Lago—56.insCkJ- Trat. Concluidos Estao concluindo - 4
Escovagão e aplicacão de flúor	07 a 31			

Rua Frei Oaneoa, 899 - Tanoredo Neves - GEP 60.680-000 - Fone/Fax (66) 879-8881 - pbeo@uoLoom.br

PRO;£TO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVigOS 2002

SETOR: Odontologta

M£S: Fevereiro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCAN^kDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
10* Chamada de inscritas com reunião e exame clínico das ruas: Ingazeira, Córrego e Massaranduba.	04 à 22	Discussão geral sobre todos os servicos prestados Exame clinico Procedimento restaurador (curativo e preventivo)	67 criancas inscritas examinadas	Rua Córrego: 20 inscritos 17 Tratamentos concluidos 03 Faltaram ao tratamento Rua Ingazeira: 18 inscritos 15 tratamentos concluidos 03 estão concluindo Rua Massaranduba: 32 inscritos 22 Tratamentos Concluídos 08 Estão cofKluindo 02 Faltaram ao tratamento Outras ruas: Mercado (18), Lago (05), Beija-Flor (14) , Amoliana (02), Artesões (02), Penha (09), Feijó (02), Carauba (01) Total: 53

Rua TEP&i Oanooa, 209 - Tanoredo Nevea - GBP 60.820-000 - FOne/Tax (85) 279-6221 - pbeo^uoLooiiLbr

Escovagão e aplicacão. de.flúor	,01,à 22			
Imdo da reforma	25			

PROiETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologfa

MfS: Mar?©

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANg^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Estudo em equipe: - Promocao de saude • Insercão da saúde bucal no PSF - Biosseguranga	28/02 a 05/03 12 a 14	Leitura de texto e discussão em grupo	05	Dificuldade de encontrar espaco para-0 estudo
Reunides de articulagão com outros setores: - Animadores de rua (Luciane) - Nutricao / Enfermagem • Educacão	14 a 22	Encontro com os responsáveis dos setores/ participacâo da reunião com as animadoras.		Encamintiamento das atividades dos grupos de testantes e nutrizes. Progra^ão do trobalho com euda^ão infantil.
Ajuste na planta do consultório. - Sec. Asiide: D* Clesia - C/ Arquiteto	13, 14, 18, 20 06 04 05	Discussão com a Coordenadora Asúde Bulcal do Estado e com o Arquiteto.		Melhoria na distribuicão dos equipamentos, espaco para o Rx e sala deespurgo.
Oficina de saúde bucal com as professoras.				

Rua VroX Caueoa, 809 - Taiun^edo Nevos - OEP 60.B2&000 - Fone/Fax (88) 279-8881 - pbeo@ualoonx.bF

Levantamento de dados sobre o trat. Odontológico das familias.	15	Organizacão das ficiias por rua, por familia e identificacão das pessoas que fizeram trat. Odontológico.		Organizaq:ão dos arquivos.
Elaboracão do projeto de trabalhio do setor Odontológico	04 a 27	Discurssão na Equïpe Odontologico.		Elaboracão da justificativa e objetivo.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 98

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia

hKtS: Abril.

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCAN^^DOS. / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ESTUDO EM EQUIPE:				
- Biosseguranga	01 a 15/02	Leitura de textos e discussão em grupo	05	- Elaboracão do manual de rotina de biosseguranca
• Partidpacão sodal em saúde	30/02	Leitura de textos e discussão em grupo	05	- Proposta de promover um encontro com as famflias objetivando a participacdo no planejamento de saúde

Rua Frei Oaneoa, 800 - Taiioredo Neves - GEP 60.680-000 - Fone/Fax (88) 870-8881 - pbeo@uoIoanLbr

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA INFANTIL: - Planejamento	04/02	Reunião da equipe	05	- Piano de acão: Contacão de história e aplicacão de tarefinha sobre saúde bucal
- Atividade na escola em sala de aula	24 e25/02	Contacdo de histdria, utilizando CD e livro: "0 Sorriso de Amanhã". Aplicar tarefinha sobre saúde bucal	160	
- Escovagão supervisionada e aplicagdo tipica de flúor	24 e 25/02	Após o lanche, levar as criancas para as Evidendacão de Placa« pedir para as criancas olharem no espelho e explicar sobre a placa	123 (Criancas de 4 a 7 anos)	- Bom entrosamento da equipe de saúde com as criancas, boa partidpacao e colaboracão das professoras Dificuldade: 37 criancas não têm escova
- Partidpacao do Projeto sobre personagens de Monteiro Lobato	19/02	Escovacão. reforcando a capaddade das criancas em remover placa Aplicacão de flúor. utilizando a escova de dente como instrumento		
PLANO GERAL DE TRABALHO: - Levantamento de dados das famílias	09, 17, 18, 23 e 24/02 01 a 30/02	Pesquisar nas fichas e tabulacdes de dados	01	- Tabulacão dos dados fornecendo Informacões sobre o nfvel de pessoas tratadas por categoria

PROJtTO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educaqião

M£S: Janefro

PROGRAAiU / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N« DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro com a equipe da Educacão (Coordenagdo e Conselho de Pals)	07 a 11	➢ Definicão do calendário de matricula da Educacão Infantil; ➢ Discussão e fechamento do piano anual da Educacdo; ➢ Organizacão do acervo da biblioteca e divulgacão atravds do conselho de pais do calendário de matricula.	35	
Matricula da Educacdo Infantil	14a 17	➢ Realizou-se a partir de um calendário espedfico, onde a cada dia atendíamos uma turma de criancas por nivel de escolaridade. Vale ressaltar que a crianca Inscrita teve prioridade de vaga.		Matriculamos 159 criancas. Sendo que 108 sdo Inscritas e 51 irmdos. A faixa etária dessas criancas d entre 2 anos e 6 meses d 7 anos, considerando aquelas que nunca foram d escola.
Reunido com a equipe da Educacão	18	➢ Estudo orientado dos Referenciais Curriculares da Educacdo Infantil / discussão e elaboracdo da flcha de acompanhamento Individual da crianca.	10	Organizacdo do trabalho / melhor acompanhamento das criancas.

Encontro Pedagógico	21 a 25	> 0 encontro aconteceu de maneira partIdpativa e dinâmica. No decorrer do mesmo tivemos momentos de estudo (teórico e prático) onde discutfamos sobre o cotidiano da escola e do trabalho em geral.	15	Conseguimos reorganizar nosso trabalho à partir das discussões e estudos realizados. Trocamos experiências e buscamos novos conhedmentos que Irão nos ajudar ao longo do trabalho.
Organizacão geral do Projeto para o infcio das aulas	25	> Ornamentagdo das salas / material pedagógico e planejamento da primeira semana de aula baseado nos estudos realizados.		
Infdo das aulas da Educacão Infantil	28	> Acolhida das criancas e pais no pátio da escola com música, brincadeiras e jogos educativos favorecendo a Integracão da crianca na escola.	159 criancas	Percebemos o Interesse e partidpacão das criancas durante a realizacão das atividades, apesar dos choros - o que considera-se normal no periodo de adaptacão.
Planejamento da primeira reunião de pais	31	> 0 grupo se reuniu para construcão da pauta da reunião de pais.	08	

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 50

pnojtTo DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educacão

M£S: Fevereiro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	**N" DE PART.**	**RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS**
Reunião com o gmpo de Alfabetizagão de Adultos	06	Discussão.da proposta para 2002. Periodo de Inscricão, dias, hordrios, projeto de trabalho.		
Reunido de professoras e elaboracão do Projeto: Constmindo Minha Identidade	08	Avallacdo das duas primeiras semanas de aula. Cada professora falou sobre sua turma e no final fechamos com as consideracdes gerais. Construcdo do projeto através do estudo de textos / discussdes e constmcdo coletiva.	**08**	As criancas sentiram-se acolhidas e felizes por estarem na escola. Observou-se que algumas criancas estavam um pouco ansiosas e sentindo-se inseguras, o que d normal no periodo de adaptacdo.
Matn'cula para o curso de alfabetizacão de adultos	14e 15	Preenchimento da ficha de Inscricão pela equipe da educacdo e da informática. 0 curso e aberto para as familias Inscritas e algumas vagas para comunidade.	**60**	0 número de Inscricdes superou o esperado. Estamos satisfeitos com o resultado.
Ofldna: ARTE E LEITURA	20	Construcdo de cartdes e mensagens para todas as criancas Inscritas que irão fazer aniversdrio em marco.	**40**	Quarenta criancas.partidparam da construcdo demonstrando interesse e prazer pela atividade *desenvo^xWaTTTS^x r ~ y < ^*

Rua Fpei Caneoa, 299 - Tanoredo TSevea - CBP 60.62O-000 - Fone/Fax (68) 279-6221 - pbeo@uoL.com.br

Estudo com 0 grupo de Arte Educacão	21	Discussão das idéias e levantamento de sugestdes para a proposta de Artê Educacão do projeto em 2002.	07	
Entrega de material escolar	22	Reunides com as familias por rua e entrega do material de acordo com a série da crianca.		
Inscrigões para: • Monitores de Informática - Monitores do Projeto - Gindstica	25 a 28	- Para monitor de informatica, o jovem deveria ser inscrito ou irmdo, estar cursando ou concluido o Ensino Médio e jd ter feito os cursos Windows, Word e Excel. - Monitores do Projeto: ser Inscrito, ter 15 anos e estar no Ensino Médio. - Ginastica: famflia inscrita. OBS.: Os Inscritos para monitores de informática e do Projeto irdo passar por uma sele^do.		Fizemos 74 inscrigdes para monitor de Informdtica, 85 para gindstica e 57 para monitor do Projeto.

CURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 52

PROj£TO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educacão

M£S: Mar^o

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N<> DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Sele^do - monitores de informdtica	04 a 05	- Prova escrita - sondagem dos conhecimentos da drea. - Prova pratica - utiliza-do das ferramentas.	75(1-) 31 (2»)	Após a 2" etapa foram seledonados quatro jovens para desenpenhar a fungdo de monitores de informática.
Ginástica - 1° dia de aula	04	Dindmicas de apresentacdo: professor x alunas / didlogo sobre dias (2'* e 4") e horários 17:00 às 16:20 e de 18:30 às 19:20.	85	0 grupo vem demonstrando bom nfvel de Interesse e partidpa-do . nas aulas.
Encontro da Educacão • Planejamento das atividades e estudo	06	Discurssdo das atividades e conteúdos a serem trabalhados durante o mês/ avaliagdo geral do trabalho e estudo do texto: Indisdpiina como aliada.	10	Percebe-se uma boa aceitagdo em rela-do ao projeto: Contruindo minha Identidade / os conteúdos estao sendo trabalhados e assimilados de forma gradativa. 0 texto veio para dar suporte as discurssões antes realizadas sobre a questdo da indisdpllna na sala de aula, 0 mesmo foi retirado da Revista Escola - Fev:, 2002.

Entrega de fardamento - Educado Infantil - Criancas inscritas	07e08	Através de comunicado enviado as lideres de rua foi estabeleaïdo os dias e horários que cada familia deveria vir pegar o fardamento de seu(sua) filho^).	N* de crian-as inscritas	- Nenhuma crian-a inscrita deixou de receber o unifomie.
Reunião de planejamento - alfabetiza-do de adultos.	12el4	Discussão da proposta de trabalho / avalia-ão e planejamento do mês.	04	OS encontros acontecem quinzenalmente - Coord. Pedagógica e professoras. Na ocasião refletlmos sobre o trabalho e planejamos novas atividades.
Encontro com a equipe de arte educacdo.	15	Estudo e discurssão do texto: - Orientaões para o desenvolvimento das atividades e defini-ão do periodo de inscri-ão para os grupos de: Flauta/Percussão/Capoeira e Vioião.	04	Dificuldade - As§nc1a de algumas pessoas do gruipo (Professores)
Inscri-ão dos grupos de: Flauta/Percussão/Capoeira e Vioião.	20 a 22	Cada professor (") fez a inscri-ão de seus alunos a partir dos critérios estabelecidos em reunião.		Total geral de Inscritos: Vioião - Percussao - Capoeira - Flauta -

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 54

PROJETO DO BEM-tSTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educa-ão

Mte: Abill

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANQADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Planejamento - educa-do / alfabetizagão	02e03	Elaboracão e discussão das atividades a serem desenvolvidas durante o mês, bem como, OS conhedmentos a serem trabalhados a partir das diretrizes do projeto em estudo.	07	
Culminânda do projeto: Construindo Minha Identidade	05	Apresentacdo e demonstrando pelas crian-as dos trabaihos e conhedmentos assimilados no decorrer do estudo.	160 ^ crian-as e 06 educadoras	Observou-se que as criancas vêm apresentando alguns avan-os em seu processo de aprendizagem, bem como estdo sentlndo prazer nas atividades realizadas para a escola.
Langamento do projeto: Conhecendo Minha Escola	08	Este momento acontece com o objetivo de despertar o Interesse das criancas pelo novo projeto, bem como indagá-las quanto os conhedmentos que gostaiiam de aprender durante o estudo do novo, projeto.	160 criancas e 06 educadoras	Percebe-se que aos poucos as criancas estao se emvolvendo e demonstrando maior interesse pelas atividades.
Encontro com a equipe da educa-ão	12 a 16	Acompanhamento dos pianos de trabalho, observando e avaliando o deenvolvimento das atividades.	07	

Riia Vvel Caneoa, 299 - Tanoredo Neves - CEP 60.820-000 - Fone/7az (65) 279-6221 - pbeo@uoLoonLbr

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

PROGRAJAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunido - equipe do fardamento escolar.	17	Discursão da nova proposta de arte Educa-ão a partir das Ideias expostas pelos educadores.	02	Contru-ão de uma proposta coletiva onde cada um tem oportunidade de expressar suas ideias e sentimentos em rela-ao a proposta.
Entrega do fardamento escolar	18	Reunião c/ o conselho de pais, entrega do caienddrio por rua e hora marcada. No decorrer da entrega as famllias recebiam orientacões quanto ao uso do beneficio.	796	Envolvimento das familias no trabalho consdentizacão quanto ao uso do beneffdo.
Homenagem ao escritor Monteiro Lobato e ao Indio - Ed. Infantil.	18e 19	Apresentacdo de algumas atividades relacionadas ao escritor Monteiro Lobato - dramatizacão da turma do Sitio do Picapau amarelo. E sobre a Importânda do Indio para nós.	160 criancas	Razer e satisfacdo tanto por parte das criancas, quanto da equipe.
Reunido com a equipe de arte Educacdo	24	Planejamento e acompanhamento das atividades, avahando o trabalho e o nivel de desenvolvimento das criancas em relacão aos conhedmento ministrados. Elaboracão do projeto de Arte Educacdo.	07 02	
Reunido de pais e mestres	30	Apresentacdo dos resultados de aprendizagem escolar.		Foi percebido o grau de satisfacdo dos pais em relacdo ao trabalho desenvolvido com seus filhos e a comunidade.

ASSESSORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 56

PROIETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educa-ão

AA£S: Maio

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião de planejamento - Encontro do grupo de Arte Educa-ão e elaboracdo da prova de selecao dos jovens monitores do Projeto.	03	Organizacdo geral da.pauta da reunido com 0 grupo de Arte Educacão e fechamento da prova - selecdo dos monitores (1" etapa).	**02**	
1° etapa de selacão dos jovens para monitores do projeto.	**04**	Aplicacdo da prova - 9:00 h às 11:00 h	**48**	Percebemos que a grande maioria dos jovens, apesar de estarem cursando o ensino médio apresentam dificuldade de leitura e escrita revelando inseguranca ao relatar e inteipretar fatos e ou histórias.
Reunião com o grupo de Arte Educacdo - 8:00 h'ds 12:00 h	06	Iniciamos fazendo a leitura da pauta, seguido de uma dinâmica, momento com vídeo - discutindo um pouco a histdria do projeto, leitura e discussdo de textos sobre planejamento, estudo em grupo e avallacdo.	**08**	Demos Im'do a construcdo dos pianos de trabalho por modalidade e acrescentamos dados no projeto geral de artes.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Fls Nº 57

Rua Vrei Oaneoa, 299 - Tanoredo Neves - CBP 60.820000 - Ttme/Fax (88) 279-6221 - pbeo^uoLooin::br

Encontro com a equipe da Educa-ão.	08	Fechar o planejamento da festa das mães (detalhes); repasse oral do encontro dos coordenadores - FCC, Informando aos docentes sobre o trabalho a ser desenvolvido em 2002 e avaliagdo do trabalho em geral, dando destaque a questdo da ética.	08	
Festa de homenagem às mães.	09	A festa aconteceu em três momentos: - 1 • • Manhd - Crlan-as da Educacao Infantil prestando homenagem a todas as mdes com músicas e dramatizagões; - 2* • Final da manhd - Homenagem ds mdes funcionárias, grupo de gestantes, nutrizes, alfabetiza-do de adultos. Realizagdo de um almo-o e apresentacdo dos grupos de flauta, coral adulto e mensagens. - 3* - Final da tarde - Fechamento com o Conselho de Pais e animadoras fazendo uma grande dranda, apresentacdo do grupo de violdo, mensagens e um chd.	200 criancas e adultos 80 50	Percebemos que todas as pessoas envolvidas no trabalho e as mdes que compareceram ficaram felizes e satisfeitas com o momento ofereddo.
Inscricdo para o grupo de danca.	16	Realizacdo da inscricdo através do preenchimento de uma ficha e de conversa informal entre o professor e os alunos. Critérios para inscricão: ser inscrito e ter entre 13 e 18 anos.		

Palestra com os jovens inscritos -tema: AIDS/HIV-Manhã.	15	Primeiro momento: conhecimento do gmpo / apresentacdo das pessoas que lam direcionar o trabalho e explana-do dos objetivos do encontro. Em seguida inidamos com uma dinâmica, seguindo com um video sobre o tema-/ discussdo / depoimentos e avalia-do.	18	Os jovens demonstraram interesse pelo tema e partidparam bem das atividades propostas. Observamos ainda, que alguns sentem vergonha de tirar suas dúvidas acerca do tema.
Oficina - leitura e escrita - Noite.	15	Em um primeiro momento discutimos sobre o que d poesia, depois declamamos algumas para o gmpo (orientadoras e jovens) e discutimos mais uma vez. Após esses momentos deixamos que os jovens construissem suas poesias. Fomos interferindo na medida que achávamos necessdrio.	12	0 gmpo apresentou dificuldade em escrever suas idéias, o que nos despertou para a constm-do de um trabalho mais Intenso com esses jovens sobre poesia / literatura etc.
Reunião de estudo - Educacão.	16	Estudo em dupla do texto: organlza-do do espa-o e do tempo na Escola Infantil. Discussdo das iddias, fazendo uma relacdo com o nosso trabalho. Avalla-do da festa das mães.	08	
Encontro da Educa-ão.	21	Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no mês dejunho.e.. constm-do das d1retrizes:do novo projeto: Resgatando Nossa História.	08	0 gmpo, apesar de algumas dificuldades, tem demonstrado Interesse e partIdpa-do nas atividades, colaborando com sugestões para o desenvolvimento dos planejarF|€ffSos5>^^^jjg7*s^

Culminincia do projeto pedagbgfco - Conhecendo Minha Escola.	29	Criancas e professoras fizeram apresenta<;des e demonstragões dos trabaihos e conhecimentos assimilados no decorrer do estudo, assim como avaliaram os pontos positivos, negativos e dificuldades encontradas.	Crlan-as e professoras	Após avalia-ão, concluimos que estamos caminhando de forma positiva, porém, temos que trabalhar mais com nossas crian-as a questão da linguagem e da expressdo corporal.
Encontro de coordenadores - FCC.	29e30	0 encontro aconteceu através de dinâmicas, discussdes sobre os temas: matemática e linguagem na Educacão Infantil.	50	Os encontros proporcionam uma troca de experiências, assim como acrescenta conhedmentos e faz a gente refletir sobre a nossa prática, enquanto educadora.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls No 60

PnOJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educa-ão

M£S: Junho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Estudo e fechamento do projeto: Resgatando Nossa História.	03e04	Encontros com a equipe da educacão para estudo e planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante 0 estudo do projeto.	07	
Langamento do projeto para as criancas..	05	0 lan-amento do projeto deu-se a partir do resgate de brinquedos e brincadeiras populares, seguido de diálogo orientado para uma melhor compreensSo das crian-as.	160 criancas e as professoras	As crian-as demonstraram interesse, apesar de ndo dominarem as brincadeiras e brinquedos populares.
Encontro com Luciane - fechamento do projeto de Ariie Educa-do.	06	Leitura e discussão das idéias expostas no piano de trabalho dos proflssionais.	02	
Apresentacdo cultural - crian-as da Educa-ão Infantil.	07, 14, 21	As apresenta-des aconteciam no pátio através de: recita-do de poesias / quadrinhas / brincadeiras e cantigas de roda.	160 crian^ias e as professoras	Durante estes momentos fomos percebendo o interesse das crian<;as pelas atividades, bem como 0 nivel de aprendizagem que foi sendo ampliado no decorrer do estudo^CxISJx

Rua Fpel Caneoa, 3399 - Tanoredo Neves - CBP 60.820-000 - Fone/Fax C6B) 279-83321 - pbeo@uoIoam.br

Encontro da Educa-ão.	10	Planejamento da festa de encerramento / reunido de pais. Repasse do encontro de coordenadores realizado pelo FCC nos dias 29 e 30/05.	07	
Reunião de pais e mestres.	25	Informes gerais sobre o encerramento do semestre / retomo ds aulas / apresentacdo dos resultados de aprendizagem escolar e avaliagdo do semestre.	151	A reunido aconteceu de forma partIdpativa e satisfatória. Observamos que os pais têm dado um melhor acompanhamento aos seus filhos, assim como tem se envolvido mais nas atividades.
Encerramento do semestre.	28	0 encerramento do semestre deu-se a partir de apresentagões culturais realizados por todas as crian-as da Educaqdo Infantil.	250 em média	Bom m'vel de conhedmento revelado pelas criancas, integragdo ~ famflia x escola.
Reunião de avalia-ão do semestre.	28	A avalia-do ocorreu a partir dos seguintes pontos: - Nivel geral da tunma (desenvolvimento) - Avan-os e dificuldades encontradas - Reladonamento (crian-as, pais, gmpo de trabalho) - Experiendas		

PHOJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

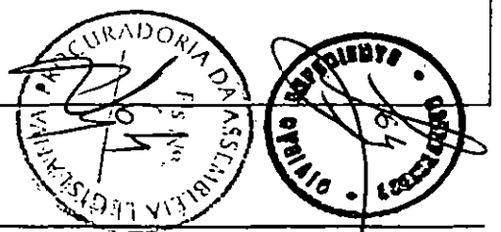
SETOR: Educacão

M£S: Agosto

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro pedagógico	31/07 a 02/08	0 encontro foi realizado com o objetivo de organizar o processo de trabalho educativo referente ao inído do 2** semestre, dando ênfase ao planejamento das atividades didrias e estudos reladonados à linguagem.	**08**	Conseguimos tra-ar as diretrizes orientadoras do trabalho para o segundo semestre, bem como ampliamos nosso conhedmento em rela-do ao processo de leitura e escrita da crian-a.
Ofidnas de sensibilizagdo com OS jovens	31/07 a 02/08	Realizamos momentos de reflexdo com os jovens sobre a sua história de vida - famflia x projeto, estimulando-as a expressarem seus sentimentos e pensamentos com rela-do ao seu desenvolvimento atraves do apolo de seu padrinho.	600	Durante a reallza-do das ofldnas, podemos perceber a vontade dos jovens em partidparem com maior freqüência das nossas atividades; assim como ficar claro suas ansiedades e desejos diante da vida. Vale ressaltar que apesar de saberem da importdnda do padrinho em sua história de vida ainda demonstram certa timidez e inseguranga ao fazer a exposi-do desse apoio.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 63

Relm'cio das atividades da Educa-ão Infantil e Alfabetizagao de Adultos	05	- Atravds da realiza-ao de dinamicas, brincadeiras e jogos educativos (Ed. Infantil). - 0 grupo de Alfabetizagao de Adultos foi acolhido com um momento de reflexão sobre a vida e dinâmicas integradoras.	160 criangas 50 adultos	Criangas, profissionais e adultos alegres em estarem retomando as atividades. Desejo de cresdmento e ansiedade.
Encontro com pais e estudantes	10	Realizamos uma manha cultural onde pals, criangas e proflssionais participaram de oficinas como: artes plásticas, cênicas, contagão de histórias, jogos e brincadeiras.	100	Maior integragdo entre familia e escola.
Inscricão - Refor-o Escolar	12, 13 e 20	A partir de preenchimento de flcha contendo dados da vida da crianga, por faixa etária e ciclos de escolarizagSo.	172	No decorrer da avaliagdo .fomos percebendo que 90% das criangas que se submeteram d avaliagdo ndo sabem ler e escrever.
Avalia-ão diagnóstica das crian^s do Refor-o Escolar	15, 16 e 20	Após a Inscrigão a crianga era submetida a uma avaliagao diagndstica para identiflcarmos seu m'vel de leitura e escrita para posterior trabalho. Todas as criangas matriculadas sao inscritas.		
Sele-ão de profissional	12 a 19	Curriculum / entrevista / estdgio.	12	Foram selecionadas 02 para trabalhar com o Reforgo Escolar.
Encontro da Educa-ao (planejamento e avaliagão)	15	A partir de uma dindmica avaliamos as duas primeiras semanas de aula e replanejamos nossas atividades.		



Planejamento (Reforgo Escolar)	21 a 23	Definigão dos grupos de trabalho, horários de funcionamento e atividades a serem realizadas.	05	
Planejamento (Alfabetizagão de Adultos)	22	Elaboramos o cronograma de atividades a partir do projeto geral de trabalho.		
Reunião de Pais (Reforgo Escolar)	23	Orientagdo quanto aos horários e a nova proposta de trabalho. As reunides foram acontecendo de acordo com o ciclo da crianga.	140	Os pais demonstraram compreensdo da proposta, bem como se comprometeram na participagdo deste trabalho.
Início das atividades (Reforgo Escolar)	27	Acolhida com música, momento de conversagdo sobre a proposta.	130	
Encontro da Educagdo. - Estudo: reflexdes sobre linguagem	28	Leitura de textos, discussdes, relato de experiências sobre a linguagem da crianga.	07	
Dia do brinquedo na escola	30	Primeiro a idéia foi discutida e aprovada pela equipe. Logo após comunicamos aos pais. Cada crianga trouxe seu brinquedo e participou com seus colegas de vdrias brincadeiras extra-sala.	160	Percebemos que as criangas gostaram da idéia, dividiram seus brinquedos com os colegas e melhor: sentiram prazer pela atividade.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls No 65

PRO/ETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educagão

M£S: Setembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Planejamento do Reforgo Escolar	03e06	Definigão das atividades a serem desenvolvidas durante o mês de setembro, bem como rever horários e avaliar o trabalho desenvolvido atd esta data.	05	
Treînamento dos monitores de informática	09	- 1" momento: avaliagdo do trabalho - avangos e dificuldades encontradas. ' T momento: orientagão para o trabalho a ser desenvolvido no laboratdrio com as criangas do reforgo e planejamento das atividades.	06	Observamos que o grupo tem conseguido realizar o trabattib com prazer, responsabilidade e competênda. 0 grupo tem revelado vontade de aprender.
Reunião docente	11	- Estudo de textos relacionados ao novo projeto ("Arte, Trabalho e Prazer"). - Planejamento da semana da crianga e culminânda.-	05	As reuniões docentes têm feito com que 0 grupo cresga na troca ^ experiêndas com o outro, nos estudos realizados e adma de tudo, tem favoreddo um maior planejamento das atividades.
Reunião com os pais das: criangas do Infantil II e III	18e25	Orientagão.aos pais quanto ao processo de ensino-aprendizagem das criangas, destacando a importânda do acompanhamento familiar.	23	

Rua Trel Caneoa, 899 - Tanopedo Neves - CBP 60.820-000 - FOne/Vax (88) 279-8221 - pbeo@uoLoain.OT^

Reunião docente	25	Durante a reunião realizamos estudo sobre como se trabalhar a matemática na Educagão Infantil, assim como deflnimos a programagdo da semana da crianga e langamento do prbximo projeto de estudo: "Arte, Trabalho e Prazer".	10	0 grupo tem revelado Interesse pelos estudos realizados, assim como sente necessidade de ampliar OS conhedmentos na área da matemática.
Dia do brinquedo na escola	27	Esta atividade tem como objetivo proporcionar às criangas uma maior integragão no relacionamento com os colegas e professoras, assim como trabalhar a Importância do brincar, cuidar e utilizar o brinquedo no processo ensino-aprendizagem.	158	Percebemos que é uma atividade que a crianga gosta de fazer e lhe dd prazer. As criangas demonstram alegria e conhedmento através do ato de brincar e construir.
Exposigão de trabaihos - Ed. Infantil e Reforgo Escolar	30	Exposigdo e demonstragão pelas criangas dos trabaihos realizados durante o estudo do projeto. t o momento de culmlndncia e avaliagdo do que as criangas e educadoras conseguiram construir durante o estudo.	158	0 que se percebe é um grande envolvimento das criangas na atividade, assim como de seus pais, que visitam a escola e ficam felizes por encontrarem os trabaihos dos filhos em exposigdo.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls No 67

PHOJtTO DO
8£M-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SrrOR: Educagão

M£S: Outubro

PROGRAiAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	**N°** DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Langamento do projeto: "Arte, trabalho e prazer".	01	0 langamento do Projeto deu-se a partir de um momento no pátio com as criangas onde elas expressaram seus pensamentos e idéias através das atividades de pintura, desenho, dramatizagão, etc. Após este momento trabalhamos com as criangas a importânda da arte em nossa vida.	**158**	Observamos que as criangas demonstraram um bom nivel de reladonamento com os colegas demonstrando integragão com o ambiente escolar, capaddade de inidativa e solidariedade.
Capacitagão continuada. Curso: **"É** brincando que aprendo".	05, 19e26	A capadtagão tem ocorrido através da realizagão de dinâmicas, estudos teóricos e práticos sobre a importânda do brincar na educagão infantil. 0 curso terá duragão de 40 h/a e está acontecendo aos sábados.		Após três encontros realizados estamos percebendo que o grupo tem mostrado interesse, partidpagSo e curiosidade pelos estudos. Observamos ainda que o aprendizado do curso tem se dado tambdm em sala de aula, visto que cotidianamente.estamos trabalhando com as criangas as ofldnas de arte, leitura, brinquedos, etc^-. -^

Rua Frei Caneoa, 899 - Tanoredo Nevea - CBP 60.680-000 - Fone/Fax C6B) 879-5881 - pbeo@ual.oam. br

Reunião de pais.	02e23	Discussdo com os pais sobre a Importância da permanência das criangas no reforgo escolar e orientagdo para o processo ensino-aprendizagem.		Percebemos a dificuldade dos pals no reladonamento com seus filhos, bem como o m'vel de insatisfagdo dos mesmos em relagdo à escola que seus filhos estudam regularmente.
Reunido pedagdgica...	03	- Elaboragao da programagdo para a semana da crianga e reunião de pais. - Discussdo sobre o planejamento didrio.	10	
Reunido de planejamento (alfabetizagdo de adultos).	04	Avaliamos o trabalho que vem sendo desenvolvido com o grupo e replanejamos as atividades de maneira a atender as necessidades gerais da turma.	03	Maior número de pesspas alfabetizadas, possibiiitando um maior entendimento entre pals e filhos (famflia x escola).
Semana da crianga.	07 a 11	As atividades da semana da crianga inidaram-se com apresentagdo de uma pega teatral, preparada por alguns fundonários e animadoras comunitdrias. No decorrer da semana realizamos atividades de jogos, brincadeiras, ofldnas com argila, origami, contagdo de histdria, banho entre outras. Ressaltamos que ainda nesta semana, visitamos a Bienal do livro com nossas criangas, que revelaram prazer, alegria e curiosidade pelo momento propordonado.	158	Ficamos felizes em pòder propordonar as nossas criangas momentos como esses, os quais trouxeram muitas alegrias no olhar de cada crianga aqui assistida.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls No 69

Reunião de pais e mestres - Educagão Infantil.	18	Diálogo com os pafs sobre o nfvel de aprendizagem das criangas, prindpais dificuldades encontradas no trabalho, entrega e anál'se das fichas de avaliagão e atividades escolares.	140	Durante a reunião percebemos que OS pais têm demonstrado um maior envolvimento com a escola, assim como no acompanhamento escolar de seu/sua filho/a.
Reunião pedagdgica.	21	A reunião teve caráter avaliativo. Fizemos uma análise das cdticas e sugestdes recebidas na reunido de pals, assim como do trabalho desenvolvido no decorrer da 3° etapa letiva.	10	Os pais mostram-se satisfeitos com o trabalho desenvolvido com seus filhos e a comunidade.
Dia do brinquedo na escola.	25	Apesar de já ser uma atividade corriqueira no nosso planejamento - o aprendizado a partir do brincar, podemos observar que este momento vem propordonando as nossas criangas maior capaddade de inidativa, autonomia, lideranga e solidariedade. 0 que nos deixa bastante feliz, pois acreditamos que quando a crianga aprende atraves do ato de brincar a aprendizagem se torna bem mais prazerosa e significativa. Esta atividade acontece na última sexta-feira de cada mês.		

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Educagão

M£S: Novembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITfRIOS	N* DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunido docente	05	Planejamento das atividades de final de ano e levantamento de propostas para o ano de 2003.	**12**	
Curso: t Brincando que se Aprende	09	- Trabalhamos a classificagdo dos jogos segundo Piaget e jogos s1mb6l1cos de leitura e escrita. - Ofldna de construgdo de jogos e brinquedos.	**22**	
Reunião - coordenagão e equipe da educagão	11	Estudo e discussdo de um capitulo do Uvro: Corpos Dóceis, Mentes Vazias, Coragões Frios - lerecê Rego Beltrdo.	**12**	A leitura do texto nos fez refletir sobre o nosso fazer pedagdgico e qual 0 tipo de homem e sodedade que queremos construir.
Reunido de estudo - coordenagdo e fundonários	13	Através de um diálogo sobre o trabalho que realizamos, pensamos e construímos juntos um painel Integrado, expondo nosso pensamento e expectativas para o ano de 2003.	**36**	

Reumão Docente de Planejamento	20	Discussão e planejamento com a equipe das atividades a serem realizadas no decorrer do mês de novembro e dezembro de 2002 - encerramento do ano letivo, criangas com dificuldades, mostra de construgão, etc.	12	Maior organizagão das atividades e integragão entre a equipe. Os momentos de reunido proporcionam uma troca de conhecimento entre OS participantes e um maior envolvimento nas atividades, visto que todos fazem parte das decisoes e construgdes reaUzadas.
Reunido de estudo	22	Após a leitura do Uvro: Corpos Dóceis, Mentes Vazias, Coragões Frios; o grupo sentou para discutir as idéias construidas a partir da leitura. 0 diálogo com o Hvro fez com que a equipe refletisse sobre o tipo de educagão que temos e qual a que desejamos para as nossas criangas.	12	
Curso: t Brincando que se Aprende	23	Trabalhamos com o resgate da história individual e coletiva do ser, atravds de relates e construgão de livros que resgatassem a história de vida de cada partictparrte.	22	0 grupo vem ao longo do curso discutindo e propondo iddias de como trabalhar com a crianga e a famiUa o resgate das brincadeiras e brinquedos populares.

Reunião de estudo - coordenagSo e funcionários	27	Através da leitura do texto: "As teorias sociais e os pobres: os pobres como objeto", a equipe fez uma reflexão sobre seu pensamento acerca da pobreza, dos pobres e tentou ao longo do estudo ver como sua área de trabalho pensa e interage com "os pobres". Logo apds a reflexao tivemos o prazer de fechar o momento com a leitura do texto: A Fome, da Marilene Felinto (livro: 7 Pecados do Capital).	36	Os momentos de estudo tem proporcionado ao grupo um novo olhar para o trabalho, de maneira que todos estão sentindo necessidade de aprofundar os conhecimentos na área que atuamos e na troca com o outro..
Reunião docente - planejamento	29	Fechamento das atividades de encerramento do ano letivo, selegão dos trabaihos para a Ilt Mostra de Construgdo Infantil e conclusão do livro das criangas da Alfabetizagão.	12	

PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Fls Nº 13
DIVISÃO EXPEDIENTE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atesto para os devidos fins que o PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO, com sede à rua Frei Caneca n° 299, no bairro Tancredo Neves, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, inscrito no CNPJ nº 11088341/0001-87, está em pleno e regular funcionamento, desde 08/05/1986, cumprindo suas finalidades estatutárias, sendo a sua Diretoria, com mandato de 28/01/2003 à 28/01/2005, constituida dos seguintes membros;

Presidente:	Evarista Rodrigues de Oliveira	
	RG: 284.738-81	CPF: 115.214.733-15
	Rua Moliana nº 64 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	
Vice-Presidente:	Willame Maria de Paula Oliveira	
	RG: 549.856-82	CPF: 362.239.643-15
	Rua Umarizeiro nº 86 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	
1ª Secretária:	Ângela Maria Oliveira de Souza	
	RG: 93013001990	CPF: 266.285.203-82
	Av. Plácido Castelo nº 489 - Tancredo Neves - Fort. - CE	
2ª Secretária:	Cícera Lobo Barbosa	
	RG: 500.511-82	CPF: 651.990.653-00
	Rua da Penha nº 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	
1ª Tesoureira:	Maria Gessina de Queiroz	
	RG: 95021006853	CPF: 234.526.923-53
	Rua Reino Unido n° 340 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	
2ª Tesoureira:	Edna Maria Santos da Silva	
	RG: 97021021263	CPF: 461.861.233-91
	Rua do Mercado nº 79 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.º Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676

A presente cópia fotostática confere com o original exibido neste notas. Dou fé.
Fortaleza, ___ de ___
Em testemunho ___ da verdade
08 OUT. 2003

Tabeliã - Ângela Maria ...
Substitutos: Franci... Silvia ... Maria ... César ...
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

PROIETO PO BEM-ESTAR COMUNITARIO

Conselho Fiscal Titulares:

Maria Gorete de Almeida Nascimento
RG: 92002338574 CPF: 814.832.363-15
Rua ÁguaVerde n° 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Ligia Maria da Sllva Gomes
RG: 98023005778 CPF: 294.185.263-87
Rua Sapucaia n* 49 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Iracema Jerônimo da Silva
RG: 96021043498 CPF: 447.260.823-53
Rua das Araras n^ 44 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Conselho Fiscal Suplentes:

Maria do Socorro Carneiro do Nascimento
RG: 95021004729 CPF: 202.851.243-15
Rua Bom Principio n* 121 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Alexsandra Fernandes da Silva
RG: 94014006608 CPF: 618.158.373-49
Rua Massaranduba n° 46 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Lucimar Tomaz do Nascimento
RG: 616.520 CPF: 320.737.553-72
Rua Cartola rf 69 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

0 referido é verdade e dou fé.

Fortaleza, 24 de abril de 2003.

4º OFÍCIO FORTALEZA - CE

28 OUT 2003

Jo', l^U^

ÁREA PASTORAL TANCREDO NEVES
IGREJA NSA. MÃE DOS POBRES
Av. Plácido Castelo n° 230 - Fortaleza - CE

Reconheço por SEMELHANÇA a firma

CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4º Ofício de Notas Rua Major Facundo, 676

Dou fé. Fortaleza, ___ de ___ de ___
Em testemunho ___ 28 OUT. 2003 da verdade

Tabeliã - Angela Maria Araújo Morais Correia
Francisco de Assis Morais Correia

VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

AE 51-54

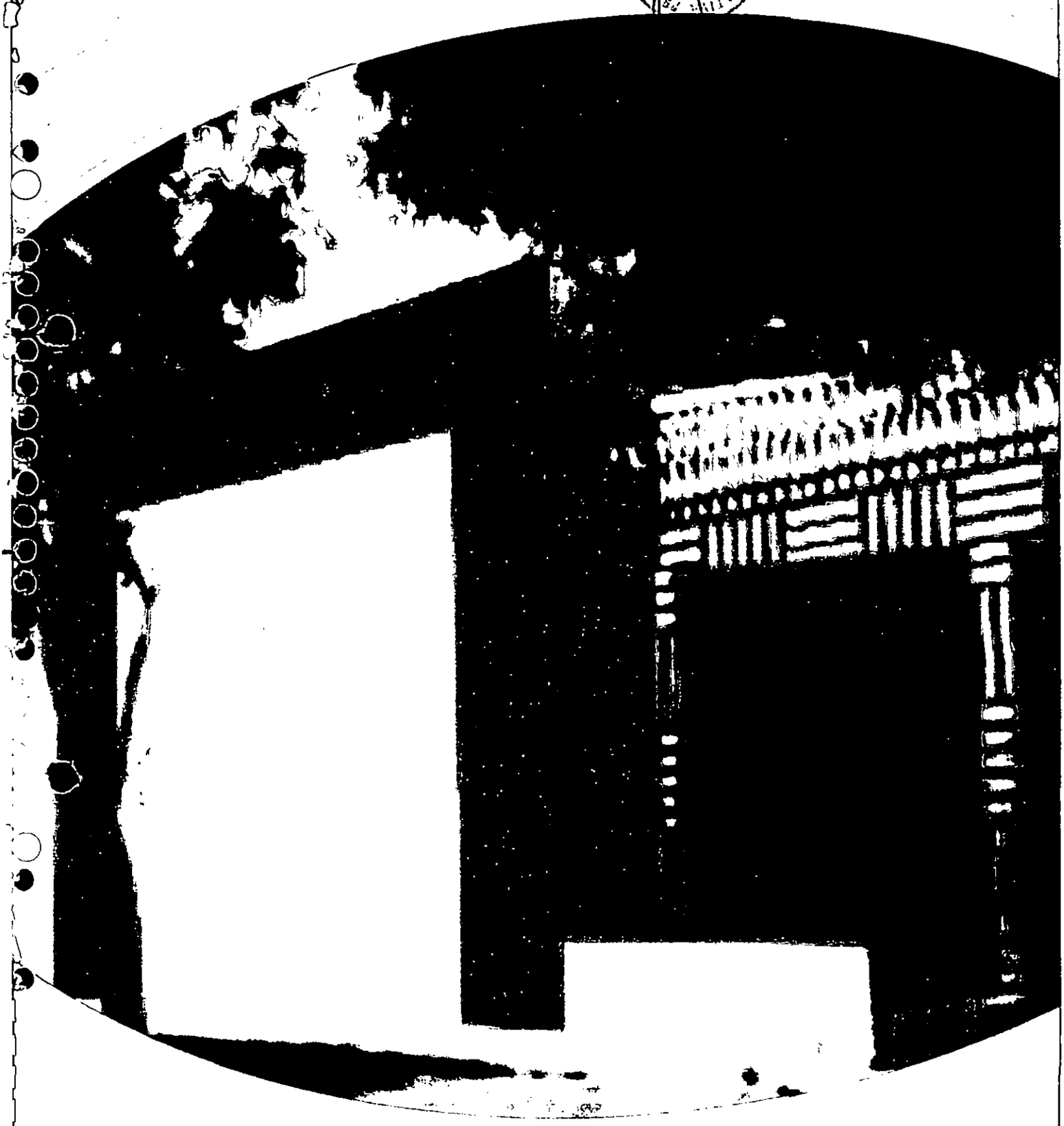
28 OUT 2003

CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4º Ofício de Notas Rua Major Facundo, 676

o original exibido nestas notas. Dou fé.
Fortaleza, ___ de ___ de ___
Em testemunho 28 OUT. 2003 da verdade

Tabeliã - Ângela Maria Araújo Morais Correia
Francisco de Assis Morais Correia
Selo de Autenticação
AUTENTICAÇÃO

^ *Vidod em pnocedda: tegiatia da e^jcpm̂enda UiatUuciaiud da*
^ *iPtojeta da iBem-Cdtm CamunÚẇaa epv;^^C2*

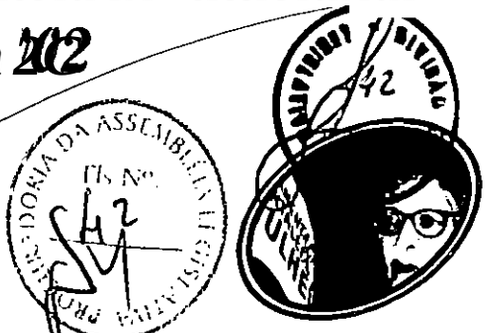


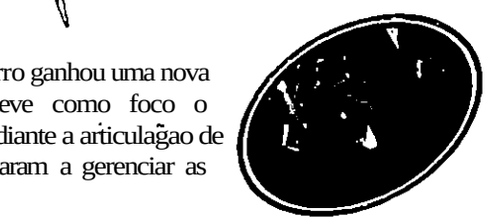
^*Pwjeta da fBem-C^tm C4unuiutcvd*

i

Vidod em pnecedda: wgidtm da ea:pîmeitcia in^titucianai^ S^wjeta da fBein-tdtm CemuitÚmla em 2Ú2

histôria 5o loamo





Uma história pontiiada pelo suor, pela luta, pela festa, pela alegria de viver e constituir uma entidade comunitária que unifica os desejos e promoveiiovos sentidos. Esta é a história vivida pela popjjlá^ão do Tancredo Neves.

A ddade, Fortaleza, tem os seas encantos na arquitetura das casas e nas relac5es que vão dando si^ificado`a sua exisfencia. Os bairros vao a^utinando pessoas constituindo um tpáo em que pulsam as caracteris ticas individuais &<x>letivas.

. vida ganha forma^ no estilo de viver de cada conglomerado humano, cada bairra Cenas do mundo privado se matetializando na paisagem urbana, dando-Ihe um sentida Cenas que nos reportam ao surgimento do Tancredo Neves, 1984.

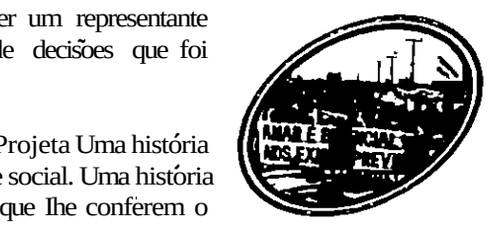
Na verdade tudo isso comegou quando as Eamflias que moravam àrmaigem do Rio Cocó, mas especificamente no baimy Lagamar, foram atingidas pelas águas deste rio, levando em suas correntezas muitos dos pertences das fiamilias, deixando-as em estado de calamidade pública.

Como vitimas da enchente a popula^o foi a luta em busca de novos espa?os.

A solugão que apontava naquela conjimtura fez com que as familias invadissem as casas do Conjunto Tancredo, ainda em fase de implantagão. Ali chegando, a populagão deu inicio à sua organizagão comunitária.

Isi seja, desprovida dc servigos sociais a populagão se pmpenhou na implantagão das escolas, centro t:omunitário e posto de saúde, bem como a continuidade do convênio jimto ao Fundo Cristão para Criangas.

Em pouco tempo o bairro foi ganhando outra cara e a inserção de algumas entidades públicas, no caso a formagão do Projeto do Bem-Estar Comunitária A partir da criagão do Projeto o bairro ganhou uma nova estrutura organizacional que teve como foco o mapeamento de todas as ruas mediante a articulagao de liderangas comunitárias que passaram a gerenciar as suas agões.



Cada rua do bairro passou a rer um representante constituindo o forum geral de decisões que foi nomeado de Conselho de Pais.

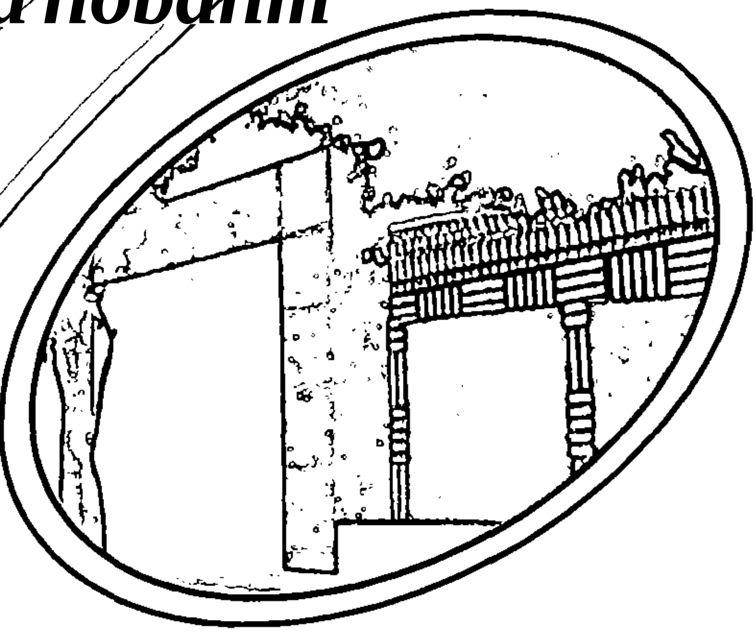
Esta história traduz a história do Projeta Uma história que traz as marcas da desigualdade social. Uma história movida por sentimentos e lutas que Ihe conferem o diferencial na vida da populagão do Tancredo Neves. Uma história que só tem sentido quando constatamos que sua luta encontra-se articulada com o cotidiano da populagão, a partir do momento em que os problemas vividos diariamente se transformam em altemativas de vida.

É nesta luta cotidiana que constatamos os primeiros sinais de sua história que tem o seu desfecho na luta pela moradia.

a história se faz...

Vidod em pHoceaaa: tegidha da ea:p&amcia iiidtitudionai, iPiajeta da Siem-tdUvi CamuńUwaa em2C^Z

0 projeto 5o fcem-estar^nitário m l^istoria hobanm

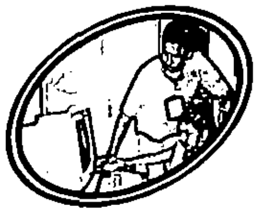


Se tudrf "comega" em 1984, a vida orgânica institucional do Projeto do Bem-Estar Comunitário ganhyiegi timid ade em 1986, a partir do momento em que o PBEC toma-se uma entidade representativa da popnlagão do bairro, juridicamente constituida- Uma entidade de caráter filantrópico que passa a trabalhar com OS problemas cotidianos da populagao.

;^ta caminhada tem levado o Projeto do Bem-Estar Cc)mimitario a manter um constante diálogo com os dir:itos sociais, na perspectiva de garantir os direitos "anentaffes dos cidadãos, sua sobrevivência díaria

Atualmente, o PBEC tem definido como seu público alvo as criangas e os adolescentes. O público em geral itendido pode ser visualizado nos seguintes números do quadro abaixo:

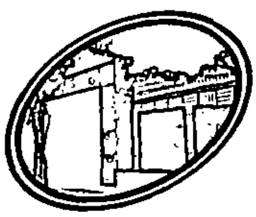
IbADt	M 1	f	T6TAL
DeO a 4.99 anos	165	151	316
ue da 14.99 aios	614	597	12H
Acima de 15 anos	1284	isor	2'791
População Total	**2063**	**2255**	1 43161



Esta populagão é movida pelos prindpios da democrada e da partidpagão, que busca articular a partidpagão de diversos profissionais numa proposta educativa, social e cultural. Uma proposta centrada no resgate da identidade cultural das familias do bairro, do constante aprendizado e da descoberta de novos valores.

Esta proposta tem como eixo de intervengão agões voltadas para;

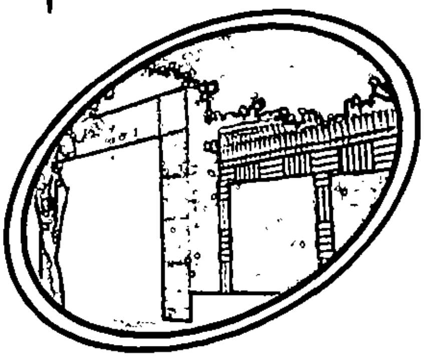
- Saúde;
- Educagão;
- Cultura;
- Esporte e lazer,
- Nutrigãa



a história se faz...

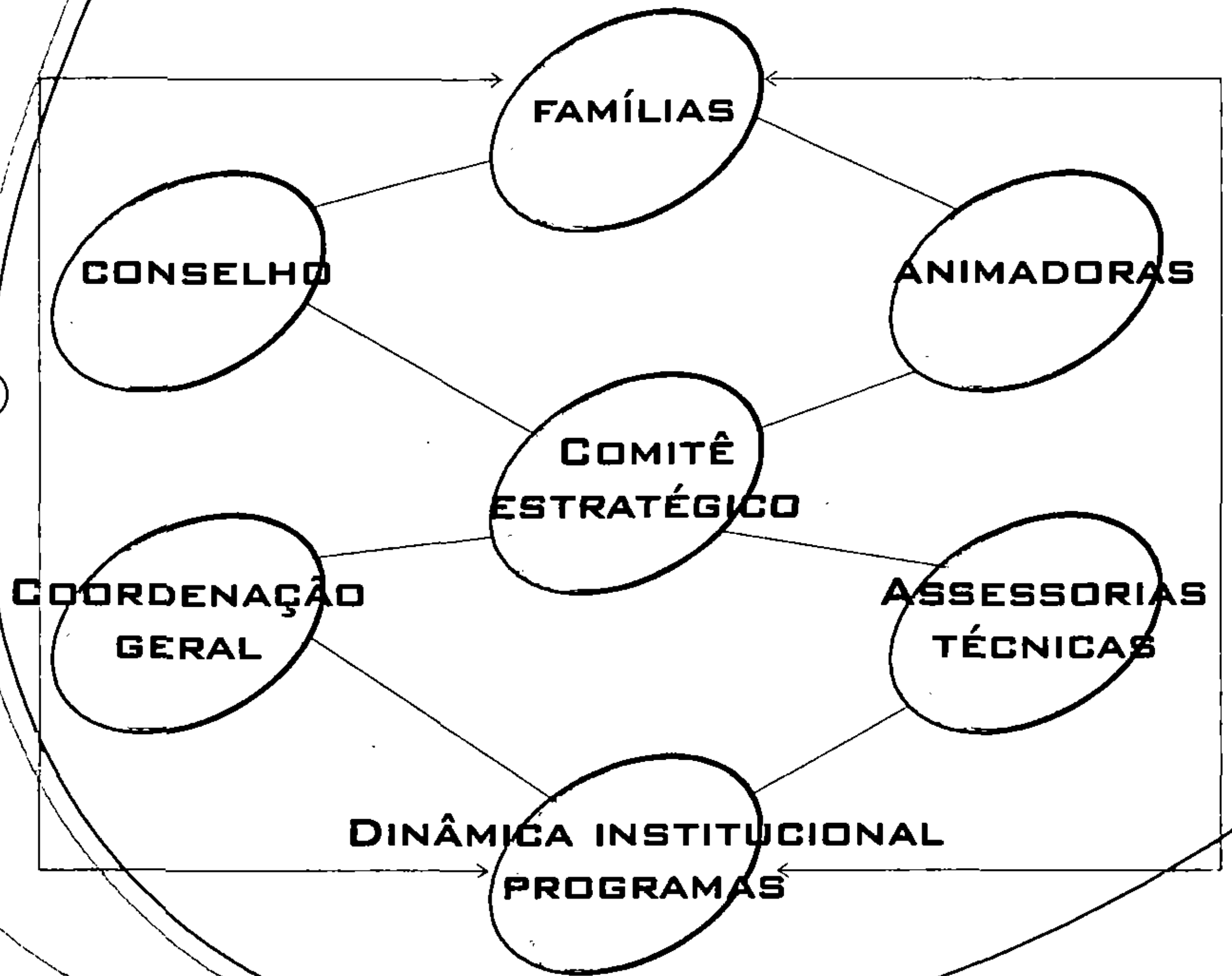
Vidod em pwcedda: %egidOta da eacpemncia ui0tuciaidai
^Hcjela da Siem-tdtwi QjomunUmin 2002

Missão ho PBEC



Prestar assistência às famflias dp<)i£rro Tancredo Neves, tendo a crianga e^o^ovem como prioridade na busca da formagão de cidadãos criticos^participativos que contribuam para a melhoria^a qualidadp€e vida na comunidade.

Organograma Institucional



a história se faz...

Vidod em pwceaaa: tegidtm da ea:pêfdenci timinal do iPmjeta da ^Bem-tdtwi Qamútütcma em2CC

educagdo

^ Como Pensamos

Uma educagão que ptetende educar as pessoas apartir da sua conscieatizagão, da con rugão do conhecimento e da hita por um ensin $ de qualidade. Uma educagão que promove diálogo com a sociedade contemporanea e toma ^como referencia de aprendizado/o construtivisrao, da apreensão do conhecimenK) cotidiano, e /fa interagão dos homens com as coisas e a natureza.

Jma escolarizagão q i ^ busca superar a aparência dos &tos, a transformacao da visão ingênua para a critica Ou seja, uma/educagão que leva as pessoas a identificarem ep suas falas situagdes como esta: cheguei a esse curso ingênua e, ao descobrir-me ingênuo, cortlecei a tomar-me critico. (Paulo Freire - Pedagogia do Oprimido).

Como agimos

O PBEC mantém uma escola para a populagão. Uma escola viva e renovada que atende criangas da pré-escola à alfabetizagão e complementagão escolar para as criangas e adolescentes de 1' a 8''serie.

O pré-escolar atende hoje cerca de 200 alunos na faixa etária de 02 anos e seis meses a 07 anos com aulas diárias distribuidas da seguinte forma:

1URMA JITUKNOi	riUIK'Lii'i
[^InfantirnrManhSI	25
Infantil 1 II Tarde 1	25
'infantirtITManhaI	25
nnfantii li II i arde i	2b
rinfaÍntlllllirManhaI 1	25 1
In^ntiIIIII[Tarde 1	25
InfantiI IVrManffa i	" " 2 5 " "
CiauaiaiSi^	25

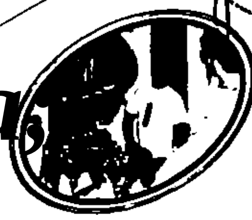
O trabalho da complementagão escolar funciona com cursos de informática, português e matemática. Existem também aulas de tira-dúvidas para as outras disciplinas e Alfabetizagão de Adultos para os pais das criangas. O público atendido é da ordem de 786 participantes distribuidos nas seguintes atividades:

AirvDJAUtii	liyAHJICIPANTEn
Reforto Escolar 1'ciclo	17B
Reforco Escolar 2° ciclo ir	150
Rêforgo Escolar 5* a y s6rle I	15Q"
AhaDefnacao oe aaullos II	bu
Cursos de inlormiaca	250

IUAUt 1	iL>Jn*M	INAOFOKMAL	INENHUhU	TOTAL
0 a 4.99 anos	JWJ 29	L 132	1 1 1	165
	IFII 33 II	^ 116	I 2 II	151
5 a 14.99 anos	M 590 II	a	1 16 II	614
	I f I I 580	.5	i 12 II	597
TOTAL	1 II 1232 II	261	1 34 II	1527

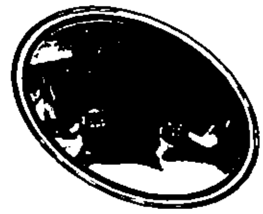
a história se faz...

cuitura^ esporte e lazer



Como pensamos e agimos

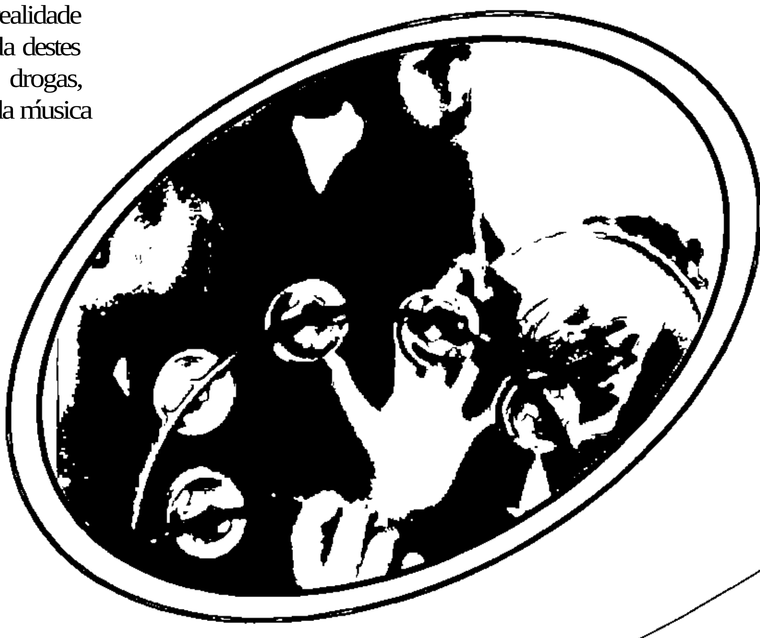
A proposta de cultura, esporte e lazer tem motivado as criangas e os adolescentes a desajórir o real sentido da sua existência, estimulando^a sua criatividade em sintonia com a sua sensibilidade.



Impulsionados pela ^nsibilidade são realizadas algumas atividades de artes:

GRUPO	PARTICIPANTES
Artes Plásticas	580
Capoeira	90
Coral	70
Flauta	45
Percussão	38
Violão	20

Todas essas atividades trabalham o simbólico, o lúdico da crianga e do adolescente articulados à sua realidade social. Proposta voltada para o mundo de vida destes sujeitos, em que temas como violência, drogas, sexualidade e pob'tica são trabalhados através da música e da arte.

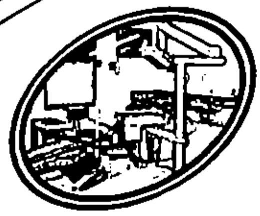


a fiidtóHia de faz..

*Vidua em pwceaaa: tegiatta du ea>̈pemndutitucional de S*wjeta da ^em^Catwi CamúnUwaa em 2CV2*

Fls Nº 47

saúbe



Como pensamos//e agimos

O Projeto presta assistênda às famílias por mdo de atendimento ambulatorial c médico^-odontológica Desta forma, o PBEC tem uma sala de escovagão que trabalha a saúde bucal prev^dva, uma clmica coletiva odontoló^ca com três e^pamentos completes e uma sala espedfica para pequenas emergências, primdros socórros, caractenMóa de ambulatório. Proposta retratadanas se^u^Ks atividades:

Con8ult6rio/odontol6gico, pensado a partir da própria dinânúca do bairro, é constituido por dois dentistas,/uma técnica em higiene dental, duas atendentes/e um auxiliar de escovagão preventiva, atendendo a populagão do Tancredo Neves no pen'odcy da manhã e tarde. Trabalho que vivenda cotidianamente as seguintes etapas:

•Palestras educativas semanais com temas variados mós^ando a importânda de uma boa higiene bucal pará a saúde do ser humano, abordando a higiene no áspecto individual e social;

•Evidendagão da placa bacteriana e escovagão a fim de Prevenir e diagnosticar as causas da carie;

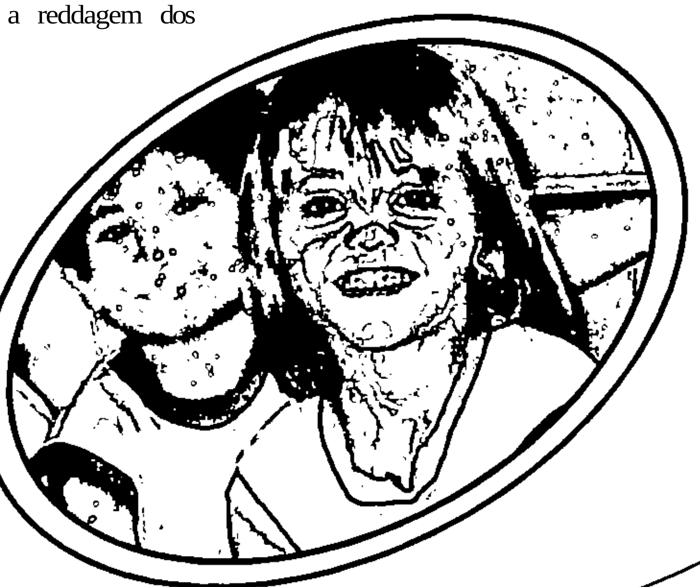
•Tratamento odontológico com exodontias, restauragões, tartarectomias, limpezas, aplicagão de seiantes e aplicagão de flúor gel;

•Estudos e treinamentos periódicos com os profissionais da saúde visando a reddagem dos ^mesmos e avaliagão do trabalho.

Ambulacbrio: tem a frente do trabalho um atendente de enfermagem que no período da manhã atende as £amilias com: aplicagão de injegão, aplicagão de aerosol, retirada de pontos, curativos e etc

No periodo da tarde o profissional recebe as receitas e entrega os medicamentos às famDias assistidas.

Assistfinda espedal: 136 criangas e adolescentes foram assistidas com óculos no decorrer do ano, mediante orientagão médica.



Vidod em pwcesda: negidtm da ea:p̂emeńcia ui0tudeid^ 3^%ajeta da ^Bem^tdtwi Caḿunitwda em 2Ci}Z

PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Fls Nº 48
LEGISLATIVO
47

nutrigão

Como pensamos^ agimos

A assistência autdcional é planefada a pamr da demanda e necessidade da pomilagão do baim> por uma alimentagão diária que^ránta a sua manutengão fisica, sua sobrevivência org^ca. Para realizagão desta atividade temos à firnte^mna nutricionista que faz o controle mensal do pés^as criangas de 0 a 5 anos, bem comoo acompanhamento do cartão de vacinagão.

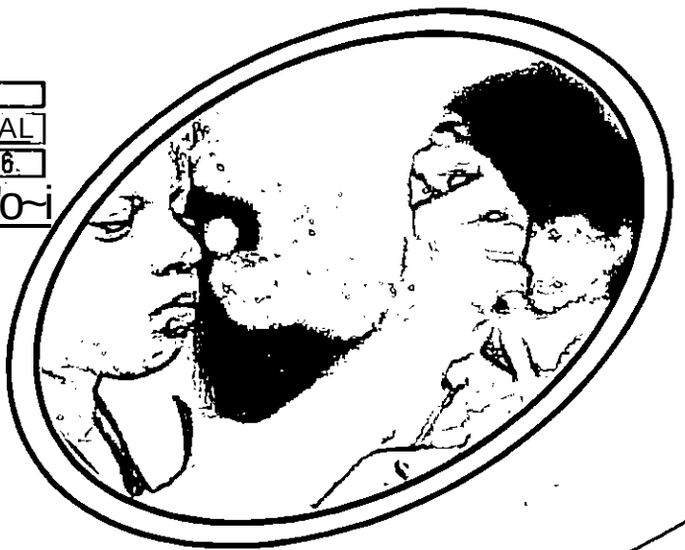
"Aliado a este tr^alho o Projeto oferece diariamente quatro refiagões para as 986 criangas e adolescentes participantes de suas atividades.

Na perspcjCtiva de diminuir a desnutrigão no bairro, é feito Oy acompanhamento nutridonal de 316 criangas. Este trabalho tem sua gênese na gestagão, o que nos levou i implantar uma assistênda espedfica para as gestaiites, constituir um gmpo de mães gestantes.

As mães gestantes partidpam de palestras educadonais e dssistêndas médicas, odontológicas e nutricionais. O tribalho tem também como foco o incentivo ao Mieitamento materno e a imunizagão das criangas.

		DESNUTRIÇÃO			
	irNORMALirinr2'~ir3*1				TOTAL
Nº	255	53	8	0	316

r%ir~807nrr6iir2.53irfl"irio"o~i



a hidtínia de fa<u.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

GRUPO DE GESTANTES:				
- Estudo e planejamento • Desenvolvimento fetal/ parto e pós-parto • Queixas comuns na gravidez • Amamentat^ão	03/02 17/02 29/02	Leitura de livros, álbuns e textos	04	Elaboracão do piano de atividades
- Encontros com as mães gestantes	03, 17 e 29/02	- Queixas mais comuns na gravidez ~ Trabalho em grupo - plenário - Vida Intra-uterina/ parto/ pos-parto/ cuidados com o bebê - Amamentagão	08 13 13	Dificuldade: Espaco pequeno Boa partidpacão
- Avaliacão nutricional e prevencão em saúde bucal	05 e 22/02	- Elaboracao do griifico de nutricao - Evidendacao de placa - Escovagao e flúor	10	
- Visita domiciliar	18	- Acompanhamento da parturiente	01	A^e e crianca estdo bem
GRUPO DE NUTRIZES:				
- Planejamento	09	' Discussão em equipe	02	- Piano da 1" atividade
-1° Encontro	11	- Conversa informal/ Levantamento de necessidades do Grupo	08	- Boa partidpacão
ACOMPANHAMENTO DA OBRA	01 a 30	Observar instalacões eletro-hidr^ullco e detalhes em geral		

PROjETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia

M£S: Maio

PROCRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N* DE PART.	RESULTADOS ALCAN^^DOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
GRUPO DE NUTRIZES: - Construcao do conceito de saúde - Programa: "Saude Bucal Para Bebês"	08 22			
GRUPO DE GESTANTES: - Amamentacao - Imunizacao	15 29			
ESTUDOS: - Desenvolvimento infantil (DST/AIDES) - Proatividade / Promocao de Saúde (carta de Ottawa)	02 07			
OFICINA: - Introduc^o ao processo ensino / aprendizagem - producão de recursos pedagógicos para a sala de espera.	**08**			

Rua Frei Oaneoa, 899 - Tanoredo ITexreg - OEP 60.820-000 -Tono/Fax (86) 879-6221 - pbeo@uoLoo[in.br

's

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

REUNIOES COM A COORDENACAO	06, 09, 13 e 17	- Planejamento da inauguragao do setor saúde; - Producao do-folder..		
ESCOVAGAO CRIAN<;AS DA ESCOLA			506	
PUNEJAMENTO GRUPO GESTANTES/NUTRIZES	03 e 15			
ESCOVAGAO SUPERVISIONADA E FLUOR NAS GESTANTES			15	
INAUGURAGAO DO SETOR SAODE	27			Presenca do Comitê de Pais, funcionários e Coral

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 003

PROjETO DO
8EM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia

M£S: Junho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
r chamada de inscritos para o exame bucal das ruas Reino Unido, Pau Darco, Carmem Miranda, Arapiraca e Trapiá.	03	- Palestras. - Extbicao de video educativo - Exame bucal	**88**	70 tratamentos concluídos.
12" chamada de inscritos para o exame bucal das ruas Agua Verde, Monguba, Marflm, Catolé, Amizade e Angico.	24	- Palestras - Exibiccko de video educativo - Exame bucal	**118**	118 tratamentos concluídos.
Gestantes / Nitrizes (desmame).	05	Exposigdo dialogada	**05**	
Gestantes.	26	- Auto-exame • Palestra: "Saúde Bucal das Gestantes" - Exame clinico para tratamento	**14**	

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
FL. Nº 104

Rua Frei Caneoa, 299 - Tano3*odo Neves - OBP 60.820-000 - Fone/Fax C88> 279-6221 - pbeo^oLoonLbr

PROjETO DO
8 EM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia

M£S: Julho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N« DE PART.	RESULTADOS ALCANGVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Chamada de inscritos com reunido e exame clfnico das ruas: Fra Caneca, Asa Branca, Horizonte, Atendacaru, Vale Formoso e Umburana.	08 a 21	- Exame bucal; - Procedimento restaurador (curativo e preventivo).	137	Mandacaru: 13 trat. concluídos Asa Branca: 10 trat. concluídos Frei Caneca: 40 trat. concluídos Umburana: 17 trat. concluídos Vale Formoso: 16 trat. concluídos Restante das ruas que faltavam concluir (Cartola, Amizade, Agua Verde e Monguba): 07
1" chamada para atendimento dos pais e irmdos da rua Timbaúba.	22	Exame clínico de toda a família do inscrito (mãe, pai e irmãos).	**34**	
Ofidna de prevencão (todas as criancas inscritas foram chamadas para fazer escovagão orientada e aplicacão t6p1ca de flúor).	29	Brincadeiras (jogos, bingo, caca-palavras, etc.)		

PROjtTO DO
BCM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia

M£S: Agosto

PROGRAJAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART,	RESULTADOS ALCANGVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento das famflias (mãe, pai e irmãos) das ruas Bom Prindpio e Zaire.	01 a 08	- Palestras - Video	**27**	25 tratamentos concluidos.
Exame bucal das ruas Cartola e Camiem Miranda.	08 a 19	Exame bucal (tratamento curativo e preventivo)	**77**	45 tratamentos concluídos
Exame bucal da rua das Araras.	19 a 30		**72**	52 tratamentos concluídos
Atividade educativa na escola infantil: • Saúde e natureza.	26 a 30	Apresentacão teatral		
Escovagão orientada e aplicacão tópica de flúor de todas as criancas da escola (manhd e tarde).				
Encontro do grupo de gestantes: - Integracao do grupo; - Importanda do pre-natal.	**14**	Apresentacão de vídeo; d1nâmica.de integracão.	**11**	
Grupo de gestantes	28	Teatro: exposicão com partidpacão	**17**	

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls N° 106

Grupo de nutrizes: - Programa de saúde buca(para bebês.	21	Exposigdo dialogada.	16	
A^ões coietivas de escova^do e aplicacão tópica de flúor de todos OS integrantes da família do inscrito.	01 a 30	Palestras.	243	126 tratamentos concluídos

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 907

PRO;ETO DO
BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR; Odontologia

M£S: Setembro

PROGRAAAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Exame bucal das ruas Bom Jesus e Nova Vida.	02	Reunião com todas as pessoas da familia^do inscrito.	52	30 tratamentos concluidos.
Exame bucal da rua Cachoeira.	16	Apresentacão de um video falando sobre a importância da higiene bucal.	62	46 tratamentos concluidos.
Exame bucal da rua Barra Nova.	30	Tratamento restaurador e curativo.	49	Em andamento.
A^ões coietivas.	02 a 30	- Exibicao de video. - Palestra.	435	
Grupo de nutrizes.	04	- Desmame. - Problemas mais frequentes nas criancas.	9	
Sessão de massagem nos bebês.	18		15	
Grupo de gestantes.	11 e 25	Tema: Amamentacão.	13	
Consultas dos bebês.	09		15	
Exame clinico dos bebês.	16		15	
Higiene bucal dos bebêsr	23		15	

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA FLS Nº 108

Rua Frei Canooa, 899 - Tanopedo Hevea - GEP 60.680-000 - Fone/Fax C66) 879-5221 - pbeo^ol.oom.br

PnOiETO DO
BEM-ESTAR
COMUNfTARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Odontologia

M£S: Novembro/ 2002

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N'' DE PART.	RESULTADOS ALCAN^APOS / DIFICULDADES ENCONTI^pAS
LA^Oes Coietivas	12,13. 19.28	Sessdo educativa sobre prevengdo em saCide. evidenciacao de placa e aplicagdo t6pica de flilior.	120	Cobertura de 58,5%. ndo satisfat6riap^ Boa participagdo dos presentes; apoio di^^ estagidrios de odontologia
2. Saiide Bucal para Bebes	6.11, 13.18. 20.25. 27	Consulta clinica, orientagoes de higiene oral e higiene bucal supervisionada. Fluorterapia em 04 criangas com lesOes de carie.	32	Adesdo das familias ao programa. mudando a mentalidade de procurar o dentista quando tem dor paia uma visdo mais preventive e de manutengdo de saude.
3. Grupo de Gestantes e Nutrizes	6 13 27	- oficina de confecgdo de brinquedos - seguranga do iar - presenga de um bonbelro. - Direitos da Mulher - palestra da Dra. Rosalba	07 16 15	- construgdo de mobills e fantoches. - conhecimentos sobre a prevengdo de acidentes domesticos. - necessidade de trabalhar o tema com o casal.
4. tratamento odontolbgico - ruas Sapucaia eAcarauba. - ruas Mangue, Umarizeiro, Gueijiru, L. das Castanhoias	01 a 24 25 a 06.12	- reunido para entrega dos cartOes - momento educativo. escovagdo supen/isionada e. exame clinico. - idem	58.. 74	- 53 tratamentos concluidos (TC); - 56 TC - (38% da clientela prevista)

PnOJCTO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AMBULAT6RI0

MeS:JANEIRO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N^ DE PART.	RESULTADOS ALCANGVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	Diário	^ Família inscrita ^ Ser da comunidade ^ Services prestados: aerosol, injegão, sutura, pa, curativos	**235**	INCRITOS: 33 FAMfLIA: 108 COMUNIDADE: 94
Entrega de medicamentos		^ Ser familia inscrita ^ Mdes e irmãos recebem medicamentos disponiveis na farmáda do projeto ^ Atendimento priorizado para os inscritos. ^ Segundas e quartas marcacão de receitas (Líder) ^ Terras e quintas, entrega dos medicamentos as famflias.	84	INSCRITOS: 60 IRA^AOS: 08 ADULTOS: 16

Rua Frei Caneoa, 206 - Tanoredo Neves - OBP 60.620-000 - Fone/Fax (85) 270-8221 - pbeo@uol.oam.br

PROiETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AMBULAT6RI0

MES: FEVEREIRO

PROGRAMA / ATIVIDAOE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANGVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	Diário	^ Família inscrita ^ Ser da comunidade ^ Servicos prestados: pa, aerosol, inj e^So, r. sutura, cu rati vo.	**148**	INSCRITOS: 13 IRAAAOS: 75 COMUNIDADE: 60
MEDICAMENTO ENTREGA		>^ Ser famílía inscrita ^ Mães e irmãos ^ Prioridade no atendimento para Inscritos. ^ Segunda e quarta -marca^ão ^ Ter^a e quinta - entrega ^ Sexta: emergêndas	82	INSCRITOS: 13 IRMAOS: 75 COMUNIDADE: 60
FARMACIA VIVA	Diárias	^ Família inscritas ^ Distribuicão de xarope natural.	26	INSCRITOS: 16 IRMAOS: 04 ADULTOS: 06

Rua Tret Caneoa, 299 - Tanoredo Neves - CSP 60.820-000 - 7one/Faz C88> 279-8221 - pbec@uol.com.br

PRO)ITODO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AAABULAT6RI0 M£S:AAAR(;0

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	—	• Periodo de reforma do setor saúde	--	• Não houve atendimento
Entrega de medicamentos	Diário	^ Ser familia inscrita ^ Mães e irmãos recebem medicamentos disponiveis na farmácia do projeto ✔ Atendimento priorizado para os inscritos. ✔ Segundas e quartas marca^ão de receitas (Lfder) ^ Tergas e quintas, entrega dos medicamentos as famflias.	90	• Inscrito: 73 • Irmao: 10 • Adulto: 07
Atividades extras	14,15,18, 25	^ Reuniões de planejamento do grupo de grávidas com as facilitadorasiLucivania, luzia, Fátima, Mamiele.	04	• Planejamento do trabalho • Iniciada as inscrigoes do grupo • Realizacao do 1" encontro com o grupo de grávidas .

RTia Frei Caneca, 299 - Tancredo Naves - CEP 60.820-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbeaeuol.aaa.br

PROIETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Farmàda vtva	Di&rio	✓ Inscritos e familiares	13	• Inscrito: 08 • Irmão: 03 • Adulto: 02

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 114

PnOiETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AMBULAT6RI0

AA£S:ABRIL

PROGRAA^ / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	___	• Peńodo de reforma do setor saúde	—	• Nãao houve atendimento
Entrega de medicamentos	Diário	^ Ser famflia inscrita ^ Mães e irmãos recebem medicamentos disponiveis na fannácia do projeto ^ Atendimento priorizado para os inscritos. ^ Segundas e quartas marca^ão de receitas (Lfder) ^ Terras e quintas, entrega dos medicamentos as familias	93	• Inscrito: 70 • Irmao: 11 • Adulto: 12
Grupo de gravidas	29	Encontros quinzenais com vários assuntos.	12	• Esclarecimentos sobre a importância do aleitamento materno enfocando as duvidas das mães

Rua Frei Caneca, 299 - Tanoredo Neves - CEP 60.820-000 - Fone/Pu (85) 279-5221 - pbecauol.com.br

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AAABULAIbRIO

N£S:tAA\0

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N** DE PART,	RESULTADOS ALCANgAOOS / DIFICULDADES ENCONmOAS
Atendimento Ambulatorial	—	• Periodo de reforma do setor saúde	—	• Não houve atendimento clinico
Entrega de medicamentos	Diário	^ Ser familia Inscrita ^ Mães e irmãos recebem medicamentos disponiveis na famiácia do projeto ^ Atendimento priorizado para os inscritos. ^ Segundas e quartas marcagão de receitas (Lider) ^ Terras e quintas, entrega dos medicamentos as famílias	103	• Inscrito:82 • Irmao: 08 • Adulto: 13

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Fls No 16

Rua Frol Caneoar 299 - Tanoredo Neves - CEP 60.820-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbeo8uol.com.br

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Atividades extras	13, 15	Planejamento do encontro sobre DST/AIDS com Consolagão e Fátima Encontro com adolescentes inscritos para uma palestra de sensibilizagão sobre DST/AIDS	12	• Informacão sobre DST/AIDS seguido de uma redacão em forma de poesia para o escritório
Encontro com equipe da saúde	08	Planejamento para o grupo de nutrizes das palestras educativas Planejamento da confratemizacão do dia das mdes	04	Melhor definicão dos temas
Planejamento das atividades do gmpo de gestantes	13	Planejamento para encontro com o grupo de mães gestantes	04	Melhor organizacão dos temas
Encontro com gestantes	15	Enfoque ao estimulo para o aleitamento matemo Esclarecimentos sobre cuidados com o seios Prevencão a mastite, ingurgitamento, e rachaduras nos seios	21	Estimulo ao aleitamento matemo exclusivo
Encontro com gestantes	29	Apresentacão da importânda das vacinas Calendário vadnal	10	Esclaredmento quanto ao quadro vacinal e importânda de vadnar as criancas

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - CBP 60.820-000 - Fone/Faz (85) 279-5221 " pbec8uol.com.br

PnOjlTO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AMBULAT6RI0

AAeS:JUNHO

PROGRAMA / ATtVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITI^RIOS	N* DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	*Diário* *Tarde* ^	• Familia inscrita • Pessoas da comunidade	**160**	Curativos: 122 Aerossol: 23 Injegão: 09 Remogão de sutura:06 Outros: 07 Total; 167 procedimentos

Rua Fral Caneoa, 299 - Tancredo Naves - CEP 60.820-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbecSuol.oomTbr

PROJETO PO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Entrega de medicamentos	Diario Manha	^ Ser familia inscrita ^ A^es e irmãos recebem medicamentos disponiveis na fanmáda do projeto ^ Atendimento priorizado para os inscritos. ✓ Segundas e quartas marcagão de receitas (Lider) «^ Tergas e quintas, entrega dos medicamentos as familias	119	• Inscrito:96 • Irmao: 08 • Adulto: 15
Passeio cultural centro dragão do mar	19	Grupo grávidas e nutrizes	22	• Tarde agradável de lazer e cultura
Visitas domiciliares nutrizes	17,18,21	Visitas domidliares com objetivo de incentivar ao aleitamento matemo exclusivo	05	• Apoio psicológico
Inauguragão	06,11,13	Apresentagão das novas instalagdes do projeto Apresentagão de cada proflssional dos ser^gos prestados no pbec		Interagão entre projeto e familias inscritas

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - CEP 60.820-000 - Fono/Fax (85) 279-5221 - pboc^uol.coa.br

PROIETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: A/ABUUT6RI0

N£S: JUIHO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS 7 DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	Diário Tarde	• Famflia Inscrita • Pessoas da comunidade	172	Curativos: 112 Aerossol: 39 Injegão: 06 Remogão de sutura: 15 Outros: 11 Total: 183 procedimentos

PROVEDORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 120

Rua Fxel Caneca, 299 - Tancredo Nevea - CSP 60.820-000 - Fona/Fax (85) 279-5221 - ^>aaeuol.com.br

PROIETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Entrega de medicamentos	Diário Manha	^ Ser familia inscrita ^ Mães e imiãos recebem medicamentos disponfveis na farmácia do projeto ^ Atendimento priorizado para os Inscritos. ^ Segundas e quartas marcagão de receitas (Lider) ^ Tergas e quintas entrega dos medicamentos as famflias.	148	• Inscrito: 111 • Irmao: 14 • Adulto: 20
Visitas domidliares a nutrizes Criangas do peso	23,31	^ Incentivo ao aleitamento materno ^ Resgate ao peso	21	• Acolhida das familias mi1tc»>. boa, orientagões sobre miCos e receios da amamentagão
Grupo de grávidas e nutrizes	10 24	Ofldna sobre DST/AIDS e planejamento familiar Encen-amento do 1** semestre	18	• Depoimentos e debates no grupão sobre o tema trabalhado • Trabalho de artes com Aliii • Confraternizagao do grupo
Famiáda viva	diário	• Distribuigão da solugão ou sabão de alecrim para pessoas:das famflias - inscritas	11	• Inscrito: 05 • Irmao: 02 • Adultos: 04 •

Rua Pre! Caneoa, 299 - Tanorodo Neves - CEP 60.620-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbeoeuol.com.br

Reunião com equipe do almes sobre seminário temático	30	• planejamento do seminário temático (imunizagão)	03	• organizagão do tema e participantes do momento

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AMBUUT6RI0

M£S: agosto

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS.
Atendimento Ambulatorial	Diário Tarde	• Famflia inscrita • Pessoas da comunidade	**172**	Curativos: 112 Aerossol: 39 Injegão: 06 Remogão de sutura:15 Outros: 11 Total: 183 procedimentos

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 123

Rua Fral Caneoa/ 299 - Tanoredo Neves - CBP 60.820-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbec8uol.com.br

PROIETO DO BEM-E$TAR COMUNITÁRIO

Entrega de medicamentos	Diário Manha	^ Ser familia Inscrita ✓ Mães e irmãos recebem medicamentos disponiveis na farmáda do projeto ✓ Atendimento priorizado para os inscritos. ^ Segundas e quartas marcagão de receitas (Lfder) ^ Tergas e quintas, entrega dos medicamentos as familias	148	• Inscrito:111 • Irmao: 14 • Adulto: 20
Grupo de grávidas e nutrizes	10	Ofidna sobre DST/AIDS e planejamento familiar	18	• Depoimentos e debates no grupão sobre o tema trabalhado
Farmacia viva	diario	• Distribuigão da solugão ou sabão de alecrim para pessoas das familias inscritas	11	• Inscrito: 05 • Irmao: 02 • Adultos: 04 •
Visitas domidliares a nutrizes	16,21	• incentivo ao aleitamento matemo • visitas as criangas de 0 a 5 anos	05	• boa recepgão das famflias visitadas

Rua Froi Caneoa, 299 - Tanoredo Naves - CEP 60.820-000 - Fone/Fax (BS) 279-5221 - pbeo0uol.com.br

PROIETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVIQOS 2002

SETOR: AMBULAT6RI0

M£S: setembro

PROGRAAAA / ATIVIDADE	DIA	AAETODOIJOGIA / CRITERIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	Diário Tarde	• Familia inscrita • Pessoas da comunidade	191	Curativos: 93 Aerossol: 49 Injegão: 04 Remogão de sutura :09 Outros: 39 Total: 194 procedimentos

Rua Froi Canaoa, 299 - Tancredo Neves - CEP 60.820-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - i^aceuol.com.br

PROjETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

Entrega de medicamentos	Didrio AAanha	^ Ser família inscrita ^ Mdes e irmãos recebem medicamentos disponfveis na farmácia do projeto ^ Atendimento priorizado para os Inscritos. ^ Segundas e quartas marcagdo de receitas (Lfder) ^ Tergas e quintas, entrega dos medicamentos as familias	138	• Inscrito:99 • Irmao: 19 • Adulto: 20
Encontro com as gestantes		Video e uma pega teatral sobre amamentagao		Incentivo ao aleitamento matemo exclusivo

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 126

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - CEP 60.820-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbeo6uol.com.br

PROJETO PO BEM-ESTAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AMBUUT6RI0

M£S: outubro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLX)GIA / CRITERIOS	hPDE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	Diário	^ Famflia Inscrita ^ Ser da comunidade ^ Servigos prestados: aerossol, injegão, remogão sutura, pa, curativos ...	219	INSCRITOS: 29 IRMAOS: 105 COMUNIDADE: 85
Entrega de medicamentos		^ Ser famflia inscrita ^ AAães e irmãos recebem medicamentos disponfveis na fannácia do projeto ✓ Atendimento priorizado para os inscritos. ^ Segundas e quartas marcagão de receitas (Lider) ^ Tergas e quintas, entrega dos medicamentos as familias.	121	INSCRITOS: 90 IRMAOS: 14 ADULTOS: 17

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls Nº 129

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Meves - CKP 60.820-000 - Fone/Fax (BB) 279-5221 - pbeo6uol.com.br

Grupo de nutrizes	31	✔ Resgate da infância das mães através da construgão de brinquedos e musicas infantil.	10	• Participagão e muita empolgagão do grupo com as atividades propostas.
Grupo de gravidas e nutrizes	10	^ Oficina sobre imunizagão (importância das vacinas, utilizagão do cartão, vacinas do período gestacional etc.).	16	• 6t1ma aceitacão do tema pelo grupo havendo uma troca mutua de conhecimentos.

PROjETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: AAABULAT6RI0 AA£S: NOVEAABRO

PROGRAAAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atendimento Ambulatorial	Diário	✔ Famflia Inscrita ^ Ser da comunidade ^ Servigos prestados: aerossol, Injegão, remogão sutura, pa, curativos ...	164	INCRITOS: 18 FAAAfLIA: 77 COMUNIDADE: 69
Entrega de medicamentos		✔ Ser famflia Inscrita ✔ Mães e Irmãos recebem medicamentos disponfveis na farmácia do projeto ^ Atendimento priorizado para os inscritos. ^ Segundas e quartas marcagão de receitas (Lfder) ✔ Tergas e quintas, entrega dos medicamentos as famflias.	118	INSCRITOS: 94 IRAÃAOS: 04 ADULTOS: 20
Grupo de grávidas	06	✔ Resgate da infância das mães através:da construgão de brinquedos	07	• Partidpagão e empolgagão do grupo com as atividades propostas._____^

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Nevea - CEP 60.820-000 - Fona/Pax (85) 279-5221 - pbeo8uol.catn.br

I

PnOJ£TO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Informática

M£S: Janefro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Digitagão de documentos	07 a 18	> Nas duas primeiras semanas do ano, o laboratório foi reservado para a digitagão dos documentos necessários para os setores: Educagão, Saúde.	**10**	A digitagão dos documentos fol feita pelos pr6prios funciondrios sob acompanhamento e orientagão do professor Edson Uchda.
Insergão de dados da Educacão Infantil no banco de dados Educagdo Bem-Estar	21 a 25	> Ap6s realizagão da matrícula da Educagdo Infantil, uma equipe formada por três professoras inserlram os dados no BD da Educagdo.	**04**	Ap6s a insergão de dados constatou-se a necessidade de uma atualizagão semanal, visto que ainda existem vagas em algumas turmas e trocas de sala podem ser efetuadas.
Semana de manutengão	28 a 31	> Trimestralmente ^ realizada a semana de manutengão nos computadores, que consta de limpeza, atualizagdo de programas e revisão do trabalho da rede intema.	**03**	Para essa primeira semana de manutengdo, contamos com a ajuda de dois ex-alunos, Integrantes do grupo Amigos do Projeto.

Rue Frei Oaneoa, S90 - Tanoredo Neves - CSP 60.820-000 -FOne/Fax C8B) 279-6S21 - pbeo^oLooocLbr

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Informática

M£S: Fevereiro

PROGRAMA / ATIVIDADE.	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	Nº DE PART:	RESULTADOS ALCANgADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Atualizagão dos bancos de dados	01 a 13	Atualizamos o BD da Correspondenda; colocando os nomes dos responsáveis em cada registro de Inscrito e o BD da Educagão escaneando as fotos de cada aluno.	03	Apesar de atualizados os BDs, percebemos a necessidade de constante acompanhamento por parte de seu administrador. Para essa atualizagão contamos com a ajuda de duas (02) professoras.
Matrícula para o curso de alfabetizagão de adultos	14e 15	Preenchimento da flcha de Inscrigão peta equipe da educagão e da Informdtica. 0 curso é aberto para as famflias Inscritas e algumas vagas para comunidade.	60	0 número de inscrigdes superou o esperado. Estamos satisfeitos com o resultado.
Up-grade nos computadores do laboratório	18 a 22	Up-grade em quatro (04) computadores do laboratório de Informática: troca de placa-mãe, processador e memória.	01	Os micros que eram Pentium 100 32 MB, agora são K6II 550 64 MB.
Registro da entrega de material escolar	22 a 28	Digltagdo dos dados escolares de cada Inscrito no BD da Correspondenda.	03	Para essa digitagão contamos com a ajuda de dois ex-alunos, Integrantes do grupo Amigos do Projeto.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Fls. Nº 43

Rua Frei Caneoa, 299 - Tanoredo Neves - CBP 60.620-000 - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbeo^ol.oom.1pr

Inscrigões para: - Monitores de Informatica (Ens. Médio) - Curso de informatica (5* k 8" série)	25 a 28	- Para monitor de infomiática, o jovem deveria ser inscrito ou irmão, estar cursando ou concluido o Ensino Médio e já ter feito os cursos Windows, Word e Excel. - Curso de infomicitica: ser inscrito ou irmdo, cursar da 5" `a 8' série e nunca ter feito curso de Informática.	258	Fizemos 74 inscrigões para monitor de infomiática e 184 inscrigões para o curso de infomiática.

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNfTÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Informática

M£S: Margo

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	Nb» DE PART.	RESULTADOS ALCANgVDOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Selegão - monitores de Informática	04 a 05	- Prova escrita - sondagem dos conhecimentos da área. - Prova prática - utilizagao das ferramentas.	**75 (1-)** **31 (2»)**	Ap6s a 2° etapa foram selecionados quatro jovens para desenpenhar a fungdo de monitores de Informdtica.
Matrícula para o curso de alfabetizagão de adultos	14e 15	Preenchimento da flcha de inscrigão pela equfpe da educagão e da informdtica. 0 curso é aberto para as famílias inscritas e algumas vagas para comunidade.	**60**	0 número de inscrigdes superou o esperado. Estamos satisfeitos com o resultado.
Up-srade nos computadores do laboratdrio	18 a 22	Up-grade em quatro (04) computadores do laboratório de informática: troca de placa-mãe, processador e memória.	**01**	Os micros que eram Pentium 100 32 MB, agora sdo K6II 550 64 MB.
Registro.da entrega de material escolar	22 a 28	Digitagão dos dados escolares de cada inscrito no BD da Correspondência.	**03**	Para essa digitagdo contamos com a ajuda de dois ex-alunos, integrantes do grupo Amigos do Projeto

Rua Vrei Caneoa, 899 - Tanoredo Heves - CEP 60.680-000 - FoneyFax CB8) 879-8881 - pbeo^ol.oonLbr

Inscrigdes para: - Monitores de Infonnatica (Ens. Médio) - Curso de informdtica (5' a 8* série)	25 a 28	• Para monitor de infomidtica, o jovem deveria ser inscrito ou inmão, estar cursando ou concluido o Ensino M^io e já ter feito os cur^s Windows, Word e Excel. - Curso de informdtica: ser inscrito ou irmdo, cursar da 5'd 8* s^rie e nunca ter feito curso de infonnátiea.	258	Fizemos 74 inscrigões para monitor de informática e 184 inscrigões para 0 curso de informática.

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Animadoras Comunitárias

M£S: JANEIRO

PROGRAJAA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N'' DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
- Organizagão das pastas do AIMES e atualizagão da lista de enderegos das animadoras.	07 a 10	^ Organizagão em pastas por rua e liderangas com atualizagão de enderegos mediante pesquisa.	01	* Fadlidade ao consultar informagões sobre animadoras.
- Tabulagão dos dados de moradia do AIMES e envio do site para escritório.	14 a 16	^ Pesquisa nas fichas do AIMES.	03	
- Elaboragdo e digitagão do planejamento de atividades/ 02 das animadoras.	21 e22	^ Baseado nas atividades de acompanhamento do grupo e pesquisa do AIMES.	02	* Organizagdo de atividades para o decorrer do ano.
- Elaboragão do material de apoio para treinamento do cademo da Animadora Comunitdria.	28e29	^ Baseado nos conhedmentos necessários para a prdtica da animadora junto ds familias.	01	* Subsidios para discutir o papel da animadora e promover esclaredmentos sobre a visita domidliar

Rua TFei Ganooa, 899 - Tanoredo Neves - CEP 60.680-000 - Fone/Fax C86) 879-6881 - pbeo^ol.oonLbr

PnOjITO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR: Animadoras Comunitárias

Mfc: FEVEREIRO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
- Elaboragão do projeto de capacitagão do grupo de animadoras.	04e05	Baseado na realidade comunitária e nos conhedmentos necessários ao grupo.	**01**	
- Estudo do cademo da Animadora Comunitária.	07e08	Leitura e reflexão do cademo.	**01**	Esclaredmento e subsfdios para o treinamento da animadora.
- Organizagdo de prontuários de famflia e preenchimento de alguns cadernos da animadora.	18 a 21	Conforme ruas e liderangas.	**02**	
- Entrega de material escolar.	22	Reunides com famflfas e recebimento de declaragões por rua.	**796**	Famflias beneficiadas.

Rua Frei Caneoa, 899 - Tanoredo Neves - CEP 60.820-000 - Fone/Faz (85) 879-8221 - pbeoeuol.oom:ta(

PROjETO OO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

LISTAGEM DE SERVICOS 2002

SETOR; Animadoras Comunitárias

Mte: FEVEREIRO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRiT^RIOS	Nº DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
- Treinamento sobre o sistema do AIMES no laboratdrio de informática.	25	^ Exposigão do professor de infomiática.	**06**	
- Atendimento individual k mãe inscrita.	27	^ Conversa individual e orientagões.	**02**	Satisfagão da familia.

Bua F3Pei Caneoa, 899 - Tanoredo Neves - CBP 60.620-000 - Tone/Fax (88) 279-8221 - pbeo^ol.oom.br

ASSBIBLiilA LJiGISLAll^ DO ES lAOO 00 CEARÁ
26» LFXJ1SI,MUH,\/_£_ SESSÃO LEGISLATIVA
LIDO NO EXPEDIENTE DA__SESSÃO____ORDINÁRIA

DESPACHO

( ) Publiquc-sc c Inclua-se cm Pauta
( ) *Inclua-se na Ordem do Ola em ____L____L__*
( ) Encnnilnhe-se ao Gablneie da Presidência
(i Encaminhc-sc à Comissão
( ) Encaminhc-sc ao Autor^flaflfitDOsKão

Em. 0 / 11 / 03

Presidente / Secretário

PUS ft 00
a __ de ____ de 19

De acordo com o art.
encaminhe-se

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Fls. Nº 140

PROJETO DE LEI N.º 193/03

Encaminhe-se à Procuradoria

Comissão de Justiga. em 06/11/03

Dep. FrMbMo Aguiar
President da CCJR

Remessa dos autos a(o) Coortenador (a)
das Consultorias Técnicas.
Fortaleza, 10/11/03

Procurador(a)

José Leite Jucá Filho
Procurador
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

PROCURADORIA

Projeto de Lei nº 193/2003.
Autoria: DEPUTADO(A) CHICO LOPES.

AO Dr. LUIZ ALVES MAIA, para, com assessoria da Drª. BLEINE CAÚLA QUEIROZ, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, YI de novembro de 2003.

Walmir Rosa de Sousa
Coordenador das Consultorias Técnicas

141

M DESEMBARGADOB MOREIRA, 2807 • DIONÍSIO TORRES
FONE: (0XX85) 277.1H • FAX: (0..ia) IJJ,nI3
CEP 60,170-900 • FORTALEZA - CEARÁ
E-mail .DSteaii e. tei BI - hlio I I w n *1 c. osv »r

COMISSAo DE COMSXITUIOAO. JUSTIQA
E REDAQAO

DIVISÃO DE PROCESSAMENTO
142

Matéria: NP.^.T^ rJ J>oyxy \^\/loo?>_____

Encaminhe-se ao Departamento Legislativo para adotar as providências cabíveis.

Comissao de Justiga, em Jo / ii l<^ool

Dep. Ftarcisco Aguiar
Presidente da CCJR

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

143

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assennbléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitagão de Utilidade Pública Estadual, que o Relatório de Atividades e o Balango Anual de 2003 do Projeto do Bem-Estar Comunitário, foram afixados no Quadro Geral da instituigão, a fim de que todos possam ter ciência dos trabaihos desenvolvidos por esta organizagão não govermental, conforme preceitua o § 2° do artigo 2° da Lei Estadual n^ 12.554, de 27 de dezembro de 1995 e pubticada no Diário Oficial do Estado no dia 06 de fevereiro de 1996.

11 JUN 2004

Fortaleza, 04 de junho de 2004.

De Acordo:
Conselho Fiscal

Maria Gorete de Almeida Nascimento

Maria Gorete de Almeida Nascimento

Ligia Maria da Silva Gomes

Ligia Maria da Silva Gomes

Iracema Jerônimo da Silva

Iracema Jerônimo da Silva

PROIETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITARIO

DECLARACÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitagão de Utilidade Pública Estadual, que o Relatório de Atividades e o Balango Anual de 2003 do Projeto do Bem-Estar Comunitário, foram afixados no Quadro Geral da instituigão, a fim de que todos possam ter ciência dos trabaihos desenvolvidos por esta organizagão não govermental, conforme preceitua o § 2° do artigo 2° da Lei Estadual no 12.554, de 27 de dezembro de 1995 e publicada no Diário Oficial do Estado no dia 06 de fevereiro de 1996.

Fortaleza, 04 de junho de 2004.

De Acordo:
Conselho Fiscal

^(x^nJj^ ^ . x J ^ . nlmj/A^ ^n^fA'^^^

Maria Gorete de Almeida Nascimento

h^pgla, rf\amjdi. \(kS)Ma Q^O^^A

Ligier Maria da Silva Gomes

Iracema Jerônimo da Silva

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbec@veloxmail.com.br

Usuario: JOSE MOACY SOUSA LIMA - CPF(IIF) 236.035.543-87
Empresa: PROJETO DO BEtl-ESTAR COPIUNITARIO - CNPJ(nF) 11,.088.341/0001-87
Balanco Patrimonial
(31/12/2001 - 09:11)

Conta	Titulo da Conta	Dezembro/2001
1	*## ATIVO *#*	145.664,71
U	ATIVO CIRCULANTE	85.026,05
111	DISPONIVEL	85.026,03
Ul0l	CAIXA GERAL	180,00
11101.0001	CAIXA (SUBSIDIO)	160,00
11102	BANCOS CONTA FIOVIHENTO	84.846,05
11102.0001	BUB 02.059.^12-8(SUBSIDI0)	71.258,61
11102.0005	BHB 02.059.'^12-8 (DFC's)	13.587,42
12	ATIVO PERHANENTE	60.638,68
121	IHOBILIZADO	60.658,68
12101	BENS MOVEIS	52.970,69
12101.0001	MOVEIS E UTENSILIOS	12.963,09
12101.0002	tlAQUINAS E EQUIPAflENTOS	40.007,60
12102	BENS inOVEIS	7.667,99
12102.0002	PREDIOS	7.667,99
2	*** PASSIVO ***	145.664,71-
22	PATRIHONIO LIQUIDO	145.664,71-
2121	PATRIHONIO SOCIAL	60.658,68-
22101	PATRIHONIO SOCIAL	60.658,68-
22101.0001	PATRIHONIO SOCIAL	7,667,99-
22101.0002	PATRinONIO HATERIAL	52.970,69-
222	DEFICIT/SUPERAVIT DQ EXERCICIO	85.026,03-
22201	DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERCICIO	85.026,03-
22201.0005	SUPERAVIT DO EXERCICIO ATUAL	69.440,65-
22201.0004	SUPERAVIT DO EXERCICIO ANTERIOR	15,585,38-

PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITÁRIO
Presidente

Tesoureiro(a)

12 JUN 2004

Coordenador(a)

Contador - CRC-CE
CACli"01Z174/0 -9

Fim

Usuario: JOSE nOACY SOUSA LIPIA - CPF(tIF) 236.035.343-87
Empresa: PROJETO DO BEH-ESTAR COtIUNITARIO - CNPJdIF) 11.088.341/0001-87

D.R.E ~ TODAS AS CON'
(31/12/2001 - 09:

DEHONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO:		Jan A Dez/2001
(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL	R$	493.053,96
RECEITAS OPERACIONAIS	R$	493.058,96
SUBSIDIOS DO FCC	% R $	422.064,85
AJUDA ESPECIAL DO FCC	^\R$	482,62
OUTRAS VERBAS (CONTA FCC)	JR$	496,00
DFC'S PRESENTES 00 FCC	A y R*	69.995,57
JUROS APLICACAO FCC	X R$	19,92
(=) RECEITA LIQUIDA	R$	493.058,96
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R$'	423:618,31
(-) DESPESAS con SAUDE	R$	117.687,14
60001 SALARIOS	R*	35.261,93
60400 ENCARGOS SOCIAIS E BENEFICIOS	R$	17.099,72
63208 tIATERIAIS P/ PROGRAtlAS	R$	46.640,39
67301 SERVICOS CONTRATADOS	R*	3.683,00
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAHAS	R$	9.830,25
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	R$	404,20
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	R$	3.740,65
70401 HANUTENCAO DE EQUIPAHENTOS	R*	762,00
70402 HANUTENCAO OE PREDIOS	R$	165,00
79900 DESPESAS DIVERSAS	R$	100,00
(-) DESPESAS COH EDUCACAO	R$	207.501,89
60001 SALARIOS	R$	49.838,97
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	Rt	- 34.667,80
60600 RESC, DE CONTRATO DE TRABALHO	R$	1.966,12
61900 TREINAHENTOS	R$	1.082,48
63206 FOTOGRAFIAS	R$	1.740,99
63208 MATERIAIS PARA PROGRAHAS	R$	42.076,43
67301 SERVICOS CONTRATADOS	R$	32,576,58
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAMAS	Rt	32.142,75
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	Rt	3.616,20
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	4.355,84
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAHENTOS	Rt	691,80
70402 HANUTENCAO DE PREDIOS	Rt	2.889,33
71000 DESPESAS POSTAIS	Rt	32,20
79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	24,40
(-) DESPESAS DE APOIO A PROGRAMAS	Rt	24.299,73
60001 SALARIOS	Rt	8.684,27
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	Rt	3.054,18
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	250,00
(ontr,t ^''^79QQ HONORARIOS PROFISSIONAIS	Rt	5.147,00
69002 VIAGENS E TRANSPORTE	Rt	594,76
«f(Jk«2P200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	3.545,81
72200 DESPESAS BANCARIAS	Rt	5.008,71
;u r«nia900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	15,00
ait Crvi&tl		
MSjff?AS DESPESAS	Rt	74.129,55
Stu»op40X DESP, C/ AJUDA ESPECIAL	Rt	19,62
i?ik'^<*^.ii« 98b0O PAGAMENTO DE DFC's	Rt	73,613,95
RaiJ[«9999 DESP. C/ OUTRAS VERBAS FCC	Rt	496,00

12 MAIO 2004
A presente cópia ... o original exibido nesta ... Dou fé.
Fortaleza, 12 MAIO 2004
Em testemunho ... da ...
Tabeliã
Selo de Autenticidade
Substitutos
Rita de Freitas Alcântara
CARTÓRIO ... 4.o Ofício de Notas Rua Major Facundo, 676
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Cont.

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO: Jan a De2/2001

(=) RESULTADO LIQUIDO DQ EXERCICIO	Rt	69.440,65

FORTALEZA, 31 de Dezembro de 2001

PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITARIO
Presidente
Maria Gasolina de Queiroz
Presidente

Te5oureiro(a)

O CQordenadQr(a)

Contador -CRC-CE
0/2174/0-7
Ana NuDia Loiiia cnawi*
C.R.C Nº 012174/0 -7

12 MAIO 2004

A prejcntt cflpia fotostatica confere com
0 orlflnil exibido nestas folhas. Dou fé,
FoMilezi.___de
Em lestemunho da verdade
Tabellã - Antonio Araújo
Substitutos
Maria ... Silva
Antônio Paulo da Silva
Cêser Alexandre Germano Rodrigues
Rita de Freitas Alcântara
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.º Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676

Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
BB 938768

147

Usuario: JOSE tlOACY SOUSA LItIA - CPF(tlF) 236.035,343-87

Empresa: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ(MF) 11.088.341/0001-87

D.R.E - SUBSIDIO F

(31/12/2001 - 09::

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO: Jan a Dei/2001

Localizacao: MATRIZ

(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL	R$	493,058,96
RECEITAS OPERACIONAIS	Rt	493,058,96
SUBSIDIOS DO FCC	Rt	422,064,85
AJUDA ESPECIAL DO FCC	Rt	482,67*
OUTRAS VERBAS (CONTA FCC)	Rt	496,ol*
DFC'S PRESENTES DO FCC	Rt	69,995,5^
JUROS APLICACAO FCC	Rt	19,92
(=) RECEITA LIQUIDA	Rt	493.058,96
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	Rt'	423.505,18
(-) DESPESAS COM SAUDE	Rt	117.687,14
60001 SALARIOS	Rt	35.261,93
60400 ENCARGOS SOCIAIS E BENEFICIOS	Rt	17.099,72
63208 MATERIAIS P/ PROGRAMAS	Rt	46.640,39
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	3.683,00
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAMAS	Rt	9-330,25
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	Rt	404,20
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	3.740,65
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	Rt	762,00
70402 MANUTENCAO DE PREDIOS	Rt	165,00
79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	100,00
(-) DESPESAS COM EDUCACAO	Rt	207.501,89
60001 SALARIOS	Rt	49.838,97
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	Rt	34.667,80
60600 RESC. DE CONTRATO DE TRABALHO	Rt	1.966,12
61900 TREINAMENTOS	Rt	1.082,48
63206 FOTOGRAFIAS	Rt	1.740,99
63208 MATERIAIS PARA PROGRAMAS	Rt	42.076,43
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	32.376,58
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAMAS	Rt	32.142,75
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	Rt	3-616,20
70200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	4,355,84
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAHENTOS	Rt	691,80
70402 MANUTENCAO DE PREDIOS	Rt	2.889,33
71000 DESPESAS POSTAIS	Rt	32,20
79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	24,40
<-) DESPESAS DE APOIO A PROGRAMAS	Rt	24.186,60
60001 SALARIOS	Rt	8.684,27
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	Rt	3.054,18
67301 SERVICOS CONTRATADOS	Rt	250,00
67900 HONORARIOS PROFISSIONAIS	Rt	5,147,00
69002 VIAGENS E TRANSPORTE	Rt	594,76
ioi"^»>''X"*''V0200 AGUA, LUZ, TELEFONE E GAS	Rt	3,545,81
"72200 DESPESAS BANCARIAS	Rt	2,895,58
79900 DESPESAS DIVERSAS	Rt	15,00
i;nJffffi»ffi DESPESAS	Rt	74.129,55
otai»«fr^ DESP. C/ AJUDA ESPECIAL	Rt	19,62
'',3'ffi8^)0 PAGANENTO DE DFC's	Rt	73,613,93

Cont

12 MAIO 2004
A presente cópia ... o original exibido ... da verdade
Fortaleza ... Em testemunho ...
CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.o Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676
Maria do Socorro Dantas da Silva
Antonio Paulo da Silva
César Alexandre Germano Rodrigues
Rita de Freitas Alcântara
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Usuaria: JOSE HOACY SOUSA LlilA - CPFCMF) 236.035.343-87
Empresa: PROJETO DO BEtl-ESTAR COtlUNITARIO - CNPJ(ilF) 11.088.341/0001-87

D.R.E - SUBSIDIO F
(31/12/2001 - 09;:

DEHONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO: Jan a De2/2001
Localizacao: MATRIZ

99999 DESP. C/ OUTRAS VERBAS FCC	R$	496,00
(=) RESULTADO LIQUIDO DQ EXERCICIO	R*	69.553,78

FORTALEZA, 31 de Dezembro de 2001

PROJETO DO MB KTU NBHWTARII
Maria Jussiana de Queiros
Presidente

Tesoureiro(a)

Coordenador(a)

Contador - CRC-CE
012174/0-7.
Ana Nubia Lima Chaves
&acN.°om74;o-?

12 MAIO 2004

A preient cópia lolostlilci tonlcfe con* 0 orl^lnjl exlbido nesta < ^ Dou tbj
Fortaleza, de MAIO de
Em tSe Selo de Autenticidade £]da veidido
Tate rail Cerrall rail Corrgli) V. Taixaiji 0 Neto Soma ^eirrtai da Sllva /nifinjo faulD da Silva Cesar Alaxantira GBrmano RadriouOi Ri;a liD froilai Alc3niE;3
aowFuie COM SELO DE Ai.prt::ir.;.;i4nf
CARTORIO MORAIS CORREIA
Rua Major Facundo, 676
Substitutos
AUTENTICAÇÃO

Usuario: JOSE FiOACY SOUSA LIMA - CPF(MF) 236.035,343-87
Empresa: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ(MF) 11.088.341/0001-87

D.R.E - S.U.
(31/12/2001 " 09:2

DEMONSTRACAO DOS RESULTADOS DO EXERCICIO: Jan a Dez/2001
Localizacao: MATRIZ SUS

(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL	R$	0,00
RECEITAS OPERACIONAIS	Rt	0,00
(=) RECEITA LIQUIDA	Rt	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	Rt	115,13
(-) DESPESAS DE APOIO A PROGRAMAS	Rt	115,15
72200 DESPESAS BANCARIAS	Rt	U3,13
(=) RESULTADO UQUIDO DO EXERCICIO	Rt	113,13-

FORTALEZA, 51 de Dezembro de 2001

PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITARIO
Maria Gerarlina de Queiroz
Presidente

Te5oureiro(a)

0^/QrdenadQr(a)

Contador - CRC-CE
0121174/0-7.
Ana Húfola Luma Chavu*
CBJC M." 0^2.174/0-*

2 MAIO 2004

CARTORIO MORAIS CORREIA
Rua Major Facundo, 676

A presdHt cópia ... tliica contere lun
0 otljlnil eilbido neita ... ou 16,
rortalerj,, ____ de ____
lm Usie ... verdide

Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
1887 938751

Tabeliã ... Corroll Csirtia ^Toiulti Mobo u;i, dl SifvB Silva
Substitutos
ticzr fi^x'ar.dm Gomano Aodriguei
HVk lia FroitGi Alcantara
ViutSiJ GOridE IAm sno OF *irri–

151

PEMQHSTRAgÃQ PAS MUTACÕES DQ PATRIMQWIQ LIQUIP*D

Entidade: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO		
Cidade: FORTALEZA	UF: CE	Telefone/FAX: 279-52-21

CONTA: PATRIMÔNIO SOCIAL	2000	2001
SALDO ANTERIOR:	107.849.46	76.224.06
(+) Fundo de Valorizagdo de Imdvel	0,00	0.00
(-) Depreciagdo e Amortizagdo de exercicios anteriores	0.00	0.00
(+) Transferdncias Recebidas	0.00	0,00
(-) Transferdncias Enviadas	0.00	0.00
(+) AcrdscimoyDecrdscimo Patrimonial	(31.625,40)	69.440,65
SALDO ATUAL	**76.224,06**	**145.664,71**

PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITÁRIO

Maria Gesina de Queiroz
(Assinattmmda Dirigente)

Ana NuDia ui^ia cnavu*
C.R.C N° 012.17/40
(Assinaturae Carimbo do Contaaor)

OBSERVANCES: A exigdncia deste documento encontra-Be no inciso Vm do artigo 4° da ResoluggQ n.° 177, de 10/08/2000, pudicadapo Di6rio Oficial em 15/08/2000.

DEMONSTRAQÃO DAS ORIGENS E APLICApfiES DE RECURSOS

	2000	2001
ORIGENS		
Superdvit (ou d6flcll) do exercicio	(31.625.40)	**69.440.65**
Depreciagdo	0.00	0,00
Variagfies do resultado de exercicios futuros	0.00	0.00
Aumento do passivo exigivel a longo prazo	0,00	0.00
Alienagdo de bens do imobil^do	0.00	0.00
Transferencias recebidas da	0,00	0.00
Total de Origens	**(31.625,40)**	**69.440,65**
APLICACdES		
Aquisigdo de Imobilizado	14.905.90	6.573.09
Aumento do ativo pemianente - Investimento	0.00	0.00
Aumento do attvo diferido	0,00	0,00
Aumento do ativo realizdvel a longo prazo	0.00	0.00
Redugdo do passivo exigivel a longo prazo	0.00	0,00
Transferdncias enviadas para a	0,00	0,00
Total de Aplicagdes	**14.905,90**	**6.573,09**
Aumento (ou reducdo) do capital circulante liquido	**(31.625,40)**	**69.440,65**
VARIACÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO		
(+) Variagdo do ativo circulante	0,00	0,00
(-) Variagdo do passivo circulante	0,00	0,00
Aumento (ou reducdo) do capital circulante liquido	**0,00**	**0,00**

PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITÁRIO

(Assinatura do Dirigente)
Presidente

Ana Núbia Lima Chaves
C.R.C N° 012.174/0-1
(Assinatura e Carimbo do Contador)

OBSERVAf^OES: A exigincia deste documento encontra-se no inciso VJII do artigo 4" da Resolucdo n."!??, de W/08/2000. puclicada no Didrio Oficial em J5/08/2000.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAgfiES CONTABEIS EM 31/12/2001

1 - CONTEXTO OPERACIONAL:

NOTA 01

O Projeto do Bem Estar Comunitario ^ aiiOncmo, pessoa jurldca sem fins lucrativcs e de cardter Rlantrc^co, atua na drea de assistdncia sodal junto ds familias no Bain'o Tancredo Neves, Mumcipio de Fortaleza - CE, devidamente inscntos e partidpantes dos programas per eles desenvofvidos.

Comentdrio: as informagdes da Nota 01 dev^m ser e}(traldas do estatuto de entidade.

2. -APRESENTAQAO DAS DEMONSTRAgOES:

NOTA 02:

As DemxMTstraoOes Contdbeis e Rnanceiras faam elaboradas em conformidade com Lei rP 6.404/76 e ResdugSo CFC n:** 877/2000, que aprovou a NBC J 10.19.

NOTA 03:

A prdtica contdbil adotada 6 pelo regime de comp^Snda.

NOTA 04;

As aplicagdes financeiras estdo demonstradas pelo valor de aplicagdo acresdda dos rendimerto correspondentes, apropnados at6 a data do Balango, com base no re^me de conpet^a.

NOTA 05:

O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisigdo ou valor origina], Nisto que a entidade ndo procedeu d Corregdo Monetdria de Balangos em exercidos anteriaes, bem como d Depredagdo.

NOTA 06:

As receitas da entidade sdo apuradas atrav&s dos conprc^antes de recebimentos, entre eles, Avisos Bancdrios, Redbos e outros. BD conformidade com as exigendas fiscais;

Nota 07:

Eventualmente a entidade recebe doagOes de pessoas fisicas e/cu juridcas. No ano de 2001 a entidade recebeu as seguintes doagbes:

a) Pessoa Flsica: R$ XXXXXXXXXXX

b) Pessoa Jurldca: R$ 493.058,96

NOTA: 08

A entidade recebeu no ano de 2001 OG se^ntes auxflios e sii^vengdes do Poder POblico:

a) R$ xxxxxxxxxxxxxx

153

X ^ j ^ ^

NOTA: 09

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finaiidades Institudonais, de ^nTarnIdade com seu Estatuto Sodal, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 10

As Receitas auferidas s3o prc^enientes, na sua maloda, do conVdnio do Fundo CristSo para Criangas.

NOTA 11

Foram langadas cfiretamente ao Patrimfinio, as doagfies de bens do Ativo Imobilizado.

NOTA 12

O Ftqeto do Bem Estar Comunitdrio estd isento de pagamento de Inposto de Renda na forma da legislagdo aplIcds^, nras estd conddonado ao cumprimento de exlgSndas legais e a apresentagdo de Dedaragdes de Renda Anual.

NOTA: 13

As gratuidades ofereddas d comunidade carente sdo registradas segregradamente no grupo de contas Custos com Filantropia. apuradas pelo crit^o de rateio, estando respaldadas em documentagdo hdbil e respectivas planiihas de apuragdo.

NOTA: 14

No atendInnento ao disposto no indso VI do artigo 3^ do Decreto n.^ 2.536/98, a entidade, no ano de 2001, concedeu as seguintes gratuidades:

a) R$ 423.618,31

NOTA: 15

As GRATUIDADES CONCEDIDAS pela entidade, no exercido, atrav^ dos sects Rcjetos Assistendais, totalizam um montante de R$ 423.618,31

NOTA: 16

A isengdo das contribuigdes sodais usufruidas no ano de.....estd registrada na ccnta "Isengdo das Contribuigdes Sodais Usufrulda", no grupo de receitas, e 6 composta dos seguintes valores:

a) Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros = R$.....

b) Contribuigdo para o finandarrento da Seguridade Sodal (COFINS) = R$.....

c) Contribuigdo sobre o Lucro Uquido (CSLL) = R$.....

OBS.: O PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITARIO não tem Isengdo das Contribuigdes Socials.

maria Serena de Oliveira
PROJETO DO BEM ESTAR COMUNITARIO

fAssinatura do Diriaente da Eitidade)

Hadt Qcuirw de OUBUM
Presidente

Ana Ribeia Lima Chaves.

,oAssir^tura e Csftnvo cR^ Contamj

Acia NClbfa Likma Ohavci*
C.R.CN.º 0^2.174/0-7

Conta	Titulo da Conta	
1	*** ATIVO ***	128.843,37
11	ATIVO CIRCULANTE	41.104,00
111	DISPONIVEL	41.104,00
11101	CAIXA GERAL	374,50
00001	CAIXA (SUBSIDIO)	374,50
11102	BANCOS CONTA MOVIMENTO	40.729,50
00528	BMB 02.059.412-8(SUBSIDIO)	26.693,52
00626	BMB 02.059.412-8 (DFC'S)	13.348,22
00627	BMB 02.059.412-8 (AJUDA ESPECIAL FCC)	687,76
	ATIVO PERMANENTE	87.739,37
121	IMOBILIZADO	87.739,37
12101	BENS MOVEIS	107.000,11
00328	MOVEIS E UTENSILIOS	27.113,09
00533	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	46.413,90
00534	COMPUTADORES E PERIFERICOS	33 .473,12
12102	BENS IMOVEIS	7.667,99
00359	PREDIOS	7.667,99
12103	{-) DEPRECIACOES DE MOVEIS	26.928,73
00642	(-) MOVEIS E UTENSILIOS	6.944,34
00643	(-) MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.468,79
00644	(-) COMPUTADORES E PERIFERICOS	11.515,60
2	*** PASSIVO ***	128.843,37
	PASSIVO CIRCULANTE	22.673,26
212	OBRIG SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTARIA	2.952,97
21201	IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	814,76
00649	ISS A RECOLHER	311,00
00650	IRRP A RECOLHER	297,46
00651	PIS A RECOLHER	206,30
21202	OBRIGACOES TRABALHIST;^!	2.138,21
00654	INSS A RECOLHER	384,58
00655	FGTS A RECOLHER	1.753,63
213	OUTRAS OBRIGACOES	1.224,22
21301	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	1.224,22
00666	FERIAS A PAGAR	1.224,22
214	PROVISOES SOCIAIS E TRAB,ALHIS	18.496,07

Cont.

Empresa: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ(MF) 11.088.341/0001-87
Balance Patrimoni
(31/12/2003 - 12:1

Conta	Titulo da Conta	Dezetnbro/200
21401	PROVISOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	18.496,07
00669	PROVISAO DE FERIAS	13.570,11
00673	PROVISAO DE INSS S FERIAS	3;636,80
00674	PROVISAO DE FGTS S FERIAS	1.153,46
00675	PROVISAO DE PIS S FERIAS	135,70
22	PATRIMONIO LIQUIDO	106.170,11
221	PATRIMONIO LIQUIDO	198.802,04
22101	PATRIMONIO LIQUIDO	197.256,46
00537	PATRIMONIO SOCIAL	197.256,46
""102	AJUSTES DE EXERCICIOS AlOTERIORES	1.545,58
..698	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.545,58
222	DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERCICIO	92.631,93
22201	DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERCICIO	92.631,93
00538	DEFICIT DO EXERCICIO ATUAL	92.631,93

155

Evarista Rodrigues de Oliveira
Pre&idente

tesoureiro(a)

Marica Tereza Simão de Carvalho
Coordenador(a)

(ZfSotB^krr^^RC-CE
^naJmiaLxm Chaves
CPF 139.577.5M-15
CRC/CE 012.174/0-7

2 MAIO 2004

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.o Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676

A presente cópia fotostática confere com o original exibido «t« (t^Doa (4,
Fortaleza
Em testemunho da verdade
Tabeliã
Substitutos
Maria do Sunwo fTiiti da t3ff
Antônia Paula da Silva
César Alexandre Rodrigues
Rita de Fatima

AUTENTICAÇÃO
938795

VÁLIDO SOMENTE COM SELO

Empresa: PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO - CNPJ(MF) 11.088.341/0001-87 (31/12/2003 - 12:11)

Jan a Dez/2003

Demonstracao dos Resultados do Exercicio:

(+) RECEITA BRUTA OPERACIONAL	R$	677.324.88
RECEITAS OPERACIONAIS	R$	677.324.88
SUBSIDIOS DO FCC	R$	573.353.82
AJUDA ESPECIAL DO FCC	R$	449.01
OUTRAS VERBAS (CONTA FCC)	R$	25.00
DFC'S PRESENTES DO FCC	R$	103.468.34
JUROS APLICACAO FCC	R$	28.71
(=) RECEITA LIQUIDA	R$	677.324.88
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R$	769.956.81
(-) DESPESAS COM SAUDE	R$	214.118.54
60001 SALARIOS	R$	51.060.80
60400 ENCARGOS SOCIAIS E BENEFICIOS	R$	31.037.56
60600 RESC. DE CONTRATO DE TRABALHO	R$	903.93
60900 TREINAMENTOS	R$	330.00
63208 MATERIAIS P/ PROGRAMAS	R$	96.072.88
67301 SERVICOS CONTRATADOS	R$	10.639.65
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAMAS	R$	13.768.50
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	R$	1.220.42
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	R$	2.464.00
70402 MANUTENCAO DE PREDIOS	R$	5.972.80
79900 DESPESAS DIVERSAS	R$	648.00
(-) DESPESAS COM EDUCACAO	R$	279.011.75
60001 SALARIOS	R$	36.960.20
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	R$	26.517.85
60600 RESC. DE CONTRATO DE TRABALHO	R$	1.013.91
61900 TREINAMENTOS	R$	5.347.69
63208 MATERIAIS PARA PROGRAMAS	R$	59.781.39
63209 MAT. P/ INFRA-ESTRUTURA	R$	33.943.90
67301 SERVICOS CONTRATADOS	R$	27.914.78
67909 SERVICOS PROFIS. P/ PROGRAMAS	R$	40.294.72
69002 VIAGENS E TRANSPORTES	R$	6.648.19
70401 MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	R$	17.259.75
70402 MANUTENCAO DE PREDIOS	R$	22.362.59
71000 DESPESAS POSTAIS	R$	57.00
79900 DESPESAS DIVERSAS	R$	909.78
(-) DESPESAS DE APOIO A PROGRAMAS	R$	46.764.47
60001 SALARIOS	R$	3.811.95
60400 ENCARGOS SOC. E BENEFICIOS	R$	2.976.10
63206 FOTOGRAFIAS	R$	2.610.75
67301 SERVICOS CONTRATADOS	R$	4.667.23
67900 HONORARIOS PROFISSIONAIS	R$	5.414.20
70200 AGUA. LUZ. TELEFONE E GAS	R$	22.395.78
[illegible] DESPESAS BANCARIAS	R$	4.826.35
[illegible] DESPESAS DIVERSAS	R$	62.11
(-) OUTRAS DESPESAS	R$	108.636.69
[illegible] DESP. C/ AJUDA ESPECIAL	R$	1.719.73
[illegible]0000 [illegible]ASAMENTO DE DFC's	R$	106.891.96
9999 DESP. C/ OUTRAS VERBAS FCC	R$	25.00

Cont...

12 MAIO 2004
CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.o Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676
A presente cópia ... original ...
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
03
... da Souza
... Dantas da Silva
... da Silva
958790

Demonstracao dos Resultados do Exercicio: Jan a Dez/2003

OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	R$	64.280.79
SALARIOS ORDENADOS	R$	32.842.72
FERIAS	R$	3.556,17
13° SALARIO	R$	6.445.42
INSS COTA PATRONAL	R$	16.954.94
FGTS S/ FOLHA	R$	3.461.96
FGTS S/ 13° SALARIO	R$	547.86
PIS S/ FOLHA	R$	407.27
PIS S/ 13° SALARIO	R$	64.45
OUTROS SERVICOS	R$	15.319.77
SERVICOS DE TERCEIROS	R$	15.319.77
PROVISOES SOCIAIS E TRABALHISTAS	R$	18.496.07
PROVISAO DE FERIAS	R$	13.570.11
PROVISAO DE INSS S/ FERIAS	R$	3.636.80
PROVISAO DE FGTS S/ FERIAS	R$	1.153.46
PROVISAO DE PIS S/ FERIAS	R$	135.70
DEPRECIACOES	R$	23.328.73
DEPRECIACAO DO IMOBILIZADO	R$	23.328.73
(=) RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	R$	92.631.93-

FORTALEZA. 31 de Dezembro de 2003

Evarista Rodrigues de Oliveira
Presidente

Tesoureiro(a)

Maria Tereza Simeão de Carvalho
Coordenador(a)

Contador(a) - CRC-CE
Ana Núbia Lima Chaves
CPF 129.577.303-15
CRC-CE 012.174/O-7

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nesta notaria, dou fé.
Fortaleza, 12 MAIO 2004
Em testemunho da verdade
Cartório Morais Correia
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM DEZEMBRO DE 2003

158

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

O Projeto do Bem-Estar Comunitário, é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de objetivos filantrópicos, que tem por finalidade prestar assistência às famílias e criangas carentes, com programas direcionados nas áreas de Saúde, EducapSo e Nutrigão, como tambem desenvolver e fortalecer junto aos associados, os principios da cidadania.

Presta atendimento de assistência social às famílias participantes dos programas desenvolvidos por ele. É regido por estatuto social e legislagão aplicável.

Mantido pelo sistema de apadrinhamento do Fundo Cristão para Criangas. O Projeto do Bem-Estar Comunitário, não faz distingão de raga, cor, credo religioso ou politico. É administrado por um conselho de pais ou responsáveis pelas criangas e são eleitos através de voto secreto, para mandato de 1 (um) ano.

II - APRESENTACÃO DAS DEMONSTRACÕES:

NOTA 02

As Demonstragões Contábeis e Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei n° 6.404/76 e Resolugão CFC n° 877/2000, que aprovou a NBCT 10.19.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

NOTA 03

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercicios, observando o seguinte procedimento especifico:
- Os gastos com Gratuidade (Dec. 2536/98 art. 3° - Inciso VI), correspondem à totalidade das despesas com assistência social e as despesas operacionais.

NOTA 04

Os direitos e obrigagões da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais.

NOTA 05

O permanente se apresenta pelo custo de aquisigão ou valor original, visto que a entidade não procedeu a Corregão Monetária de Balangos em exercicios anteriores e não fazia Depreciagão do imobilizado até 2002, passando a ser adotado a partir de Janeiro de 2003. Demonstramos a seguir sua composigão.

IMOBILIZADO:

Descricão	Saldo 31/12/2003
Imóvel	7.667,99
Móveis e Utensílios	[illegible]

O original foi exibido nesta... Dou fé. ... da verdade
Selo de Autenticidade — Autenticação — Francisco ... Correia
12 MAIO 2004
Moraes Correia ... Notas ... Major Facundo, 676
Antônio Paulo da Silva ... Alcântara
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICAÇÃO

Máquinas e Equipamentos	46.413,90
Computadores e Periféricos	33.473,12
(-) Depreciação Acumulada	
(-) Móveis e Utensílios	(6.944,34)
(-) Máquinas e Equipamentos	(8.468,79)
(-) Computadores e periféricos	n 1.515.60)
TOTAL	«7.739.37

159

NOTA 06

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, dentre eles, avisos bancários, recibos e outros. As Receitas auferidas s3o provenientes do convênio com o Fundo CristSo para Criangas.

NOTA 07

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Tnvestimentos Patrimoniais.

NOTA 08

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

NOTA 09

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente em Saúde, Educagão e Outras Despesas no Grupo Despesas Operacionais, estando suportados por documentagSo hábil e respectivas planilhas de apuragão.

NOTA 10

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3° do Decreto n° 2.536/98, a entidade em 2003 cifSJedeu as seguintes gratuidades:

Descrição	Valor em Reais
«'^}bgramas de Sáude	214.118,54
—^jJSgramas de Educagão	279.011,75
^i^Tftt^' f"*!*, ^Hpesas c/ Apoio a Programas	46.764,47
^^ '' '' «('; i Ir a s Despesas	230.062,05
oa-^V-^RATUlDADES	769.956.81

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas. Fortaleza, ___ de ___. Em testemunho ___ da verdade. Selo de Autenticidade. AUTENTICAÇÃO

Evaristo Rodrigues de Oliveira
Presidente

Tesoureiro(a)

Maria Tereza Simões de Carvalho
Coordenador(a)

Contabilista
ina'Hlihia Lima Cfidvts
CPF 139.577.593-15
CRC/CE 012.174/0-7

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitação de Utilidade Pública Estadual, que não recebemos nenhum tipo de subvenções sociais e/ou auxílio do poder público.

Sem mais, nos dispomos a prestar quaisquer tipos de informações e/ou esclarecimentos posteriores.

Atenciosamente,

Evaristo Rodrigues de Oliveira
Presidente

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.o Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676

Fortaleza, 31 de maio de 2004.

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

161

DECLARACÃO

Declaro para os devidos fins, para fazer prova junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, no processo de solicitagão de Utilidade Pública Estadual, que não recebemos nenhum tipo de subvengões sociais e/ou auxílio do poder público.

Sem mais, nos dispomos a prestar quaisquer tipos de informagões e/ou esclarecimentos posteriores.

Atenciosamente,

Evarista Rodrigues de Oliveira

Evarista Rodrigues de Oliveira
Presidente

Fortaleza, 31 de maio de 2004.

Rua Frei Caneca, 299 - Tancredo Neves - Fone/Fax (85) 279-5221 - pbec@veloxmall.com.br

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

ATESTADO DE IDONEIDEADE MORAL

Atesto para os devidos fins que as pessoas abaixo discriminadas, são membros da Diretoria do PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO, localizado à rua Frei Caneca n^ 299, no bairro Tancredo Neves, na cidade de Fortaleza, estado do Cearii, inscrito no CNPJ n° 11088341/0001-87, não havendo nada que desabone sua conduta moral nos registros desta Paróquia.

Presidente: Evarista Rodrigues de Oliveira
RG: 284.738-81 CPF: 115.214.733-15
Rua Moliana n** 64 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Vlce-Presldente: Willame Maria de Paula Oliveira
RG: 549.856-82 CPF: 362.239.643-15
Rua Umarizeiro n** 86 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

r Secretdria: Ângela Maria Oiiveira de Souza
RG: 93013001990 CPF: 266.285.203-82
Av. Plácido Castelo rf 489 - Tancredo Neves - Fort. - CE

2^ Secretdria: Cicera Lobo Barbosa
RG: 500.511-82 CPF: 651.990.653-00
Rua da Penha n° 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

1* Tesoureira: Maria Gessina de Queiroz
RG: 95021006853 CPF: 234.526.923-53
Rua Reino Unido n** 340 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

2^ Tesoureira: Edna Maria Santos da Silva
RG: 97021021263 CPF: 461.861.233-91
Rua do Mercado n** 79 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

163

Conselho Fiscal Titulares: Maria Gorete de Almeida Nascimento
RG: 92002338574 CPF: 814.832.363-15
Rua AguaVerde n° 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Ligia Maria da Silva Gomes
RG: 98023005778 CPF: 294.185.263-87
Rua Sapucaia n° 49 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Iracema Jerônimo da Silva
RG: 96021043498 CPF: 447.260.823-53
Rua das Araras n** 44 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Conselho Fiscal Suplentes: Maria do Socon'o Carneiro do Nascimento
RG: 95021004729 CPF: 202.851.243-15
Rua Bom Principio n** 121 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Alexsandra Fernandes da Siiva
RG: 94014006608 CPF: 618.158.373-49
Rua Massaranduba n** 46 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Lucimar Tomaz do Nascimento
RG: 616.520 CPF: 320.737.553-72
Rua Cartola n** 69 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

0 referido é verdade e dou fé.

Pe. Lino Allegri

Fortaleza, 31 de maio de 2004.

11 JUN 2004

MORAIS CORREIA

ÁREA PASTORAL TANCREDO NEVES
IGREJA NSA. MÃE DOS POBRES
Av. Plácido Castelo n° 230 - Fortaleza - CE

Reconheço por SEMELHANÇA a firma Lino Allegri
Dou fé. Fortaleza 11 JUN 2004
CARTÓRIO MORAIS CORREIA 4.o Ofício de Notas Rua Major Facundo, 876
Tabeliã - Angel... Substitutos Fra... Silvi... Luiz... Mar...
Selo de Autenticidade
AF 538335

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURIDICA - CNPJ

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	CARTAO DE IDENTIFICACAO DA PESSOA JURIDICA	DATA DE ABERTURA	VALIDADE DO CARTÃO
11.088.341/0001-87		25/07/1986	30/06/2002

NOME EMPRESARIAL
PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITARIO

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
81.Q9-S-00 - Outraa atividades associativas,na

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
302-6 - ASSOCIACAO

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
SUA FREI CANECA	299	

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
60820-000	PRES TANCREDO NEVES	FORTALEZA	CE

ENDEREÇO ELETRÔNICO

CPF DO RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO ESPECIAL
162.296.573-68	

APROVADO PELA IN/SRF NO. 34/96

USO OBRIGATÓRIO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

164

Selo de Autenticidade

03

AUTENTICAÇÃO

14 MAR 2003

3º QegfiLro de TiL. e Doc. e Civil de Peasoas Juridicas de Fortaleza Ceará

Cartiflo Mdo Jr. (Dcsdc 1973) - CNPJ: 06.573.034/0001-51
Joed Ewndro de Mdo Jr. - OfidBl Titular
DegfoberLo Marque* dc Meb Jr. - OGcial iSubeliLuLo
5cl. AnddiB .Sobrel BcnLc* dc Mdo - OfidBl fiubfiUtuLo
DUB Major ftcimdo, 660 - Centra - Caira DosU 616 - 60001-970
Td.: (85) 231.15S - :B1.1553 - 23L1555 - 226.86%
Tdcfex.' (85) 22L4142

6º Ofício de Notas - Cartório Melo Júnior - Reg. Til. Doc.e de Pessoas Jurídicas - Tit. Bel. José Eva[illegible]o de Melo Júnior - Subst. Reguoberto M. Melo Júnior - Rua Major Facundo, 660 - Fortaleza - Ce

CERTIDAO

0 OFICIAL FIRMATÁRIO, DO 3° REGISTRO CIVIL DE TITULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DA COMARCA DE FORTALEZA, ESTADO DO CEARA, NA FORMA DA LEI, E.USANDO DAS SUAS ATRIBUigOES LEGAIS,

CERTIFICA, por solicitagão verbal da parte interessada, que revendo os arquivos desta serventia, verificou-se constar o langamento do Registro do Estatuto da PROJETO DOBEM -ESTAR COMUNITARIO, onde tomou personalidade juridica nesta serventia, no protocoio n° 59165 em 24 de junho de 1986, constando três (03) elementos de averbagoes, sob n°s 126962 em 30/07/1996, 197947 em 28/11/2001 e 5000189 em 30/12/2003. Sem mais até a presente data. Emolumentos Cobrados R$ 13,00 (treze reais). Fortaleza, 16 de fevereiro de 2004. Dou f§.

JOÃO FAUSTO DA SILVA
Escrevente Autorizado

Tribunal de Justiça
Provimento 06/97
CARTÓRIO MELO JR. - 6º OFÍCIO
Emolumento 11,37
TERMO JU 0,60
CM 0,03
962956
Via(s) 17 Autenticidade

Selo de Autenticidade
04
CERTIDÃO Segunda Via Segunda Traslado
FERC
AA 962956

1 viWoiSiSilS/-

"Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR". Js. 24:15

PROJETO DO
BEM-ESTAR
COMUNITÁRIO

ATESTADO DE FUNCIONAMENTO

Atesto para os devidos fins que o PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO, com sede d rua Frei Caneca n*' 299, no bairro Tancredo Neves, na cidade de Fortaleza, estado do Ceard, inscrito no CNPJ n° 11088341/0001-87, está em pleno e regular funcionamento, desde 08/05/1986, cumprindo suas finalidades estatutárias, sendo a sua Diretoria, com mandato de 28/01/2003 à 28/01/2005, constituida dos seguintes membros.

Presidente: Evarista Rodrigues de Oliveira
RG: 284.738-81 CPF: 115.214.733-15
Rua Moliana n** 64 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

Vice-Presidente: Willame Maria de Paula Oliveira
RG: 549.856-82 CPF: 362.239.643-15
Rua Umarizeiro rf 86 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

1 a Secretdria: Ângela Maria Oliveira de Souza
RG: 93013001990 CPF: 266.285.203-82
Av. Plácido Castelo n** 489 - Tancredo Neves - Fort. - CE

2^ Secretdria: Cicera Lobo Barbosa
RG: 500.511-82 CPF: 651.990.653-00
Rua da Penha n** 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

1^ Tesoureira: Maria Gessina de Queiroz
RG: 95021006853 CPF: 234.526.923-53
Rua Reino Unido n** 340 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

2^ Tesoureira: Edna Maria Santos da Silva
RG: 97021021263 CPF: 461.861.233-91
Rua do Mercado n** 79 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE

PROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

166

Conselho Fiscal Titulares:	Maria Gorete de Almeida Nascimento RG: 92002338574 Rua AguaVerde n° 109 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	CPF: 814.832.363-15
	Ligia Maria da Silva Gomes RG: 98023005778 Rua Sapucaia n° 49 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	CPF: 294.185.263-87
	Iracema Jerônimo da Silva RG: 96021043498 Rua das Araras n° 44 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	CPF: 447.260.823-53
Conselho Fiscal Suplentes:	Maria do Socon'o Carneiro do Nascimento RG: 95021004729 Rua Bom Principio n° 121 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	CPF: 202.851.243-15
	Alexsandra Fernandes da Silva RG: 94014006608 Rua Massaranduba n° 46 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	CPF: 618.158.373-49
	Lucimar Tomaz do Nascimento RG: 616.520 Rua Cartola n° 69 - Tancredo Neves - Fortaleza - CE	CPF: 320.737.553-72

0 referido é verdade e dou fé.

Pe. Lino Allegri

MORAIS CORREIA

Fortaleza, 31 de maio de 2004.

11 JUN 2004

Reconheço por SEMELHANÇA ... Lino Allegri

Dou fé, Fortaleza, 11 JUN 2004

Em testemunho ... da verdade.

CARTÓRIO MORAIS CORREIA

4º Ofício de Notas

Rua Major Facundo, 676

Tabeliã - Angela ...

Substitutos

VÁLIDO SOMENTE ...

Selo de Autenticidade

Reconhecimento de Firma

AF 538340

ÁREA PASTORAL TANCREDO NEVES
IGREJA NSA. MÃE DOS POBRES
Av. Plácido Castelo n° 230 - Fortaleza - CE

3º Ofício de Registro de Tít. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas de Fortaleza - Ceará -

Caidrio Mcb Jr (Dcsdc 193) - CNW: 06.53.03*0001-51
Joad Gvendio dc Mcb Jr. - Oficial
Qe^cbciio Horqicft dc Heb Jr. • Oficri £d»1Mo
Bel. Andréa Sobral Bentes de Melo - Oficial Substituto
Qd KDjor hcundo. 660 - CenliD - Caixa DOOU 616 - 60001-970
Td: (85) -131.1553 - SLI555 - 226.8696
Telefax: (85) 221.4142

Petição

3º R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Averbação
30 Dez 2003 - PAGINA 1/11
Enls. RS 27,00

Ilustrissimo Sr. Oficial do 3º RTD/RPJ de Fortaleza- CE.

Evarista Rodrigues de Oliveira

assinatário (a) portador de RG/CIC -^^1 a^^.?3^-gl CPF: ji^-^jA/?35-J5

residente em ^o;dsjkori - il a juiaJj^^^v^^ n- £^

vem na forma da lei, requerer aUL>alrac^Xi dc 6}^^^^^^

da entidade denominada "^ñjolgj^ duo '^i^- 6AK)L (LgTYiU^nJ^oa^u^

sediada em -^fdãg^^^ - ^uv (?X)l,n,^gca ^-Yy- ol99

para isso fazendo instruir esta petição com os documentos legalmente exigidos.

Fortaleza, 30 de dezembro de 2003

N.T.
E.D.

Evarista Rodrigues de Oliveira
Assinatura do Requerente

Visto Advogado, OAB - CE nº

Autentico a presente cópia fotostática conforme com o original exibido nestas notas públicas ... da verdade. 6 FEV 2004 ... da verdade ... CORREIA FILHO ... Art. 20 ... da Lei 8935/94

3n. P.P.J. DP FnPTAT.F7R-CF
Averbacao Ho.; 5001245
30 Dax 2003 - PAGI1*A 2/11
Erals. Hi 25<00

3º RTD/RPJ
Escrevente Autorizado

Alteragão Estatutária.

O Estatuto do Projeto Bem-Estar Comunitário, passcK^_ji^r a redacão a seguir, atendendo as exigências do Art. 2031 da Lei 10.406, de 10.01.2002 - C6digo Civil, bem como se adequando ds nornias do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ap6s aprovacão da Assembléia Geral extraordindria em 22 de dezembro de 2003.

ESTATUTO

'RROJETO DO BEM-ESTAR COMUNITÁRIO

CAPÍTULO I

J)^^MINA§ÃO - SEDE - FINALIDADE - DURAgAO - EXTINgÃO

SEgÃO I

DENOMINAgÃO

Art. 1° - Com a denominagao de Projeto do Bem-Estar Comunitário fica instituida a associagSo civil, de direito privado, filantrdpica, de cardter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, o qual se regard pelo presente Estatuto e pela legislagão especifica, para os casos omissos.

SEgAO II

SEDE

Art. 2** - O Projeto do Bem-Estar Comunitario, tem sua sede na Rua Frei Caneca, 299 - bairro Jardim das Oliveiras. conjunto Tancredo Neves, munictpio de Fortaleza, estado do Ceard.

SEgAO III

FINALIDADE

Art. 3** - O Projeto do Bem-Estar Comunitdrio, tem como finalidade:

a) Aplicar os recursos recebidos, em favor das famllias inscritas, atraves de programas sociais que contribuam para o bem-estar de todos quantos fagam parte da comunidade inscrita;
b) Incrementar o desenvolvimento de solidariedade em conjunto com os assistidos atravds de trabalho, estudo, recreagSo, assistdncia médica e dentdria;
c) Primar pelos interesses de todos seus associados, e dar cobertura para que os mesmos atravds de programas e atividades, participem e contribuam para o seu desenvolvimento;
d) Usar OS recursos adquiridos, em projetos^ndicad05..fiela(?Omissao de Pais, em obras que prioritariamente, digam respefft^à crid'nça.^igeus familiares.

3o P.P.J. DE F0RTMff7A-CE
Averbacso No.;/001245
30 Dei 2003 - PfiCIHA 3/11
EnlS. RS A''.00

3º RT'DIRPJ
João Fausto da Silva
Escrevente Autoriiatif,
CPF. 350e22'4S3f-r

SEQÃO IV

DURAQÃO

Art. 4° - A duragão da Associagão 6 por tempo indeterminado, com Inicio datado em 08 de maio.

SEQÃO V

EXTINQÃO

Art. 5° - A AssociagSo s6 poderd ser dissolvida por Assembleia Geral, cqnypcajja;'^, para esse fim, com 2/3 (dois tergo) da totalidade dos associados.

Reg. Tit. Doc e de Pessoas Juridicas
Tit. Bel. José Frondre de Melo Junior
Subst. Regnobeito M. Melo Júnior
Rua Major Fa...
V o, 660-IS?^'

CAPÍTULO II

FONTES DE RECURSOS E PATRIMÔNIO

SEQÃO I

FONTES DE RECURSOS

Art. 6° - No cumprimento de suas atividades. o Projeto do Bem-Estar Comunitdrio se propõe:

a) Firmar convenios. parcerias e contratos com orgaos govemamentais e nao-govemamentais, nacionais e intemacionais, a fim de promover e executar projetos, programas e pianos de agão;
b) Conveniar com orgSos publicos federais, estaduais e municipais e entidades semelhantes, bem como receber auxilios e contribuigões.

§ único - Todos os recursos de resultados operacionais de convênios e doagões, serão aplicados integralmente na manutengão e desenvolvimento dos objetivos institucionais no Território Nacional.

SEQÃO II

PATRIMdNIO

Art. 7° - 0 patrimfinio da AssociagSo, constituir-se-d por bens móveis e imóveis que possua ou venha a possuir, por doagões e subvengdes de entidades públicas e privadas, por auxilios de qualquer natureza, fomecidos atravds de programas de cooperagão nacional e intemacional, por legados, por doagões e herangas que venham a ser destinados d instituigSo, por recursos provenientes da celebragSo de acordos e conv&nios com entidades oficiais e particulares, e pelas contribuigdes de qualquer natureza.

§ 1" - 0 material permanente, acervo tecnico, bibliogrdfico, equipamentos adquiridos ou recebidos pela AssociagSo, por meio dê convenios, projetos ou similares, sao bens pennanentes e inaliendveis, salvo autorizagSo em contrario expressa oela Assembleia Geral.

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nos termos públicos ... dou fé
6 FEV 2004
AUTENTICAÇÃO
AK 703445

30. P.P.J. OF FOR7M*t7.A-CP
Averbecao Un.: 0001245
30 Dez 2003 - PAfilMA 4/11
Emls. FS y77,00

§ 2° - Os bens que constituem o patrimfinio da Associagão serão tomba a49&;em livro próprio e inventariados anualmente, devendo estes bens ser utilizados ou aplicados no atendimento dos fins previstos neste Estatuto.

§ 3° - No caso de dissolugão da instituigSo, o patrimônio remanescente serd destinado a outra entidade congênere, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS ou a uma entidade pública, a critério da Instituigão.

CAPÍTULO III

SEQÃO I

DA COMPOSIQÃO

Art. 8**- O Projeto do Bem-Estar Comunitdrio será composto por número ilimitado de familias inscritas, da circunscrigdo da drea de atuagão, a elas a Associagão prestará servigos gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminagão de gSnero. cor, raga, nacionalidade, credo politico ou reiigioso, de acordo com piano de trabalho aprovado peio CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social).

SEQÃO II

DA ORGANIZAQÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 9° - 0 Projeto do Bem-Estar Comunitário será administrado por:

a) Assembldia Geral
b) Conselho de Pais
c) Conselho Diretor
d) ConselhoFiscal

CAPÍTULOIV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 10 - A Assembldia Geral é o órgão máximo da Associagão, será constituída por todos OS associados que dela participem, que estejam em pleno gozo de seus direitos, conforme previstos nos estatutos.

Art. 11 - Compete privativamente a Assembléia Geral:

a) Eleger os administradores;
b) Destituir os administradores;
c) Aprovar as contas;
d) Alterar 0 estatuto;
e) Decidir sobre a extingao da associagdo;
f) Aprovar o Regimento Intemo.

§ 1° - Para as deliberagões a que se referem as letras "b" e "d". k necessário o voto concorde de dois tenjo (2/3) dos presentes à assemW^ay^esfjecialrnente convocada

Selo de Autenticidade
03
AUTENTICAÇÃO
AN 703446
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

30. P.P.J. TiF rORTAt(fZA-CE
Averbacao No.: 001245
3D lies 2'<liy.t - *>yGl)ifi< 5/11
3º RTD / RPJ
João Fausto da Silva
Escrevente Autorizado

para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço(1/3) nas convocações seguintes.

§ 2º - A convocação da Assembleia Geral far-se-á na forma do estatuto, garantindo um quinto (1/5) dos associados o direito de promovê-la.

§ 3º - A Assembleia Geral realizar-se-á ordinariamente uma vez por ano para:
a) Apreciar o relatório anual da Diretoria Executiva
b) Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal

§ 4° - A Assembleia Geral realizar-se-á extraordinariamente quando convocada:
a) Pelo Conselho Diretor;
b) Pelo Comite de Pais;
c) Pelo Conselho Fiscal;
d) Por requerimento de um terço dos sócios quites com suas obrigações sociais.

§ 5º - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de Edital afixado na sede da Associação, com antecedência mínima de 03(três) dias.

§ 6º - Assembléia Geral será realizada extraordinariamente, quando se justifique a sua convocação, ou por requerimento de um quinto (1/5) dos associados quites com as obrigações sociais.

§ 7º - A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados presentes, e em segunda, com qualquer número dos presentes, garantindo a um quinto (1/5) dos associados o direito de promovê-la.

Art. 12 - A Assembleia Geral dos associados elegerá um Conselho Diretor, um Conselho de Pais e um Conselho Fiscal, definindo suas funções, atribuições e responsabilidades conforme o Estatuto vigente.

Art. 13 - A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente, no final de cada ano, para apreciar os relatórios de atividades da Diretoria, aprovação de novos associados e a cada dois (02) anos para eleger o Conselho Diretor, Conselho de Pais e Conselho Fiscal e extraordinariamente, a qualquer período, convocada conforme dispões o § 4° do Art. 11 deste Estatuto ou por um quinto (1/5) dos sócios em pleno gozo de seus direitos, por motivos relevantes.

CAPÍTULO V

DO CONSELHO DE PAIS

Art. 14 - O Conselho de Pais será eleito em Assembleia Geral, sendo formado por 01 (um) representante de cada quadra/ rua pertencente a área de atuação do Projeto.

§ 1° - As decisões do Conselho de Pais serão tomadas pelo voto de no mínimo 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2° - Ocorrendo vaga em qualquer dos cargos do Conselho de Pais, a Assembleia Geral elegerá um substituto que cumprirá o restante do mandato.

Selo de Autenticidade
A presente cópia confere com o original exibido a nestas notas públicas. Dou fé.
Fortaleza, 6 FEV 2004
Em test. da verdade
AUTENTICAÇÃO
Somente válido com selo de autenticidade

3o. R.P.J. DE FOPTH-FZA^CE
Averbacao »o.; 50>{.45
30 Dez 2003 - PAGuli 6/11
3º RTD / RPJ
João Fausto da Silva
Escrevente Autorizado

§ 3° - Não será permitido ocupar fungões no Conselho de'^^^ai^. pessoas que exergam ou venham a exercer fungões ou cargos politicos, como também, não poderá haver ingerencia politica na Associagão.

ATIBUIQdES DO CONSELHO DE PAIS E SEUS MEMBROS

Art. 15 - Compete ao Conselho de Pais:

a) Administrar a instituigao, de modo a pemiitir o seu desenvolvimento de conformidade com os objetivos preconizados da AssociagSo;
b) Lutar pelos interesses da AssociagSo, sugerindo aos associados, quando necessário, a adogão de medidas que visem o aprimoramento da estmtura organizacional da instituigSo e a melhoria do padrSo de desenvotvimento de suas atividades;
c) Estabelecer normas de administragSo de pessoal e criterios para a criagao e extingão de cargos ou fungões;
d) Aprovar e por em execugao os pianos e programas educacionais e socioculturais previstos para cada exercicio;
e) Resolver em Assembieia Geral os assuntos urgentes relacionados a interesses fundamentais das familias;
f) Mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros necessarios ao desenvolvimento das atividades da AssociagSo;
g) Cumprir e fazer cumprir as determinagoes contidas no presente Estatuto e no Regimento Intemo;
h) Admitir ou excluir familias, conforme os criterios do Regimento Intemo.
i) Garantir os numeros e as qualificagoes dos empregados da AssociagSo, com base nas necessidades locais;
j) Garantir que os saldrios, os beneficios e os costumes empregaticios atendam às leis e prdticas trabalhistas nacionais.
k) Tem a responsabilidade das inscrigdes e acompanhamento das familias no Projeto;
l) Será responsSvel pelo acompanhamento e selegão dos profissionais necessários ao bom andamento das atividades do Projeto.

Art. 16 - 0 conselho de Pais reunir-se-á orrlinariamente uma vez por mjs,e extraordinariamente sempre que for necessário.

CAPÍTULO VI

DO CONSELHO DIRETOR

Art. 17 - 0 Conselho Diretor será constituido por um Presidepte ^rfK^ "ul" Presidente. Primeiro e Segundo SecretSrio, Primeiro e Segundo TesoureiW^tend<^g,j^]]/^^ ^^ mandado de dois (02) anos, podendo ser reeleito para mais um mandato por iguaf^i^riodo.

§ único - O Conselho Diretor reunir-se-S onjinariamente uma vez por mês.

Ofício ... Melo Júnior
Reg. Tít. ... Pessoas Jurídicas
... Melo Júnior
... 660 - Fortaleza - Ce

A presente cópia fotostática confere com o original exibido a estas notas públicas. O referido é verdade. Dou fé.
Fortaleza
06 FEV 2004
Em test. ___ da verdade
JOSÉ MARIA CORREIA FILHO
Escrevente Autorizado ... 20 § 1º da Lei 8935/94
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
AN 703448

30- R-P.J. DE FORTALEZA -CE
Averbacao No. 1^001245
30 DG2 2003 - PMIHA 7/11
Emls. RS 27,00
3º RTD / RPJ
Escrevente Autorizado

SEgAo I

DAS ATRIBUigÕES DO CONSELHO DIRETOR

Art. 18 - Compete o Conselho Diretor:

a) Elaborar e executar programa anual de atividades;
b) Elaborar e apresentar a Assembleia Geral refatdrio anuai;
c) Entrosar-se com instituigoes publicas e privadas para mutua colaboragao em atividade de interesse comum;
d) Contratar e ou demitir funcionarios;
e) Contratar um (a) gestor (a) social, destinando a esta a execugao das metas apPDvadas pelas familias inscritas, bem como outras fungdes administrativas.

SEgAO 11

COMPETÊNCIA DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR

Art.19 - Compete ao Presidente:

a) Presidir as reuniões da Assembléia Geral e do Conselho de Pais;
b) Representar a instituigão, ativa e passivamente, judicialmente e extrajudicialmente, em juizo e fora dele;
c) Realizar operagdes de cr6dito e movimentar em conjunto com o Tesoureiro e ou em conjunto com o Gestor (a) da Associagdo, as contas da instituigdo na rede bancdria, podendo delegar poderes, usando carimbo oficial com as respectivas assinaturas;
d) Assinar contratos e convênios com as instituigdes públicas e privadas;
e) Representar a instituigão junto ds Repartigdes Públicas Federais, Estaduais, Municipais e Autarquias, podendo receber auxilios e subvengdes de qualquer natureza,que d instituigdo sejarti destinados;
f) Assinar mediante autorizagdo do Conselho de Pais, escrituras, contratos ou documentos que envolvam a alienagdo de bens mdveis e imdveis pertencentes ao acervo patrimonial da instituigdo;
g) Convocar a Assembldia Geral quando se fizer necessdrio o exame de qualquer matdria;
h) *Submeter anualmente a apreciagão da Assembieia Geral ao^'\t^£dOQg--N^ circunstanciado das atividades da instituigdo.*

6º Ofício - Reg. Tit. Doc.e de Pessoas Jurídicas
Tit. Bel. José Evandro de Melo Júnior
Subst. Regnoberto M. Melo Júnior
Rua Major Facundo - Melo Júnior - Ce

Art. 20 - Compete ao Vice-Presidente:

a) Substituir o Presidente em suas ausdncias ou impedimentos;
b) Assumir o mandato em caso de vacdncia ate o seu tennino;
c) Exercer as fungdes delegadas pelo Presidente.

Art. 21 - Compete ao Primeiro Tesoureiro:

a) Arrecadar e contabilizar contribuigdes. rendas, auxilios e donativo^ftilsiiflten^^?''^ em dia a escrituragdo;
b) Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
c) Apresentar relatdrios de receitas e despesas. sempre que forem solicitadas;
d) Apresentar o relatdrio financeiro para ser submetido d Assembieia Geral;
e) Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal;

Selo de Autenticidade
A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas públicas. Dou fé
6 FEV 2004
JOSE MARIA CORREIA FILHO
Tabelião Substituto na Forma do Art. 20 § 1º da Lei 8935/94
SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

f) Conservar sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos d tesouraria;
g) Movimentar a conta bancdria juntamente com o Presidente e ou o Gestor (a), usando o carimbo oficial com as respectivas assinaturas.

§ único - Compete ao Segundo Tesoureiro:
a) Substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos;
b) Assumir o mandato em caso de vacdncia ate o seu tdmiino;
c) Prestar de modo geral a sua colaboragao ao Primeiro Tesoureiro.

Art. 22 - Compete ao Primeiro Secretdrio:
a) Secretariar as reunioes do Conselho Diretor e redigir as Atas;
b) Publicar todas as noticias das atividades da Associagao;
c) Superintender todos os servigos de expediente da secretaria.

§ único - Compete ao Segundo Secretdrio:
a) Substituir o Primeiro Secretario em suas faltas ou impedimentos;
b) Assumir o mandato em caso de vacancia ate o seu tdrmino;
c) Prestar de modo geral sua colaboragdo ao Primeiro Secretdrio.

CAPÍTULO VII

DO CONSELHO FISCAL

Art. 23 - O Conselho Fiscal serd constituido por 03(trds) associados e seus respectivos suplentes, onde os mesmo serdo eleitos em Assembléia Geral.

§ 1** - O mandato do Conselho Fiscal serd coincidente com o mandato do Conselho Diretor.

§ 2° - Em caso de vacdncia. o mandato serd assumido pelo respectivo suplente. até 0 seu tdrmino.

Art. 24 - Compete ao Conselho Fiscal:
a) Examinar os livros de escrituragdo da associagdo;
b) Examinar o balancete semestral apresentado pelo tesoureiro. opinando a respeito;
c) Apreciar os balangos e inventdrios que acompanham o relatdrio anual do Conselho Diretor;
d) Opinar sobre a aquisigdo e alienagdo de bens.

§ 1'* - O Conselho Fiscal reunir-se-d orxlinariamenfe a cada 02 (dois) meses e extraordinariamente sempre que for necessdrio.

§ 2° - O Conselho de Pais. Conselho Diretor e Conselho Fiscal respondem pelas obrigagões por eles contraidas em nome da Associagdo.

CAPiTULO VIII

DAS FAMILIAS INSCRITAS

SEQÃO I

DIREITOS E DEVERES DAS FAMILIAS INSCRITAS

Art. 25 - São direitos das Familias inscritas:

a) Propor e discutir atividades a serem realizadas pela Associagao;
b) Eleger e dar posse a Conselho de Pais;
c) Beneficiar-se dos servigos a que se proporcionarem;
d) Comparecer as reunioes e nelas se pronunciarem;
e) Votansm e serem votadas, de conformidade com o que preceitua o presente Estatuto;
f) *Elaborar propostas e encaminhar a Conselho de Pais, no sentido de/(^^fs&^|^^^fo* trabalho comunitário.

Art. 26 - Sao deveres das Fàmilias inscntas:

a) Obedecer ds determinagoes estatutdrias;
b) Apoiar as decisoes coerentes do Conselho de Pais;
c) Zelar pelo patrimdnio da Associagão;
d) Desempenhar a contento OS cargos para OS quais forem eleitos;
e) Colaborar com o Conselho de Pais, a fim de que os objetivos da Associagao sejam atingidos;
f) Atender as convocagdes para participar das reunides promovidas pela Associagdo;
g) Avaliar, aprovar ou rejeitar o piano de trabalho e relatdrios, caso os mesmos não estejam fiéis ds suas aspiragdes;
h) Cumprirem e fazerem ser cumprido o critdrio de elegibilidade da Associagdo.

CAPÍTULO IX

DAS PENALIDAES

Art. 27 - As Familias bem como o Conselho de Pais, que infiingirem o Estatuto, poderdo ser punidos de acordo com a gravidade da falta. com as seguintes penas:

a) Advertdncia verbal
b) Advertencia escrita
c) Suspensdo
d) ExclusSo da Associagdo

DISPOSIQÕES GERAIS

Art. 28 ' O Projeto do Bem-Estar Comunitdrio. ndo distribuirá entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados, eventuais excedentes operacionais, bnjtos ou liquidos, dividendos, bonificagdes, participagdes ou parcelas do seu patrimdnio, auferido mediante o exercicio de suas atividades, e obrigatoriamente os aplicard integramente no desenvolvimento dos objetivos institucionais.

176

3o. R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averbação No. 5001245
30 DEZ 2003 - PAGINA 10/11
RTD/RPJ
João Paulo da Silva
Escrevente Autorizado

Alt 29 - O Projeto do Bem-Estar ComunitdriO' terd um Regimento Intemo que, aprovado pela Assembldia Geral, disciplinard seu funcionamento.

Art 30 - O presente Estatuto poderd ser reformado em quaiquer tempo, por decisdo da maioria absoluta dos associados, em Assembldia Geral, especialmente convocada para esse fim, e entrard em vigor na data de seu registro em Cartdrio.

Art. 31 - Os associados ndo respondem nem mesmo subsidiariamente petas obrigagdes contraidas em nome da Associagdo.

Art. 32 - Os casos omissos serdo resolvidos pelo Conselho Diretor e referendados peia Assembldia Gerat.

Art. 33 - 0 presente Estatuto entrard em vigor na data de seu registro no Cartdrio Oficial.

Fortaleza, 29 de dezembro de 2003.

Evarista Rodrigues de Oliveira
Rua Moliana, 64 - Tancredo Neves
RG: 284.738-81 SSP-CE CPF: 115.214.733-15
Presidente

Willame Maria de Paula Oliveira
Rua Umarizeiro, 86 * Tancredo Neves
RG: 549.58M2 2" Via SSP-CE CPF: 362.239.643-15
Vice PrBsidente

Maria Gessina de Queiroz
Rua Reino Unido,340 - Tancredo Neves
RG: 95021006853 SSP-CE CPF: 234.526.923-53
1'Tesouraira

Edna Maria Santos da Silva
Rua do Mercado, 79 - Tancredo Neves
RG 97021021263 SSP-CE CPF: 461.861.233-91
2H:esour8irav

Angela Maria Oliveira de Souza
Av. Pldcido Castelo, 489 - Tancredo Neves
RG: 93013001990 SSP-CE CPF: 266.285.203^2^
1" Secretdria

6º Ofício de Notas - Cartório Melo Júnior
Bel. Jose Raimundo Melo Junior
Major Facundo, 660

Selo de Autenticidade
Autenticação
Presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas públicas. O referido é verdade. Dou fé.
Fortaleza
16 FEV 2004
JOSE MARIA CORREIA FILHO
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

30- R.P.J. DF FORT?LEZA-CE
Averbacao No 1001245
30 Dei 2003 - PAGINA 11/11
Emls. R$ 27,00

Cfcera Lobo Barbosa
Rua da Penha, 109 - Tancredo Neves
RG; 500.511-82 SSP-CE CPF: 651.990.653^0
2" Secretdria

177

Conselho Fiscal

Maria Gorete de Almeida Nascimento
Rua Agua Verde, 109 - Tancredo Neves
RG: 92002338574 SSP-CE CPF: 814.832.363-15

Lfgia Maria da Silva Gomes
Rua Sapucaia, 49 - Tancredo Neves
RG: 98023005778 SSP-CE CPF: 294.185.263-87

Iracema Jerdnimo da Silva - Tancredo Neves
Rua das Araras. 44 - Tancredo Neves
RG: 96021043498 SSP-CE CPF: 447.260.823-53

Ofício de Notas - Cartório Melo Júnior
Reg. lil. Dote dc PCSSOQS Jiiridkas
Rua Major Facundo, 660 - Fortaleza - CE

Suplentes

Maria do Socorro Cameiro do Nascimento
Rua Bom Principio, 121 - Tancredo Neves
RG: 95021004729 SSP-CE CPF: 202.851.243-15

Alexsandra Femandes da Silva
Rua Massaranduba, 46 - Tancredo Neves
RG: 94014006608 SSP-CE CPF: 618.158.37:M9

Lucimar Tomaz do Nascimento
Rua Cartola, 96 - Tancredo Neves
RG: 616.520 2* Via SSP-CE CPF: 320.737.553-

Tribunal da Justica
i^Qvirn^nto 06/97
CARTORIO mn JR - e" oncio
Emolumento 2S*5a
1,35

Selo de Autenticidade
A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas públicas.
Fortaleza
16 FEV 20
03
AUTENTICAÇÃO
703453

3º R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Registro Nº: 241941
30 Dez 2003 PAGIHA 1/12
Emls. Rs 16/00
3º RTD/RPJ
Escrevente Autorizado
178

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada na sede do Projeto do Bem-Estar Comunitário situado a rua Frei Caneca, número duzentos e noventa e nove no bairro Jardim das Oliveiras, Conjunto Tancredo Neves às 14:00 (quatorze) horas do dia vinte e dois de dezembro de dois mil e três. A Assembléia foi convocada com o propósito de discutir sobre a reforma estatutária do Projeto do Bem-Estar Comunitário, passando a ter a redação à seguir; atendendo as exigências do Artigo 2031 da Lei 10.406, de 10/01/2002 (dez de janeiro de dois mil e dois) - Código Civil, bem como se adequando às normas do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, após aprovação da Assembléia Geral Extraordinária na data acima citada. Desta forma, reuniram-se às famílias inscritas para deliberarem sobre as alterações estatutária, ficando a mesma da seguinte forma: Capítulo I - Seção I - Denominação - Art. 1º - Com a denominação de Projeto do Bem-Estar Comunitário fica instituída a associação civil, de direito privado, filantrópico, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos, o qual se regerá pelo presente Estatuto e pela legislação específica, para os casos omissos. Seção II - Da Sede - Art. 2º - O Projeto do Bem-Estar Comunitário, tem sua sede na rua Frei Caneca, número duzentos e noventa e nove no bairro Jardim das Oliveiras, conjunto Tancredo Neves, município de Fortaleza, estado do Ceará. Seção III - Da Finalidade Art. 3º - A redação apresentada neste artigo trata da apli-
cilixyfi cLeo otJ^mJVl^&^ .om |tti;(D>t, rdMN /|.ft/Yyiit/'£iA Jm/^nlfciA^ dirt.
realização de programas sociais; desenvolver a solidariedade entre os assistidos através de trabalhos; estudo; recreação, assistência médica e dentária; primar pelos interesses de todos os associados através de programas e

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.o Ofício de Notas
Rua Major Facundo 676
A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas. Dou fé.
Fortaleza, 30 DEZ. 2003
Mortij Corrm
Morais Con en
Sylvia H. Morais Correia V. Teixeira
AUTENTICAÇÃO
Socorro Dantas
Antônio Paulo do Slirt
Rita de Freitas Alcântara
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Registro no. 2*394j
30 Dar 2003 - PAGIHA 2/12
Emls. Rs 16,00

atividades para que os pais participem e contribuam para o seu desenvolvimento; usar os recursos adquiridos, em projetos indicados pela Comissão de Pais, ou em obras que prioritariamente, digam respeito à criança e seus familiares. Seção IV - Da Duração - Art 4º - A duração da Associação é por tempo indeterminado; com início datado em 08/05/1986 (Oito de maio de mil novecentos e oitenta e seis). Seção V - Da Extinção - Art. 5º - A Associação só poderá ser dissolvida por Assembléia Geral, convocada para esse fim, com 2/3 (dois terços) da totalidade dos associados. Capítulo II - Seção I - Fontes de Recursos - Art. 6º - Neste artigo a redação apresenta a forma na qual o Projeto se propõe ao cumprimento de suas atividades, podendo firmar convênios, parcerias e contratos, bem como esclarece os tipos de órgãos aos quais poderá se filiar para promover seus programas. § único - Todos os recursos de resultados operacionais de convênios e doações, serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no Território Nacional. Seção II - Do Patrimônio - Art. 7º - Consta que o Patrimônio da Associação é constituído por bens móveis e imóveis quer seja por doações e subvenções de entidades públicas e privadas, por auxílio de qualquer natureza e etc. Consta ainda nesse artigo parágrafos 1º, 2º e 3º. Capítulo III - Seção I - Da Composição - Art. 8º - Relata que o Projeto será composto por número ilimitado de famílias inscritas, pertencentes à área de atuação e a elas a Associação prestará serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer tipo de discriminação, de acordo com o plano de trabalho aprovado pelo CNAS. Seção II - Da Organização e Funcionamento - Art. 9º - O Projeto será administrado por: a) Assembléia Geral; b) Conselho de Pais; c) Conselho Diretor. ~~~~~

A presente cópia fotostática confere com o original extbiiio nssjas iwias «Dou fé.
Fortaleza, 30 DEZ. 2003
Selo de Autenticidade ... da verdade
Morais Carreia V. leiitm
Morai) Coireia Neti
NoBueira da Sauzi
lda Sicofro Qintit dt Sim
Antdnio fiu(o da Silva
CdsAr Atmndre Girmmo Aodrtgyga
f)ii« ia freftBi AMniBra
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

So./R.T.n. DF POHTALKZA-CE
Registro ... 343943
Dez 2003 - PAGINA 3/12
EMIB.

Capítulo IV - Da Assembléia Geral - Art. 10 - Consta que a Assembléia Geral será constituída por todos os associados que dela participem, que estejam em pleno gozo de seus direitos, conforme previstos nos estatutos. Art. 11 - Compete privativamente a Assembléia Geral: Eleger os administradores; Destituir os administradores; aprovar as contas; alterar o estatuto; Decidir sobre a extinção da associação e aprovar o Regimento Interno. Nesse artigo constam ainda os parágrafos: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º. Art. 12 - Diz que a Assembléia Geral dos associados elegerá um Conselho Diretor, um Conselho de Pais e um Conselho Fiscal, definindo suas funções, atribuições e responsabilidades conforme o Estatuto vigente. Art. 13 - A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente no final de cada ano, para apreciar os relatórios de atividades da Diretoria, aprovação de novos associados e a cada dois anos para eleger o Conselho Diretor, Conselho de Pais e Conselho Fiscal e extraordinariamente, a qualquer período, convocada conforme dispões o § 4º do Art. 11 deste Estatuto ou por 1/5 (um quinto) dos sócios em pleno gozo de seus direitos, por motivos relevantes. Capítulo V - Do Conselho de Pais Art. 14 - Consta que o Conselho de Pais será reeleito em Assembléia Geral, sendo formado por um representante de cada rua/quadra pertencente a área de atuação do Projeto. Nesse artigo consta ainda os parágrafos: 1º, 2º e 3º. Das Atribuições do Conselho de Pais ... constam - se nos Artigos 15 e 16. Capítulo VI - Do Conselho Diretor - Art. 17 - O Conselho Diretor será constituído por um Presidente e Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretário, Primeiro e Segundo Tesoureiro, tendo um mandato de dois anos, podendo ser reeleito para mais um mandato por igual período. § único - O Conselho Diretor reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês. Seção I - Das Atribuições do Conselho Diretor - Art. 18. Seção II - Competência dos membros do

30 DEZ. 2003
A presente cópia fotostática confere com o Original exibido nesta ... 30 DEZ. 2003
Fortaleza, ... de ... de ...
Em testemunho ... da verdade
30 DEZ. 2003
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
Angela Maria Araújo Morais Correia
Francisco de Assis Morais Correia
Silvia H. Morais Correia V. Teixeira
Luiz Morais Correia Neto
... Socorro Dantas da Silva
Antônio Paulo da Silva
César Alexandre Germano Rodrigues
Rita de Freitas Alcântara
SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

João Fausto da Silva
Escrevente Autorizado
CPF 358.822.483-00
Registro No.: 243943
30 DEZ 2003 - PÁGINA 4/12

Conselho Diretor - Art. 19 - Compete [illegible] Art. 20 - Compete a Vice-Presidente. Art. 21 - Compete ao Primeiro Tesoureiro. § único - Compete ao Segundo Tesoureiro. Art. 22 - Compete ao Primeiro Secretário. § único - Compete ao Segundo Secretário. Capítulo VII - Do Conselho Fiscal - Art. 23 - O Conselho Fiscal será constituído por três associados e seus respectivos suplentes, onde os mesmo serão reeleitos em [illegible] fos 1º e 2º. Art. 24 - Compete ao Conselho Fiscal. Consta ainda nesse artigo os parágrafos 1º e 2º. Capítulo VIII - Das famílias inscritas - Seção I - Dos Direitos e Deveres. Art. 25 - São direitos das famílias inscritas. Art. 26 - São deveres das famílias inscritas. Capítulo IX - Das Penalidades - Art. 27 - As famílias bem como o Conselho de Pais, que infringirem o Estatuto, poderão ser punidos de acordo com a gravidade da falta, com as seguintes penas: advertência [illegible] Associação. Das Disposições Gerais - Artigos 28, 29, 30, 31, 32 e 33. As 18:00 h (dezoito) horas encerrou-se a Assembléia Geral Extraordinária. Eu, Maria Regiane dos Santos Silva lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros presente. Fortaleza, 22 de dezembro de 2003.

Maria Regiane dos Santos Silva
Antonia Paula dos Santos
Cristiana Felipe dos Santos
Rosa Mi[illegible] Inácio Barbosa
Antonia [illegible] da Silva
Tereza Felipe dos Santos

30 DEZ 2003

A presente cópia fotostática [illegible] o original exibido nestas notas. Dou fé,
de 30 DEZ 2003
da Verdade
Maria Araújo Mapelo Correia
Luiz Moriii Corfflla Nst«
lido Noguslra tflr-Siuis
Maris do Sacoiro Dantai da Sitvi
Antinii Foulo ia Siivt
Ciitt Alexandre GimLno Hodriduu
Rito db fiehat Aff V:
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

3o. R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Registro Nº 43943
30 Dez 2003 - FOLHA 5/12
Emls. R$ 16,00

3º RTD RPJ
João Fausto da Silva
Escrevente Autorizado
CPF. 356.822.483-53

Ana Deuza Amaral Neto
Antônia da Silva Vidal
Claudiana Amaral Neto
Edivanete Silva Alves
[illegible] da Silva
Terezinha Carvalho da Silva
Nayara Alves da Silva
Célio da Silva
Ana Paula
FATIMA
Francisca Albano Comilo
LUCIANO CAMILO DOS ANJOS
Graciana Farias Flaringo
Ananda maria dos Santos milhomens
Ana Amália dos Santos Milhomens
Luiz Aécio Milhomens [illegible]
[illegible]
Ana Paula dos Santos Ângelo
Silvia Helena Rodrigues da Silva
João Rufino da costa Filho
Francisco Fagner Rodrigues costa
Raquel Rodrigues da silva
Lucas Rodrigues da silva
Francimar Rodrigues da silva
[illegible]
Francisco Luiz nicolio da silva
[illegible]
Antonia Neire de Almeida castro
Mariana Braga Ribeiro de Castro
Raimunda Vanda Dias pereira
[illegible] Dias Pereira
José Augusto Pereira
Danielle Dias Pereira
Daniel Dias Pereira

30 DEZ. 2003
A presente cópia fotostática confere com o original exibido, de que dou fé.
Selo de Autenticidade
Em testemunho da verdade
CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4º Ofício de Notas
VÁLIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

3 O R. D . DE FORTALEZA-CE
30 Dez
Btro Jto.; 243943
2003 - PAGINA 6/12
HiB. TU 16.00

196

FRANCISCA BARBOSA ALVES
CICERA LOBO BARBOSA
Antonio Barbosa Alves
Maria Clide do nascimento
Elandia das onta SALES
Islandia Lobo Barbosa
Cirlandia Lobo Barbosa
Ana Jeovania Fº dos Santos
Juliana Araujo
Maria Rosario Gomes
Isabel Cristina de Freitas Nonato
[redacted]
Gledes Nogueira de Freitas
José Victor Nogueira de Freitas
Amanda Freitas da Silva
Francisco Nonato Filho
Matildi Paulino de Oliveira
Jozimare Paulino de Oliveira
Francisco Martins de Souza
Rosalio de Lima Porto
Gilson Lima da Silva
Cristiane Brito de Oliveira
Maria Neuma de Brito
Maria Hozana da Silva
Roberta Ramos da Silva
RENATA RAMOS DA SILVA
Sandra da Silva
Mª Glaucineide Jeronimo da Silva
Francisca Jeronimo da Silva
Mª Juciêne da guia
Mª Juulina da guia
FCO MACIO DA GUIA
FCO MARCIANO DA GUIA
Maria de Lourdes Carmo da Silva

3 0 DEZ. 2003

Cartório RND/RPJ
Escrevente Autorizado
CPF 356.822.493-68

A presente copia fotostatica confere com o original exibido nesta notas. Dou fé.
Fortaleza, 30 DEZ. 2003
Em testemunho da verdade.
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
Antonio Paulo da Silva
César Alexandre ... Rodrigues

3o. R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Registro No. 243943
30 DEZ 2003

Elucivando Cosmo da Silva
Maria José de Oliveira Pereira
Maria Auxiliadora da Silva
Ana Kavine Cordeiro da Silva
Joana Cordeiro da Silva
Ana Clara Rodrigues dos Santos
Patricia Vicente de Lima
Francisco Daniel Da Silva Costa
Francisco Martins Da Silva Costa
Mª Claudia de Lima Silva
Cosmo de Lima Silva
Jaime Batista da Silva Filho
Mª Fernanda de Lima Silva
[illegible]
MARIA [illegible] DE ALMEIDA SILVA
[illegible] Cosmo Silva
[illegible]
[illegible] Girão da Silva Lima
Ramon dos Santos Albuquerque
Rudney dos Santos Albuquerque
Renê dos Santos Albuquerque
Ana Petrina dos Santos Albuquerque
Valdir Xavier de Albuquerque
Raimunda Nonata [illegible] dos Santos
Mª Edna [illegible] Santiago
Maria da Paz Santos
Fco Claudio R. P. Silva
Maria Cleide Alves Freitas
Jaime Alves Freitas
José Gerônimo da Silva
Marcia Alves Barros
Mª Edilene Alves da Silva
Maria das Graças e Silva
José Maria Gomes de Castro

3º RTD João [illegible] Escrevente Autorizado CPF 358.822.483-68

183 a

30 DEZ 2003

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas. Dou fé.
Fortaleza, 30 de DEZ de 2003

Maria ... Morais Correia
Francisco de Assis Morais Correia
... Morais Correia V. Teixeira
... Paulo da Silva
Alexandro Germano Rodrigues
Rita de Freitas Alcântara
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

3o. R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Registro No.: 243943
30 Dez 2003 - FAGIIIA e/12
Emls. R$ 16,00

Paulo Eloy da Silva Junior
Lindarcy Silva Castro
Joaquim Miguel ...
Rita Maria Souza
Francisco Cláudio Souza
Maria de Fátima Souza
Francisco Erialdo Souza
... Edna Silva Bento
... Bento
Rafaela alves dos Santos
Inacia alves dos Santos
Maria de Socorro Furtado dos Santos
Rosa gomes ...
Fca Keilla gomes cambraia
Fca nazareth cambraia de paulo
Fco gomes cambraia
antonio gomes de paulo
JOSELIN DA SILVA BEZERRA
JOSELINA DA SILVA BEZERRA
AUGUSTO DA SILVA BEZERRA
Francisca Ribeiro Pereira
Francisca Geane de araujo
Francisca Roberta Ribeiro Pereira
Maria de Fátima Rodrigues da Silva
Manuela Rodrigues da Silva
Cusane Rodrigues da Silva
Francisca de Fátima Pereira de Freitas
...
Maria ... de ...
Josefa Barbosa dos Santos
Lucimar tomaz
Tatiana Tomaz de almeida
Lauriete de Souza Costa
Ivete de Souza Costa

30 DEZ. 2003

A presente cópia fotostática confere com o original ...
Fortaleza, 30 de DEZ. 2003
... da verdade

Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
AX 002483
Assis ... Morais Correia V. Teixeira
... Morais Correia Neto
... Nogueira de Souza
Maria do Socorro Dantas da Silva
Antônio Paulo da Silva
Alexandre Germano Rodrigues
... de Freitas Alcântara
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

Lúcia Regina da Silva Almeida
Jorlane Flávia da Silva Almeida
[illegible]
Eliana Flávia da Silva Almeida
Ivan Guilherme Silva de Queiroz
Angela Maria Oliveira de Souza
Mary Angela Oliveira de Souza
Calixta Rodrigues de Oliveira
Lilianne dos Santos Oliveira
Jacinta maia Roberto
Antonia Gislene Rodrigues da Silva
Edison Maia Roberto
[illegible]
Antonia maria roberto
Nauly Luiuna Ferreira
Mª Juani da Cordeiro gonçalves
josé Luis Alonso gonçalves
Ivonete Dourado de Lima
Leidiane Dourado de Lima
Mª Fatima Freire Rodrigues
Ligia maria da silva gomes
maria Brasilina gomes lima
Francisco Adairo Gomes Teixeira
Francisco marcelo Gomes Teixeira
maria cristina gomes Teixeira
Alexsandra Fernandes da Silva
Antônio Alves de Sousa Filho
Silmo Ferreira de Sousa
Antônio Alves de Sousa
Josefa de Sousa
Maria Jose alves Souza
Antª Silvanira Ferreira da Silva
Maria Salete Ferreira da Silva
Maria Pedrina Ferreira da Silva

2º R.T.D. FORTALEZA-CE
Registro No.: 243943
A 30 Dez 2003 - PAGINA 9/12 F
Emls. R$ 16,00

2º RTD
João [illegible] da Silva
Escrevente Autorizado
CPF: 368.822.483-68

30 DEZ 2003

A presente fotostática confere com o original [illegible]
Fortaleza, 30 de DEZ 2003
[illegible] da verdade
Selo de Autenticidade
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

3º R.T.D. DE PORTALEZA-CE
Registro No.: 243943
30 Dez 2003 - 198
E«U8. JU ^^^^^^ iO/12
^ 16,00

3º RTD/RPJ
João Paulo da Silva
Escrevente Autorizado
CPF. 358.922.488-68

Josiendo Ferreira da Silva
FRANCISCO DE JESUS FERREIRA DA SILVA
ANTONIO PAULO FERREIRA DA SILVA
BRENA MARIA FERREIRA DA SILVA
BARCELLOS FILGUEIRAS DA SILVA
JOSÉ BRENO DELFINO DA SILVA
MARIA DO CARMO DA SILVA
José Wesley Ferreira da Silva
Francisco Wentesom Ferreira da Silva
Francisco José da Silva
Francisca Antonia F. da Silva
Francisca Andressa F. da Silva
Francisca Vanessa F. da Silva
Maria Neuriane Ferreira da Silva
Luiz Pedro Ferreira da Silva
Luiz Carlo Vieira da Silva
Luiz Luciendo Ferreira da Silva
Lucille Rodrigues da Silva
Antonio Ferreira da Silva
Rosangela dos Santos da Silva
Ahxs(Snik), dlk,<^Ji^p'. --^."A;
Allan Santos da Silva
Alexandra dos Santos da Silva
Francisca Maria Ferreira da Silva
Maria dos Graças Ferreira da Silva
Rozalina Conrado Lima
Fco Antonio Conrado Lima
Eliseu Conrado Lima
Eliseu Conrado Lima
Antonio ^^^^^ito Conrado Lima
Fca Severina Duarte do Nascimento
Edinildo Duarte do Nascimento
Edinilza Duarte do Nascimento
Antonio Elenildo Duarte do Nascimento

186

30 DEZ. 2003

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas. Dou fé.
Fortaleza, de 30 DEZ. 2003
Em testemunho
Selo de Autenticidade
AUTENTICAÇÃO
Autônio Paulo da Silva
César Germano Rodrigues
Veitas Alcântara
VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

CARTÓRIO MORAIS CORREIA

*rati|o MorsIt CtrrVii
A"i« Moraii Co/r»i»
^faiiCorroio V. Taixein
oraij Correie W«s
OQueira da Seuia
ocorro Diwai ^ ^it^

maria aurite almeida do nascimento
Francisco Ferreira do Nascimento
Carlos Andrade Almeida do Nascimento
Meliton Almeida do Nascimento
Elizan Silva Almeida do Nascimento
Reginaldo Almeida do Nascimento
Eldenir Pessoa Brasil
Gerson Pessoa Brasil
Airton Pessoa Brasil
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Francisco Anselmo Gomes de Lima
Raimundo Paulo de Lima
Ivani Braga da silva
Kadyane Braga da silva
Paulo Eduardo Braga da Silva
Pedro Henrique Braga da Silva
Regiane Braga da Silva
Maria Nailde Silva Santos
José Washington Silva Santos
José Wilande Silva Santos
Francisco Welekson Silva Santos
Dayana Silva Santos
Juarez Correia de Sena
Eduvirgem Aires da Silva
Maria Ivete da Silva
Adriano Bezerra Sousa
maria Evânia de Lima
Francisco de assis da silva
Francisco cleiton de Lima silva
Francisca vania dos Santos silva
Eliude Rodrigues da Silva
Flávia Selestino da Silva

787

3o. R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Registro No 243943 PAGINA 11/12
30 Dez 2003
Emls. R$ 16.00

30 DEZ. 2003

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
4.o Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 676

30 DEZ. 2003
da verdade

Raimundo Bernardina da Silva
RICARDO BRUNO DA SILVA
LUÍS CARLOS NOGUEIRA DA SILVA
CARLOS RAFAEL DA SILVA
LUÍS RENATO DA SILVA
CARLA RENATA DA SILVA
CRISTIANE DE SOUZA NUNES
Maria Alda de Souza Nunes
Maria Oscarina de Sousa
Francisco Rômulo Sousa da Silva
Francisco de Assis da Silva
Ana Raquel Sousa da Silva
ana cèlia dos santos santana
mimuda norato santos santana
Iracina dos santos santana
junior dos santos santana
Francisca Soares Azevedo
Janaina Soares Azevedo
ISabel dos Santos Daniel.
Raquel dos Santos Daniel.
vanderli dos Santos Daniel.
mª dos Santos Daniel.
carlota Ferreira dos Santos.
Maria Senina de Queiroz

3º R.T.D. DE FORTALEZA-CE
Registro
30 Dez 2003
Emls. R$ 16,00

3º RTD / RPJ
Escrevente Autorizado
CPF: 858.822.483-68

188

Tribunal de Justiça
Provimento 06/97
CARTÓRIO MELO JR. - 6º OFÍCIO
Emolumento 15,16
FERMOJU 0,80
ACM 0,04
Nº Selo 561485
Via(s)
Válido com Selo de Autenticidade

Selo de Autenticidade
AA 561485

30 DEZ 2003

A presente cópia fotostática confere com o original exibido nestas notas. Dou fé.
Fortaleza, 30 DEZ. 2003
Em testemunho da verdade
Selo de Autenticidade
Angela Morais Correia
Francisco Morais Correia
Silvia H. Correia V. Teixeira
Correia Neto
Raquel de Souza
Dantas da Silva
César Alexandre
Rita de Freitas Alcântara

CARTÓRIO MORAIS CORREIA
Oficio de Notas
Major Facundo, 676

[redacted]

LISTAGEM DE SERVigOS 2003
ÁREA: NUTRICÃO

MÊS: FEVEREIRO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	N" DE PART.	RESULTADOS ALCANQADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
1. Dia do peso - Peso das criangas da pr^-escoia	03 10 17 24	• Medidas antropométricas para avaliagão nutrigão.	215	• A freqiiencia das criangas estd bem melhor. • A mae se preocupa bem mais com o dia do peso e a melhoria no ganho de peso do fllho
2. ReuniSo geral com as animadoras comunitdrias	03 07 14 21	• DinSmica para descontragao • Avaliagao geral das visitas domiciliares. • Entrega do conograma de atividades. (AIMES)	**45**	• Com a distribuigão por grupos, o trabalho facilitou bastante, dando oportunidades dos profissionais saber como estd o funcionamento dos trabaihos.
3. Reunião com a equipe das mdes que auxiliam nos servigos gerais do projeto	04 21	• Dar um melhor direcionamento nos servigos.	**08** **07**	• Melhoria em alguns servigos executados.
4. Visitas domiciliares das criangas desnutridas.	05 12	• Conhecer mais de perto a realidade e situagão dessas criangas e a familia como todo.	**04** **05**	• A familia teve boa recepgao com os visitantes. • A presenga da animadora fortaleceu bastante nas visitas. • 0 profissional passa realmente a ver a verdadeira realidade da famflia.
5. Planejamento para o grupo de gestantes e nutrizes.	05	• Momento com o grupo de profissionais para o planejamento do semestre do grupo de gestantes e nutrizes para definigão de temas e data ou funcionamento.	**03**	• Trabalhar de forma seqüenclada
6. Atendimento nutricional.	14	• Orientagdo para ganho de peso para crianga Inscrita. • Orientagdo nutricional para crianga diabetica • Orientagao para desmame com introdugao de alimentos adequados e disponfveis.	**03**	• Procura pelos pais, pelo atendimento nutricional.
7. Encontro com mães das criangas desnutridas.	19	• 1** encontro com as maes das criangas desnutridas de 2" grau (DII). • Dindmica de grupo musicalizada • Enfoque gera Idas causas que levam a uma desnutrigSo.	**08**	• Participagdo das mães convidadas com depoimentos vivenciados facilita ainda mais esses momentos.
8. Atendimento nutricional.	21	• Atendimento para orientagão nutricional para criangas: - com prisão de ventre - ganho de peso > 12 anos	**02**	• Conscientizagão da famflia na melhoria de sua saiide.
9. Atendimento ^s criancas	21	• Preenchimento da ficha de protocoio		• Intensificar cada vez mats o

desnutridas a nivel ambulatorial.	26	nutricional das criangas desnutridas de 2° (Din	08	acompanhamento mais pr6ximo a crianca luntamente com a familia.
10. Atualizagão das fichas nutricionais.	24	• Ultimos preenchImentos dos dados pendentes		• AtualizagSo dos dados
11. Prestagão de contas da merenda escolar.		• Atualizagão do estoque atual conforme consumo do mfis.		• Com 0 estoque atualizado e a prestagSo em dias a freqüSncia de entrega acontece mensalmente.
12. ReuniSo com a equipe do AIMES.	25	• DefinigSo dos cadastros das criangas de 0-5 anos. • DefinigSo do preenchimento do protocoio das criancas de 0-5 anos.	05	• Melhorar a forma de trabalho tornando-o de forma mais facilitada.

M£S: MARCO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANGADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
13. Dia do peso.	03 10 17 24	• Medidas antropometricas das criangas de 0-5 anos para avaliagSo nutricional.	239	• Procurar trazer cada vez mais a presenga e o interesse da mãe ou responsdvel pela crianga.
14. Arrumagão da dispensa. - AtualizagSo do estoque.	12	• OrganizagSo da dispensa para atualizagSo do estoque do mds.		• 0 local se torna bem mais organizado e atualizado.
15. Encontro com o grupo de gestantes.	12	• Momento de integragao. • ImportSncia do pre-natal com uma apresentagSo teatral.		
16. Atualizagão da listagem das criangas de 0-5 anos.	13	• RevisSo geral das criangas do peso.		• Trabalhar de forma organizada.
17. ReuniSo com a equipe de mSes que auxiliam nos servigos gemis.	13	• Momento para os repasses fundamentais para a melhoria dos servigos realizados na cozinha e os servigos de limpeza no projeto.	**08**	• 0 trabalho torna-se em momentos de experifincias futuras.
18. Peso das criangas da pré-escola.	24	• Medidas antropometricas para avaliagSo nutricional do mSs.	**03**	• Freqüencia dos alunos, tornando possivel o peso de todos.
19. Peso das criangas e adolescentes.		• Medidas de peso e altura para PR. •	**08**	
20. Encontro com o grupo de gestantes.	26	• Palestra educativa tendo como questSo temdtica:		• ParticipagSo e interesse do grupo.

		- queixas mais comuns e suas solugBes. - como ter uma gravidez saudSvel * Discursões com algumas vivencias.		
21. Atendimento nutridonal.	28	• Atendimento de adolescente para redugSo de peso. • Atendimento de mae com problema de constipagão.	02	• A credibilidade no profissional da drea.

MÊS: ABRIL

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
22. PrestagSo de contas da merenda escolar.	01	Controle de entrada e saída de gfineros no consumo do mfis.		• Atualizagão mensal.
23. Dia do peso das criangas.	04 14	Retirada das medidas entropom^tricas das criangas de 0-5 anos para avaliacão nutricional.	259	• Melhoria na freqüencia para o peso.
24. Atendimento nutricional.	04	• Atendimento para o ganho de peso. • Atendimento para orientagao nutricional para adolescente inscrito(a], grávida e com insuficiência renal (IR).	02 01	
25. ParticipagSo do treinamento do FCC.	07 08	• Treinamento sobre seguranga alimentar, com 0 grupo de nutricionistas do FCC.		• Conhecimentos atualizados.
26. Encontro com o grupo de gestantes.	09	• Apresentagao de video sobre: parto e p6s-parto. • Discursoes finais sobre o tema.	12	• Muita atengSo voltada para o momento. • Medo do parto.
27. Encontro com o grupo de gestantes.	23	• Esclarecimento dos principais cuidados com o recém-nascido . • Apresentagao do cartao de vacina.	A	• Desconhecimento dos cuidados com o rec^m-nascido.
28. Peso das criangas do pr^-escolar.	23	• Retirada das medidas entropom^tricas das criangas de 0-5 anos.		• ParticipagSo total das criangas.
29. Atendimento nutricional.	25 30	• Atendimento familiar para: - redugao do colesterol - controle para hiperglicemia - Redugao de peso - ganho de peso.	02 02 02 01	• Procura da familia através dos vizinhos ou lideres do profissional de nutrigão.

30. ReuniSo com as mSes que auxiliam nos servigos gerais do projeto.	30	• Repassar a maneira correta e a frequSncia e manutengSo do projeto como um todo.	08	•
31. Encontro com o grupo de gestantes.	30	• Incentivo ao aleitamento materno com suas devidas vantagens e desvantagens.	12	

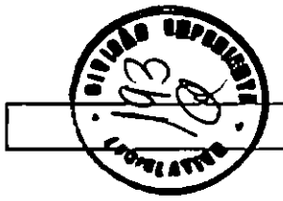
. MiS: MAIO

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
32. PrestagSo de contas da merenda escolar.	05 27	• Atualizagão mensal de entrega e saída de gfineros.		• Freqiiência mensal da merenda escolar (gSneros).
33. Peso das criangas faltosas e peso normal do m6s.	05 12 19 26	• AtualizagSo do peso de criangas de 0-5 anos que nSo estavam atualizadas com o peso. • Peso normal das criangas de 0-5 anos.	220	• Melhor participagSo das criangas no peso
34. Encontro com o grupo de gestantes.	07	• 2° momento ao incentivo ao aleitamento materno.		* ApresentagSo de algumas dificuldades encontradas.
35. Atendimento nutricional.	09	• OrientagSo nutricional S crianga inscrita com problema de constipagSo. • Atendimento S crianga com insuficiencia renal e anemia ferropriva. • OrientagSo para redugao de peso. • OrientagSo para crianga desnutrida.	**05**	
36. Organizagão da festa das mSes.	30	• OrganizagSo geral.		
37. OrganizagSo da dispensa. -Organizagão do estoque.	13	• Arrumagao e revisSo geral do estoque. • AtualizagSo da ficha de estoque.		* Manutengão regular da dispensa.
38. Reunião com a equipe de mães que auxiliam nos servigos gerais do projeto.	14 23	• Direcionamentos essenciais para um melhor desempenho nas atividades executadas.	**06**	• Melhor esclarecimento dos procedimentos fundamentais para o melhoramento dos servigos.
39. AvaliagSo nutricional das criangas de 0-5 anos. - Montagem de relagSo das criangas desnutridas (DI e DII).	19	* AtualizagSo da listagem.		• Atualizagão de dados.
40. Encontro com o grupo de gestantes.	21	• Explanagao dos grupos alimentares com exposigSo individualizadas e suas fungões. • ExplanagSo da alimentagSo ideal para a gestante.		• Distingão e reconhecimento dos grupos alimentares conforme os alimentos disponíveis.

41. Peso das criangas do pre-escolar.	23	• Medidas antropometricas das criangas de 0-5 anos.		• ParticipagSo de 100% no peso.
42. Planejamento festa de encerramento e festa junina.	26	• Momento para planejamento para encerramento das atividades do 1° semestre e festa junina das criangas do pre-escolar.	02	• OrganizagSo e participagSo dos diversos setores.
43. PrestagSo de contas da merenda escolar.	27	• AtualizagSo do estoque. • Preenchimento da ficha atualizada conforme entrada e safda de q^neros.		• A entrega da merenda escolar estd sempre atualizada.
44. ReuniSo com as mSes das criangas desnutridas	27	• Momento educativo sobre a diferenga entre comer e se alimentar. • Orientagoes bdsicas para o consumo de alimentos para a crianga desnutrida, conforme nossa cultura crenga e situagSo familiar. • DistribuigSo dos kits para as criangas desnutridas.	08	• Participagao das mSes com perguntas direcionadas ao que pode e ao que deve dar aos filhos. • As criangas ainda consumem muitos produtos industrializados e guloselmas (xilito, pirullto, pipoca e recheados).
45. Atendimento nutricional S gestante.	28 30	• AvaliagSo nutricional de gestantes. • OrientagSo nutricional conforme resultado daavallagSo.	14	• As avaliagões realizadas na maioria dos casos foi que o peso estava acima da linha de normalidade.

M£S: Junho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
46. Dia do peso.	02 09 16 23 30	• Coletas das medidas antropometricas das criangas de 0-5 anos para avaliagSo nutricional.	241	
47. AtualizagSo de estoque.	02	• Conferencia do estoque de generos alimentícios e materials de limpeza. • Arrumagao da dispensa.		• OrganizagSo do local armazenado.
48. Encontro com as gestantes.	04	• AlimentagSo adequada para o periodo gestacional, atraves de dibum seriado	**15**	• Dúvidas diversas, principalmente com relagSo ao consumo de fontes de vitaminas.
49. Reunião com o grupo de animadoras comunitdrias.	04	• Coleta de InformagBes das visitas.		



50. Atendimento nutricional.	06 13	• Orientagão nutricional para crianga, para ganho de peso.	03	
51. Oficina culindria com as criangas da prd-escola.	10 13 17 24	• Execugao da confecgao de comidas tipicas do m§s junino com as turmas da manhã e tarde. • ExplanagSo do material necessdrio e seu procedimento.	184	• ParticipagSo das criangas.
52. Prestagão de contas da merenda escolar.	18	• Atualizagao mensal. • Preenchimento da ficha de prestagao de contas.		• Freqüência mensal da entrega de gfineros.
8. Peso das criangas do pr6-escolar.	20	• Retirada de medidas antropométricas para avaliagSo nutricional.		• ParticipagSo total de criangas.
9. Encontro das nutrizes.	25	• Temas comentados: DST e AIDES, com exposicSo de cartazes e fita de video	12	• Poucas conheciam algumas doengas comentadas.
10. Reunião com as mães que auxiliam nos sen/igos gerais do proieto.	27	• Promover uma seqüência de melhora nos servigos.	08	

MÊS: Julho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRXT^RIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
53. Atendimento nutricional.	04	• OrientagSo nutricional para redugSo de peso. • Orientagao para ganho de peso criangas com (DI). • OrientagSo nutricional para pai com problema de gastrite.	**02** **02** **01**	• Presenga da familia quando solicita atendimento.
54. Dia do peso.	07 14 21 28	• Retirada das medidas antropométricas das criangas de 0-5 anos para avaliagSo nutricional.	257	• Apesar das farias, a participagSo das criangas foi boa
55. Encontro com as gestantes e nutrizes.	09	• Planejamento familiar • Momento educativo de DST e AIDS atravès de cartazes educativo.	**23**	• Vdrios depoimentos reais servindo como exemplo para as participantes do grupo.
56. Treinamento com o grupo de nutricionistas.	18	• Como e quais produtos devem ser utiiizados como multi-mistura.		• AtualizagSo com relagSo aos produtos recomendados e os nSo permitidos
57. ReuniSo com a equipe do AIMES.	22 29		**04**	

58. Prestagão de contas da merenda escolar.	23	• Atualizagão do estoque para o mds subseqüente.		• FreqOSncia na entrega devido a prestagSo atualizada
59. Encerramento do semestre com o grupo de gestantes.	30	• AvaliagSo feita pelo pr6prlo grupo resgatando de cada um deles o que foi "bom" o que foi "ruim" e suas sugestões para os pr6ximos encontros.	26	• 0 grupo não teve boa participagão.

M£S: Agosto

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
60. Atendimento nutricional.	01	• OrientagSo nutricional para ganho de peso.	02	• As familias ainda estão tem pouco esclarecimento da importSncia de uma alimentagSo saudSvel.
61. Atendimento	01	• Aplicagão de massagem shantala a bebd de 3 meses com constipagSo e c6llcas.	02	• Melhoria nas c6llcas. • Redugao de constipagSo. • Evacuagao ap6s massagem.
62. Dia do peso.	04 25 29	Retirada das medidas antropometricas das criangas de 0-5 anos.	328	• Houve uma melhora consideravel na participagSo do peso.
63. Encontros com as criangas das mSes nutrizes.	05	• Massagem shantala com as criangas das mSes nutrizes em ambiente com música de relaxamento. • As mSes foram orientadas, sendo que cada uma fazia em seu fllho provendo dessa forma uma afetividade, carinho e amor.	21	• Surgiu um interesse em praticar as tecnicas da massagem, principalmente por conta da eliminagão de cólicas nos bet>6s.
64. Reunião com as animadoras comunitárias.	08	• Momento com o grupo (1) para entrega dos cartões de acompanhamento nutricional. • Resgatar o resultado das visitas domiciliares com suas familias.		
65. Peso das criangas da educagão infantil.	18	• Medidas entropometricas de criangas de 0-5 anos para fazer a avaliagSo nutricional.		• Freqüência no peso.
66. Oficina culindria com as criangas do pr^-escolar.	19 20 26 27	• Execugao de receitas diversas. • Desenvolver o gosto e criar atividades para preparar seu prbprio alimento. • DegustagSo.	184	• ParticipagSo das criangas na hora da modelagem. • 0 momento da degustagSo de bastante alegria e orgulhosos de verem o que produziram.

67. Encontro conn o grupo de nutrizes.	20	• Momento para massagem de shantala	12	• Interesse em aprender para executar.
68. PrestagSo de contas da merenda escolar.	25	• Atualizagao de estoque. • *Preenchimento da folha de prestagao de contas do m&s.*		• FreqO&ncia mensal do recebimento.
69. Reunião com o grupo de mães que auxiliam nos servigos gerais do projeto.	29	• Dar OS devidos direcionamentos para melhorar os trabaihos desenvolvidos no periodo que passam no projeto.	08	• Melhoria quando o grupo recebe as devidas orientagSes.

M£S: Setembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
70. Da do peso.	01 08 22	• Coleta de peso e altura das criangas de 0-5 anos para avaliagSo nutricional.	330	• Freqüência muito boa.
71. Encontro com o grupo de gestantes.	03	• Momento de integragao. • Resgate de tema de interesse do grupo.		• Participagão e interesse do grupo.
72. Reunião com o grupo de animadoras comunitdrias.	15			
73. Oficina culindria com as criangas da pr^-escola.	16 17 23 24	• Execugao de receitas. • Envolver a crianga nas preparagoes o mdximo possfvel. • Desenvolver o prazer de preparar o alimento.	184	• A escoiha das receitas tem que ser melhor escolhida para que os alunos se envolvam mais.
74. Encontro com o grupo de nutrizes.	24	• Palestra educativa tendo como tema: como evitar a verminose, coceiras e o cansago.	**23**	• Pouco conhecimento do tipo de vermes existentes.
6. Peso das criangas da educagSo infantil.	26	• Retirada das medidas antropometricas das criangas de 0-5 anos para avaliagSo nutricional.		• Momento festivo, onde todos querem ir ao mesmo tempo.
7. Encontro com o grupo de gestantes.	17	• Momento cultural: passagem do filme "9 meses". • DlscurssSo do filme. • Momento de relaxamento.		

M£S: Outubro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
75. Encontro com o grupo de gestantes.	01	• Palestra educativa sobre as mudangas do corpo na gravidez. • A importancia do pr^-natal.	16	Muitas vivdncias do grupo
76. Dia do peso.	27	• Retirada das medidas antropometricas.	342	
77. Atendimento nutricional.	14	• OrientagSo nutricional para ganho de peso. • OrientagSo para mSe nutriz para introdugSo ao desmame.	01 01	* Promover uma melhor qualidade de vida atraves das orientagões.
78. Encontro com o grupo de gestantes.	15	• Discurssao das queixas mais comuns na gravidez. • Saude bucal.	15	Troca de experidncias com relagSo algumas queixas
79. Peso das criangas da pr^-escola.	20	• Retirada das medidas antropometricas das criancas de 0-5 anos.		
6. Encontro com as nutrizes.	22	• Saúde bucal.	10	
7. Oficina culinária com as criangas da pr^-escola.	21 22 27 28	• Incentivar a crianga ao trabalho de grupo. • Criar na crianga a vontade de fazer com prazer seu alimento.	184	* EmpolgagSo para o momento.
8. Reunião com as mães que auxiliam nos sen/igos gerais do projeto.	24	• Ensinar a fonma adequada de se desenvolver suas atividades.	08	
9. Encontro com o grupo de gestantes.	29	• Enfoque da importdncia do aleitamento materno. • Depoimento de 2 maes.		

M£S: Novembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
80. Dia do peso(manhã e tarde).	03 07 10 14	• Retirada das medidas de peso e altura para avaliagSo nutricional.		

	17 21			
81. Encontro com o grupo de gestantes.	12	• Depoimento de 2 mSes que conseguiram amamentar ate 6 meses. • Ensinamentos bSsicos de como conseguir §xito no aleitamento exclusivo. • Dicas para evitar a mastite	11	• Interesse pelo assunto. • Participagao com relagao S algumas história jd vividas com relagSo ao aleitamento materno.
82. PrestagSo de contas da merenda escolar.	17	• Preenchimento da ficha de controle e consumo do mSs		• Prestagão de contas atualizada.
83. Atendimento nutricional.	19 25	• OrientagSo nutricional para crianga para ganho de peso. • Orientagao nutricional para anemia.	02 03	• Falta de conhecimento e acesso dos alimentos.
84. Momento prdtico com as criangas do reforgo-escolar.	21	• PrStica da retirada das medidas de peso e altura. • Aprendizagem para as nocoes de Kq e Cm.	21	Participagão e interesse geral dos alunos Juntamente com o professor
6. ReuniSo com a equipe de mSes que auxiliam nos servigos gerais do projeto.		• OrientagSes bdsicas para desenvolver as atividades na cozinha e na limpeza geral.	07	
7. Encontro com o grupo de gestantes.	26 28	• Atravds de dIbum seriado, foi apresentados OS grupos de alimentos com enfoque direcionado a alimentagão da gestante e as cardncias existentes no periodo gestacional.	15	• Vdrias perguntas foram feitas com relagSo ao assunto do dia.

M£S: Dezembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
85. Dia do peso.	01 05 12 15	• Retirada das medidas antropomdtricas (peso e altura) para avaliagSo nutricional.		Melhora na freqiidncia
86. Atualizagão das fichas individuais das criangas de 0-5 anos.	01 09	• OrganizagSo das fichas por rua. • AtualizagSo dos beneficios e vacinas, checagem dos questlondrios sócio-econômi cos.		
87. Atendimento nutricional. - Atendimento nutricional as gestantes.	02	• Orientagao nutricional para crianga inscrita para redugSo de peso. • Avaliagao nutricional conforme idade gestacional, peso e altura.	**01** **18**	ParticipagSo ativa das gestantes Interesse em saber seu ideal pa a idade gestacional
88. Encontro para planejamento anual.	08	• Momento para planejamento anual.		

89. Encontro com o grupo de gestantes e nutrizes.	10	• Encerramento das atividades do ano. • Resgate e orientagQes com relagao a alimentagSo das criangas no 1 ° ano de vida. • Momenta de confraternizagSo.	23	Curiosidade em saber quais alimentos a oferecer a crianga e os que nSo devem ser oferecidos
6. PrestagSo de contas da merenda escolar.	18	• Registro atualizado de entrada e saida de gdneros alimenticios.		AtualizagSo dos g§neros
7. Planejamento anual.	22	• ExplanagSo do planejamento anual com a equipe de funcionSrIos. • Cada setor explanou suas atividades para o ano de 2004.		Conhecimento geral das atividades dos diversos setores

SelegSo Fotos PR 2003.		Separar e selecionar por ruas todas as fotos tiradas.		Todas as fotos selecionadas e separadas.
Atualizagão - Listagens de DFC's.	30	AtualizagSo mensal da listagem do mds com número cheque e data de pagamento.	01	Listagem atualizada, com todos os espagos preenchidos.
Confecgão do cartSo de Aniversdrio	01	Selecionar os cartSes de aniversários confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversdrio.	110	Todas as criangas que fizeram aniversdrio no mds receberam um cartSo,como saudagSo por esse dia especial.
Confecgão - Mine SITE Corresponddncia	31	Diagn6stico resumido do trabalho do mds.	01	Diagn6stico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.
ConfecgSes de convites - pegar cartlnha.	1 a 31	Envio de um convite com dia e hordrio estabelecido para todas as criangas comparecerem ao projeto e pegar sua corresponddncia.	54	Todas as criangas convidadas compareceram no dia e hordrio estabelecidos para pegar sua corresponddncia.

MÊS: ABRIL 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Confecgão de cheques para pagamento de DFC's.	10	Envio de um convite a cada responsdvel.	82	As responsdveis foram solicitadas e informadas do envio de DFC's para seus filhos.
Atendimento individual com lideres.	7,14, 21 28	Diálogo com a lfder das ruas Ingazeira, Sapucaia, Caraúba e Timbaúba sobre assuntos de suas familias.	04	As lideres expuseram seus problemas e dificuldades com suas familias e assim fol possfvel chegar a uma solugão.
Atendendo as mães que filhos completaram programa 18 e 19 anos.	17	Envio de um convite para cada responsdvel, a fim de informar-lhes de assunto sobre seu filho.	10	As mães sollcitadas compareceram e expllcou-se a razão da remogSo de seus filhos da InstituigSo.
AtualizagSo dos registros do SSIMS.	1 a 30	Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
Atendendo cartas DFC's + 7Y + B.V+Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	142	Todas as criangas que foram solicitadas compareceram para confeccionar sua cartlnha.
Envio de convites - Pagamento de DFC.	09	Envio de um convite individual para todas as mães responsdveis.	75	Todas as mSes que foram solicitadas compareceram no dia e hordrio estabelecidos.
Preenchimento de M2 famllias novas + reapadrinhamento	16	Selecionar as familias novas para assistir reunião e preenchimento de ficha M2.	50	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.

LISTAGEM DE SERVICOS 2003
ÁREA: CORRESPONDÊNCIA

Entrega dos Relatdrios - PR 2003	24	SelegSo de todos os PR's confeccionados para serem enviados ao escrit6rlo.	961	Todos OS PR's foram confeccionados e enviados no prazo, de acordo com listagem de pedidos de PR's.
Revisão - cartas.	14 A 24	Selegão de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	23	Foi possfvel verificar o conteúdo da carta e possíveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para corregSo da mesma.
RemogSo de criangas.	09	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenciou-se a remogSo.	14	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
AtualizagSo Quadro de corresponddncia.	1 a 30	Atravds dos registros foi possivel atualizar o quadro.	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as corresponddncias.
Tiragem de fotos de M2 - Reapadrinhamneto + familias novas.	12	Envio de um convite a cada responsSvel com dia e horSrio estabelecido.	50	Todas as criangas e famflias sollcitadas compareceram.
Relat6rio - MEMO da crianga	04	Verificar o pedido de MEMO vindo do escritdrio, dando atengSo especial aos assuntos e questionamentos levantados e envio de Informagdes veridlcas.	03	A mSe e responsSvel pela crianga compareceram ao projeto para discutlrmos sobre os questionamentos levantados pelos padrinhos.

M^S: MAIO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ConfecgSo de cheques para pagamento de D FC's.	12	Envio de um convite a cada responsSvel.	70	As responsáveis foram sollcitadas e informadas do envio de DFC's para seus filhos.
RevisSo - cartas.	19 a 23	SelegSo de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	56	Fol possivel verificar o conteúdo da carta e possiveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para corregão da mesma.
Atendendo as mSes que filhos completaram programa 18 e 19 anos.	15	Envio de um convite para cada responsSvel, a flm de informar-lhes de assunto sobre seu filho.	08	As mSes solicitadas compareceram e expllcou-se a razSo da remogSo de seus filhos da Instituigão.
Atualizagão dos registros do SSIMS.	1 a 30	Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	148	Todas as criangas que foram sollcitadas compareceram para confeccionar sua cartlnha.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	13	Envio de um convite individual para todas as mSes responsáveis.	67	Todas as mSes que foram solicitadas compareceram no dia e horSrio estabelecido.
Preenchimento de M2 familias novas + Reapadrinhamento	15	Selecionar as familias novas para assistir reunlSo e preenchimento de ficha M2	21	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.

Atendimento individual com as lideres.	12, 13, 14 15, 16	DiSlogo com a li'der das ruas araras, plScido castelo e cartola sobre assuntos de suas familias.	03	As lideres expuseram seus problemas e dificuldades com suas familias e assim fol possivel chegar a uma solugão.
Listagem de DFC's.	31	Verificar listagem de pagamento de DCs do mds, fazendo a atualizagSo com data de pagamento e n° cheque e a utiiizagSo do mesmo pela crianga.	01	Listagem atualizada de acordo com dados pedidos.
Remogão de criangas	16	Através da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenciou-se a remogão.	18	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
AtualizagSo - Quadro de corresponddncia	1 a 30	Através dos registros fol possivel atualizar o quadro	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as corresponddncias.
Tiragem de fotos de M2 - reapadrinhamneto + familias novas.	09	Envio de um convite a cada responsSvel com dia e horário estabelecidos.	21	Todas as criangas e familias solicitadas compareceram.
ConfecgSo do cartSo de Aniversdrio.	01	Selecionar os cartões de aniversários confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversdrio.	112	Todas as criangas que fizeram aniversdrio no mds receberam um cart3o,como saudagão por esse dia especial.
ConfecgSo - Mine SITE Corresponddncia.	30	Diagndstico resumido do trabalho do mds.	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.
DigitagSo de cartas (apadrinhamento alemSo)	15 a 17	SelegSo de cartas com apadrinhamento AlemSo.	32	Todas as cartas digitadas, com auxilio do grupo de apolo.

MÊS: JUNHO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIRCULDADES ENCONTRADAS
Confecgão de cheques para pagamento de DFC's.	10	Envio de um convite a cada responsdvel.	58	As responsdveis foram solicitadas e informadas do envio de DFC'S para seus filhos.
Tiragem de fotos de M2 - reapadrinhamneto + familias novas.	12	Envio de um convite a cada responsdvel com dia e hordrio estabelecido.	26	Todas as criangas e familias sollcitadas compareceram.
Preenchimento de M2 - reapadrinhamento.	15	Selecionar as criangas de acordo com a listagem e preenchimento de ficha M2.	26	Todas as criangas e familias selecionadas compareceram, para preencher sua ficha de reapadrinhamento.
Listagem de DFC's.	30	Verificar listagem de pagamento de DFC's do mds, fazendo a atualizagão com data de pagamento e no cheque e a utilizagão do mesmo pela crianga.	01	Listagem atualizada de acordo com dados pedidos.

AtualizagSo - Quadro de correspondência.	1 a 30	Com a atualizagSo dos registros, foi possivel atualizar o quadro de acordo com a legenda.	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as correspondências.
Rennogão de criangas	17	Atravds da lideranga,detectados casos de criangas que encontravam-se fora de Srea e assim providenclou-se a remogSo	07	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos
Confecgão do cartão de Aniversdrio.	01	SelegSo dos cartdes de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversdrio.	105	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartão,como saudagSo por esse dia especial.
Relatório - MEMO da crianga	18	Verificar o pedido de MEMO vindo do escritdrio, dando atengSo especial aos assuntos e questionamentos levantados e envio de informagdes veridlcas.	01	A mSe e responsdvel pela crianga compareceram ao projeto para discutlrmos sobre os questionamentos levantados pelos padrinhos.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	10	Envio de um convite individual para todas as mães responsáveis.	43	Todas as mães solicitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
Confecgão - Mine SUE Correspondência	30	Diagndstico resumido do trabalho do mds.	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.
Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento Individual com todas as criangas que recebem correspondência.	129	Todas as criangas que foram solicitadas compareceram para confeccionar sua cartlnha.
Revisão - cartas.	16 a 20	SelegSo de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrdficos e o sentido da mesma.	129	Foi possivel verificar o conteúdo da carta e possiveis erros ortogrdficos, convocando a crianga para correcSo da mesma.
Digitagão de cartas (apadrinhamento alemão).	16 a 20	Selegão de cartas com apadrinhamento AlemSo.	22	Todas as cartas digitadas, com auxilio do grupo de apoio.

M£S: JULHO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANQADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ConfecgSo do cartão de Aniversdrio.	01	SelegSo dos cartdes de aniversdrlos confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversdrio.	100	Todas as criangas que fizeram aniversdrio no mds receberam um cartSo,como saudagSo por esse dia especial.
Atendendo as mães que filhos completaram programa 18 e 19 anos.	04	SolicitagSo da responsdvel através do envio de um convite para cada responsdvel, a fim de informar-lhes de assunto sobre seu filho.	**05**	As mSes solicitadas compareceram e explicou-se a razão da remogSo de seus filhos da instituigSo.
Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 31	Atendimento individual com todas as criangas que recebem correspondência.	177	Todas as criangas que foram solicitadas compareceram para confeccionar sua cartlnha.

Atualizagcio dos registros do SSIMS.		Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
Confecgão de cheques para pagamento de DFC's.	10	Envio de um convite a cada responsSvel.	69	As responsSveis foram solicitadas e informadas do envio de DFC'S para seus filhos.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	09	Envio de um convite individual para todas as mSes responsSveis.	61	Todas as mSes que foram solicitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
Confecgão- Mine Site Corresponddncia	31	Diagndstico resumido do trabalho do mds	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagão dos registros
Atualizagão Quadro de corresponddncia.	1 a 30	UtiiizagSo dos 10 registros para atualizar o quadro;	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as corresponddncias.
Tiragem de fotos de M2-Reapadrinhamneto +familias novas	11	Envio de um convite a cada responsSvel com dia e horSrio estabelecido;	29	Todas as criangas e familias solicitadas compareceram.
Revisão - cartas. .	14 a 24	Selegão de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	177	Foi possivel verificar o conteúdo da carta e possiveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para corregSo da mesma.
Remogão de criangas.	11	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenciou-se a remogSo.	03	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
AtualizagSo - Listagens de DFC's.	31	AtualizagSo mensal da listagem do mds com número cheque e data de pagamento	01	Listagem atualizada, com todos os espagos preenchidos.
Treinamento - CSmera Digital.	Dia 5	ExplanagSo do uso da nova cSmera digital fotogrSfica e tiragem de fotos.	02	Foram discutidas e levantadas todas as questdes com relagSo ao uso da cSmera.
ReuniSo - visita do grupo de padrinhos.	14 a 18	SelegSo e convocagSo da crianga e responsSvel para informar dia e horSrio da visita dos padrinhos.	04	Todas as criangas e responsSveis compareceram no dia e horário estabelecido, com todas as informagdes acerca do horSrio e agenda da visita do grupo de padrinhos.

MÊS: AGOSTO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Relatório - MEMO da crianga	10	Verificar o pedido de MEMO vindo do escritdrio, dando atengão especial aos assuntos e questionamentos levantados e envio de informagdes veridlcas.	03	A mSe e responsSvel pela crianga compareceram ao projeto para discutlrmos sobre os questionamentos levantados pelos padrinhos.
Revisão - cartas.	18 a 22	SelegSo de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	116	Foi possivel verificar o conteúdo das cartas e possiveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para corregão da mesma.

Tiragem de fotos de M2- Rea pad rin ham neto +famriias novas	10	Envio de um convite a cada responsSvel com dia e horSrio estabelecido.	40	Todas as criangas e familias solicitadas compareceram.
AtualizagSo dos registros do SSIMS	1 a 30	Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
Atualizagão -Quadro de corresponddncia	1 a 30	Utilizagão dos 10 registros para atualizar o quadro.	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as corresponddncias.
Confecgão do cartSo de AniversSrio	01	Selecionar os cartões de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados no dia do seu aniversSrio.	112	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartão,como saudagSo por esse dia especial.
Preenchimento de M2 famflias novas + reapadrinhamento.	13	Selecionar as famflias novas para assistir reuniSo e preenchimento de ficha M2.	40	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.
DigitagSo de cartas (apadrinhamento alemão)	14 a 18	SelegSo de cartas com apadrinhamento AlemSo.	26	Todas as cartas digitadas, com auxilio do grupo de apoio.
Atendendo cartas DFC's + Ti^ + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento Individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	166	Todas as criangas que foram sollcitadas compareceram para confeccionar sua cartInha.
RemogSo de criangas.	18	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenciou-se a remogSo.	13	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	11	Envio de um convite individual para todas as mSes responsSveis.	48	Todas as mSes que foram sollcitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
ConfecgSo de cheques p/pagamento de DFC's.	12	Envio de um convite a cada responsSvel.	54	As responsSveis foram solicitadas e informadas do envio de DFC'S para seus filhos.
Visita -padrinho S crianga e família.	27	Informar familia e crianga do horSrio e local do encontro com o padrinho.	02	Crianga e famflia receberam todas as orientagSes sobre a chegada do padrinho.
AtualizagSo - Listagens de DFC's.	31	AtualizagSo mensal da listagem do mds com número cheque e data de pagamento	01	Listagem atualizada, com todos os espagos preenchidos.
ConfecgOes de convites - pegar cartinha.	1 a 31	Envio de um convite com dia e horário estabelecido para todas as criangas comparecerem ao projeto e pegar sua corresponddncia.	27	Todas as criangas convidadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos para pegar sua corresponddncia.
ConfecgSo - Mine SITE Corresponddncia.	30	Diagnóstico resumido do trabalho do mds.	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.
Envio de Fotografia - E-mail.	28	Envio de fotos de reapadrinhamento + criangas novas.	10	Todas as fotos foram enviadas com sucesso.

LISTAGEM DE SERVICOS 2003
ÁREA: CORRESPONDÊNCIA

M£S: SETEMBRO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ConfecgSo de cheques para pagamento de DFC's.	03	Envio de um convite a cada responsSvel.		As responsáveis foram sollcitadas e informadas do envio de DFC's para seus filhos.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	02	Envio de um convite individual para todas as mSes responsSveis.	46	Todas as mSes que foram sollcitadas compareceram no dia e horSrio estabelecido.
Reunião - famflias novas.	10	SelegSo das familias novas atravds do preenchimento da flcha de cadastro de famílias novas e lideres de rua, convocando-as a participar da reuniSo de entrada de famflias novas.	10	Todas as familias selecionadas compareceram e assistiram a reuniSo, onde foram abordados assuntos sobre critdrios e funcionamento do trabalho da instituigSo e do FCC.
Preenchimento de M2 famílias novas + reapadrinhamento	24	Selecionar as famflias novas para assistir reuniSo e preenchimento de ficha M2 e ficha de reapadrinhamento.	16	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.
Envio de Fotografia - E-mail.	25	Envio de fotos de reapadrinhamento + criangas novas.	16	Todas as fotos foram enviadas com sucesso.
Atendendo cartas DFC's + TIT + B.V + Reforgo + Amistosa	1 a 30	Atendimento individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	116	Todas as criangas que foram sollcitadas compareceram para confeccionar sua cartinha.
Remogão de criangas.	17	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenciou-se a remogSo.	06	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
ConfecgSes de convites - pegar cartinha.	1 a 30	Envio de um convite com dia e horSrio estabelecido para todas as criangas comparecerem ao projeto e pegar sua corresponddncia.	54	Todas as criangas convidadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos para pegar sua corresponddncia.
Levantamento das crianças e adolescentes reprovados.	20	Atravds do PR 2003 verificar as criangas que estão reprovadas ou repetindo a sdrie pela 1^, 2^ vez.	97 jovens	Foi possivel verificar e fazer 0 levantamento de todos as criangas que se encontravam reprovadas.
ReuniSo com criangas e jovens em reprovagSo escolar.	24	Envio de um convite para cada adolescente, de acordo com levantamento feito, objetivando encontrar solugdes para as dificuldades levantadas.	56 jovens 5a e 63 sdries	Foram discutidos assuntos relacionados S rotina escolar da crianga na escola, suas angustias e dificuldades e propostas para superagSo das mesmas.
Digitagão de cartas (apadrinhamento alemão).	17 a 23	SelegSo de cartas com apadrinhamento AlemSo.	49	Todas as cartas digitadas, com auxflio do grupo de apoio.
RevisSo - cartas.	17 a 23	SelegSo de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	116	Foi possfvel verificar 0 conteúdo das cartas e possíveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para correcSo da mesma.

visita - padrinho S crianga e famflia.	24	Informar famflia e crianga do horSrio e local do encontro com o padrinho.	02	Crianga e famflia receberam todas as orientagões sobre o dia e horSrio da chegada do padrinho.
Relatdno do estado de saúde da crianga.	24	Relatar o estado de saúde da crianga e todo o processo do seu tratamento, fazendo entrevista com a mSe da crianga.	01	Relatdrio enviado com todas as Infomnagdes detalhadas.
Confecgão do cartSo de AniversSrio.	01	Selegão dos cartdes de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversário.	112	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartSo,como saudagão por esse dia especial.
AtualizagSo - Listagens de DFC's	28	AtualizagSo mensal da listagem do mds com número cheque e data de pagamento.	01	Listagem atualizada, com todos os espagos preenchidos.
ConfecgSo - Mine SITE Corresponddncia	30	Diagndstico resumido do trabalho do mds.	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.

M^S: OUTUBRO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ReuniSo com criangas e jovens em reprovagão.	6	Envio de um convite para cada adolescente, de acordo com levantamento feito, objetivando encontrar solugdes para as dificuldades levantadas.	2° grau (9 jovens) 7a e 8a 32 iovens	Foram discutidos assuntos relacionados S rotina escolar da crianga na escola, suas angustias e dificuldades e propostas para superagSo das mesmas.
Confecgão de cheques para pagamento de DFC's.	04	Cheques preenchidos de acordo com listagem no programa do Soft Cheque.	50	As responsSveis foram sollcitadas e informadas do envio de DFC'S para seus filhos.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	08	Envio de um convite individual para todas as mSes responsSveis.	39	Todas as mSes que foram sollcitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
ConfecgSo do cartSo de AniversSrio.	01	Selegão dos cartões de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversário.	112	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartSo,como saudagão por esse dia especial.
Confecgdes de convites - pegar cartinha.	1 a 30	Envio de um convite com dia e horSrio estabelecido para todas as criangas comparecerem ao projeto e pegar sua corresponddncia.	52	Todas as criangas convocadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos para pegar sua corresponddncia.
Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	120	Todas as criangas que foram sollcitadas compareceram para confeccionar sua cartinha.
ConfecgSo - Mine SITE Corresponddncia.	30	Diagndstico resumido do trabalho do mds.	1 a 30	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.

Atendendo as mães que filhos completaram programa 18 e 19 anos ou fora de Srea.	02	SolicitagSo da responsSvel atravds do envio de um convite para cada responsSvel, a Tim de informar-lhes de assunto sobre seu filho.	02	As mSes solicitadas compareceram e explicou-se a razSo da remogSo de seus filhos da instituigSo.
RemogSo de criangas.	16	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenclou-se a remogSo.	06	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
AtualizagSo dos registros do SSIMS.	1 a 30	Atualizar com data todas as correspondncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
AtualizagSo - Quadro de correspondncia.	1 a 30	Utilizagão dos 10 registros para atualizar o quadro.	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as correspondncias.
ConfecgSo do cartSo de AniversSrio.	30	SelegSo dos cartSes de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversSrio.	112	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartSo,como saudagSo por esse dia especial.
Envio de Fotografia - E-mall.	10	Envio de fotos de reapadrinha men-to + criangas novas.	15	Todas as fotos foram enviadas com sucesso.
DigitagSo de cartas (apadrinhamento alemSo).	12 a 17	SelegSo de cartas com apadrinhamento AlemSo.	38	Todas as cartas digitadas, com auxilio do grupo de apoio.

M^S: NOVEMBRO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ConfecgSo do cartSo de AniversSrio.	01	SelegSo dos cartSes de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversSrio.	I I I	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartão,como saudagão por esse dia especial.
ConfecgSo de cheques para pagamento de DFC's.	03 e 04	Cheques preenchidos de acordo com listagem no programa do Soft Cheque com envio de um convite a cada responsSvel.		As responsSveis foram solicitadas e informadas do envio de DFC's para seus filhos.
Envio de convites - Pagamento de DFC's.	03	Envio de um convite individual para todas as mães responsSveis.	**43**	Todas as mSes que foram solicitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
Envio de Fotografia - E-mail.	12	Envio de fotos de reapadrinhamento + criangas novas.	**02**	Todas as fotos foram enviadas com sucesso
Confecgões de convites - pegar cartinha.	1 a 30	Envio de um convite com dia e horSrio estabelecido para todas as criangas comparecerem ao projeto e pegar sua correspondncia.	**38**	Todas as criangas convocadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos para pegar sua correspondncia.

RemogSo de criangas.	03, 06, 12, 14	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenclou-se a remogSo.	06	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
AtualizagSo dos registros do SSIMS.	1 a 30	Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
Atualizagão - Quadro de corresponddncia.	1 a 30	UtiiizagSo dos 10 registros para atualizar o quadro.	01	Quadro exposto e atualizado de acordo com as corresponddncias.
Digitagão de cartas (apadrinhamento alemão).	17 a 19	Selegão de cartas com apadrinhamento AlemSo.		Todas as cartas digitadas, com auxilio do grupo de apolo.
Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento Individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	261	Todas as criangas que foram solicitadas compareceram para confeccionar sua cartinha.
Confecgão - Mine SITE Corresponddncia.	30	Diagndstico resumido do trabalho do mds.	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.
RevisSo - cartas.	11 a 14	Selegão de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	25	Foi possfvel verificar o conteúdo das cartas e possiveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para correcSo da mesma.
Treinamento - CSmera digital.	18 a 21	Nova UtiizagSo das fungões de uso da mSquina, a importSncia da fotografia para o FCC.	01	Novas possibilidades de uso com a cSmera.
Reunião - famllias novas.	10	SelegSo das familias novas atravds do preenchimento da ficha de cadastro de familias novas e lideres de rua, convocando-as a participar da reuniSo de entrada de familias novas.	06	Todas as familias selecionadas compareceram e assistiram a reuniSo ,onde foram abordados assuntos sobre critdrios e funcionamento do trabalho da instituigão e do FCC.
Preenchimento de M2 familias novas + reapadrinhamento.	21	Selecionar as familias novas para assistir reunião e preenchimento de ficha M2 e ficha de reapadrinhamento.	08	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.
Atendendo as mSes que filhos completaram programa 18 e 19 anos ou fora de Srea.	18	SolicitagSo da responsSvel atravds do envio de um convite para cada responsSvel, a fim de informar-lhes de assunto sobre seu filho.	02	As mSes solicitadas compareceram e explicou-se a razSo da remogSo de seus filhos da instituigSo.

Infcio das aulas do grupo de Alfabetizagão de Adultos	17	Momento de acolhida, apresentagSo do grupo atravds de dinSmica e conversagSo sobre o desenvolvimento do nosso trabalho.	53	
ReuniSo da Arte Educagão	18	ApresentagSo de uma minuta contendo sugestQes para 0 trabalho do reforgo escolar. DiscussSo das iddias pelos participantes.	07	
Reunião da Equipe da Educagão	19	Fechamento da programagSo do dia 28/02 - Carnaval na escola e dia do brinquedo.	10	
ReuniSo da Arte Educagão	25	ExposigSo de trabaihos realizados, Informes e levantamento de sugestdes para o trabalho do Teatro de Rua: proposta do Marcelo (PercussSo).	09	
Encontro - Saúde e EducagSo	26	- AvaliagSo do trabalho realizado em 2002 c/ as criangas; - Cronograma p/ 2003; - Sugestdes de temas para trabalhar com as criancas.	10	
Carnaval na escola	28	As criangas do turno da tarde vieram pela manhã e juntos realizamos o nosso baile com todas as criangas, pals e funclonSrfos.	188	

MÊS: Margo

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Planejamento alfabetizagSo de adultos.	07	AvaliagSo do trabalho desenvolvido durante o primeiro mds de aula e construgSo do planejamento de margo.	03	
InscngSo-curso de vioião	10 e 11	A partir de comunicado enviado as Ifderes ComunitSrlas, os jovens ficaram sabendo da InscrlgSo e no dia 10 de margo realizaram sua inscrlgSo.O grupo funciona duas vezes por semana e teve infcio 14/03.	25	
ReuniSo de Pais - criangas com dincutdades de aprendizagem.	10	Esclarecimento aos pais sobre o processo de aprendizagem de seu(sua) filho(a}, orientando-os com relagão as dificuldades apresentadas atd o momento.	03	
Encontro: Arte Educadores e coordenagão pedagdgica.	11	DiscussSo com as criangas sobre a nova proposta de trabalho de arte educagSo no Projeto.	08	A idéia deixou a equipe bastante motivada e cheia de expectativas.
ReuniSo - Pais e coordenagSo pedagdgica.	11	Levantamento de quantos pais gostariam de comprar o uniforme para seus filhos, jS que os mesmos nSo recebem porque sSo trmSos.		
Entrega de fardamento - criangas e adolescentes.	13	A entrega aconteceu mediante reunião com as famflias informando o valor destinado para a compra do uniforme escolar e da importSncia do mesmo ser utilizado para este fim.		Apesar de algumas famflias nSo terem compareCldo no horário estabelecido, as entregu.^transcorreu de forma tranqüila e participativa.

InscrlgSo do Reforgo Escolar	14 a 21	Preenchimento de uma ficha contendo dados pessoas da crianga e informagdes sobre a vida escolar. A inscrigSo foi realizada pelos pais ou responsSveis no laboratdrio de informStica. Atendemos um total de 200 criangas Inscritas e que estSo matriculadas no primeiro e segundo ciclo do Ensino Fundamental.	200	0 número de criangas superou as expectativas da equipe. Esperamos desenvolver um trabalho produtivo e de qualidade principalmente no que tange ao processo de leitura e escrita dessas criangas.
Reunião Pedagdgica	25	AvaliagSo do trabalho desenvolvido atd o momento com as criangas e planejamento das atividades a serem desenvolvidos durante o mds de abril.	14	
CulminSncia do primeiro Projeto desenvolvido com as criangas da EducagSo Infantil. CONSTRUINDO MINHA IDENTIDADE.	31	ApresentagSo e demonstragSo dos trabaihos desenvolvidos pelas criangas durante os dois meses de estudo. Este momento tem como objetivo estimular o processo de aprendizagem da crianga e levantar sua auto -estima de maneira que sinta curiosidade e prazer em descobrir novos conhecimentos.	200 Criangas e educadorasdos dois turnos.	Percebemos que as criangas sentem-se felizes ao verem o resultado de seus trabaihos sendo apreciados por todos que fazem a instituigSo.

MtS: Abrll

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANQADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Langamento do Projeto: Viajando no Mundo da Literatura Infantil	01	0 langamento do Projeto aconteceu atravds da contagão e exploragSo da histdria do Pindquio. No decorrer do trabalho as criangas levantaram questionamentos e representaram graficamente a histdria de acordo com sua compreensão.	191 (M/T)	As criangas participam da atividade demonstrando interesse e curiosidade na descoberta dos personagens.
Treinamento - Equipe do reforgo Escolar	01	Estudo e discursSo com o grupo sobre os niveis de escrita segundo Emilia Ferreiro.	09	0 estudo proporcionou ao grupo ampliagSo de conhecimentos e troca de saberes.
AplicagSo do Teste das 4 palavras e 1 frase com as criangas do reforgo	2, 3 e4	As 196 criangas foram divididas em grupos de acordo com o ciclo que estudam matriculadas e o periodo que iriam participar das atividades do reforgo. Apds esta distribuigão que também seguiu horSrios estat>elecido, OS educadores foram aplicando o teste.	**196**	
Avaliagão dos resultados de aprendizagem a partir da aplicagSo do teste	5, 6, 7 e 8	Avaliagão e anSlise dos resultados, detectado a nivel de escrita das criangas.	2	Das 196 criangas que participaram do teste 32% nSo encontram-se alfabetizadas, e, dessas 45% não sabem sequer escrever o seu nome.
Reunião Pedagdgica - Equipe: AlfabetizagSo de adultos	10	Avaliagão do trabalho desenvolvido atd o momento e planejamento das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do mds.	3	Observamos que o trabalho vem apresentando um resultado satisfatdrio para aqueles que participam ativamente das aulas no entanto, percetjemos que algumas pessoas do grupo estSo desmotivadas, levando-nos a refletir e repensar nossas estratégias de trabalho.

Planejamento -Arte Educadores / Educadoras e CoordenagSo Pedagdgica	12	Estudo e discursSo dos resultados de aprendizagens apresentados na avaliagSo diagndstica das criangas. DiscursSo da proposta de trabalho a partir das Iddias expostas pelo grupo.	9	Diante dos resultados apresentados pelas criangas pensamos em desenvolver atividades que viessem atender as necessidades do grupo e assim superar suas dificuldades.
ConfraternizagSo de PSscoa	16	SocializagSo das criangas no espago do refeltdrlo fazendo uma reflexSo junto com as educadoras sobre o sentido da pSscoa. ApresentagSo musical das criangas e lanche coletivo tiDO Pic Nic .	191 M/T	As criangas revelaram prazer e alegria durante 0 momento.
Encontro do FCC	23 e 24	Durante o encontro de capacitagSo tivemos a Oportunidade de ampliar nossos conhecimentos referentes as Sreas de cidnclas e arte na educagSo infantil. Na ocasiSo, discutimos e refletlmos sobre nossa prStica, realizamos leituras e oficinas.		
ReuniSo Docente (Noite)	24	DinSmica de sensibilizagSo e planejamento das atividades referentes a reunião de pais, dia das mães e desenvolvimento do Projeto: Viajando no mundo da Literatura Infantil.	9	Percebemos que o grupo vem crescendo em seus conhecimentos, no entanto, vimos a necessidade de trabalhar mais a questSo das relagões, para que o nosso trabalho possa melhorar cada vez mais.
ReunlSo Pedagdgica Equipe - AlfabetizagSo de adultos	25	RefiexSo sobre o trabalho desenvolvido pela equipe e OS resultados obtidos atd o momento.	3	Estamos percebendo algumas mudangas no grupo no que diz respeito S motivagão e o interesse pelo curso.
Encontro da Coordenagão e arte educadores	25	DinSmica de sensibilizagSo e refiexSo para o inicio do trabalho de compiementagSo escolar. Planejamento da pauta da reunlSo de pais.	10	A equipe mostra-se motivada e com vontade de iniciar as atividades
Encontro de pais e coordenagão	29 e 30	RealizagSo de oficinas - Vivencia das atividades Que as criangas vSo realizar e explicagão da proposta de trabalho para os pais.	80 M 83 T	Os pais sentiram-se bem ao realizar as oficinas elogiaram os momentos e demonstraram expectativas positivas em relagSo a nova proposta de trabalho.

MÊS: Malo

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Encontro - Coordenagão e arte educadores.	5	Organizagão das atividades e dos espagos a serem utiiizados no dia da visita.	7	
Conferencia com Silvio Gadeiha - ConcepgSo de Crianga	8	Leitura e discursSo com o grupo sobre a concepgão de crianga. A crianga que temos e a crianga que queremos	14	
Homenagem Ss mSes	9	A homenagem aconteceu em dois momentos (manhS e tarde) com apresentagões das criangas e mensagens direcionadas a todas as mSes.	191 Criangas/ Mães/ FuncionSrios	
Inicio das atividades da complementagão escolar	12	Acolhida das criangas - dinSmica de boas vindas e relaxamento. ExposigSo da proposta para as criangas e divisão dos grupos para inicio das oficinas.		As Criangas demonstravam ansiedade e expectativas em relagSo a ser desenvolvido.

Visita dos padrirK£^45VI^^/^	15	Apresentagão dos grupos de flauta, percussão e coral adulto. Conhecimento do trabalho desenvolvido através da visita aos espagos do projeto.		
Encontro da Educagão Grupo da Educagão Infantil	20	Avaliagão oral por cada educadora do trabalho desenvolvido com as criangas no decorrer do semestre letivo. Planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o mds de junho e encerramento do semestre.	5	OrganizagSo do trabalho e sintonia das Idéias
Pl a nej a nne nto Alfabetizagão de adultos	27	Avaliagão do trabalho desenvolvido durante o mds de malo - nfvel geral das turmas / apresentagão de relatório / planejamento do mês de junho / freqüência e assiduidade dos alunos		
Culnninância Projeto: Viajando no mundo da Literatura Infantil - Ed. Infantil.	30	Exposigão e demonstragSo dos trabalho realizados pelas criangas durante o estudo. Apresentag&es teatrais - dramatlzagão de histórias trabalhadas com as criangas. AvaliagSo de Projeto - criangas, educadoras e coordenagSo	191 criangas manhS e tarde	Podemos perceber que as criangas revelavam conhecimentos e prazer durante a realizagSo dos trabaihos. Percebemos ainda que se faz necessSrio intensificar o trabalho em relagão a expressão oral e movimento de corpo com as criancas.

M£S: Junho

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Reunião de planejamento e avaliagão - reforgo escolar	02	Posicionamento do grupo com relagão aos trabaihos desenvolvidos, destacando avangos e principais dificuldades encontradas. Estudo e planejamento das agões a serem realizadas durante a temática: Folclore.	10	
ReuniSo - Planejamento alfabetizagSo de adultos.	05	Visão do grupo quanto ao trabalho realizado, levantamento de questões ligadas S desistência de algumas pessoas e organizagSo do trabatho para encerramento do semestre.	03	
Encontro - Coordenagão e professoras - EducagSo Infantil.	10	Estudo e planejamento das atividades de encerramento do semestre: - Festa Junina; - ReuniSo de pais; - AvaliagSo das criangas e organizagao das atividades.		
Oficinas CulinSrias	10,13,17 e 24	A realizagão desta atividade com as criangas era acompanhada pela equipe pedagdgica e nutricionista. As oficinas desenvolvidas (tapioca, pipoca, cocada e cuscuz) foram pensadas a partir do estudo que estava sendo desenvolvido em sala e das sugestdes das criangas.	- Criangas educadoras e nutricionista.	
Encontro - CoordenagSo e arte educadores.	24	RefiexSo do trabalho desenvolvido atd o momento, tendo como referencia a proposta construfda coletivamente entre educacSo e arte educagão.	05	

ReunlSo de pais - EducagSo Infantil.	27	Entrega dos resultados apresentados pelas criangas ao longo do semestre e diálogo com os pais sobre a importdncia do acompanhamento familiar na educagão das criancas.	Pais e educadoras 150 (mddia)	
Festa de encenramento do semestre.	28	ApresentagSo e demonstragSo dos trabalhados realizados durante o estudo do projeto: Revivendo nossos costumes e tradigões. As criangas fizeram um resgate um resgate da cultura popular cantando e dangando cantigas de roda e brinquedos cantados.	Mddia 200	Destacamos a participagão e o envolvimento das familias na realizagão destas atividades.

MiS: Agosto

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Planejamento das atividades para o mds de agosto.	31/07 e 04/08	ReunlSo com a equipe / elaboragSo das diretrizes para 0 estudo do Projeto: A matemStica em minha vida (Ed. Infantil).	10	
Reunião das atividades: - Educagao Infantil - Reforgo	05	Acolhida das criangas no pStio com musicalizagSo, jogos, brincadeiras e dinSmicas de grupo.	Criangas e educadores 450	Observamos que as criangas revelaram prazer pela volta a escola, como tambdm curiosidade em explorar o ambiente que passou por uma transformagão.
ReuniSo - Grupo de ginSstica.	06 e 11	Reorganizagão do trabalho para relniclo das atividades do segundo semestre - os grupos virão funcionar duas vezes por semana (2^ e 4^) no horSrio de 17:30 - 18:30 - 19:30 sendo o primeiro horário prioridade das familias inscritas e o segundo da comunidade.	90	0 grupo apresenta interesse e disponibilidade para o desenvolvimento desta atividade, embora se perceba algumas dificuldades em relagSo aos horSrios combinados.
Inscrigão do reforgo-escolar (2^ chamada)	07 e 08	A divulgagão foi feita mediante comunicado enviado as lideres e reunião para discussão da proposta de trabalho. A inscrigão foi realizada no laboratório de InformStica pelos monitores e responsSveis pelas criangas, hoje estamos atendendo 264 criangas nos dois periodos.	30 líderes e coordenagão (equipe)	
SelegSo de professores	01 a 30	A selegão fbl realizada mediante recebimento e analise de curriculos, prova (redagão e matemática), estSgio e entrevista.	18	
ReuniSo - CoordenagSo e equipe de educagSo	14	Reflexão sobre o trabalho dentro de uma visSo construtiva.	19	
CorregSo e anSllse da avaliagSo de desempenho.	18 a 22	Foi elaborado pela equipe da coordenagão um instrumento de avaliagSo onde colocamos os resultados dos aspectos observados em cada prova, bem como surgirmos meios para superagão das dificuldades apresentadas.	02	No geral, o grupo apresenta idéias boas em relagão ao trabalho que desenvolvem, no entanto, percebemos uma certa dificuldade na interpretagSo e organizagão das mesma, isso devicio nSo terem o hSbito de leitura / estudo.

Andlise dos resultados da avaliagão com os grupos de trat>alho	25/08 (inicio)	Apresentagão, discussSo dos resultados com cada educador (a), o profissional teve acesso ao seu relatdrio e se posou sobre o mesmo . este traballio serS realizado com toda equipe da educagSo, tendo como objetivo estar contribuindo no processo de formagão continuado dos profissionais e melhor qualidade no trabalho.		
ReuniSo - equipe do reforgo e coordenagão pedagdgica	26	AvaliagSo do trabalho realizado durante o mds e planeiamento / setembro.	10	
Encontro - FCC e coordenagSo pedagógica	27 e 28	Estudo e discussSo do tema: leitura e escrita na educagSo infantil. 0 encontro foi ministrado pela professora doutorada Rosemary da Universidade Federal do cearS.	Média de 40	
Primeiro encontro: - Curso PROFA (programa de professores alfabetizados)	30	Estudo tedrico e prStico	11	

MÊS: Setembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ReuniSo - equipe da correspondncia e educagSo	10	Planejamento da reunião com os jovens de 5^ a 2° grau. - Jovens com dificuldades de aprendizagem (reprovados).	03	
Oficinas culinSrias - Educagão Infantil.	16 e 17 23 e 24	Esta atividade d desenvolvida mensalmente com todas as criangas da Edu. Infantil. Seu planejamento é feito mediante o projeto de estudo, bem como o projeto de estudo, bem como a partir do interesse e curiosidade da crianca.	- criangas - Professora - Nutricionista - Pedagoga - Mddia 25 a 28	Percebe-se o envolvimento das criangas e profissionais na trabalho. Tem despertado desejo / curiosidade e prazer nas criangas. 0 trabalho se estende S familia atravds das prdprias criangas.
1° Encontro - professor Silvio Gadeiha (Curso de filosofia)	117	Os encontros acontecem quinzenalmente com duragão de uma hora e meia.	27	0 curso tem despertado nas pessoas um maior desejo nas busca do aprender, bem como aproveitar melhor a vida independente dos problemas.
ReuniSo de planejamento - Ed. Infantil e Reforgo.	18 e 19	Planejamento das atividades referentes ao projeto de estudo e semana da crianga - programagão. - Estudo das diretrizes pedagdgicas do projeto: Investigando o meio em que vivemos (Ed. Infantil).	10	
Encontro - Jovens e equipe da coordenagSo.	23 e 24	Iniciou-se o encontro dialogado com os jovens sobre o papel da escola hoje. Em seguida, fez-se um painel integrado onde os jovens expressaram seus sentimentos em relagSo a escola, principais dificuldades encontradas e o porque da reprovagSo escolar. Fechamos com uma breve avaliagSo do encontro - dinSmica da palavra.	51jovens	Os jovens revelam dificuldade em expressar seus próprios sentimentos. Parece que a escola lhes causa "medo".

Reuniao - Equipe do Reforgo e coord. Pedagdgica	26	AvaliagSo do trabalho pontos positivos / negativos e como podemos melhorar - criar novas estratdgias que possa contribuir e facilitar o processo de alfabetizagSo das nossas criangas.	10	
Curso PROFA (Programa de Professores Alfabetizadores)	27	0 curso acontece uma vez por mds, sobre a coordenagSo de uma professora formada da rede municipal de ensino (Pedagoga / Especialista em planejamento e Ed. Infantil). Realizamos leituras, discussdes e debates, acerca do processo de alfabetizagSo - teoria / prStica.	15	Ampliagão dos conhecimentos acerca da alfabetizagão a melhores resultados no planejamento e execugSo das atividades.

M£S: Outubro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ReuniSo de pais - Educagão Infantil	03	ApresentagSo dos resultados de aprendizagem da 3^ etapa letiva. OrientagSo aos pais quanto o processo de desenvolvimento escolar das criancas.	Mddia de 180 pais	Percebe-se que hoje os pais tdm acompanhado de forma mais significativa o desenvolvimento escolar de seus filhos.
Semana da crianga.	06 a 10	Durante toda semana desenvolvemos atividades relacionadas a importSncia dos jogos e da brincadeira na construgão do desenvolvimento Infantil. Realizamos oficinas e brincadeiras direcionadas a cada faixa etSria (2 a 6 anos).	188 criangas	As criangas comegam a perceber que atravds da brincadeira, elas podem construir uma aprendizagem significativa.
Reunião de Pais - acompanhamento pedagdgico.	16	Deu-se inicio a reuniSo com um momento de acolhida aos pais a partir da dinSmica de conhecimento do outro. Em seguida, fizemos uma explanagSo do trabalho desenvolvido destacando avangos e dificuldades. Apds este momento trabalhamos questdes relacionadas S agressividade e violdncia nas escolas, bem como ouvimos OS depoimentos dos pais em relagSo ao trabalho desenvolvido com seus filhos.		A presenga dos pais na reuniSo foi um dos pontos mais significativos deste momento. Pois percebemos atravds de seus depoimentos a preocupagSo e o desejo de estarem mais atentos ao que estar acontecendo com seus filhos.
Encontro do PROFA	18	Continuagão do curso de formagão de professores alfabetizadores - Realizamos estudos tedrico e prStica sobre o tema alfabetizagSo.	15	0 curso tem proporcionando um maior a profunda me nto tedrico em relagSo a questSo da alfabetizagSo faciiitando desta forma o nosso fazer pedagdgico na sala de aula.
Oficinas CulinSrias	21 e 22 27 e 29	Realizagão das oficinas culinSrias com as criangas da educagSo infantil nos dois periodos. As oficinas tem carSter educativo e os conceitos trabalhados estão dentro dos projetos de estudo.	188	Este trabalho tem favorecido uma maior compreensSo da importância que tem a questSo cultural na vida das pessoas. Estamos procurando valorizar o que tem de melhor no bairro e que as criangas tenham acesso.

Planejamento - Reforgo Escolar.	30	Iniciamos a reunlSo fazendo uma avaliagSo do trabalho desenvolvido nos meses de setembro e outubro a partir do tema relacionado S leitura e a escrita. Prosseguindo iniciamos o planejamento do pr6ximo tema: a matemStica em minha vida, a ser estudado nos meses de novembro e dezembro de 2003.		
Culminânda - Reforgo Escolar	31	A cada estudo realizado preparamos juntos com as criangas um momento de demonstragSo e fechamento das atividades que realizamos no decorrer do tema. Esse momento 6 organizado com a participagSo das criangas, educadores e arte educadores. Esta atividade foi caracterizada como um momento cultural, onde as criangas nSo s6 demonstram os conhecimentos adquiridos como participam de atividades ligadas ao fazer artistico.	Em mddia 300	Percebemos um maior envolvimento tanto das criangas como dos familiares na execugão desta atividade. 0 processo de construgSo tem deixado o grupo muito feliz, pois observamos que as nossas criangas estSo comegando a descobrir o significado da vida para elas..

MESES: Novembro e Dezembro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	N** DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
ReuniSo docente	07	A reunião teve como objetivo avaliar o processo ensino aprendizagem das cnangas durante o ano letivo, destacando avangos e dificuldades. Durante a reunião foi feito o fechamento das atividades referente Ss festividades de final de ano.	05	As changes apresentaram desenvolvimento compativel- com a faixa etSria em que se encontram.
Encontro de pais - alfabetizagão.	13	Iniciamos o encontro com os pais fazendo uma breve retrospectiva do trabalho desenvolvido com as criangas no decorrer do ano letivo, dando dnfase ao processo de alfabetizagSo e aos resultados obtidos atd o momento. Durante o encontro discutimos ainda sobre a importSncia do acompanhamento familiar na educagSo das criangas e nos colocamos S disposigSo para acompanhamentos essas criangas no ano de 2004 no reforgo escolar.	40	
Mostra de construgão infantil.	25 e 26	0 evento aconteceu durante os dois dias no periodo da manhS e da tarde com a participagão das familias e das criangas na apresentagão e demonstragSo de trabaihos realizados durante o ano de 2003. A exposigão dos trabaihos foi aberta a comunidade.	- 190 Criangas nos dias periodo. - FuncionSrios. - Familias.	
Encerramento - Educagão Infantil.	28	Último dia de aula para as criangas da educagSo infantil - totalizando 193 dias letivos.	190	
Curso - PROFA - Programa de professores alfabetizadores.	29	Estudo teórico e prStica sobre alfabetizagSo - Caminhos e mdtodos que facilitam o processo de alfabetizagSo.	11	

Reunicio de pais - educagSo Infantil.	02/12	Iniciamos a reuniSo fazendo uma avaliagão do nosso trabalho partindo das seguintes questSes: pontos positivos / negativos / sugestões para 2004. logo ap6s foi feita a entrega das atividades escolares e da ficha de avaliagSo das criangas.	163	Pontos positivos: Cuidando com as criangas, dedicagão dos professores, desenvolvimento das criangas, parceria escola/familia, atividades computadorizadas, participagSo das criangas nas atividades, valorizagSo das refeigcSes, a refonna da instituigão, atendimento na biblioteca, desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Pontos negativos: Ausdncia de algumas mSes nas reuniões, atraso nos horários de entrada/saida, horSrio parquinho, criangas sem uniforme firmSos).
Confraternizagão - Educagão Infantil.	03 e 04	Este momento caracterizou-se pela apresentagSo e demonstragSo de trabaihos realizados durante o ano letivo nas Sreas - artes e musicalizagSo. 0 momento foi marcado ainda com a noite de aut6grafos das criangas da alfabetizagão que ao longo do ano construiram um livrinho de estórias.	Média 250 pessoas	
Reavaliagdo das criangas do reforgo escolar.	10,11,12 e 15/12	Neste periodo realizamos um teste de leitura e escrita com todas as criangas do reforgo escolar para identiflcarmos o nivel Leitura e Escrita em que essas criangas se encontravam, bem como avaliarmos o trabalho realizado pela equipe ao longo do ano.		
Confraternizagão - Reforgo e EducagSo Infantil.	16/12	Encerramento das atividades com demonstragões artisticas culturais.		

M§S: JANEIRO 2003

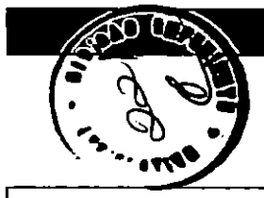
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Envio SITE da corresponddncia	02	UtiiizagSo de todos os registros de corresponddncias 2002 -contagem		SITE concluido e enviado no prazo, gragas a atualizagSo diSria dos registros do SSIMS.
Confecgao de convites para pagamento de DFC'S	07	SolicitagSo da responsSvel com dia e horário estabelecido	142	ResponsSveis compareceram no dia e horSrio estabelecidos
Confecgão de cheques para pagamento DFC'S	07	Soft cheque do programa utilizado para confecgSo do mesmo	01	Todos OS DFC'S preẽnchidos no dia estabelecido
Pagamento de DFC'S	08 21	Atendimento individualmente com cada responsável, explicando importância da utiiizagSo do DFC.	142	Todos OS DFC's pagos no dia estabelecido
Preenchimento de ficha M2 e reposigao de criangas	24	Solicitar a presenga da crianga e sua mãe sempre do envio do M2 e de novas reposigões	08	MSes e criangas solicitadas compareceram, nSo necessitando assim de um 2° chamado.
Arquivar todas as circulares ano 2002	1 a 31	SelegSo de todas as circulares, para serem arquivadas.		Todas as circulares em ordem de arquivos
Atualização dos registros do SSIMS	1 a 31	Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas	10	Registros atualizados em dia
Atendendo cartas DFC'S + Ty	1 a 31	Enviar convite para cada crianga, lembrando-a da resposta da sua carta.	271	Todas as criangas solicitadas compareceram, nSo atrasando assim sua corresponddncia.
Resposta MEMO apadrinhamento Alemão	16	Priorizar as solicitagões feitas no documento, e assim informar com detalhes todas as indagagSes feitas.	01	Dado prioridade ao envio das respostas dos mesmos, evitando qualquer atraso.
Tiragem de fotos de reapadrinhamento + Reposigao	16	Envio de um convite para cada crianga da listagem, com dia e horário estabelecido.	04	Todas as criangas compareceram no dia e horSrio, contribuindo assim para a pontualidade dos envio dos reapadrinhamentos.
Confecgões de convites -pegar cartinha	1 a 31	Envio de um convite com dia e horSrio estabelecido para todas as criangas comparecerem ao projeto e pegar sua correspondência	92	Todas as criangas convidadas compareceram no dia e horSrio.
RemogSo - Criangas fora de área e que completaram programa	20	Com a lider de rua, apontar criangas e familias nessas condigões, e conversar com as responsSveis.	12	Detectada o caso, conversamos com a responsSvel e providenciou-se a remogSo.
DigitagSo de cartas (apadrinhamento alemSo]	13 a 17	Selegão de cartas com apadrinhamento AlemSo	65	Todas as cartas digitadas, com a ajuda do grupo de apoio
ConfecgSo do cartSo de AniversSrio	01	Selecionar os cartões de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversSrio	110	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartSo,como saudagSo por esse dia especial

Entrega de Cartas Ty	1 a 30	Infomiar a crianga atravds de um convite para que a mesma comparega para pegar sua carta	92	Toda crianga compareceu ao projeto para receber sua correspondência
Listagem de DFC's	30	Verificar listagem de pagamento de DFC's do mds, fazendo a atualizagSo com data de pagamento e n° cheque e a utiiizagSo do mesmo pela crianga.	01	Listagem atualizada de acordo com dados pedidos
Cartas Amistosas	27	Todas as criangas nas listagens foram solicitadas e informadas a confeccionar a sua cartinha	25	Todas as criangas compareceram sendo possivel enviar todas as cartas no prazo estabelecido
Atendimento individual - lfderes das ruas Araras, Timbaúba, Cachoeira.	28	Foram discutidos assuntos com as lideres sobre suas familia, verificando tambdm outros problemas.	3 lfderes	Dlalogamos e foi possivel encontrar solugSo para todos OS problemas levantados
Envio de cartas Boas Vindas e Reforgo	27	A crianga apadrinhada foi convidada a comparecer ao projeto para receber orientagSo e assim fazer sua 1° carta	10	Todas as criangas compareceram, e cumpriram o prazo de envio de sua carta.
Piano anual da corresponddncia	08	AvaliagSo de todas as atividades do ano de 2002	01	Avaliagão de todas as atividades do ano de 2003
RevisSo de todas as cartas do mds de Janeiro	20 a 28	RevisSo e acompanhamento de todas as cartas das criangas, para detectar qualquer irregularidade ou erro, e assim solicitar a presenga da crianga para corregSo.	306	Todas as cartas do mds foram revisadas, nSo encontrando assim nenhuma irregularidade.
ConfecgSo - Mine SITE Corresponddncia	Dia 31	Diagn6stlco resumido do trabalho do mds	01	Diagnóstico obtido de acordo com a verificagão dos registros
AtualizagSo - Listagens de DFC's	31	Atualizagão mensal da listagem do mds com número cheque e data de pagamento	01	Listagem atualizada, com todos os espagos preenchidos.
AtualizagSo dos registros do SSIMS	1 a 31	Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas	10	Registros atualizados e em dia
ReuniSo com lideres.	31	Informar as lideres do inicio da atividade de PR 2003 e comunicados S familia	26	Todas as lideres compareceram e receberam as informagdes necessSrias para o sucesso da atividade

MÊS: FEVEREIRO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
AtualizagSo dos registros do SSIMS	1 a 28	Datar todas as corresponddncias enviadas ao escritório.	10	Registros atualizados e em dia.

Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 28	Atendimento individual com todas as crìangas que recebem corresponddncia.	268	Todas as criangas que foram solicitadas compareceram.
Envio de convites - Pagamento de DFC	13	Envio de um convite Individual para todas as mSes responsSveis.	211	Todas as mSes que foram sollcitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
ConfecgSo de cheques para pagamento de DFC'S	12	Envio de um convite a cada responsSvel.	211	As responsSveis foram sollcitadas e informadas do envio de DFC'S para seus filhos.
Listagem de criangas para os PR 2003 - Tiragem de fotos	10 a 14	Atravds da listagem, todas as criangas apadrinhadas foram convocadas e informadas atravds de sua lider de rua para tirar sua fotografia com sua familia.	1000	As criangas foram comunicadas e tiraram sua fotografia, sendo necessSrio agendar um outro dia para aquelas criangas que nSo ' puderam comparecer.
Tiragem de fotos de M2 - reapadrinhamneto +famriias novas	15	Envio de um convite a cada responsSvel com dia e horSrio estabelecido.	09	Todas as criangas e familias solicitadas compareceram.
Preenchimento de M2 famílias novas + reapadrinhamento.	20	Selecionar as familias novas para assistir reunião e preenchimento de ficha M2.	09	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.
Treinamento da corresponddncia	27	Discutido o preenchimento dos formulSrios de PR alemSo, Americano e Brasileiro - AnSlise do SFTE 2002.	01	Todas as dúvidas e assuntos foram discutidos com o grupo.
RevisSo - cartas.	15 a 26	SelegSo de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	268	Fol possivel verificar o conteúdo da carta e possiveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para corregSo da mesma.
RemogSo de criangas	14	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de área e assim providenciou-se a remogSo.	08	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
ConfecgSo - Mine SITE Corresponddncia	28	Diagnóstico resumido do trabalho do mês	01	Diagndstico obtido de acordo com a verificagSo dos registros.
ConfecgSo do cartSo de AniversSrio	Dia 1	Selecionar os cartões de aniversSrios confeccionados pelas criangas para serem enviados para as criangas no dia do seu aniversário.	114	Todas as criangas que fizeram aniversSrio no mds receberam um cartSo,como saudagSo por esse dia especial.
DigitagSo de cartas (apadrinhamento alemão)	12 a 15	Selegão de cartas com apadrinhamento Alemão.	45	Todas as cartas digitadas, com a ajuda do grupo de.apoio.
AtualizagSo - Listagens de DFC's	28	Atualizagão mensal da listagem do mds com número cheque e data de pagamento	01	Listagem atualizada, com todos os espagos preenchidos.

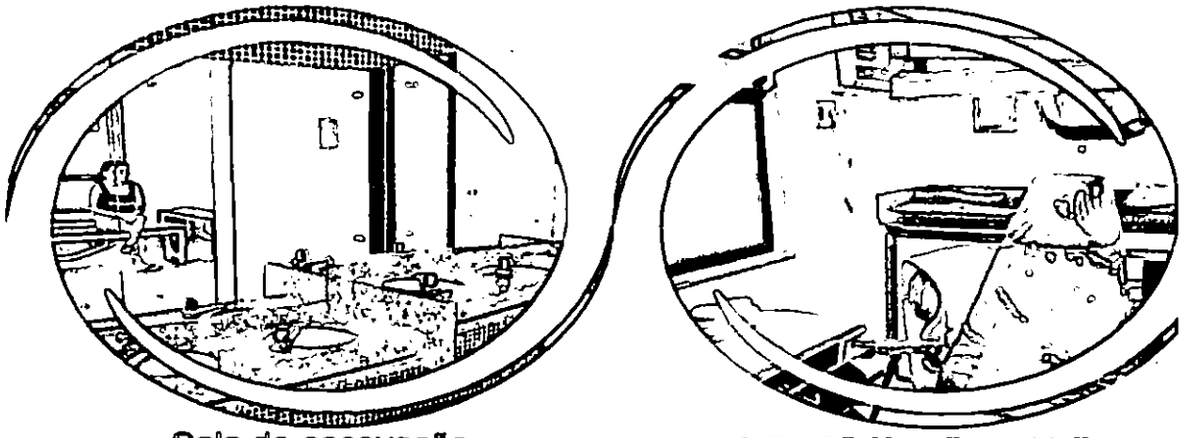


MÊS: MARgO 2003

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANQADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Relatdrio - MEMO da crianga	21	Verificar o pedido de MEMO vindo do escritdrio, dando atengão especial aos assuntos e questionamentos levantados e envio de informagões veridlcas.	02	A mãe e responsSvel pela crianga compareceram ao projeto para discutlrmos sobre os questionamentos levantados.
Atendimento individual com lideres.	5,12,19,	Diálogo com a Hder das ruas cachoeira, mercado e lago sobre assuntos de suas familias.	03	As lideres expuseram seus problemas e dificuldades com suas familias e assim foi possivel chegar a uma solugSo.
PR 2003	24, 25, 26 27, 28.	Envio de um convite a cada crianga.	1000	Todas as criangas foram sollcitas para fazer seu relatdrio.
Atualizagão dos registros do SSIMS.		Atualizar com data todas as corresponddncias enviadas.	10	Registros atualizados e em dia.
Atendendo cartas DFC's + TY + B.V + Reforgo + Amistosa.	1 a 30	Atendimento Individual com todas as criangas que recebem corresponddncia.	158	Todas as criangas que foram sollcitadas compareceram para confeccionar sua cartinha.
Tiragem de fotos de M2- Reapadrinhamneto +familias novas.	15	Envio de um convite a cada responsável com dia e horSrio estabelecido.	11	Todas as criangas e familias sollcitadas compareceram.
Preenchimento de M2 familias novas + reapadrinhamento.	28	Selecionar as familias novas para assistir reuniSo e preenchimento de ficha M2.	11	Todas as familias selecionadas compareceram, juntamente com as criangas.
Digitagão de cartas (apadrinhamento alemão)	16 a 26	SelegSo de cartas com apadrinhamento AlemSo.	49	Todas as cartas digitadas, com auxilio do grupo de apolo.
Revisão - cartas.	12 a 15	SelegSo de todas as cartas escritas pelas criangas, verificando erros ortogrSficos e o sentido da mesma.	158	Foi possivel verificar o conteúdo da carta e possiveis erros ortogrSficos, convocando a crianga para corregão da mesma.
RemogSo de criangas	10	Atravds da lideranga, detectados casos de criangas que se encontravam fora de Srea e assim providenciou-se a remogSo.	05	Todos OS casos detectados pela lideranga puderam ser resolvidos.
Envio de convites - Pagamento de DFC	13	Envio de um convite individual para todas as mSes responsSveis.	84	Todas as mães que foram solicitadas compareceram no dia e horSrio estabelecidos.
Confecgão de cheques para pagamento de DFC'S.	14	Envio de um convite a cada responsSvel.	78	As responsáveis foram solicitadas e informadas do envio de DFC'S para seus filhos.

Satide

Temos uma sala de escovagdo que trabalha a saúde bucal preventiva. uma clinica coletiva odontoldgica com tr6s equipamentos comptetos e uma sala especifica para pequenas emergencias, primeiros socorros, caracterizada de ambulatdrio. Proposta retratada nas seguimtes atfies: Consultdrio odontoldgico, pensado a partir da prdpria dindmica do bairro, 6 constituido por dois dentistas, uma tunica em higiene dental, duas atendentes e um auxiliar de escovagSo preventiva, atendendo a populagdo do Tancredo Neves no periodo da manh3 etarde.



Sala de escovação

GoDisuDlbdrlio odlonito06gllco

Atividades

^Palestras educativas semanais com temas variados mostrando a importdncia de uma boa higiene bucal para á saude do ser humano, abordando a higiene no aspecto individual e social;

>^Evidenciag3o da placa bacteriana e escovagdo afim de prevenir e diagnosticar as causas da cdrie;

tratamento odontoldgico com exodontias, restauragOes, tartarectomias, limpezas. aplicagdo de seiantes e aplicagdo´de fluor gel;

v^Estudos e treinamentos periddicos com os profissionais da saiide visando d reciclagem dos mesmos e avaliagdo do trabalho.

Novidade

Iniciamos o trabalho de sáude bucal para bebds que contou com a participagdo de 92 mdes.

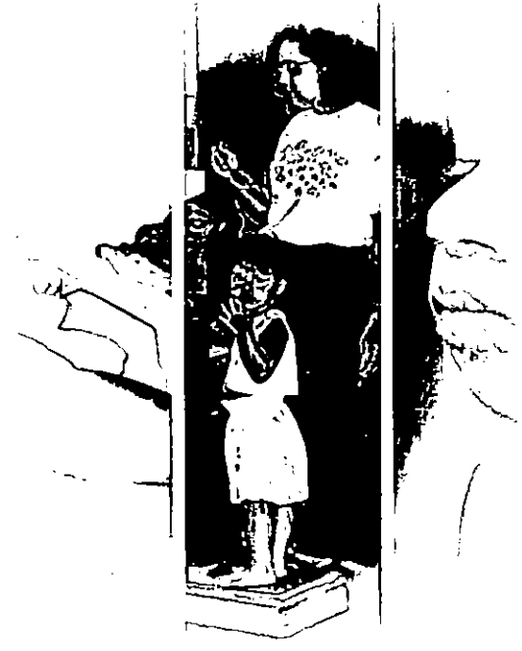
Satide

SEGURANQA ALIMENTAR - NUTRIÇÃO

A assistdncia nutricional 6 planejada a partir da demanda e necessidade da populagdo do bairro por uma alimentagdo didria que garanta a sua manutengdo fisica, sua sobrevivdncia orgdnica. Para realizagdo desta atividade temos d frente uma nutricionista que faz o controle mensal do peso das criangas de 0 a 5 anos, bem como o acompanhamento do cartdo de vacinagdo. Aliado a este trabalho o Projeto oferece diariamente quatro refeigdes para as 986 criangas e adolescentes participantes de suas atividades.

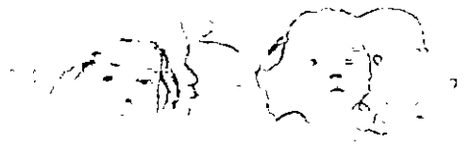
Na perspectiva de diminuir a desnutrigdo no bairro, 6 feito o acompanhamento nutricional de 382 criangas. Este trabalho tem sua gdnese na gestagdo, o que nos levou a implantar uma assistdncia especifica para as gestantes, constituir um grupo de mdes gestantes.

As mdes gestantes participam de palestras educacionais e assistdncias m6dicas, odontoldgicas e nutricionais. 0 frabalho tem tambdm como foco o incentivo ao aleitamento materno e a imunizagdo das criangas.



EIXOS DE INTERVENQAO - ATUAQÃO

Educação



META

Resgatar a auto-estima e a vontade de viver das famílias, a partir da articulagão com a vida cultural do bairro eda realizagão de oficinas de arte-cultura, constituindo uma educagão que tenha como norte tanto o aspecto formal quanto informagão da construgdo da cidadania.

JUSTIFICATIVA

Compreendo a Educagão como um processo de construgão polftico social, que busca cotidianamente através do seu fazer pedagbgico resgatar a cidadania, a identidade e a construgão de uma nova sociedade, é que nos propomos realizar junto ds familias inscritas uma educagdo que tenha como eixo a cultura, a vida eo jeito de ser do bairro.

Nesta perspectiva, desenvolveremos o processo de educagão formal e ndo formal, a partir das atividades s6cio-recreativas como: capoeira, percussão, artes pidsticas, coral, reforgo escolar e educagão infantil.

Educacão

Uma educagSo que pretende educar as pessoas a partir da sua conscientizagSo, da construgSo do conhecimento e da conquista por um ensino de qualidade. Uma educagSo que promove diSlogo com a sociedade contempordnea e toma como referdncia de aprendizado o construtivismo. da apreensSo do conhecimento cotidiano e da i nteragSo dos homens com as coisas e a natureza.

Uma escolarizagSo que busca superar a apardncia dos fatos, a transformagSo da visSo ingdnua para a critica. Ou seja, uma educagSo que leva as pessoas a identificarem em suas falas situagdes como esta: cheguei a esse curso ingdnua e, ao descobrir-me ingdnuo. comecei a tornar-me critico. (Paulo Freire - Pedagogia do Oprimido).

Aidealizagao dessa proposta nos levou a reformar o espago fisico do Projeto do Benvestar comunitdrio.

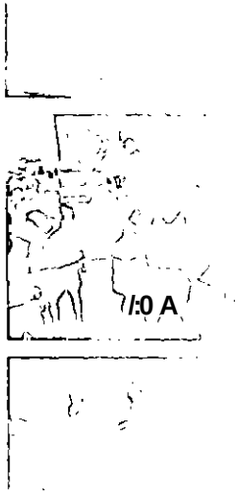
^Ji^a pequena e grande Vila de casas colorida
ıeia
cercad^'^^ ^^canto e de atrativos biblioteca, uma casinha de brinquedos.
U/^cada por uma praga, um pátio de lazer, uma D'DMU ·
Un espago acolhedor, aberto para o prazer, para a viaa.

Educacão

0 PBEC mantdm uma escola para a populagSo. Uma escola viva e renovada que atende criangas da prd-escola d alfabetizagSo e compiementagSo escolar para as criangas e adolescentes de 1' d 8* sdrie.

0 prd-escola atende hoje cerca de 200 alunos na faixa etétria de 02 anos e seis meses a 07 anos com aulas diSrias.

0 trabalho da compiementagSo escolar funciona com cursos de informdtica, portuguds e matemStica. Existem tambdm aulas de tira-dúvidas para as outras disciplinas e AlfabetizagSo de Adultos para OS pais das criangas. 0 (publico atendido d da ordem de 386 participantes.



Educacão

CULTURA

Instituímos mensalmente o dia da cultura, das apresentagdes e da convivência de todas as nossas expressões artisticas.

A Cultura ganha um novo palco.

Educagão

Vioião, Flauta, Percussao, Canto coral de criangas, jovens e adultos e Artes plasticas.

A vida tornou-se mais agradável. A nossa dor passou a rimar com poesia.

Os encontros animaram nossa alma e trouxeram outra vida.

Educagão

AMPLIAMOS A INFORMÁTICA

0 mundo veio para junto da gente.

Em 2003 a Internet ficou do nosso lado 24 horas. A sala de informdtica ganhou um novo design. As oportunidades aumentaram, ampliamos nos conhecimentos para outras dreas, novos cursos:

- Informdtica Bdsica
- Editor de Texto
- Planilha Eletrdnica
- Internet
- Tratamento de Image
- Desenvolvimento de
- Linux

SOCIALIZAQÃO

As festas, os encontros, abraços que alimentaram nossa alma.

LISTAGENS DE SERVIÇOS 2003

[redacted] [redacted] [redacted]

LISTAGEM DE SERVigOS 2003
ÁREA:EDUCAgÃO

MÊS: Janeiro

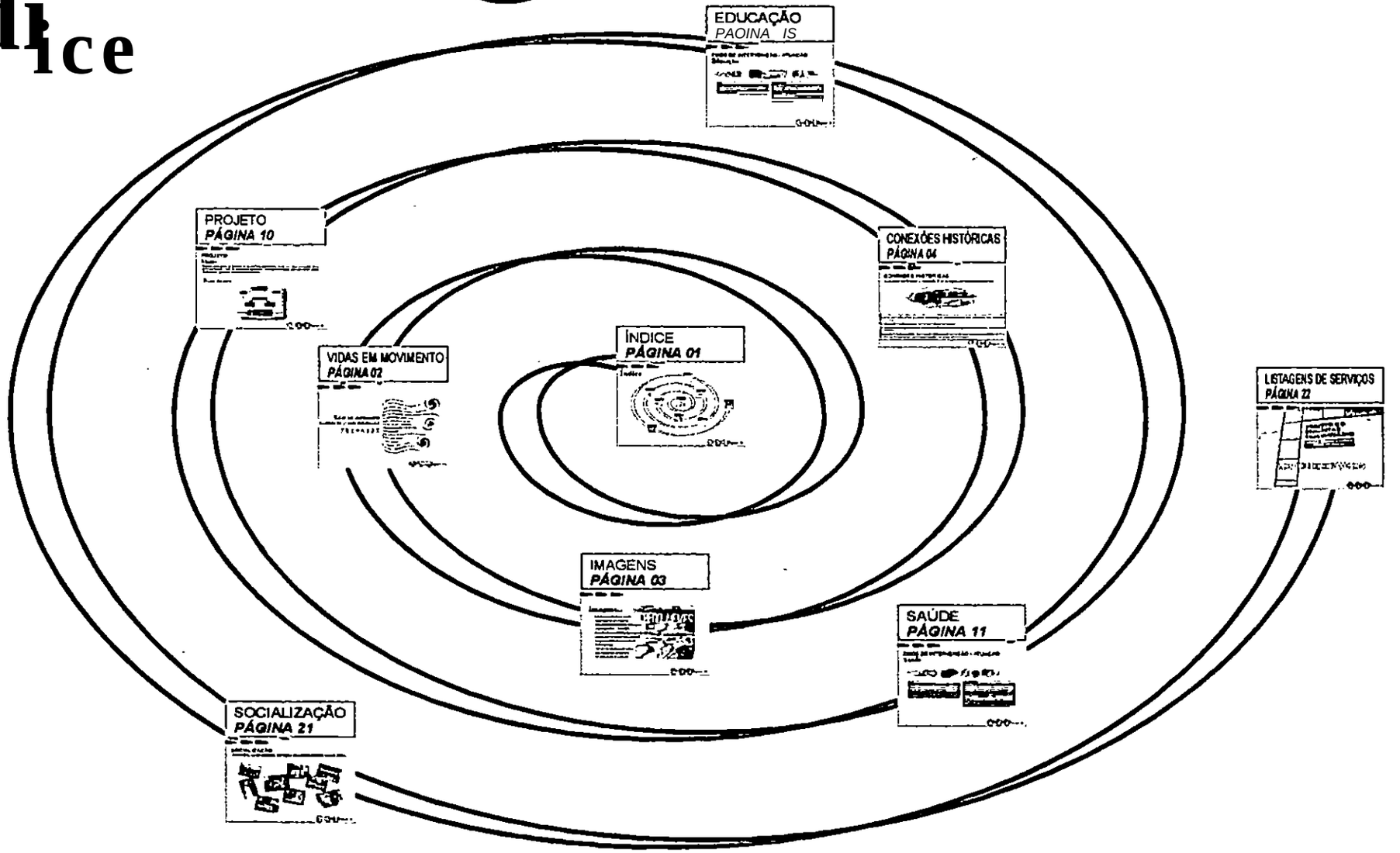
PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITERIOS	N° DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Retomo ds atividades e organizagão do trabalho escolar	06e 07	Reunião com a equipe para definigão das estratdgias de trabalho a serem utilizadas na matricula da EducagSo Infantil, na Semana Pedagdgica e Planejamento.	15	
Matrícula da Educagão Infantil	08, 09 e 10	A matricula da educagão Infantil foi realizada pela equipe da educagSo e o grupo de monitores da informática. A organizagSo das turmas aconteceu de acordo com o cronograma abaixo: - 08/01: alunos(as] veteranos(as) - 09/01: inscritos (novatos) - 10/01: preenchimento das possiveis vagas restantes	09	As atividades transcorreram de forma participativa com a colaboragão da equipe e familias. Ao final dos trabaihos, as turmas ficaram assim definidas: Infantil I - M: 20 e T: 20 Infantil II - M: 26 eT: 26 Infantil III - M: 25 e T: 25 Infantil IV - M: 24 eT: 25 106 inscritos e 85 IrmSos. Total de 191 criangas.
Semana Pedagdgica	13 a 17	0 encontro aconteceu nos dois periodos (manhS e tarde). 0 mesmo fol desenvolvido a partir da realizagão de dinSmicas, estudos de textos individualizados e coletivos, discussões e refiexdes acerca do cotidiano da sala de aula.	13	Ampliagão do conhecimento, oportunidade para troca de experidncias e dinamizagão do trabalho.
Planejamento: - 1^ semana de aula - Oficina de brinquedos populares - ConstrugSo das diretrizes pedagdgicas do Projeto: Construindo Minha Identidade	20 a 24	No decorrer desta semana fizemos o planejamento da semana de adaptagSo das criangas baseado nos estudos e refiexdes do Encontro Pedagdgico; construimos as diretrizes do projeto adotado e atravds de uma oficina construimos jogos e brinquedos populares para desenvolvermos trabaihos com as criangas.	10	Facilita a construgão do piano aldm de oportunizar momentos significativos de construgSo com a troca dos saberes.
ReuniSo de pais	24	A reunião teve como objetivo informar aos pais a metodologia da escola, horSrios de funclonamentos, OrientagSo nutricional (refeigdes feitas pelas criangas na escola).		Contribuiu para o bom funcionamento das atividades. Os pais tdm colaborado com o trabalho e quem mais ganha com isso d a crianga.
OrganizagSo de salas e ambientes da escola	24 e 25	OrnamentagSo dos espagos da sala de aula e do Projeto oara recebermos as criancas.	10	
Entrega de material pedagdgico para as professoras	25	0 material utilizado foi pensado a partir da necessidade de cada turma e do planejamento elaborado.		
ReuniSo Pedagdgica	25	Tiveram caráter informativo, providdncias e procedimentos a serem tomados ao recepcionarmos criangas e pais no primeiro dia de aula.	10	Entendimento entre a equipe e sintonia na tomada de decisdes.
Inicio das aulas da EducagSo Infantil	27	0 conhecimento das criangas e familias aconteceu em todos os espagos do Projeto. Os pais colaboraram com a equipe de professoras participando com elas e as criangas de algumas atividades.	Criangas, pals e funciona-rios do Proieto.	Envolvimento da familia com a escola. Apesar de algumas criancpa"lSJfmi£horado durante a semana, consida^rTOTqatj^oeriodo de adaptagão fot lral1q^Jilo.Q^^^\

ReuniSo docente de avaliagSo	31	A reunião teve carSter avaliativo e reflexivo. Procuramos ver os pontos positivos e negativos do trabalho desenvolvido, para que assim puddssemos replanejar nossas acões.	10	

MiS: Fevereiro

PROGRAMA / ATIVIDADE	DIA	METODOLOGIA / CRITÉRIOS	NO DE PART.	RESULTADOS ALCANCADOS / DIFICULDADES ENCONTRADAS
Oficina de construgSo de brinquedos	03	ConstrugSo de alguns brinquedos populares a partir de material de sucata: João Teimoso, Vai-vem, Cai-cai, etc.	05	
ReuniSo da AlfabetizagSo de adultos e Planejamento	04	DiscussSo da proposta e planejamento das atividades: - Periodo de inscrigSo; - Atividades extraclasse, InformStica, Biblioteca, Coral, GinSstica, Aula de campo, etc. - Inicio das aulas; - Planejamento da 1^ semana de aula; - Envio de comunicado p/ as lideres.	03	
ReuniSo com a CoordenagSo e demais funclonSrios para planejamento da entrega de material escolar	04	Organizagão do trabalho e diretrizes norteadoras para a entrega do material escolar.	20	A entrega do material aconteceu de forma tranqüila, participativa e integrada. As familias demonstravam prazer e satisfagão com 0 trabalho realizado por toda equipe da Instituigão.
Entrega de material escolar	06	A entrega do material escolar seguiu o cronograma pré-estabelecido pela coordenagSo geral e funcionários (ver programagSo em anexo)	20	
InscrigSo da alfabetizagSo de adultos	10 a 14	A inscrigão aconteceu no latx)rat6rio de InformStica com apoio dos monitores e professoras. Foram feitas 50 inscrigões entre familia inscrita e pessoas da comunidade.	50	
ReuniSo com a arte-educagSo: proposta de trabalho para 2003	11	ExposigSo de iddias para a construgão da nova proposta de Arte Educacão e Reforgo Escolar.	08	
Reunião do grupo AlfabetizagSo de Adultos	13	ApresentagSo da proposta para o novo grupo, exposigSo e troca de iddias entre os participantes, definigSo de dias e horSrios - 2^ a 5^ de 18:30 às 21:30.	50	
ReuniSo Pedagógica - Planejamento	13	Planejamento das atividades relacionadas ao Projeto em estudo, avaliagSo das primeiras semanas de aula e organizagSo da decoragSo e atividades de carnaval.	10	
Entrega de fardamento das criangas inscritas que estudam no projeto	14	A entrega aconteceu em um 56 dia. Foi enviado informativo para as lideres com anteceddncia e as mesmas avisaram Ss familias juntamente com toda equipe de funcionSrios do Projeto.	04	

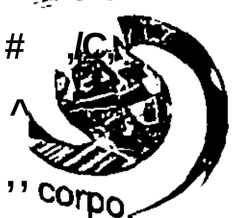
Índice


EDUCAÇÃO
PAOINA IS
PROJETO
PÁGINA 10
CONEXÕES HISTÓRICAS
PÁGINA 04
VIDAS EM MOVIMENTO
PÁGINA 02
ÍNDICE
PÁGINA 01
LISTAGENS DE SERVIÇOS
PÁGINA 22
IMAGENS
PÁGINA 03
SAÚDE
PÁGINA 11
SOCIALIZAÇÃO
PÁGINA 21

Vidas em movimento
Marcas da Nossa Existência

A vida de uma entidade
^ movimento da Vida - ^g^:
rric,^. manifestando e'
,^ ritos, sornsos, gargei^^,^^
^^,5 que se propaga,^ e invadem o pensamento
^ueam a sensibilidade, deixam os sentidos em plena atividade
fiangas e adolescentes em cena
irnagens no movimento da vida

No p^itio, nas salas, no refeitório
Espagos já conhecidos e reconhecidos
Espagos ocupados
^Pagos cheiosde desejos, abertosaosdegejos
y^ iiovimento da vida # ,/C
Q^ a do instante ao infinito ^



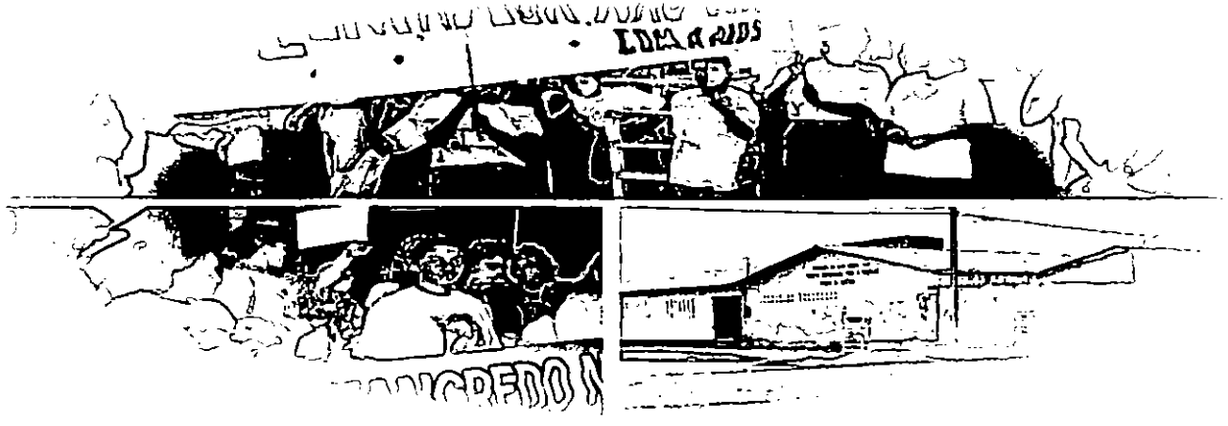
\ ^ovirnentorumo ^^^daalma,,, corpo,
\^^a2er,aoBHA*-^* impulso da invent,
'•'^apresente no

Imagens...

Simbolos que vêem ao nosso encontro
Representagão de uma coletividade
Do imaglnário institucional em que fazemos parte
Imagens do instituido e do construido
Expressdes da nossa existência. das nossas potencialidades...
Das agões que foram experimentadas em 2003
Balangos e resultados do nosso movimento
Das nossas crengas
Das esperangas que nos movimentaram
E que continuam nos movimentando
Num gesto continuo de amor a vida

CONEXÕES HISTÓRfe\S

História do bairro Tancredo Neves e parcerias institucionais



Uma histdria pontuada pelo suor, pela luta, pela festa, pela alegria de viver e constituir uma entidade comunitdria que unifica desejos e promove novos sentidos. Esta d a histdria vivida pela S populagSo do Tancredo Neves. Comunidade que habitamos, fazemos parte, que mexe com a nossa existdncia e nos permite dialogar com a vida, construir algumas questdes e elaborar novos conceitos.

Tudo isso para reafirmar nossa participagSo, o quanto somos fruto dessa experidncia, da trajetdria que criamos.

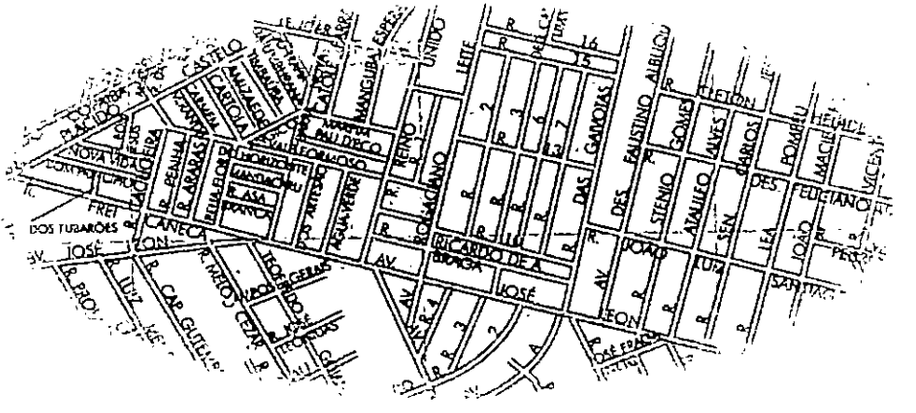
Um convite constante a reinvengSo, sem esquecer de que "OrealnSo estA na saida nem na chegada: elé se d/spde para a gente 6 no meio da travessiaf. A delicia da travessia que nos movimenta.

£ dessa travessia que queremos comentar nesse relatdrio, e assim poder registrar as nossas impressdes com o tempo presente, com os rumos que a populagSo do Tancredo Neves estS dando a sua vida, ao projeto de cidadania que vem sendo construido cotidianamente pelo Projeto do Bem-Estar ComunitSrio.

Dessa maneira, surge uma certeza: uma histdria se constrbi. E falar dessa histdria, da histdria do bairro do Tancredo Neves n3o d t3o simples. 0 bairro nem se quer faz parte do mapa da cidade. Tancredo Neves "nSo existe", o que existe d 0 Jardim das Oliveiras. No entanto, o nome faz parte do imagindrio social da cidade. £ um velho conhecido da imprensa, faz parte das pdginas policiais que findam registrando a sua histdria pelo aspecto da marginalidade, da violdncia que ronda nas suas ruas.

Estas imagens parecem registrar a populagSo do Tancredo Neves no campo da exclusSo, onde a sua histdria d negada, frontalmente estigmatizada, marginalizada. E porque nSo dizer posta no 'esquecimento'.

Rememorar esta histdria d reconhecer a sua vida, suas marcas, seus sentimentos e suas lutas. Uma historia singular em que viver cotidianamente os seus desejos tomou-se a sua marca. Registro de uma geragSo que em plena ditadura militar teve a coragem de desafiar a ordem instituida, promovendo sua organizagSo na luta pelos seus direitos sociais, politicos e econdmicos.



História do bairro Tancredo Neves e parcerias institucionais

Tragos de uma geragdo que com o passou do tempo foi dando espagos para os sujeitos do presente. As criangas, os jovens, filhos e netos - frutos da vida. da criagdo do hoje como momento de grande importdncia.

No momento, parece estranho falar de tudo isso, de histdria, quando as discussdes dos fildsofbs da contemporaneidade se processam em tomo do seu fim, do lim da histdria", das grandes narrati vas (Lyotard: 1997). 0 didlogo com a histdria d necessdrio, surge para ndo cairmos no esquecimento, perder de vista a populagdo do Tancredo Neves, sua singularidade quando tdo bravamente conquistou seu lugar na cidade, dando sentido a sua existdncia nas pequenas coisas.

E hoje esta geragdo d fruto da luta cotidiana, das suas conquistas peta moradia, do direito de uma casa para abrigar OS seus familiares. Na verdade tudo isso comegou quando as familias que moravam a margem do rio coed, mas especificamente no bairro Lagamar, foram atingidas pelas dguas deste rio, levando em suas correntezas muitos dos seus pertences. deixando-as em estado de calamidade publica. E como vitimas da enchente a populagdo fbl em busca de novos espagos na cidade.

História do bairro Tancredo Neves e parcerias institucionais

A altemativa deu-se pela via da invasdo, da apropriagdo de outros espagos na cidade. Dessa maneira, as familias invadiram as casas do Conjunto Tancredo Neves, Conjunto iiabitacional, ainda em fase de implantagdo. A invasdo resultou na constituigdo de uma vida comunitdria.

Ali cliegando d populagdo deu inicio a sua organizagdo social. Ou seja, desprovida de servigo sociais a populagdo se empenhou na implantagdo de escolas, centro comunitdrio e posto de sáude, bem como a continuidade do convdnio junto ao Fundo Cristdo para Criangas, organizagdo do terceiro setor.

Em pouco tempo o bain'o foi ganiiando outra cara e constituindo novos parceiros, no caso a fonnagdo de uma entidade comunitdrio que recebeu o nome de Projeto do Bem-estar Comunitdrio e que imediatamente foi conveniada pelo Fundo Cristdo para Criangas.

A partir da criagdo do Projeto o bairro ganiiou uma nova estrutura organizacional que teve como foco o mapeamento de todas as mas mediante a articuiagdo de liderangas comunitdrias que passaram a gerenciar suas agdes. Cada rua do bairro passou a ter um representante fonmando o fdrum geral de decisdes que foi denominado de Con&elho de Pais.

História do bairro Tancredo Neves e parcerias institucionais

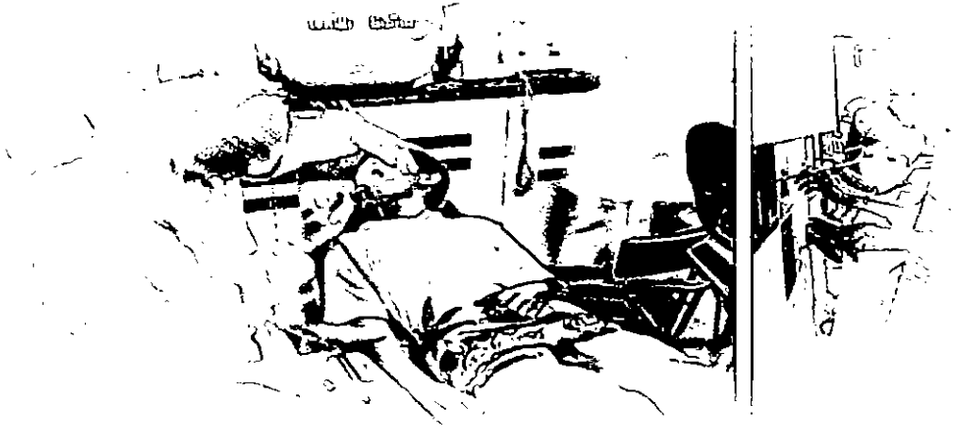
Este percurso comega em 1984. Entretanto, ganha legitimidade social emjl 986, a partir d J momento em que 0 Projeto do Bem Estar Comunitdrio toma-se uma entidade juridica. Ou''melhor, uma entidade filantrdpica representando os interesses da populagdo, aldm de desenvolver um trabalho sociat conj agdes focadas na drea da Saúde. Nutrigdo e Educagdo. Agdes que tdm como norte a problemdtica social vivida petas criangas e OS adolescentes do bain'o.

Esta caminhada tem levado o Projeto do Bem-estar Comunitdrio a manter constante didlogo com os direitos sociais, na perspectiva de garantir os direitos elementares dos cidaddos, sua sobrevivdncia didria.

Atualmente. o PBEC tem definido a sua clientela, às criangas e os adolescentes e mantém o cadastramento de todas as famílias.
Processo que hoje integra cerca de 792 famílias e 2800 criancas e adolescentes em suas atividades cotidianas.

História do bairro Tancredo Neves e parcerias institucionais

principios da democracia e da n.,.- • "^""^balho que busca promover os Hiversos proflssioriais numa proposta educativa, s e c t e c i r " ' ' ' ' ' - °" ^^^^^^ ^^'^^'^^ ' participagao ^^J'^J^^^, o conhecimento dos - u s problemas e o e n g ^ ~ trabalharjunto desta populate. P - ^ ^ - ^ ^ ^ ^ . a J das famllias ir^scritas do bairro. do cor^stante a p r e X " ^ lecisões, " destino das ações. Proposta centra a a vida cultur endizado e da descoberta de novos valores.

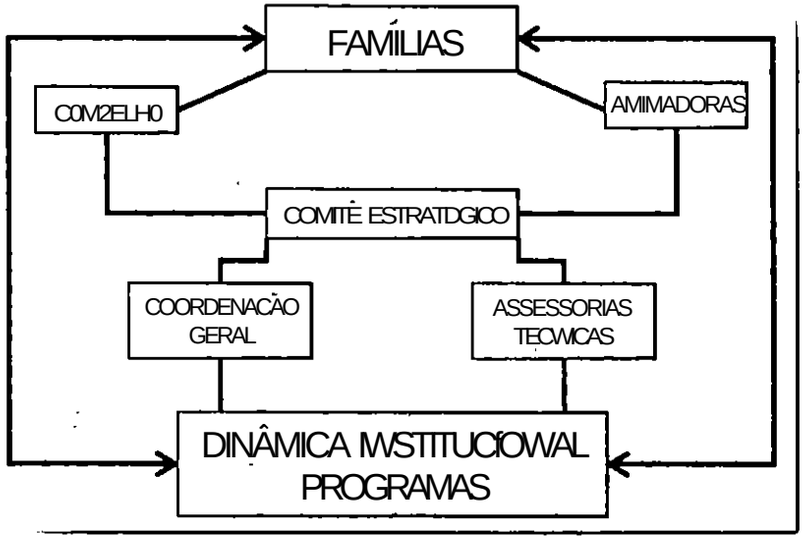


PROJETO

Missão

Prestar assistência às famílias do bairro Tancredo Neves, tendo a criança e o jovem como prioridade na busca da formação de cidadãos críticos e participativos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida na comunidade.

Organograma



EIXOS DE INTERVENÇAO - ATUAQÃO

Saúde

META

Promover uma maior qualidade de vida para as famílias inscritas no projeto mediante a realizagão de atividades voltadas para o aspecto preventivo, educativo e curativo. Proposta que vislumbra a parceria das Animadoras Comunitdrias na implantagão dos servigos de saúde. A formagão e socializaglio de uma nova prdtica social no atendimento odontol6gico e ambulatorial, o acompanhamento ds gestantes, a avaliagão nutricional e o controle de imunizagão.

JUSTIFICATIVA

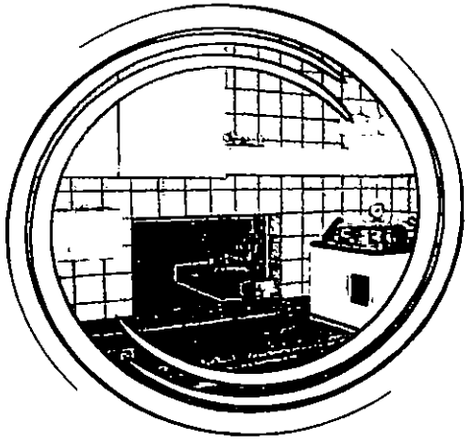
Esta proposta se justifica d medida que compreendemos a saúde na dimensão social, na perspectiva da qualidade de vida. Perspectiva que vincula o conceito de saúde à realidade vivida pela populagão pobre e constata que ter saúde não significa ausência de doengas. Mas a materializagdo de agdes que procuram conectar as múltiplas situagdes da vida. Estabelecer um novo sentido, criar novas alternativas a partir da convivencia cotidiana. Da troca de conhecimentos, a exempto das informagoes em torno da IRA, TRO, Saneamento Bdsico, etc, e do atendimento direto ds famílias inscritas conforme suas necessidades. Antenado com os principio universais que regem o Sistema Único de Saude (SUS) e nos coloca em sintonia com a rede municipal de Saude, com todo o seu funcionamento.

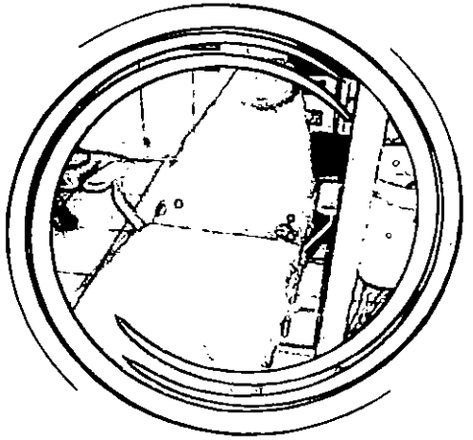
Satid'e

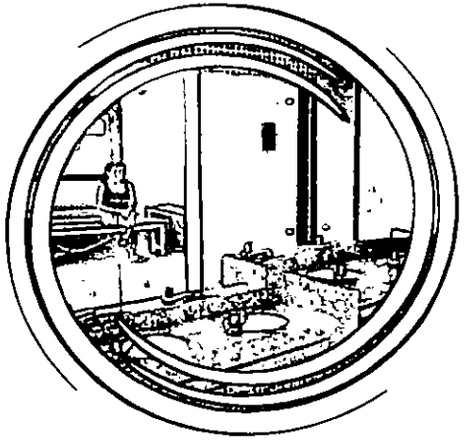
SAÚDE BUCAL

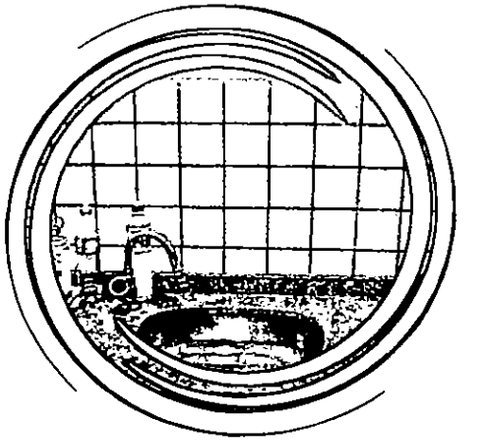
0 Projeto presta assistdncia ds familias por'meio de atendimento ambulatorial e mddico-odontoldgico.

Em 2003 0 PBEC convive com as novas Instalagdes.









FROJiTO D© BEll-ESTAR COMUNITAm

^d«s em movimento: ^^^^i do
fmro da Expenencia h^^^ tário
^ ^ojeto do Bem-Estar Comum

2003

ASSEMBLEIA
C E A I A
LEGISIATIVA
A CAIA DO POVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
26ª LEGISLATURA / 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
LIDO NO EXPEDIENTE DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA
DESPACHO
(X) Publique-se e Inclua-se em Pauta
( ) Inclua-se na Ordem do Dia em ___
( ) Encaminhe-se ao Gabinete da Presidência
( ) Encaminhe-se à Comissão ___
( ) Encaminhe-se ao Autor a Proposição ___
Em 12/05/04
Presidente / Secretário

Ao
Dep. Legislativo
Autoria
Dep. Marcos Cals
Presidente
10/05/04

Offcio n.M3/04
Fortaleza, 06 de maio de 2004.

Ex.mo. Sr.
Deputado Estadual Marcos Cals
Presidente da Assembldia Legislativa do Estado do Ceard

Senrior Presidente,

Venho, atravds deste, solicitar de V. Ex.a, que seja autorizado ao setor competente o desarquivamento do Projeto de Lei n.° 193/03, que trata da concessdo de Título de Utilidade Pública - Projeto do Bem - Estar Comunitdrio.

Certo do pronto atendimento, reitero votos de consideragdo e aprego.

Atenciosanronte,

246

Deputado Estadual Chico Lopes
Líder do PCdoB

PRESIDENCIA DA ASSEKJLEIA LEGISUTIVA
REG. N' 920
Em Anrte - mOaX^ de 2004
Servigo de Protocoio

Assembléia Legislativa do Estado do Ceará
Av. Desembargador Moreira, 2807 - Dionisio Torres
.Xel.L(Qxx85) 277.2500 - Fax: (0xx85) 277.2753
Telex: (85) 1157 - CEP 60170-002 - Fortaleza - Ceará
E-mai: epovo@al.ce.gov.br- http://www.al.ce.gov.br

COMISSAO DE CONSTITUICAO, JUSTIQA
E REDAQAO

PROJETO DE LEI N.° 1 ^ V 0 3

(Desarquivado)

Encaminhe-se ^ Procuradoria

Comissdo de Justica, em /fe/ 0^1

Dep. FrdAdsjko Aguiar
Presideme da\cCJR

Remessa dos autos a(o) Coordenador (a)
das Consultoi^sXWK^V^
Fortaleza, 11 / 06
Procurodor
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

247

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

Projeto de Lei n.°	**193/2003**
Autoria:	**DEPUTADO(A) CHICO LOPES**

Ao(À) DR(A) LUIS ALVES MAIA, para, com assessoria Do(A) Dr{A) BLEINE CAÚLA QUEIROZ, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 18 de junho de 2004

Walmir Rosa de Sousa
Coordenador das Consultorlas Tdcnicas

248

AV. DESEMBJUKWOOR IIOREIRA, 3807 - nONISK) TOfflCS
TQJ iau-85) ZT7.3500 • FAX: iO-aSb) 277-2753
CEP 60170-fIOO - FOBTALEZ* • CEAR*
E-mall: •|)Cvo>«l,c>i'w.'>' - Http://»—.•l,c«.|Ov,Pi'

ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

PARECER N° L0363/03
PROJETO DE LEI N° 193/2003
AUTORIA: DEPUTADO CHICO LOPES

249

PARECER

I-HISTdRICO

Submete-se à apreciagão desta Douta Procuradoria Projeto de Lei n° 193/2003, de autoria do Excelentissimo Sr. Deputado Chico Lopes, que Considera de Utilidade Pública o "Projeto do Bem-Estar Comunitário."

II-ASPECTOS LEGAIS

0 Projeto de Lei em aprego é uma proposta de cunho social, está em plena sintonia como os ditames constitucionais da Carta Magna Federal e Estadual, não apresentando vício jurídico de competência legislativa ou de iniciativa.

Os critérios para concessão de Titulo de Utilidade Pública às Instituigões de Natureza Privada estão regulamentados pela Lei Estadual n° 12.554/95, em seu artigo 2^/n verib/s;

AV DtStuaARGMKMUORtinA.nor-DIONItIOIOHRtI
FONE: iDiiBi) jn.iiBt • FAI: |0III3| irr.iri)
CEP B0.ira-«DO • FOUTALE^A - CEAFtA
E-miM tpoisOai ctgo'dr . nttp "**w«ici gov br

Art. 2° A concessão de utilidade pública far-se-^ atravds de Lei Estadual, devendo a entidade interessada, com a finalidade de instruir a respectiva proposigão legislativa, fazer provar que:

a) Possui personalidade juridica própria, comprovada pela Certidão de Registro de Pessoas Juridicas, fornecida peio cartório em que se averbou o registro;

b) Permaneceu em efetivo e continuo funcionamento, durante um ano imediatamente anterior, com a exata observância dos estatutos, e cujo atestado deverá ser fornecido pelo Fichário Central de Obras Sociais do Ceara - F.C.O.S.C, da Fundagao Agao Social - F.A.S, ou autoridade competente, quais sejam: Promotor de Justiga, Delegado de Policia, Prefeito, Juiz de Direito e P^iroco da Cidade, que especificara o tempo em que a entidade esta em plena atividade;

c) Pelos estatutos, legalmente recontiecidos, não • sãd rérhunerados, por qualquer forma, os cargos de diretoria e conselho fiscal; não distribui lucros, bonificagões ou

vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenliuma forma ou pretexto; e, em caso de dissolugão, seu patrimônio será incorporado ao de outra entidade congênere ou ao Poder Público;

d) **As entidades, mesmo que ainda não declaras de utilidade pública, ficam obrigadas a tornarem público OS reJatórios,** circunstanciados dos servigos que liouverem prestado ci coletividade, no ano anterior à formulagão do pedido, acompanhados do demonstrativo da receita e da despesa realizadas no perfodo, ainda que nao tenham sido subvencionadas; e, se subvencionadas, apresentarem prestagão de contas das subvengões e auxilios do Poder Público recebidos no periodo; (grifo nosso)

e) Seus dirigentes e conselheiros fiscais sejam portadores de ilibada conduta e idoneidade moral comprovadas.

§1°- 0 Atestado de Funcionamento, exigido na'alinea "b", deverá ser anexado em origihaL

PARECER N° L0363/03
PROJETO DE LEI N° 193/2003
AUTORIA: DEPUTADO CHICO LOPES

252

§2°- A publicacão de que trata a alinea "d" far-se-á mediante notificagão ou afixagão dos seus relatórios e balancetes em local habitual, de fácil acesso ao conhecimento da comunidade representada.

§3°- O Atestado de idoneidade deverá ser fornecido pela Secretaria de Seguranga Pública - SSP, ou por um Juiz de Direito, ou por um Promotor de Justiga, ou por um paroco.

§4°- Na falta de quaisquer dos documentos enumerados neste Artigo, será concedido um prazo de 30 (trinta) dias para que a entidade os apresente na sua totalidade, contados a partir de notificagao dada pelo Departamento Legislativo. Findo tal prazo, em caso de nao apresentagao dos documentos . . enumerados neste Artigo, o processo será arquivado.

PARECER N° L0363/03
PROJETO DE LEI N0 193/2003
AUTORIA; DEPUTADO CHICO LOPES

Portanto, somente as entidades que comprovarem os requisitos exigidos pela Lei supra citada, poderão ser reconhecidas como de Utilidade Pública. Os artigos 4° e 5° da referida Lei regulamentam:

"Art. 4° As sociedades, associagões ou fundagdes declaradas de utilidade pijblica farão registro, em livro especial, de acesso publico, da Secretaria do Traballio e Agao Social do Estado do Ceard, que se destinara, tambdm, d averbagao das remessas de relatbrios, a que se refere o artigo 5°."

"Art. 5° As entidades declaradas de utilidade pública salvo motivo de forga maior, devidamente comprovado, a crit6rio da autoridade competente, ficam obrigadas a apresentar, at6 o dia 30 de abril de cada ano, à Secretaria do Traballio e Agao Social, relatório circunstanciado dos servigos que houverem prestado à coletividade no ano anterior, devidamente comprovado no demonstrative das receitas e das despesas realizadas no periodo, ainda que tenham sido subvencionadas pelo Poder Publico."

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

PARECER N° L0363/03
PROJETO DE LEI N° 193/2003
AUTORIA: DEPUTADO CHICO LOPES

254

III-CONCLUSAO

Face ao exposto, conclui-se:

A propositura referente o "Projeto do Bem-Estar Comunitário", preencheu todos os requisitos exigidos pela Lei Estadual n° 12.554/95.

Posicionamos pela admissibilidade juridica do Projeto de Lei n° 193/2003, de autoria do Excelentíssimo Sr. Deputado Chico Lopes, determinado a remessa dos autos à Comissão de Constituigão e Justiga.

£ 0 parecer, salvo melhor julzo.

CONSULTORIA T^CNICO-JURIDICA DA PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARA, em 21 de Junho de 2b04.

Dr. Luiz Alves Maia
Consultor Técnico-juridico

Assessorada por"Bleine Queiroz Caúla
Advogada

AV DESEMBARGADOR MOREIRA, 2807 - DIONÍSIO TORRES
'ONt: ld..15) ; » ; w p • m» (0..>ii :fMfai
CEP flo.ifo-aoa • FOBTHLE^' • cE*H*
E-mail epovo@al ce gov br - http //www al ce gov br

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

Projeto de Lei n.°	193/2003
Autoria:	**DEPUTADO(A) CHICO LOPES**
Ementa:	Considera de utilidade pública o projeto do Bem - Estar comunitário.

De acordo com o parecer.
A consideragão do Sr Procurador.

Fortaleza, 21 de junho de 2004.

WaliMHIosa^ Sousa
Coordenado/das Consultorias Tdcnicas

##########

De Acordo,
À Comissdo de Constituicdo, Justica e Redacdo.

Fortaleza, 2Me junho de 2004.

Jos'é Leite Jucd Filho
Procurador
Assembl6la Legislative do Estado do CearS

W_MSEwa*ftC*0OHMOflEim_?g07-niO«IW>IPREtt5_
FONE: (0xx85) 277 2500 - FAX: (0xx85) 277 2753
CEP tQ.ifD.inp - fam^ifl/i - cfARk
E'Kiii •paisOii c. got b' - hiio //www.al.ce.gov.br

COMISSAo DE CONSTtTUIQAO. JUSTIQA E REDAQAO

256

PROJETO DE LEI No JS3i03

Designo Relator o Sr. Depu tado, ^ ^ - ^ ^ ^ Mjy ^

Comis$3o de Justica, em 1^3 de ^ b de 2004.

Presidente da CCJR

PARECER

O nosso parecer acompanha (para) a relatoria da Procuradoria justifica a admissibilidade e a iniciativa pleiteada do nosso companheiro deputado Chico Lopes. O FAVORAVEL

RE/LAT(yR

APROVADO 0 PARECER
Comisp de Jigigm Jde 06 de OV

Presldente

ENCAMINHE-SE AO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
Comissão de Justiça em 23 de 06 de 04

Presidente

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL

Em ____ de ____ de ____

1º SECRETÁRIO

APROVADO ErJ^dfsCUSsXo FINAL

Em ____ de / ^ ^ d e ____

/

1º S^retino

ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA

CEARA
A Cidadania em Destaque

LEGISLATIVAtEDACÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N° 19303

Considera de Utilidade Pública o ^Projeto do Bem-Estar Comunitdrio".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

D E C R E T A :

Art. 1". É considerada da Utilidade Pública o "Projeto do Bem-Estar Comunitário", entidade civil sem fins lucrativos com sede e foro na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art, 2°, Esta Lei entrará em vigor na data de sua publica9ao.

PACO DA ASSEIVIBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 23 dejunho de 2004.

_____ PRESIDENTE

_____ RELATOR

_____

_____

_____

_____

_____

AV. CC5&CAHCWD0B MOREIRA. 290T - aONISIO TORRES
TEU (O-n-eS) JT7.250O • FAX: IO-u-aSI 27T-2T53
CEP flOITO-900 • FORTALEZA - CEARA
E-mall: epovo^al.ca.cm.B' - Hllp://»n.al.c*-to>.U

Sanciono. Publique-se como Lei. Em 15 / 07 / 2004.
GOVERNADOR DO ESTADO
Lúcio Gonçalo de Alcântara

ASSEMBLE
LEGISLATIVA
CEARA
A Cidadania em Destaque

Lei nQ 13.504, de 15.07

A

LEGISLATIVO - DIVISÃO DE EXPEDIENTE - 258

AUTÓGRAFO NÚMERO SESSENTA E TRÊS

Considera de Utilidade Pública o "Projeto do Bem-Estar Comunitdrio".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. r. É considerada da Utilidade Pública o "Projeto do Bem-Estar Comunitário", entidade civil sem fins lucrativos com sede e foro na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2°. Esta Lei entraía em vigor na data de sua publicafao.

PAgO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATI>JA DO ESTADO DO CEAŔA, em Fortaleza, 23 dejunho de 2004.

DEP. MARCOS CALS
PRESIDENTE

DEP. IDEMAR CIT6
1.° VICE-PRESIDENTE

DEP. PEDRO TIMB6
2.° VICE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

DEP. GONY ARRUDA
1. " SECRETÁRIO

DEP. FERNANDO HUGO
2. ° SECRETÁRIO

DEP. JOSÉ ALBUQUERQUE
3. " SECRETARIO

DEP. GILBERTO RODRIGUES
4.° SECRETÁRIO

VIDENCIADO O AUTÓGRAFO
DA LEI Nº 63 DE 23/6/4

LEI Nº 13.504 de 15/7/4
PUBLICADA 16/7/4

ARQUIVE-SE
DIV. EXP. LEGISLATIVO
EM 9/12/5